

**RESUMO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO  
DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DAS ÁREAS  
DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**

**De 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2017**

**FHO|UNIARARAS - Araras/SP**

# BIOLOGIA

## AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DO LARVICIDA PYRIPROXYFEN EM GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE CEBOLA

FADEL, V. A.<sup>1;2</sup>; MORAES, D. R.<sup>1;2</sup>; FIGUEIREDO, C. A. C.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do Curso de Ciências Biológicas.

Novas tecnologias são aplicadas ao desenvolvimento, formulação e aplicação de agrotóxicos para o controle de pragas e doenças, aumentando a produtividade e gerando facilidades aos agricultores. Entretanto, muitos agricultores não apresentam qualificação ou recebem instruções para uso dessas substâncias, o que tem colocado em risco as comunidades rurais. Nesse contexto, o trabalho teve por objetivo avaliar a toxicidade de um larvicida a base de Pyriproxyfen, utilizado no controle das larvas do mosquito *Aedes aegypti*, em três diferentes concentrações, por meio do teste de germinação de sementes de cebola (*Allium cepa*). A porcentagem de germinação (G%) não mostrou alterações significativas; contudo, os valores obtidos para o parâmetro comprimento de raiz (C.R.) apresentaram-se estatisticamente significativos em relação ao controle negativo. Logo, infere-se que esse larvicida é tóxico para as sementes de cebola, alterando possivelmente a divisão celular das células meristemáticas, interferindo no desenvolvimento radicular desde vegetal. Diante da ausência de informações quanto à toxicidade e modo de ação dessa substância sobre organismos não-alvo, o presente estudo sinaliza a necessidade de outras investigações, com o objetivo de avaliar a genotoxicidade e mutagenicidade desse agrotóxico.

## GESTÃO E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS (RSU) NO MUNICÍPIO DE MOGI GUAÇU-SP

OLIVEIRA, D. C. D.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado).

Os problemas decorrentes da ineficiente gestão dos resíduos sólidos passaram a ser devidamente abordados somente em meados do século XX. O estabelecimento de políticas que possam diminuir e destinar corretamente os resíduos sólidos das cidades é uma das maiores preocupações atuais. Esse trabalho teve como objetivo geral analisar a gestão e o gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos do município de Mogi Guaçu-SP. Constatou-se que o município apresenta avanço na separação de materiais recicláveis, entretanto, notam-se ações descoordenadas entre os gestores municipais e outros setores.

## MECANISMO DE EVASÃO DE CÉLULAS TUMORAIS

SOUSA, W. V.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado).

O câncer inicia-se a partir de mutações genéticas sequenciais nas células, que podem ser resultantes de uma multiplicidade de fatores, tanto endógenos quanto exógenos. As células cancerosas possuem vantagens quanto à proliferação desenfreada e à resistência aos mecanismos de reparo, o que leva ao aumento dessas células alteradas no tecido de origem, sendo que elas podem adquirir a capacidade de evasão. O processo de evasão consiste na capacidade de escape das células tumorais contra a ação do sistema imune, sendo que existem diversos mecanismos envolvidos. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2016, aproximadamente 14 milhões de pessoas enfrentaram os desafios impostos pelo câncer. Como a tendência é que esse número só aumente, é de grande relevância a realização de estudos sobre o assunto, para que em um futuro a ciência encontre respostas para essa doença. Na progressão do câncer, há a possibilidade de ocorrência do processo de metástase, caracterizado como a capacidade de uma determinada célula se desprender da matriz extracelular de origem, viabilizando o espalhamento do câncer para outros tecidos do corpo. Estima-se que 90% das mortes provenientes do câncer estejam relacionadas à metástase e, mesmo com o avanço da ciência, este ainda é um processo pouco compreendido. Desse modo, o objetivo deste trabalho foi levantar informações sobre os principais mecanismos de evasão de células tumorais, como: via do PD (receptor de morte celular programada), células apresentadoras de antígenos (APC), complexo principal de histocompatibilidade (MHC), interleucina-17A e evasão por apoptose, explicando o comportamento dessas células frente ao sistema imune.

SELEÇÃO DE NOVOS ATRATIVOS NO CONTROLE DAS FORMIGAS CORTADEIRAS  
*Atta sexdens rubropilosa* E *Atta laevigata* (HYMENOPTERA, FORMICIDAE)

FRANCISCO, N. A.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado).

As formigas cortadeiras das espécies *A. sexdens rubropilosa* e *A. laevigata* estão entre as principais pragas agrícolas. Um dos métodos de controle para conter esses danos é a isca tóxica que possui como atrativo (veículo) a polpa cítrica. Planejando o aperfeiçoamento da atratividade dessas iscas, o objetivo deste estudo foi comparar o carregamento e o processamento de distintos substratos. Foram ofertados, aleatoriamente, sete tratamentos, sendo a polpa cítrica, o controle positivo, soja 100%(2), caju 100%(3), caju 2% e polpa cítrica 98%( 4), manga 50% + polpa cítrica 50%( 5), soja 50% + polpa cítrica 50%( 6) e polpa cítrica 50% + caju 50%( 7). Foram usadas cinco colônias (repetições) de ambas as espécies. Foi observado o carregamento desse material pelas operárias de ambas as espécies e, através de amostragem instantânea, seis atos comportamentais foram registrados: segurar a isca, carregar a isca, lambe a superfície da isca, cortar a isca, repicar em pedaços menores a isca e incorporar a isca ao fungo. Na espécie *A. sexdens rubropilosa*, ocorreu um baixo carregamento entre as colônias 1 e 5 e houve diferença significativa entre o tratamento 2 e o tratamento 7. Entre as colônias de *A. laevigata*, não houve diferença no carregamento e nem entre as colônias. Observou-se que o ato comportamental de lambe a isca foi o mais frequente e executado por um maior número de operárias para as espécies estudadas. Desse modo, sugere-se que a atratividade das iscas tóxicas pode ser melhorada, dependendo do tipo do substrato ofertado. O caju e a manga foram os atrativos mais promissores para a substituição da polpa cítrica. Já a soja mostrou ser menos eficiente diante do carregamento, então, mais estudos devem ser feitos para melhorar a atratividade e aperfeiçoar a formulação das iscas tóxicas.

# BIOMEDICINA

## A IMPORTÂNCIA DOS COMPONENTES DO LEITE MATERNO NA FORMAÇÃO DO SISTEMA IMUNOLÓGICO DO RECÉM-NASCIDO

SOUZA, G. F.<sup>1;2</sup>; RABÊLO, M. F.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

A prática da amamentação oferece inúmeros benefícios à saúde do recém-nascido (RN). O leite humano é considerado o alimento essencial para o desenvolvimento saudável do bebê durante os primeiros dois anos de vida. É um alimento de fácil e rápida digestão, completamente assimilado pelo organismo infantil, que possui como principal função atuar como fator de proteção, transportando hormônios e vitaminas essenciais para o seu desenvolvimento. A amamentação é responsável por fazer com que a mãe produza anticorpos específicos para a proteção do lactente contra possíveis patógenos que poderão ser adquiridos. Sabe-se que inicialmente o RN possui somente seus próprios anticorpos e um sistema imunológico imaturo, tornando-se extremamente vulnerável a infecções; por isso, a cada mamada, novos anticorpos são produzidos devido à troca de microrganismos entre a saliva do bebê e a pele materna. Além disso, o leite materno garante a diminuição nos níveis de morbidade e mortalidade em crianças recém-natas, pois é responsável pela formação dos principais fatores de proteção que atuarão diretamente no combate a infecções e inflamações: os linfócitos T, macrófagos e neutrófilos, lactoferrina, citocinas e fatores de crescimento. O leite materno, com sua composição exclusiva, apresentou ser fundamental no desenvolvimento do sistema imune do recém-nascido, assegurando uma melhor qualidade de vida frente a possíveis patologias. A prática da amamentação deve ser continuamente estimulada para que seja adquirido todos os benefícios que ela proporciona. O objetivo deste trabalho foi mostrar como os componentes do leite materno contribuem para a formação do sistema imunológico do RN. O presente trabalho é uma revisão bibliográfica, sendo que as informações foram obtidas a partir de livros e artigos publicados em revistas científicas. As principais plataformas utilizadas foram Scielo, PubMed, Medline e Google Acadêmico.

## AÇÕES FARMACOLÓGICAS DO IPÊ ROXO [*Handroanthus impetiginosus* (Mart. ex DC.) Mattos] E SEUS DERIVADOS

LIMA, J. L. X.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

O Brasil possui um grande potencial de desenvolvimento da fitoterapia e há uma busca crescente de novas alternativas para a cura e o tratamento de diversas doenças. Entre as espécies vegetais da flora nacional está a *Handroanthus impetiginosus* (Mart. ex DC.) Mattos, conhecida popularmente como ipê roxo ou pau d'arco, uma espécie arbórea presente em quase todo o território brasileiro, que vem sendo alvo de pesquisas, pois a sua casca possui muitas propriedades farmacológicas, sendo elas utilizadas desde a antiguidade para o tratamento de distúrbios estomacais, febre, infecções fúngicas e bacterianas, câncer, inflamações, malária e fraqueza mental. O objetivo desta revisão bibliográfica foi levantar dados de pesquisas sobre as ações antimicrobiana, anti-inflamatória e antitumoral do ipê roxo. A metodologia utilizada foi a pesquisa de materiais bibliográficos pelo Google Acadêmico, Scielo, Lilacs, PubMed e acervo da biblioteca da FHO|Uniararas. Os principais compostos químicos isolados dessa planta se encontram na entrecasca, sendo os mais pesquisados o lapachol e outras naftoquinonas, e as quinonas. O lapachol é o composto de maior interesse dos pesquisadores, por induzir o estresse oxidativo através das espécies reativas de oxigênio e pela interação com os ácidos nucleicos com a dupla hélice do DNA, impossibilitando a duplicação do DNA e a replicação do RNA. As principais atividades farmacológicas do ipê roxo são: a ação antitumoral inibindo a enzima reparadora Topoisomerase I e II, impedindo sua capacidade de se reparar, induzindo à apoptose; a ação antimicrobiana com indução do estresse oxidativo, formando espécies reativas de oxigênio que causam danos em membranas, proteínas e no DNA; a ação anti-inflamatória que ocorre pela inibição da produção de mediadores inflamatórios. De acordo com os dados obtidos no levantamento bibliográfico, os componentes químicos do ipê roxo apresentaram atividade antimicrobiana, anti-inflamatória e antitumoral comprovadas com grande potencial de desenvolvimento de novas formas terapêuticas.

## ASPECTOS MOLECULARES DA CICATRIZAÇÃO DE LESÕES EXCISIONAIS SUBMETIDAS À FOTOBIMODULAÇÃO EM RATOS SOB RESTRIÇÃO CALÓRICA

FERREIRA, A. A.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

Os danos que ocorrem no tecido epitelial ativam uma cascata de eventos, seguidos e controlados, que são importantes para que sua integridade seja restabelecida. Diversos estudos comprovaram que a boa evolução da cicatrização tem associação com o estado nutricional do indivíduo. A restrição calórica (RC) é apenas uma diminuição da oferta dietética e não leva o organismo à desnutrição. Está associada com a extensão do tempo de vida em modelos experimentais com ratos. A fotobimodulação de baixa intensidade é eficaz na analgesia e na reepitelização tecidual, pois possui efeitos bioquímicos, bioelétricos e bioenergéticos. Neste estudo, 36 ratos machos, da linhagem Wistar, foram divididos em (n=9 ratos/grupo): C (controle), CR (controle restrito), L (laser), e LR (laser restrito). Para o estabelecimento da RC, foi realizado o cálculo diário da ração ingerida pelos animais não restritos. Os animais receberam RC 30%, por 35 dias. O tratamento com laser foi realizado em dias alternados, por 14 dias, e foram coletadas as amostras das lesões no 2º, 7º e 14º dia da lesão. As análises das proteínas TGF-β1, VEGF, Colágeno I e III foram realizadas por *western blotting*. A expressão de TGF-β1 foi evidente nas primeiras fases do reparo e reduziu no decorrer dos períodos experimentais. A atividade do VEGF foi significativa nos grupos tratados com o laser e também na associação do laser com a restrição calórica. Colágeno I e III mostraram-se aumentados nos grupos L e LR durante todo o período do estudo, com destaque para o colágeno tipo I, em LR, no 14º dia. A fotobimodulação de baixa intensidade contribui com o processo cicatricial de lesões excisionais em ratos submetidos à restrição calórica, favorecendo o processo inflamatório, a angiogênese e a deposição e reorganização do colágeno.

## AValiação DAS MODIFICAÇÕES INDUZIDAS POR UMA DIETA HIPERLIPÍDICA E DE BAIXA CONCENTRAÇÃO DE CARBOIDRATOS NO FÍGADO DE RATOS WISTAR

DIAS, J. F.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

A obesidade é considerada uma epidemia mundial e, cada vez mais, pesquisas usam modelos experimentais obtidos a partir de dieta hiperlipídica. O aumento de lipídeos na dieta pode gerar dislipidemias, que podem levar a alterações no metabolismo hepático e, em casos mais graves, podem gerar a cirrose. Neste trabalho, descrevemos as alterações no fígado de ratos Wistar submetidos a uma dieta hiperlipídica e de baixa quantidade de carboidratos, a partir da morfometria das células hepáticas desses animais. Dois grupos de animais (n=8) foram submetidos, durante 155 dias, a duas diferentes dietas. Dieta controle: proteína 22%; lipídios 4,5%; carboidratos 41%. Dieta tratado: proteína 26%; lipídios 34,5%; carboidratos 26,5%. No final do experimento, foram realizadas análises bioquímicas no tecido hepático, as quais concluíram que, embora a dieta oferecida no período do experimento não tenha causado obesidade, levaram a indícios de lesão hepática. Foram feitas análises quantitativas nas lâminas coradas com HE, que mostraram queda no número de células e no seu tamanho; diminuição do seu núcleo; queda da frequência do citosol; núcleos; binúcleos; aumento da gota lipídica; diminuição no espaço ocupado entre as células; e aumento do tecido conjuntivo, do número de vasos sanguíneos e do tecido extracelular. Os dados sinalizam alterações que ocorreram pelo grande aporte de lipídeos oferecido pela dieta calórica, indicando inflamação no tecido hepático, o que fez com que a função hepática se alterasse. Esses fatos levam a concluir que, embora a dieta hiperlipídica não tenha causado obesidade, levou à instalação de esteatose hepática.

## AValiação DAS MODIFICAÇÕES INDUZIDAS POR UMA DIETA HIPERLIPÍDICA E DE BAIXA CONCENTRAÇÃO DE CARBOIDRATOS NO TECIDO ADIPOSE

SCHERER, B. R.<sup>1;2</sup>; MOREIRA, N. F.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

As alterações na dieta hiperlipídica podem causar alterações no tempo de trânsito dos lipídeos no sangue, podendo levar a dislipidemia, diabetes tipo II, problemas hepáticos, acidente vascular cerebral (AVC) e obesidade. Dois grupos de animais n=8 foram submetidos, durante 155 dias, a duas dietas: dieta do grupo controle, que continha 22% de proteínas, 4,5% de lipídeos e 41% de carboidratos; e dieta do grupo tratado, que continha 26% de proteínas, 34,5% de lipídeos e 26,5% de carboidratos. Após 155 dias, os animais foram eutanasiados e o tecido adiposo epididimal foi separado em duas frações, para análises histológicas e para análises bioquímicas. As análises histológicas seguiram padrões do laboratório e as análises bioquímicas foram realizadas de acordo com a orientação do fornecedor para a dosagem de triglicérides e colesterol total. Os resultados obtidos no sangue e nos tecidos indicaram aumento no perfil lipídico no soro, além da formação de tecido adiposo epididimal totalmente diferente do controle. O objetivo do trabalho foi quantificar as alterações induzidas pela dieta dos animais tratados, analisando o número e o tamanho das células, bem como a presença de citosol e de vasos sanguíneos para caracterizar esse novo tecido adiposo epididimal.

## BIÓPSIA LÍQUIDA

OLIVEIRA, G. F. Q.<sup>1,2</sup>; SILVA, R. C. F.<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

O câncer é um processo no qual uma célula normal é transformada por alterações no DNA celular. Essa célula alterada cria um clone e começa a se proliferar de maneira anormal, adquirindo capacidade de invadir tecidos adjacentes, e consequente potencial de disseminação. A disseminação do câncer necessita da presença de células tumorais circulantes (CTCs), que são células raras circundadas por bilhões de células hematopoiéticas na circulação sanguínea. CTCs geralmente são indetectáveis por análise histopatológica convencional e por exames de imagem de alta resolução. O objetivo geral deste trabalho foi apresentar e ressaltar os benefícios da aplicabilidade de uma nova tecnologia chamada biópsia líquida, a qual tem como foco principal a detecção de células tumorais circulantes, que é um excelente biomarcador molecular. A biópsia líquida é um tipo de exame que pode ser utilizado periodicamente para monitorar a progressão da doença, a resposta à terapia e o desenvolvimento ao tratamento. É uma análise molecular sofisticada, capaz de identificar fragmentos de DNA de tumores na corrente sanguínea e indicar sua presença antes mesmo de se tornarem visíveis em análises convencionais, em uma fase em que podem ser bloqueados, prevendo o benefício da sua aplicabilidade na prática clínica. Este trabalho apresenta uma revisão da literatura nacional e internacional sobre o tema, para a qual foi realizado um levantamento bibliográfico, utilizando como fonte diversas bases de dados como Medline, PubMed, Lilacs, Cochrane, Scielo e Bireme, pesquisando artigos, dissertações e teses, no período de 2000 a 2017, em línguas portuguesa e inglesa. Foram também utilizados resumos de simpósios recentes, obtidos no site do American Society of Clinical Oncology (ASCO).

## DOENÇA TROFOBLÁSTICA GESTACIONAL

SOARES, L. C.<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

Popularmente conhecida como gravidez molar, a doença trofoblástica gestacional (DTG) é uma proliferação anormal do epitélio trofoblástico placentário, que pode regredir, invadir e reincidir. Pode ser classificada em mola hidatiforme (MH) e em neoplasia trofoblástica gestacional (NTG), a primeira sendo formas clínicas benignas e a segunda correspondendo às formas malignas, cada uma com sua subclasse, respectivamente. A MH subdivide-se em completa e parcial, sendo que o comum entre elas é a presença de vesículas, e a diferença é a ausência e a presença, respectivamente, de elementos fetais. No caso das NTGs, elas evoluem para três tipos: mola invasora, coriocarcinoma e tumor trofoblástico do sitio placentário. As neoplasias podem ser diferenciadas com relação ao seu crescimento, sendo a mola invasora originada de uma mola hidatiforme, que malignou-se, enquanto o coriocarcinoma procede de uma gravidez normal ou não, tem um crescimento acelerado, infiltrando-se em tecidos vizinhos, podendo levar à morte, e, por último, o tumor trofoblástico placentário, que cresce na parede do útero e raramente se dissemina. Seus sintomas são, na verdade, comuns para todas as DTG: sangramento anormal, útero aumentado em relação à idade gestacional, cistos tecaluteínicos dos ovários e pré-eclâmpsia logo no início da gestação. Atualmente, com a realização de ultrassonografia, muitas pacientes são diagnosticadas ainda em fase assintomática. Como elas podem evoluir para formas malignas, mulheres com essa condição necessitam de atendimento especial, iniciado com o esvaziamento do útero, monitoração dos níveis de gonadotrofina coriônica humana, para acompanhamento da doença, e se há progressão maligna ou não. Por fim, esse artigo teve por objetivo apresentar aos profissionais da saúde e aos leigos uma reconsideração sobre as complicações clínicas da doença, atualizá-los sobre diagnóstico precoce e tratamento. O artigo foi pesquisado em diversas plataformas de pesquisa, como livros, Google Acadêmico, Scielo e Plataforma Brasil.

## EFEITOS DA FOTOBIMODULAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO ARTICULAR EM UM MODELO DE SINOVITE EXPERIMENTAL

GUASTALLI, K. L.<sup>1,2</sup>; BIANCHINI, E. C. C.<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

A membrana sinovial é uma fina camada de tecido conjuntivo, que tem por função básica o revestimento, contudo, pode ocorrer reação inflamatória, ativando enzimas proteolíticas, sendo que o laser de baixa intensidade reduz a produção de TNF- $\alpha$ , COX-2, prostaglandina E2 e o edema causado. O objetivo foi analisar os efeitos da fotobimodulação do laser de baixa intensidade na membrana sinovial de joelho de ratos submetidos à sinovite experimental. Este estudo foi aprovado pelo CEUA (Comitê de Ética em Uso de Animais), da FHO|Uniararas, sob o protocolo n. 059/2016. Sessenta ratos Wistar, com peso médio de 200g, foram distribuídos em quatro grupos: G-controle (n=6), G-Sham (sinovite induzida, n=18), G-670 (sinovite induzida + laser 670nm, n=18), e G-830 (sinovite induzida + laser 830nm, n=18). A sinovite foi induzida, após plano anestésico (ketamina 1mL/kg e xilazina 0,2mL/Kg), nos grupos Sham, 670 e 830, com 200 $\mu$ L de formalina 5% injetado no joelho direito de cada animal. Após 24 horas da indução, foi iniciada a laserterapia nos grupos 670 (InGaAlP- $\lambda$  =670nm, DE=13,5J/cm<sup>2</sup>, P=30mW, energia total=0,27J, área de feixe=0,02cm<sup>2</sup>, por 12 segundos) e 830 (AsGa- $\lambda$  =830nm, DE=18J/cm<sup>2</sup>, P=40mW, energia total=0,36J, área de feixe=0,02cm<sup>2</sup>, por 9 segundos), pontualmente na região patelar do joelho direito. Após 7, 14 e 21 dias de tratamento, foi realizada a eutanásia dos animais dos grupos; os joelhos foram coletados e processados para a análise estrutural da membrana sinovial. Para a avaliação morfológica, foram medidas as áreas inflamatórias ( $\mu$ M) da membrana sinovial e a hiperplasia da sinovial, pela medida da extensão ( $\mu$ M), com o software Image J. Foram realizadas, diariamente, as medidas das circunferências das patas dos animais (cm) e a laserterapia. Os dados foram submetidos à análise estatística ANOVA, com pós-teste de Tukey (p<0,05). Pôde-se concluir que os dois tipos de laser de baixa intensidade mostraram possuir efeitos fotobioestimuladores no controle do processo inflamatório na sinovite experimental, no período estudado.

## ÍNDICE APO B E APO A-I E A PREDIÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR

DIAS, W. D.<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

As apoproteínas são as frações proteicas, componente principal das lipoproteínas séricas, representadas pelos quilomícrons, lipoproteínas de muito baixa densidade (VLDL), e, principalmente, pelas lipoproteínas de baixa densidade (LDL) e de alta densidade (HDL). Historicamente, as concentrações séricas das lipoproteínas são empregadas no processo aterogênico e na predição de riscos cardiovasculares, onde dados mais recentes sugerem maior confiabilidade na dosagem das lipoproteínas correspondentes. No entanto, o presente artigo fez uma revisão da literatura sobre a razão das apoproteínas apo B e apo A-I, em correlação às concentrações das lipoproteínas plasmáticas e dos marcadores inflamatórios, com o objetivo de descrever, de uma forma global, a real propensão do paciente quanto aos riscos cardiovasculares, sobrepujando a análise comumente por meio de métodos mais sensíveis e específicos, comparados com o perfil convencional e nos fatores de riscos emergentes.

## MECANISMOS DA PATOGÊNESE DA INFECÇÃO PELO VÍRUS ZIKA NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

PEREIRA, G. F.<sup>1,2</sup>; ALVES, R. S.<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

O vírus Zika é um arbovírus, membro da família Flaviviridae, transmitido por mosquitos do gênero *Aedes aegypti*. Foi identificado pela primeira vez em 1947, em macacos Rhesus, na Uganda, e, em 1950, surgiram as primeiras evidências de infecção em humanos. Estudos epidemiológicos realizados nas Américas demonstraram a associação entre o vírus e as manifestações clínicas graves. No Brasil, o vírus tem sido associado a malformações congênitas, incluindo a microcefalia e outras doenças neurológicas graves, como a síndrome de Guillain Barré. Em 2016, o Zika foi considerado um dos vírus emergentes mais importantes. Durante os surtos, foram notificadas potenciais complicações neurológicas em crianças recém-nascidas, o que desencadeou em buscas por respostas científicas sobre a capacidade de o vírus Zika vencer a barreira placentária e comprometer as células neuroprogenitoras durante o desenvolvimento fetal. Diante do aumento do número de casos notificados de microcefalia no país, é importante aprofundarmos o conhecimento sobre o vírus Zika na gestação e sua relação com malformações congênitas. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura integrativa, por meio das evidências sobre a relação entre a infecção pelo vírus Zika e a patogênese da infecção do vírus no sistema nervoso central.

## MICROORGANISMOS ASSOCIADOS AOS PACIENTES COM SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA ADQUIRIDA (SIDA)

RODRIGUES, A.<sup>1,2</sup>; RODRIGUES, M. C.<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

O vírus da imunodeficiência humana (HIV) é transmitido principalmente pelo contato com líquidos corporais, como sangue ou sêmen. Após infecção, o vírus ocasiona problemas no sistema imunológico, acarretando na queda da defesa do organismo infectado contra microrganismos e levando a possíveis doenças. O HIV possui tropismo pelas células CD4+ e, ao infectá-las, diminuem sua eficiência. A síndrome de imunodeficiência adquirida ou AIDS é a progressão clínica do paciente HIV positivo, que apresentam deficiência não apenas imunológica, mas também grande vulnerabilidade à infecção por microrganismos oportunistas, levando até mesmo à mortalidade. Devido a grande susceptibilidade dos pacientes portadores de HIV às doenças infecciosas, destaca-se a importância de tratamentos clínico e imunológico, levando à melhoria da qualidade de vida e, ocorrendo complicações, o diagnóstico precoce é facilitado devido ao seu acompanhamento, sendo possível a tomada de medidas cabíveis. Frente à possibilidade de contaminação microbiana de pacientes HIV positivos, o objetivo desse trabalho foi determinar quais são os microrganismos que podem ocasionar infecções nesse grupo alvo. Como metodologia para esta revisão integrativa da literatura, foram utilizados artigos científicos de bases indexadas, como Scielo, PubMed, Google Acadêmico e Lilacs, com os seguintes termos, segundo o DeCS: HIV, SIDA e infecção oportunista. Portanto, após o paciente receber o seu diagnóstico de portador do HIV, ele deve ter acompanhamento médico para realizar exames, periodicamente, da carga viral e dos níveis de linfócitos CD4+, e introdução de medicamentos que amenizem os quadros de doenças oportunistas por fungos, bactérias, vírus e protozoários.

## miRNAs E SUAS RELAÇÕES COM A FISIOLOGIA NORMAL E PATOLOGIAS CARDIOVASCULARES

VICENTINI, L. A.<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

O presente trabalho tem por objetivo descrever o que são RNAs de Interferência, especialmente os microRNAs (miRNAs), assim como esclarecer os efeitos fisiológicos, e a relação desta classe de RNA com o desenvolvimento de patologias no sistema cardiovascular, bem como analisar se sua superexpressão ou inibição pode acarretar nas patologias. Também, frente às novas descobertas no campo das terapias gênicas, aborda-se alguns possíveis tópicos relacionados a essas patologias, iniciando uma nova frente no tratamento de doenças, não somente cardiovasculares. Os miRNAs maduros, são RNAs de fita simples, não-codificantes, provenientes de um longo microRNA primário, com tamanhos variáveis entre 19 e 25 nucleotídeos, cuja principal função é a regulação da expressão gênica pós-transcricional, ou seja, o miRNA pode inibir a tradução do mRNA-alvo em proteína. São estruturas inicialmente descritas em nematelmintos e plantas, mas também identificadas em organismos humanos e que colaboraram para o desenvolvimento de patologias, distúrbios ou disfunções, como por exemplo, doenças metabólicas (diabetes, obesidade, colesterolemias), doenças cardíacas (infarto do miocárdio, senescência endotelial, doença arterial crônica), câncer, entre outros, assim como ajudar na melhora desses quadros, resultando num bom prognóstico. Para a revisão, utilizou-se da metodologia de análise narrativa, pesquisando em literatura física e em bancos de artigos científicos, como PubMed, Scielo e Capes, buscando-se pelos termos microRNA, cardiovascular, terapias e fisiologia, e reunindo as literaturas atuais sobre o tema, capazes de possibilitar a discussão dos pontos mais relevantes acerca das funções dos microRNAs na fisiologia cardiovascular.

## MUTAÇÕES PATOGENÉTICAS NOS GENES BRCA1 E BRCA2 E ACONSELHAMENTO GENÉTICO PARA FAMÍLIAS QUE APRESENTAM A SÍNDROME DO CÂNCER DE MAMA E OVÁRIO

CAMOLEIS, A. S.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

O câncer é uma consequência de alterações moleculares que conferem à célula modificações em sua estrutura e função, resultando em alterações fisiológicas que podem ser responsáveis pela biologia do câncer. De todos os casos de câncer de mama hereditários, de 80% a 90% são causados por mutações específicas nos genes BRCA1, isolado no cromossomo 17q21, e o BRCA2, localizado no cromossomo 13q12-13. A síndrome hereditária de câncer de mama e de ovário causada por alterações nesses genes aumenta substancialmente o risco desses tipos de cânceres e aumentam levemente o risco de outros tipos. Câncer de pâncreas, tuba uterina, laringe, útero e câncer de mama masculino, além de leucemia, também estão associados às mutações no gene BRCA2. Os homens que possuem mutações nos genes BRCA apresentam risco elevado de câncer da mama e da próstata. Nos portadores de mutações em BRCA1, o risco de câncer da próstata é mínimo (8-16%), enquanto que nos portadores de mutações em BRCA2 varia entre 35% e 40%. Quando um homem apresenta o carcinoma mamário, a probabilidade deste possuir mutações no BRCA2 varia entre os 4% e 40%. O aconselhamento genético é um processo de comunicação sobre os riscos de desenvolvimento de tumores, a transmissão para descendentes, a recorrência e as medidas de prevenção. O risco individual pode ser calculado, em comparação ao risco populacional, e determina ações de prevenção individualizadas para cada portador. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento bibliográfico, utilizando-se as principais bases de dados como Scielo, PubMed e outras, entre os anos de 2005 e 2017, visando promover o conhecimento sobre aconselhamento genético às famílias que possuem algum familiar acometido por câncer, pois devem ser instruídas quanto à possibilidade da doença ser herdada e sobre a realização de um diagnóstico precoce, motivando a menor morbidade e mortalidade na família e a melhoria da qualidade de vida.

## PARASIToses INTESTINAIS EM UM CENTRO DE FORMAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE LEME-SP

MOREIRA, E. H.<sup>1;2</sup>; BIANCO, M. R.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

O parasitismo intestinal é apontado ainda como um grave problema de saúde pública no Brasil, afetando especialmente o desenvolvimento físico e psicopedagógico de crianças em idade escolar. As parasitoses intestinais podem ser definidas através da penetração, instalação e multiplicação de parasitas no intestino do ser humano, tendo como agentes etiológicos os helmintos e protozoários. As principais causas das infecções em crianças é a falta de saneamento básico, condições climáticas, tipo de solo e habitação, influenciando diretamente na contaminação através do possível contato com água, esgoto e solo contaminados com fezes e possíveis parasitas. Esses parasitas que causam danos intestinais possuem grande distribuição geográfica e intensidade variável, dependendo do ambiente e da espécie envolvida. A taxa de morbidade dessas patologias está associada à cronicidade e intensidade das infecções. Quadros de anemias, desnutrição, diarreia e dores abdominais são associados à infecção pelos parasitas, podendo provocar danos ao organismo e comprometer o desempenho das crianças em suas atividades. O diagnóstico das enteroparasitoses é baseado nas principais técnicas de sedimentação espontânea e centrífugo flutuação por sulfato de zinco 33%. O presente estudo teve como objetivo verificar a presença de enteroparasitas em crianças de um centro de formação da cidade de Leme-SP; além de observar a relação entre os fatores socioeconômicos e a positividade dos casos, analisando quais são os fatores de risco ligados à incidência das parasitoses intestinais.

## PESQUISA FENOTÍPICA DE RESISTÊNCIA E GENOTÍPICA DE FATORES DE VIRULÊNCIA EM *Escherichia coli* ISOLADAS DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO

SOUSA, A. S.<sup>1;2</sup>; BRIZOTTO, K. M.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

A *Escherichia coli* (*E.coli*) pertence à microbiota natural do intestino sendo considerada uma das principais causas de infecções do trato urinário (ITU) em seres humanos. Possui fatores de virulência que ajudam na instalação e colonização do epitélio urinário. Além desses fatores, a *E.coli* possui um mecanismo de produção de enzimas  $\beta$ -lactamases de espectro ampliado (ESBL), fundamental para a sua resistência frente aos antibióticos. Essas enzimas hidrolisam o anel  $\beta$ -lactâmico de penicilinas, cefalosporinas e monobactâmicos, inativando-os. A resistência aos antimicrobianos associada aos fatores de virulência limita o tratamento de ITU e aumenta a resistência dessas bactérias. O objetivo deste trabalho foi analisar aspectos fenotípicos de susceptibilidade a dois antibióticos  $\beta$ -lactâmicos e caracterizar molecularmente a presença de fatores de virulência (*eaeA* e *bfpA*) das cepas de *E. coli* isoladas de amostras de urina de pacientes mulheres acometidas por ITU. As análises fenotípicas para resistência foram realizadas com a técnica de antibiograma de disco difusão em ágar Mueller Hinton para os antibióticos amoxicilina e amoxicilina com ácido clavulânico. Para a genotipagem dos fatores de virulência, foram avaliados por reação em cadeia da polimerase os genes *eaeA* e *bfpA*. Das 30 amostras testadas para amoxicilina com ácido clavulânico, somente 3,3% mostraram-se resistentes. Em contrapartida, 37% das amostras apresentaram-se sensíveis à amoxicilina e 40% mostraram-se resistentes. Apenas 3,3% das amostras testadas apresentaram resistência aos dois antimicrobianos. O gene *eaeA* (*intimina*) foi identificado somente em uma amostra de fenótipo sensível à amoxicilina. Entretanto, foram observados dois possíveis genes pertencentes à família BFP (*fímbria*) em amostras com fenótipo sensível, intermediário e resistente à amoxicilina. Esses resultados não permitem afirmar que as cepas isoladas são sorotipos EPEC, portanto, deve-se realizar a pesquisa do plasmídeo EAF em conjunto com os fatores de virulência *bfp* e *eaeA*. A alta taxa de resistência bacteriana frente à amoxicilina a torna um antibiótico dispensável para o tratamento de ITU, quando não combinado com um inibidor de  $\beta$ -lactamase.

## SEPSE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

FIORAMONTE, F. C.<sup>1;2</sup>; CANEVARI, L. F.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

A sepse é a principal causa de morte nas unidades de terapia intensiva (UTIs). Muitos estudos têm demonstrado um aumento da incidência ao longo do tempo e apenas uma leve redução na mortalidade. Isso se deve ao fato do aparecimento de potentes mecanismos de virulência e resistência desenvolvidos por parte dos microrganismos; especialmente, pelo aumento da resistência desses microrganismos aos antibióticos de largo espectro. Determinar as características clínicas, epidemiológicas e laboratoriais dos pacientes admitidos nas UTIs, bem como a taxa de mortalidade relacionada com a sepse são de extrema importância. Frente ao crescimento da população idosa e do número de pacientes imunodeprimidos ou portadores de doenças crônicas, há o desenvolvimento de infecções graves no que concerne aos ambientes hospitalares, com ênfase nas UTIs. Também existe maior resistência de microrganismos e a falta de infraestrutura de atendimento em hospitais, o que facilita sua disseminação. O objetivo deste estudo foi avaliar, através de uma revisão bibliográfica, os principais meios de contaminação e os principais microrganismos relacionados à sepse em UTIs. Como metodologia para esta revisão integrativa da literatura, foram utilizados artigos científicos de bases indexadas como Scielo, PubMed, Google Acadêmico e Lilacs, com os seguintes termos, segundo o DeCS: Unidade de Terapia Intensiva, sepse e microrganismos. Os microrganismos encontrados com mais frequência nos estudos que avaliaram pacientes com sepse foram *Pseudomonas aeruginosa*, *Klebsiella sp.*, *Enterococcus sp.* e *Staphylococcus aureus*, adquiridos através de sondas, próteses valvulares e cateteres.

## TÉCNICA DA RADIAÇÃO LASER INTRAVASCULAR DE SANGUE (ILIB) E SUAS APLICAÇÕES

CALDERAN, L. S.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

O laser é um influxo luminoso que emite radiação eletromagnética. Quando essa radiação atinge os tecidos, proporciona benefícios importantes, sejam eles terapêuticos, fisiológicos ou sistêmicos. O laser de baixa intensidade (LBI) é atualmente muito utilizado clinicamente por ter a capacidade de modular a função celular, ter capacidade anti-inflamatória, analgésica e aumentar a mitose. A técnica da radiação laser intravascular de sangue modificado, ILIB, (terapia fotohemodinâmica), consiste na aplicação de um laser vermelho, de baixa intensidade, sobre a artéria. Ocorre de forma indolor, extracorpórea não invasiva e sem efeitos colaterais. Esse laser possui algumas ações, dentre elas: ação antioxidante, pois estimula e aumenta a produção da enzima superóxido desmutase, enzima que ajuda a prevenir o envelhecimento e morte celular resultado de exposição ao oxigênio; inibição do processo inflamatório sistêmico, envolvendo a diminuição da quantidade de prostaglandina e ação fluidificante do sangue para uma boa circulação, sendo capaz de beneficiar cura ou prevenção de diversas patologias. Frente às possíveis aplicações clínicas da técnica de ILIB, como estética, desintoxicante, entre outras, e por não se tratar de um tratamento invasivo, o objetivo deste estudo foi mostrar a técnica ILIB modificado e suas aplicações clínicas, visando os benefícios para patologias. Como metodologia para esta revisão integrativa da literatura, serão utilizados artigos científicos de bases indexadas, como Scielo, PubMed, Google Acadêmico e Lilacs, com os seguintes termos, segundo o DeCS: lasers, estudos clínicos, enzimas. A técnica ILIB modificada possui diversas aplicações e pode-se observar que, em sua maioria, há efeitos benéficos como o combate aos radicais livres, e melhora de patologias crônicas (como a diabetes) e degenerativas.

## UTILIZAÇÃO DE CÉLULAS T-CAR NA IMUNOTERAPIA

SILVA, T. A. C.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Biomedicina (Bacharelado).

Segundo estimativas do Inca (Instituto Nacional do Câncer), no ano de 2011, foram registrados 400.000 novos casos de câncer no Brasil, sendo que o tratamento da maior parte dessas neoplasias envolve quimioterapia, radioterapia, procedimentos cirúrgicos e terapia molecular. Em aproximadamente 50% dos casos, o esquema de tratamento adotado não surte o efeito desejado, provocando assim a necessidade de desenvolvimento de novas metodologias, sendo uma delas a imunoterapia de tumores utilizando células T-CAR. Essa terapia consiste na utilização de células T geneticamente modificadas, que expressam um receptor de antígeno quimérico (CAR) relacionado a um determinado tumor, podendo ser empregada em casos de linfomas e leucemias. O princípio dessa imunoterapia é baseado no reconhecimento de moléculas presentes na superfície de células tumorais pelos linfócitos T independentes do sistema MHC, fazendo com que a resposta antitumoral se torne mais eficiente; limitando o reconhecimento do antígeno tumoral à célula neoplásica, impedindo que as células normais do organismo sejam atingidas ao expressarem um mesmo marcador de membrana, sendo uma alternativa mais efetiva no tratamento do câncer, já que essas células podem permanecer no organismo tempos depois de sua infusão, garantindo uma resposta imunológica mais prolongada e isenta de reações adversas.

# EDUCAÇÃO FÍSICA

## A DANÇA NA ESCOLA: UM OLHAR A PARTIR DA EDUCAÇÃO FÍSICA

DIAS, P. S.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

No âmbito escolar, a dança é vista como atividade educativa das aulas de Educação Física, podendo ser trabalhada em suas diversas modalidades durante o período letivo. Tem como diretriz a expectativa sobre o aluno de que ele, ao final desse ciclo escolar, consiga se expressar, desenvolver a sensibilidade, a imaginação, a percepção e organizar informações a respeito da arte. Apresentar a dança de forma educativa e construtiva, a fim de possibilitar aos educandos o entendimento sobre o corpo e sua expressividade através do movimento, com características lúdicas, agregando assim mais valores às aulas de Educação Física. A escola tem como papel tornar a possibilidade de humanizar e incluir a todos, deixando-os livres para a criação de movimentos espontâneos, e não ter como intuito profissionalizá-los, tão pouco estimular a competição entre os alunos. O processo ensino-aprendizagem vem enfatizar a contribuição da dança para a formação do indivíduo de uma forma global, conhecedor e explorador do espaço em que vive. Sabe-se que nas aulas de Educação Física o predomínio são os esportes, porém a dança, quando desenvolvida de forma contextualizada, pode abranger os conceitos atitudinal, conceitual e procedimental, fazendo com que os alunos compreendam a atividade corporal, e cabe ao professor escolher o modo e os recursos didáticos para apresentar tais informações. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi o de realizar uma revisão de literatura acerca dos métodos de aplicação da dança nas aulas de Educação Física, para alunos do Ensino Fundamental.

## A IMPORTÂNCIA DA BRINCADEIRA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA E OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA PERANTE AS NOVAS TECNOLOGIAS

RODRIGUES, C. E.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

Por meio da revisão de literatura, procuramos entender a problemática entre a Educação Física e as novas tecnologias, os prejuízos e as vantagens para o trabalho do profissional de Educação Física na escola. Dado que temos notado um grande déficit no acervo motor das crianças, vemos na brincadeira uma ferramenta para amenizar esse processo. A Educação Física escolar vem, através dos tempos, apresentando novas barreiras, as quais devem ser vencidas. As brincadeiras e os jogos tradicionais devem ser trabalhados, segundo Piaget (1974). Atualmente, com a falta de espaços para as brincadeiras, devido às condições sociais, como a violência, o trânsito e a ausência de quintal nas casas, a criança tem seu espaço e tempo limitados para as brincadeiras. Segundo Kishimoto (1996), nos dias atuais, esses desenvolvimentos, principalmente o físico e o motor, ficam prejudicados devido a vários fatores, entre eles, o sedentarismo, a má alimentação e o excessivo uso, por parte das crianças, de aparelhos eletrônicos, causando malefícios à saúde física e motora. Atualmente, a tecnologia é o brinquedo das crianças, já que elas passam horas com os *tablets* e *games*, afetando os próprios desenvolvimentos social e motor, tais como a falta de coordenação motora global, a falta de alteridade, o isolamento social, a timidez e a agressividade (LOSSO, 2013). Neste trabalho, apresentamos alguns prejuízos causados por essa nova realidade e como o profissional de Educação Física pode criar estratégias de trabalho e ser um mediador entre as atividades motoras lúdicas e as crianças, resgatando o prazer das brincadeiras, tornando as aulas mais atrativas e mais eficientes, objetivando o desenvolvimento global da criança. Além disso, como a tecnologia pode ser uma ferramenta de trabalho nas aulas de Educação Física e as dificuldades para implantá-la.

## A IMPORTÂNCIA DO CONTEÚDO LUTAS COMO COMPLEMENTO NA FORMAÇÃO EDUCACIONAL DE CRIANÇAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

DIAS, G. O.<sup>1;2</sup>; BARBOSA, L. F.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

As lutas estão presentes nos âmbitos histórico e sociocultural, desde a pré-história até os dias atuais, porém esse conteúdo vem sendo pouco explorado nas aulas de Educação Física escolar. A prática das lutas como um conteúdo pedagógico apresenta valores que ajudam no desenvolvimento do cidadão, nas expressões corporais, nos movimentos, nas capacidades físicas envolvidas em sua prática, na moral e no respeito entre os participantes, na promoção da saúde, entre outros fatores. O presente estudo teve por objetivo analisar a importância de se trabalhar com o conteúdo lutas nas aulas de Educação Física, como conteúdo na formação educacional de crianças, e discorrer sobre o processo de desenvolvimento motor associando com o conteúdo lutas. Para tanto, foi realizado um estudo de revisão de literatura, cuja pesquisa bibliográfica foi efetivada por meio de investigações em documentos, como: livros, artigos, teses, entre outros. Todas as buscas foram conduzidas no período de janeiro de 2016 a março de 2017, por meio das quais foram considerados todos os trabalhos publicados. Na perspectiva deste estudo, o conteúdo lutas, quando aplicado dentro do âmbito escolar, auxilia no desenvolvimento físico e intelectual dos alunos, contemplando na formação do saber crítico do aluno, ampliando o seu repertório motor e melhorando as suas capacidades físicas.

## A INFLUÊNCIA DA QUANTIDADE E DA QUALIDADE DO SONO NO DESEMPENHO DE FORÇA DURANTE O TESTE DE UMA REPETIÇÃO MÁXIMA

ROSA, D. R.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

Diversas variáveis podem influenciar na performance do indivíduo e nos resultados de um treinamento a ele aplicado, entre elas, a quantidade e a qualidade de seu sono. A ausência, encurtamento ou má qualidade de uma noite de sono pode acarretar prejuízos não somente na prática de atividade física, como também na saúde, no bem-estar e na qualidade de vida. Durante o sono, que possui função restauradora, há a liberação de hormônios, como o GH (hormônio do crescimento), o cortisol e a testosterona, os quais contribuem com a diminuição do percentual de gordura, o anabolismo, a definição muscular e a síntese proteica. O sono possui um ciclo fisiológico, caracterizado por 5 estágios (4 fases de NREM e 1 de REM), diferenciados pela presença ou ausência de movimentos oculares rápidos, padrão cardiorrespiratório e tono muscular. O sono possui função restauradora e sua privação pode ocasionar, a curto, médio e longo prazo, maior sensibilidade à dor, falta de atenção e concentração, falhas na memória e lesões em órgãos como o coração e o fígado. A necessidade de sono de um indivíduo varia de acordo com a idade e de forma individual, sendo que, no adulto, geralmente perdura entre 5 e 8 horas. Sendo assim, este trabalho de caráter exploratório e natureza quantitativa teve como objetivo relatar a experiência prática vivenciada no campo da Educação Física, a partir da ótica da Fisiologia do Exercício e da Metodologia do Treinamento Desportivo, durante o desenvolvimento de um programa de treinamento resistido, com vistas à melhora do condicionamento físico. Como desfecho principal, esperava-se observar e descrever os efeitos do sono e a sua influência na capacidade física de força. Para tal, foram aplicados 6 testes de força em uma praticante de musculação, após noites de sono distintas, com relação à duração e à interrupção ou à falta deste. Os resultados mostraram que para o aparelho *leg press* 45 graus, a diminuição na quantidade e na qualidade do sono gerou perda de performance e diminuição de força máxima, o que não ocorreu com a remada cavalinho. Concluiu-se que o sono pode influenciar no desempenho de força, dependendo do exercício executado.

## A INFLUÊNCIA DO CICLO MENSTRUAL NA FORÇA DE MULHERES TREINADAS

PEREZ, J. F. C.<sup>1;2</sup>; PIRES, J. F.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

O ciclo menstrual (CM) consiste de muitas alterações ocorrentes no útero, ovários, vagina, mamas e na secreção de hormônios gonadotrópicos pela adeno-hipófise. A duração de um ciclo regular é em média de 28 dias. Ele pode ser mais curto, de apenas 20 dias, ou mais longo, de até 45 dias. O CM é dividido em três fases distintas: fase menstrual, fase proliferativa ou folicular e fase lútea ou secretória. Na fase folicular e ovulatória, grandes quantidades de estrogênio são secretadas; enquanto que na fase lútea, ocorre o predomínio de progesterona e, em menor grau, de estradiol. A fase lútea caracteriza-se pelo aumento acentuado dos níveis séricos de progesterona, alcançando o seu pico máximo logo após a ovulação, e são responsáveis pelo aumento da temperatura corporal basal observada nessa fase. Simultaneamente, o estrogênio sérico volta a aumentar nessa fase, após redução importante durante a ovulação. Nos últimos dias do CM, o corpo lúteo vai se degenerando e os níveis de progesterona e estrogênio caem, provocando o início do fluxo menstrual e um novo ciclo se repete. O presente estudo tem como objetivo verificar se há influências nas diferentes fases do ciclo menstrual em relação ao ganho de força. O método selecionado foi uma revisão de literatura, por meio de artigos anexados nas bases de dados PubMed, Medline e Scielo, e de literatura disponível no acervo da FHO|Uniararas.

## A INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DA FIBROMIALGIA

SOSSAI, M. I.<sup>1,2</sup>; SANTOS, S. G.<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

A Síndrome da Fibromialgia é uma síndrome crônica, não degenerativa, caracterizada por apresentar pontos dolorosos à palpação, que afetam o sistema musculoesquelético e interferem na qualidade de vida dos portadores. Concomitantemente, apresenta distúrbios fisiológicos do sistema nervoso central, principal responsável pela atuação dos neurotransmissores excitatórios e inibitórios das dores. A partir dessas circunstâncias, vários sintomas secundários são diagnosticados, como: fadiga muscular precoce, diminuição do percentual de massa magra, distúrbios do sono, depressão e formigamento nas regiões palpáveis. Estima-se que, dos casos diagnosticados, 90% acometem o sexo feminino, que totaliza 2% da população mundial. O benefício que o exercício físico proporciona aos portadores atua como fator primordial no tratamento, resultando na melhora dos sintomas, fortalecimento dos músculos e articulações, promovendo a autoestima e disposição para cumprir as atividades cotidianas. Em virtude disso, a proposta do presente estudo é identificar, por meio de referenciais bibliográficos, os benefícios trazidos por exercícios físicos diversificados, como a caminhada, a hidroginástica, a hidroterapia e o exercício resistido, os quais são voltados para os portadores da Síndrome da Fibromialgia. O propósito é resgatar e identificar as estratégias e metodologias em função dos exercícios físicos e, em relação a isso, verificar as possibilidades de uma melhora significativa dos sinais, dos sintomas e do aparelho locomotor, e, conseqüentemente, proporcionar a minimização dos danos causados no sistema nervoso central e nas principais áreas afetadas.

## A PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL NAS ESCOLAS

CAMARGO, M. F.<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

A obesidade é considerada um problema resultante de vários fatores e agravada pela cultura, pelo histórico familiar, pela idade e pelo sedentarismo. A prevalência da obesidade infantil teve grande aumento nas últimas décadas. As conseqüências do excesso de peso em crianças e a síndrome metabólica estão associadas a doenças como diabetes mellitus tipo 2, colesterol, triglicérides e hipertensão arterial, arteriosclerose, entre outras. A conscientização sobre o problema é de suma importância para a população. Assim, o presente trabalho teve por objetivo, através de revisão de literatura, levantar a importância da prática de atividade e exercício físico, para a prevenção e a manutenção da saúde de crianças.

## ADAPTAÇÕES FISIOLÓGICAS EM RESPOSTA A TRÊS DIFERENTES REGIMES DE TREINAMENTO RESISTIDO: IMPLICAÇÕES DO MODELO DE TREINAMENTO INTERVALO

SILVA, P. B.<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

Este estudo averigua os efeitos do adensamento da carga de trabalho sobre as variáveis fisiológicas, frequência cardíaca instantânea (FCi) e psicofisiológica; e percepção subjetiva de esforço (PSE), nos moldes propostos para o treinamento intervalado de alta intensidade no treinamento resistido (HIIRT). Para tanto, cinco sujeitos de ambos os gêneros serão selecionados por conveniência para realizarem três sessões com regimes diferentes de HIIRT. O volume de carga (VC) será usado como um parâmetro equalizador do volume de treinamento entre os regimes de HIIRT. Cada sessão experimental ocorrerá com um intervalado mínimo de cinco dias e máximo de sete dias, determinadas pela percepção subjetiva de dor, averiguada pela escala analógica de dor (EVA). As coletas e aquisição dos dados das variáveis dependentes serão equiparadas relativamente, em percentualmente, ao curso temporal de cada regime de treinamento, isto é, 0%, 25%, 50%, 75% e 100% da sessão experimental realizada com sucesso. Espera-se que as variáveis dependentes, isto é, as concentrações de FCi e PSE apresentem respostas distintas frente aos protocolos de HIIRT adotados nesta investigação. É plausível ainda admitirmos que, mesmo mantendo o volume de trabalho equiparados entre os regimes de treinamento distintos, haja uma desconexão entre a carga externa e a carga interna, uma vez que a carga interna é fortemente influenciada pelas variáveis dependentes aqui investigadas.

## **ALTERAÇÕES HORMONAIS NA MULHER FRENTE AO EXERCÍCIO DE ALTA INTENSIDADE: AMENORREIA**

ARAUJO, M. O.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

A prática de atividades físicas traz inúmeros benefícios à saúde. Porém, é necessário conhecimento para que o excesso de exercício não prejudique o sistema reprodutor de praticantes e atletas. Objetivou-se abordar quais são os principais hormônios que são modulados pelos exercícios de alta intensidade e quais outros fatores estão relacionados à amenorreia. Para tanto, foram selecionados documentos como livros, artigos e teses em forma de revisão de literatura que atendessem aos parâmetros de seleção para realizar esta pesquisa. Foram encontrados estudos que apresentam a amenorreia frente a atividades intensas, porém, que são relacionadas a outros fatores, bem como psicológicos, metabólicos, nutricionais entre outros. Concluiu-se, então, que o exercício em alta intensidade está relacionado com disfunções menstruais e à amenorreia, porém, não é considerado um fator isolado para esse acontecimento.

## **ANÁLISE DE PERFORMANCE DAS MULHERES SOB DIFERENTES METODOLOGIAS DE TREINAMENTO, DE ACORDO COM AS FASES DO CICLO MENSTRUAL: UMA REVISÃO**

CANELLI, G. S.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

O Ciclo Menstrual (CM) ocorre em cerca de 28 dias e é dividido em três fases: lútea, folicular e ovulatória. Devido à sinalização hormonal nesse período variar constantemente, pode-se supor que isso influencie as áreas na vida da mulher. O objetivo do estudo foi pesquisar se o CM pode influenciar na performance das mulheres nas práticas esportivas e no treinamento, independente das características de cada uma, e quais adaptações fisiológicas podem ser geradas na intervenção. Para tanto, foram pesquisados dados nos sistemas de pesquisa como Scielo, Lilacs, Medline, ACSM, entre outros, que colaboram com o tema discutido nessa revisão. Alguns dos resultados encontrados podem entrar em contradição, uma vez que, dos estudos selecionados, poucos demonstraram alterações das capacidades perante as fases do CM. Sendo assim, foi observado que o CM pode não alterar significativamente FM (força muscular), resistência aeróbia, potência e flexibilidade. Ainda é possível discutir que muitas mulheres acabam se tornando propensas a sofrer da Síndrome Pré-Menstrual (SPM), com alterações no humor, psicológicas, cognitivas e disposição física, sendo esse um fator que pode acarretar na alteração de desempenho, devendo ser avaliado de acordo com a individualidade biológica. Apesar de a ciência não entrar em consenso a respeito da influência do CM, pode-se analisar nos estudos as possíveis adaptações fisiológicas na mulher praticante de esportes, como: aumento do VO<sub>2</sub> máximo devido ao treinamento de resistência aeróbia; maior limiar anaeróbio devido ao treinamento de potência; maior débito cardíaco; menor gordura corporal absoluta; maior massa magra; maior densidade óssea e aumento de força; entre outros diversos fatores que podem ser alcançados após uma periodização adequada de treinamento.

## AS VARIÁVEIS DO TREINAMENTO DE FORÇA E SUAS INFLUÊNCIAS NA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO

FREITAS, W. L.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

O treinamento de força envolve a ação voluntária do musculoesquelético para executar determinada atividade contra uma resistência, através de estímulos que ocasionam o estresse mecânico/metabólico, com desenvolvimento dos diferentes tipos de força, a partir de adaptações neuromusculares, metabólicas, morfológicas e hormonais, assumindo dessa maneira um papel de grande importância na funcionalidade de seus praticantes, com a finalidade de promover diversas adaptações e melhorias fisiológicas, como o aumento de força, hipertrofia muscular, redução de tecido adiposo e melhoria em diversos padrões de aptidão física. A expressão dessas adaptações através do treinamento de força é determinada pelas variáveis envolvidas no treinamento físico, como a escolha dos exercícios, intensidade, ação muscular, volume, tempo de pausa entre estímulos e séries, e frequência nos programas de treinamento, resultando no incremento de força, resistência, potência, equilíbrio, velocidade, coordenação e hipertrofia. O objetivo deste presente estudo é relatar as principais relações das variáveis do treinamento de força e sua influência na composição corporal, abordando brevemente a avaliação antropométrica, por meio das dobras cutâneas, visando estabelecer uma relação entre ele e a melhoria na qualidade de vida e seus benefícios globais. Os resultados obtidos através desta revisão de literatura revelaram que, segundo os resultados coletados a partir de um minucioso levantamento bibliográfico, o TF, quando periodizado com a correta manipulação das variáveis de frequência semanal média de 3 a 5 vezes por semana, com o volume variando entre 8 e 15 exercícios por grupo muscular, com 3 séries de 8 a 15 repetições, em meio às intensidades de 60% até 80% de um 1RM, com duração aproximada de 1h/dia, em um período mínimo de 8 semanas, pode originar melhorias mensuráveis para uma redução da gordura corporal de maneira saudável, tendo em vista, que pode proporcionar uma diminuição da porcentagem de gordura corporal que varia entre 3,40% e 19,08% e, ao mesmo tempo, pode manter ou até elevar a massa magra em até 2,68%. Portanto, concluiu-se, através desta revisão bibliográfica, que as variáveis do treinamento de força, quando manipuladas de maneira sistemática, podem contribuir positivamente no tocante à redução do percentual de gordura corporal e no acréscimo de massa muscular magra.

## AS VARIEDADES METODOLÓGICAS DE TREINO, PARA OBESOS

ANDRADE, C. L. D.<sup>1;2</sup>; FERREIRA, S. R. A.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

A obesidade é uma doença crônica ocasionada pelo acúmulo ou inflamação do tecido adiposo. Vários fatores levam a esse estado, podendo consequentemente desencadear outros tipos de doenças, como hipertensão arterial, doenças cardíacas, diabetes, dislipidemias, dificuldade locomotora, entre outras, o que causa uma preocupação maior à saúde pública e mundial. Existem vários tipos de tratamento para a obesidade, sendo o exercício um grande aliado. Vários estudos comprovam os benefícios do exercício físico para a redução do tecido adiposo, sendo assim, um método menos invasivo e de resultados. São usadas várias técnicas para avaliar e classificar um indivíduo obeso, indicadores antropométricos, IMC, IAC, entre outras. O exercício de força tem se apresentado eficiente na perda de peso pela possibilidade de manipulação de suas variáveis. O gasto calórico dos métodos de treinamento de musculação envolve o gasto calórico durante o exercício e no período de recuperação, sendo o maior diferencial positivo em relação aos exercícios aeróbios. A proposta deste trabalho foi realizar uma pesquisa bibliográfica, com o intuito de levantar dados publicados na literatura sobre treinamento físico e a patologia obesidade. Este estudo demonstrou que o exercício anaeróbio é mais eficaz na eliminação da massa gorda, porém todos os estudos apresentados nesta revisão mostraram que o exercício físico, seja ele aeróbio ou anaeróbio, faz bem para a saúde do praticante e que o exercício de força é importante para melhorar a capacidade funcional e a resistência muscular, proporcionando melhor qualidade de vida. Contudo, os resultados são influenciados diretamente pelo tipo de treinamento utilizado e pelo método.

## ASSISTÊNCIA NA AMPLITUDE DO MANGUITO ROTADOR E DELTOIDE EM PACIENTES SUBMETIDOS À MASTECTOMIA TOTAL

GONCALVES NETO, C. R.<sup>1;2</sup>; CAVALCANTE, J. P. S.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

Segundo o INCA (Instituto Nacional do Câncer, 2014), há muitos fatores que podem aumentar a chance de desenvolver o câncer de mama e não se sabe ainda todos os fatores que tornam uma célula cancerígena. No Brasil, são diagnosticados um caso novo a cada 10 minutos e 50 mil novos casos a cada ano, o que representa 137 novos casos/dia. Entre todas as complicações decorrentes do tratamento para o câncer de mama, além das alterações físicas e funcionais no braço homolateral, devido à dissecação dos linfonodos axilares, o linfedema secundário de membro superior é uma das principais causas de morte. O DNA é um composto orgânico cujas moléculas contêm genes de nossos pais, avós; carregamos genes que têm instruções para controlar o crescimento, a divisão celular, os quais são chamados de oncogênese; genes estes que retardam a divisão celular ou levam as células à morte, os quais são denominados genes supressores do tumor. Existe uma grande incidência de mulheres com câncer de mama, e com isso, na maioria das vezes, é necessária uma cirurgia para intervir no câncer. Considerando os dados referentes às estatísticas de mortalidade no Brasil, as neoplasias são responsáveis por 15,1% do total das mortes em mulheres, sendo que 14,2% dessas mortes decorrem do câncer de mama. Em 1998, no Brasil, ocorreram 32.695 casos novos de câncer de mama, resultando em 7.150 óbitos, sendo a primeira causa de morte por câncer em mulheres. Após a mastectomia, as pacientes perdem uma grande mobilidade na articulação do ombro e precisam se submeter a uma série de exercícios adaptados, para uma melhor qualidade de vida. Este estudo bibliográfico teve como base de pesquisa os exercícios físicos adaptados e não adaptados, para uma melhor qualidade de movimentos e melhor qualidade de vida em pacientes submetidos à mastectomia parcial ou total. Sendo assim, este trabalho utilizou de textos de autores já conhecidos no ramo de carcinoma de mama, e teve como objetivo delinear a importância para que o paciente, mesmo após a cirurgia, não pare de se exercitar em função de uma possível perda de movimentos de seus membros superiores. Por meio de exercícios como hidroterapia, caminhada e exercícios funcionais, procura-se desenvolver uma adaptação para melhorar a qualidade de vida de pacientes mastectomizadas. A pesquisa bibliográfica foi realizada por meio de investigações anteriormente publicadas, bem como registros datados disponíveis em variados documentos, como livros, artigos, teses etc. Todas as buscas foram conduzidas entre os períodos de agosto de 2016 e maio de 2017.

## BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO FÍSICO NO CONTROLE POSTURAL, NO EQUILÍBRIO E NA DIMINUIÇÃO DO NÚMERO DE QUEDAS EM IDOSOS

SOUSA, C. S.<sup>1;2</sup>; ANJOS, T. M.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

O envelhecimento é considerado um processo de degradação progressiva em aspectos físicos, psicológicos e cognitivos. Essa degradação ocasiona alterações morfológicas, funcionais e bioquímicas, que impactam negativamente o sistema sensorio-motor do idoso. Como consequência, o idoso pode apresentar instabilidade e desequilíbrio postural, bem como um elevado número de quedas. Devido às consequências que estes problemas podem causar aos idosos, a literatura tem apresentado estudos com estratégias de intervenção visando ao benefício do controle postural e à instabilidade dos idosos. Entre as estratégias investigadas, destacamos as pesquisas com exercício físico. Assim, o objetivo do presente estudo foi verificar quais são os tipos de exercícios que têm sido utilizados para o benefício de idosos e quais tipos têm encontrado melhores resultados para o controle postural e equilíbrio dessa população. Ainda, pretendeu-se verificar se os estudos com exercícios têm investigado a redução do número de quedas em idosos. A intenção do estudo foi oferecer informações que auxiliem no delineamento de futuros programas de exercício, com foco na melhoria da estabilidade do idoso. Melhoras na estabilidade (controle postural e equilíbrio) poderiam influenciar positivamente a qualidade de vida dos idosos e reduzir a o número de quedas. Dessa forma, o idoso pode ter mais independência, melhor autoestima e menos risco de depressão, uma vez que ele se sentirá mais capaz de realizar as atividades da vida diária. Como método, o presente estudo envolveu uma pesquisa bibliográfica, realizada por meio de investigações previamente publicadas entre os anos de 2000 e 2016. Livros, artigos, teses, entre outros materiais, foram utilizados para esta pesquisa. Especialmente em relação aos artigos científicos, as buscas foram conduzidas em bases de dados nacionais, entre o período de agosto de 2016 e março de 2017. As palavras-chave utilizadas para a pesquisa foram: idosos, atividade física, exercício físico, controle postural, instabilidade postural, e quedas. Como conclusão, ficou evidente a importância de envelhecer com qualidade de vida, e como o exercício tem papel fundamental na manutenção dessa qualidade e contribui para o retardamento dos declínios funcionais. Segundo a literatura, os exercícios resistidos e os exercícios que trabalham o equilíbrio estão mais presentes nos estudos que visam ao benefício do controle postural e ao equilíbrio de idosos. Os exercícios físicos não combatem as quedas, porém são capazes de diminuir a probabilidade da mesma acontecer mais frequentemente. Com o estudo pôde-se concluir que o exercício beneficia o controle postural e o equilíbrio de idosos, impactando positivamente na qualidade de vida deles.

## BENEFÍCIOS DA DANÇA NOS SINTOMAS DE DEPRESSÃO EM IDOSAS

SILVA, K. G.<sup>1;2</sup>; SOUZA, L. C. C.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

O aumento da população idosa está associado à prevalência elevada de doenças cronicodegenerativas, dentre elas, aquelas que comprometem o funcionamento do sistema nervoso central, como as enfermidades neuropsiquiátricas, particularmente, a depressão. Um dos maiores problemas de saúde pública do mundo é a depressão, a qual apresenta alta morbidade e mortalidade e taxas altas de incidência, estimada em aproximadamente 17% da população mundial. A depressão consiste em uma enfermidade mental, frequente no idoso, associada ao elevado grau de sofrimento psíquico. Algumas de suas principais características são perda de peso, sentimento de culpa, ideação suicida, hipocondria, queixa de dores e, eventualmente, psicose. Além dos métodos farmacológicos e terapêuticos para o tratamento de depressão, há os não farmacológicos, como o caso da prática de dança. A dança tem sido utilizada como um recurso preventivo e terapêutico, que contribui significativamente para a melhoria da qualidade de vida dos idosos e de sintomas depressivos. O presente estudo teve como objetivo avaliar, através de uma pesquisa de campo de caráter descritivo e comparativo, os benefícios da prática de dança nos sintomas depressivos, por meio de um estudo transversal, observacional e quantitativo. Participaram deste estudo 12 idosas praticantes de dança, recrutadas do projeto da Secretaria Municipal de Saúde de Pirassununga, intitulado Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), e 12 idosas não praticantes de dança, recrutadas de Pirassununga e região. As aulas são conduzidas todas as segundas-feiras de manhã e apresentam duração de 40 a 60 minutos. Inicialmente, uma entrevista foi realizada com todos os idosos, a fim de obter informações gerais dos participantes, tais como idade, escolaridade e histórico de doenças. Em seguida, ambos os grupos foram avaliados por meio da Escala de Depressão Geriátrica (EDG), visando detectar sintomas de depressão. Especificamente, buscamos verificar se idosas praticantes de dança apresentam menores sintomas gerais de depressão do que idosas não praticantes de dança, e se as idosas se diferenciam em questões específicas da EDG. Os resultados desta pesquisa indicaram que participantes do grupo de dança apresentaram menos sintomas gerais de depressão. Ainda, analisando individualmente as questões da escala de depressão proposta neste estudo, as idosas praticantes de dança apresentaram menor pontuação nas questões Q1 (Você está basicamente satisfeito com a vida?) e Q7 (Você se sente feliz a maior parte do tempo?), quando comparadas às participantes do grupo controle.

## BENEFÍCIOS DE UM PROGRAMA DE TREINAMENTO FUNCIONAL EM IDOSOS PARA MELHORA DE FORÇA E EQUILÍBRIO

VALENTIM, R. C.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

O envelhecimento da população em países em desenvolvimento ocorre com maior rapidez do que em países desenvolvidos, isso se dá pela alta velocidade da redução da mortalidade e da fecundidade. No Brasil, é considerado idoso a pessoa com mais de 60 anos e, em um levantamento feito pelo IBGE (2000), estima-se que a população idosa soma 14.536.029, sendo que a maioria vive no Sudeste (10%) e a minoria na região norte (6%) (Mazo et al., 2004). A perda da massa muscular é um aspecto importante a ser abordado. A perda da força e da potência musculares leva à diminuição na capacidade de promover torque articular rápido e necessário às atividades que requerem força moderada, como: levantar-se da cadeira, subir escadas e manter o equilíbrio ao evitar obstáculos. Entretanto, o equilíbrio é um processo que depende da integração de vários sistemas e particularmente da força muscular, para obter um melhor equilíbrio, um indivíduo procura manter seu centro de massa corporal dentro dos seus limites de estabilidade, sendo determinada pela habilidade em controlar a postura sem alterar a base de suporte. As quedas em idosos têm como consequências, além de possíveis fraturas e risco de morte, o medo de cair, a restrição de atividades, o declínio na saúde e o aumento do risco de institucionalização. Para maior benefício, a atividade física nesses pacientes deve incluir treinamento de equilíbrio, caminhadas e exercícios de força. Nesse contexto, insere-se o treinamento funcional, por ser inovador ao permitir que o indivíduo acione seus músculos e suas articulações de forma global, em cadeias musculares, desenvolvendo e potencializando a coordenação motora, a agilidade, a força, o equilíbrio, a flexibilidade e o condicionamento cardiorrespiratório. Esse treinamento é indicado para todas as idades, inclusive aos idosos.

## BENEFÍCIOS DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS DURANTE A GESTAÇÃO

PION, I. M.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

Devido ao receio de prejudicar o bom desenvolvimento da gestação, antigamente as gestantes recebiam orientações para interromper qualquer tipo de exercício físico da sua rotina, mas, atualmente, diversos estudos vêm desmistificando essa orientação e diversos resultados têm listado os benefícios que um plano de exercícios físicos, bem estruturado e acompanhado, pode trazer para a gestante e para o feto. Este trabalho teve o objetivo de estudar os efeitos fisiológicos da gestação e como os exercícios físicos podem beneficiar durante esse processo; verificar quais são os principais problemas físicos enfrentados pela gestante; buscar exercícios que possam reduzir os efeitos causados; buscar quais exercícios são mais recomendados nesse período e como um plano de treinamento deve ser escolhido para cada fase da gestação. A metodologia escolhida para o desenvolvimento desse trabalho foi o método de revisão de literatura, com pesquisas em diversas bases de dados eletrônicas (SciELO, Google Acadêmico, Bireme), livros e revistas. Foi possível concluir que um plano de exercícios físicos planejado, para cada fase específica da gestação, traz benefícios não só para a mãe, mas também para o feto, além de facilitar o trabalho de parto. No entanto, é aconselhável que a gestante que deseje praticar qualquer tipo de exercício físico, consulte um médico especializado, para que o exercício seja realizado de maneira segura.

## CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA E DE SEDENTÁRIOS

LOMBI, J.<sup>1;2</sup>; FREITAS, M. M.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

O envelhecimento pode ser compreendido como um processo natural de modificações do organismo, que levam à perda progressiva da capacidade de adaptação do indivíduo ao meio ambiente. É evidente o acelerado processo de envelhecimento da população, assim como o desafio das políticas públicas em fornecer serviços e benefícios que possibilitem minimizar ou evitar os efeitos negativos do envelhecimento. A atividade física destaca-se como uma estratégia de baixo custo para retardar os declínios funcionais, acrescentando qualidade aos anos adicionais adquiridos com o aumento da expectativa de vida, por meio da prevenção e do controle das doenças crônicas não transmissíveis e melhoria da mobilidade. O presente estudo buscou investigar se a prática regular de hidroginástica proporciona uma vida mais saudável para os idosos, apresentando melhorias ou manutenção nos níveis dos componentes da capacidade funcional, proporcionando um envelhecimento com saúde e qualidade de vida. Avaliou-se, através de testes de agilidade e equilíbrio dinâmico, de força de membros inferiores e de capacidade aeróbica, a capacidade funcional de idosos praticantes de hidroginástica, em relação a de idosos sedentários. O estudo foi realizado com 10 idosos praticantes de hidroginástica, em uma academia na cidade de Mogi Guaçu-SP, e com 10 idosos que não praticavam nenhuma atividade, cuja média de idade foi 68,0±4,3 anos no grupo de idosos fisicamente ativos, e 66,3±4,2 anos no grupo de idosos sedentários. Os dados foram tratados por meio de estatística descritiva (médias e desvios-padrão) e pelo teste-T para amostras independentes, para se verificar a presença de diferenças significativas nas variáveis avaliadas entre os dois grupos de participantes (considerado o nível de significância de 5%). Com relação ao nível dos componentes funcionais avaliados, foi possível observar que os idosos fisicamente ativos apresentam um nível de desempenho para testes de agilidade e equilíbrio dinâmico significativamente melhor do que idosos sedentários ( $p=0,003$ ), assim como no teste de marcha estacionária, caracterizado como indicador de capacidade funcional e aptidão cardiorrespiratória, demonstrando melhor aptidão funcional e cardiorrespiratória nos indivíduos ativos em relação aos sedentários ( $p<0,001$ ), e, por fim, o componente de resistência de força de membros inferiores, avaliado pelo teste de sentar e levantar, sendo que o grupo de fisicamente ativos conseguiram realizar significativamente mais repetições no teste durante os 30 segundos da avaliação, quando comparados com os idosos sedentários ( $p<0,001$ ). A prática de atividades físicas, dentre elas a hidroginástica, pode contribuir com a manutenção ou melhora da capacidade funcional do idoso, garantindo independência e autonomia por mais tempo, através da mobilidade e da capacidade de realizar as atividades de vida diária, além da minimização do risco de quedas.

## DESEMPENHO DE INDIVÍDUOS COM PARALISIA CEREBRAL EM UMA TAREFA DE *TIMING* COINCIDENTE EM FUNÇÃO DA COMPLEXIDADE DA TAREFA

D'ORTA, B. O.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

Este trabalho teve o objetivo de investigar o desempenho de indivíduos com paralisia cerebral, em uma tarefa de *timing* coincidente, em função da complexidade da tarefa. Participaram do estudo 12 pacientes, com idade variando entre 16 e 30 anos, de ambos os gêneros. Todos os pacientes que foram avaliados tinham condições de andar sem dispositivos auxiliares da mobilidade. Além disso, também como critério, só puderam ser selecionados para a pesquisa os indivíduos que não tinham realizado cirurgia ou aplicação de toxina botulínica nos membros superiores nos últimos 6 meses. Para a realização do trabalho, utilizou-se o aparelho de *timing* coincidente em tarefas complexas. Com ele, o intuito era que o participante tocasse 5 sensores, numa ordem pré-estabelecida, sendo que o último toque seria integrado a um estímulo visual. Os sujeitos foram divididos aleatoriamente em três experimentos, de acordo com o nível de complexidade funcional. O experimento 1 constou de uma configuração de sensores a serem tocados de maneira linear, sem mudança de direção, sempre da esquerda para a direita. O experimento 2 envolveu uma configuração espacial dos sensores, com mudança de direção. E, no experimento 3, a disposição dos sensores implicou em mudança de direção e reversão. Cada experimento envolveu aumento de complexidade estrutural. Todos os sujeitos executaram 15 tentativas, com 3 tentativas em cada nível de complexidade estrutural. Os resultados permitiram aferir que o aumento da complexidade estrutural prejudica a coincidência da ação motora frente ao estímulo, em diferentes níveis de complexidade funcional. Tal fenômeno ocorre porque, à medida que se acrescenta a complexidade estrutural, modificam-se as sequências de movimento. Os resultados mostraram que indivíduos com paralisia cerebral tendem a atrasar suas respostas motoras às propriedades visuais correspondentes ao *timing* coincidente; isto independe do aumento da demanda cognitiva, derivado do implemento do nível de complexidade funcional (interação entre os componentes) e estrutural (quantidade de componentes).

## EFEITO DE ATIVIDADES RÍTMICAS E/OU DANÇA NA ANSIEDADE E NA DEPRESSÃO DE IDOSOS: UM ESTUDO DE REVISÃO

FERNANDES, B. J.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

O envelhecimento populacional tem sido observado na maioria dos países. Estudos mostram que a quantidade de pessoas chegando à terceira idade é maior do que a quantidade de nascimentos nos últimos anos, e no Brasil não é diferente. Segundo o IBGE, pessoas acima de 60 anos somam 23,5 milhões no país. Com o aumento da população idosa do país, fica evidente o processo de envelhecimento do corpo e da mente, como perda de memória e dificuldades de realizar tarefas rotineiras. A visão da família perante o idoso começa a afetar o convívio social e alguns idosos começam a apresentar traços de ansiedade e de depressão, que podem ser caracterizados por sintomas psicológicos (tontura, irritabilidade, insônia) ou por sintomas físicos (formigamento, taquicardia, dores musculares). A introdução de atividade física libera uma quantidade do hormônio endorfina no corpo, fazendo com que ele amenize o estresse, e também pode ser usado para a melhora da depressão e dos sintomas de ansiedade. Dentre essas atividades, a dança tem sido destacada, pois melhora a qualidade de vida, o bem-estar físico, social e psicológico, reduzindo angústias, medo e insegurança, além de trabalhar o sistema cognitivo com memorização de sequências. No entanto, a dança, como meio de tratamento de sintomas de ansiedade e depressão, tem sido pouco explorada em estudos com idosos. O objetivo desta pesquisa foi revisar na literatura a utilização de atividades rítmicas e/ou dança para a melhora e prevenção de sintomas de depressão e ansiedade durante o processo de envelhecimento. Com base em nossos achados, pôde-se concluir que a dança tem sido um ótimo recurso para o tratamento de ansiedade e depressão em idosos, uma vez que essa atividade trabalha por completo o acervo motor e cognitivo, diminuindo assim os sintomas e os traços de ansiedade e depressão da rotina do indivíduo. Entretanto, mais estudos na área são necessários, para que conclusões mais precisas sejam possíveis. Entretanto, a literatura ainda carece de informações nessa área de pesquisa.

## **EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO NOS COMPONENTES DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON**

GIORGIANI, G. V. C.<sup>1;2</sup>; BRITO, R. R. F.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

A Doença de Parkinson (DP), descrita pela primeira vez por James Parkinson, com o nome de Paralisia Agitante, no ano de 1817, e renomeada posteriormente por J.M.Charcot, é uma doença neurodegenerativa progressiva e crônica, causada pela diminuição da produção de dopamina na substância negra do cérebro. A incidência da doença é de cerca de 150 a 200 casos, a cada 100.000 pessoas. Com o avanço do conhecimento adquirido por especialistas, atualmente, um melhor entendimento acerca do impacto da DP na qualidade de vida dos pacientes é possível e, conseqüentemente, diferentes tipos de estratégias de intervenção, como por exemplo, programas de exercício físico têm sido melhor estruturados para essa população. Alguns benefícios são apontados pela literatura, em diferentes tipos de exercícios para pessoas com DP, como por exemplo, nos componentes da capacidade funcional. O objetivo do presente trabalho foi analisar, por meio de uma revisão de literatura, os principais benefícios do exercício físico sobre os componentes da capacidade funcional de pessoas com DP e verificar os diferentes efeitos encontrados por esses programas de exercício. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura com base em diversos artigos, monografias e dissertações, para a comparação dos diferentes benefícios do exercício físico nos componentes da capacidade funcional de pessoas com DP.

## **EFEITOS DO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE E RESISTIDO SOBRE A CAPACIDADE FUNCIONAL DE AMPUTADOS DE MMII: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

RAMOS, M. L.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

O traumatismo resultante de acidente de trânsito é o principal responsável por amputações em jovens e adultos. A amputação gera diversas alterações físicas e funcionais. Estudos comprovam que entre as alterações físicas, as afecções coronárias repercutem em grande parte dos amputados de MMII e, associada à inatividade física, colabora com ganho de peso, diminuição da capacidade ventilatória e desenvolvimento de doenças cardíacas; além disso, a prática de exercícios pode auxiliar na reabilitação desses pacientes. A força é importante valência física para a realização das atividades da vida diária (AVD) com independência, exigindo atuação de profissional de Educação Física na organização, orientação e acompanhamento do seu treinamento. Sendo assim, este relato de experiência teve como objetivo reportar a vivência prática no âmbito da Educação Física, tendo como enfoque principal a perspectiva da fisiologia do exercício, treinamento desportivo e treinamento resistido, durante o estágio obrigatório, repercutindo os desdobramentos sobre a capacidade funcional dos sujeitos, com diferentes tipos de amputação, atendidos durante o referido estágio, bem como as condutas e os treinamentos adotados no período de estágio. Esperou-se, com este relato, demonstrar a importância da conduta, baseada em evidência na prescrição do treinamento físico, bem como relatar as experiências vividas no campo de estágio em Educação Física.

## **EFEITOS DO TREINAMENTO RESISTIDO EM MEMBROS SUPERIORES EM INDIVÍDUOS COM MONOPARESIA CAUSADA POR PARALISIA OBSTÉTRICA COM LESÃO DO PLEXO BRAQUIAL**

BUENO, P. A.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

A paralisia obstétrica é provocada por tração ou compressão do plexo braquial, causando a lesão do mesmo, e devido a essa lesão o indivíduo adquire a monoparesia do membro superior. O plexo braquial é responsável pela inervação sensitiva e motora do membro superior; é formado pelos nervos espinhais ou raízes, responsáveis pela maior parte da motricidade, capacidade preensora e sensibilidade da mão, isto é, todos os movimentos do membro superior são comandados por esse conjunto de nervos, fazendo com que os músculos esqueléticos realizem as suas funções e ações. A paralisia obstétrica é classificada em: paralisia de ERB Duchenne – denominada “paralisia alta”, localizada na porção superior do braço; paralisia de Klumpke Djerine – denominada “paralisia baixa”, localizada na porção inferior do braço; e paralisia total – paralisia braquial de todo o membro superior, com lesão de todos os componentes do plexo. Existe perda total da função sensitiva e motora; em 99% dos casos, é irreversível. Em função disso, a proposta da presente pesquisa foi identificar, por meio de estudos bibliográficos, quais intervenções podem ocasionar uma melhora na funcionalidade do membro lesionado e indicou uma possível nova pesquisa de campo.

## ESTRESSE DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO ESCOLAR

SIGNORINI, D. A. S.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Licenciatura e Bacharelado).

Este estudo está relacionado ao estresse no trabalho, principalmente com professores de Educação Física escolar. Sabemos que o estresse traz sérias consequências, tanto físicas quanto mentais, e tem sido apontado como um dos maiores causadores de afastamento de professores nas redes de ensino, o que causa um grande dano em todo sistema educacional. O objetivo do presente estudo foi compreender como as condições de trabalho do professor de Educação Física estão ligadas ao estresse e quanto isso afeta seu desempenho profissional e sua qualidade de vida. Para isso, foi utilizado como método a revisão de literatura, buscando utilizar trabalhos científicos recentes pertinentes à temática estudada. Por meio do estudo, percebeu-se que o estresse pode causar um baixo rendimento, tanto profissional quanto social, e pode fazer com que o indivíduo desenvolva algumas patologias. Notou-se também que é necessária uma mudança na evolução trabalhista, com a qual gestor e professor encontrem um caminho para amenizar a situação. Portanto, percebeu-se que se faz necessária uma mudança no sistema trabalhista, onde empresas e trabalhadores, gestores e professores, discutam e reflitam sobre o problema e juntos encontrem alternativas para amenizar o impacto causado pelo estresse, por meio de ações preventivas que minimizem a sensação de angústia dos professores e melhorem a qualidade de vida deles.

## EXERCÍCIO FÍSICO COMO TERAPIA NÃO FARMACOLÓGICA EM INDIVÍDUOS COM DEPRESSÃO

MARTINS, A.<sup>1;2</sup>; OLIVEIRA, R. M.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

A depressão é uma doença que tem causado grande preocupação em todo o mundo, pois tem aumentado a sua incidência a cada dia, e faz com que a pessoa tenha grandes problemas psicológicos, que acometem tanto o âmbito individual, quanto o social. Porém, são poucos os estudos sobre tratamentos efetivos para os pacientes com depressão. Sendo assim, o seguinte trabalho buscou evidenciar o tratamento por meio da prática de exercícios. Portanto, este projeto buscou trazer os principais aspectos relacionados à depressão, como sua história, sintomas, fisiologia, entre outros aspectos que pudessem pautar o trabalho. Nesse sentido, foram abordados os principais benefícios que os exercícios trazem para o equilíbrio do funcionamento do corpo, bem como as melhorias que eles podem trazer para o paciente com depressão. Os exercícios se tornam, portanto, uma prática funcional para a melhoria dos principais sintomas da depressão, melhorando a autoestima, o bem-estar, a alegria, a aceitação consigo mesmo, a ativação de substâncias que melhoram o humor, aliviando os sintomas de depressão e ansiedade. Dessa maneira, os exercícios auxiliam na melhora, no modo como a pessoa se sente dentro de si e com relação aos demais, superando a solidão, a tristeza, o desânimo e conseguindo recuperar os principais aspectos de sua vida. Por fim, é importante ressaltar que os exercícios servem como uma alternativa não farmacológica, que traz melhorias significativas no quadro do paciente com depressão, melhorando intensamente sua qualidade de vida.

## EXERCÍCIO FÍSICO E QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE

COSTA, C. A.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

Evidenciar e potencializar o exercício físico para a melhora da qualidade de vida na terceira idade está muito presente na sociedade atual. Estudos demográficos mostram que haverá um aumento considerável na população acima de 60 anos até 2060, e o Brasil será o sexto no ranque mundial, como um dos países a ter mais população idosa. Este trabalho, trata-se de um estudo baseado em revisões bibliográficas, e teve por objetivo descrever os benefícios do exercício físico para a melhora da qualidade de vida da população que se encontra no processo de envelhecimento. O estudo esteve fundamentado nesses pressupostos e nas doenças que são decorrentes desse processo de envelhecimento, como perda de massa óssea, sarcopenia (perda de massa muscular), desequilíbrio ortostático (falta de equilíbrio), perda da visão, hipertensão, e o desencadeante de outras patologias psicossociais, como a depressão (estresse, mudança de humor, ansiedade e melancolia). Assim, o exercício físico promove melhoras significativas na população idosa, principalmente na melhora dessas patologias, como a hipertensão, e em uma desencadeante, como a depressão. Ambas mostraram resultados satisfatórios, positivos, nos quais as variáveis quantitativas e qualitativas foram expressivas para com esses indivíduos.

## EXERCÍCIOS DE FORÇA E DIABETES

CARVALHO, F. H.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

O presente trabalho trata-se de revisão de literatura e teve como objetivo buscar estudos nos referenciais teóricos que apontem como o exercício de força pode auxiliar no controle do diabetes, na atuação na modulação dos processos fisiológicos responsáveis pela captação de glicose em sujeitos portadores de diabetes e quanto tempo de treinamento é necessário para haver reduções significativas nos índices glicêmicos. Porém, antes se faz necessário um embasamento sobre os processos metabólicos da glicose mediante à insulina, qual a importância da insulina nesse processo, quais são os fatores que podem favorecer a síndrome de resistência à insulina, além de verificar o exercício de força e a sua atuação fisiológica na captação da glicose nos tecidos musculares. O diabetes é uma doença que atinge milhões de pessoas em todo o mundo; diversos pesquisadores têm procurado maneiras de controle e prevenção da patologia. Sujeitos portadores de diabetes precisam fazer modificações em seu estilo de vida (alimentação, atividade física), além de fazer uso de medicamentos, isso porque o não controle da patologia pode levar a sérias complicações. No entanto, são vários os autores que apontam que sujeitos ativos têm apresentado resposta positiva quanto aos níveis glicêmicos e o exercício de força tem se mostrado eficiente, pois o treinamento contínuo leva ao ganho de massa magra e à redução da frequência cardíaca, podendo assim ser um componente a mais para o controle da patologia.

## FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL NO CAMPO DO LAZER: O CASO DOS ACAMPAMENTOS EDUCATIVOS

GERMANO, F. A.<sup>1;2</sup>; CARVALHO, G. B.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

No Brasil, as atividades de recreação e lazer se constituem em campo de estudo e atuação profissional e pode ser entendido como um fenômeno social e econômico na realidade contemporânea, que resulta em um processo educativo em meio à recreação. Este estudo de natureza qualitativa almejou realizar uma reflexão sobre os acampamentos, sobretudo a atuação e a formação dos profissionais da recreação atuantes em acampamentos educacionais, tendo como objetivo investigar, através de uma revisão bibliográfica, a atuação na recreação de acampamentos educacionais. Destaca-se como resultado o possível protagonismo dos profissionais de Educação Física na área do lazer e recreação. Essa questão é decorrente da associação do lazer com as atividades físicas e esportivas, fato este que possibilita a apropriação de um amplo mercado de trabalho. A partir disso, concluiu-se que experiências significativas no âmbito do lazer, como as dos acampamentos educacionais, são resultantes da atuação de profissionais preparados e conscientes de suas tarefas e responsabilidades.

## FORTALECIMENTO MUSCULAR E PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS

SANTOS, J. B.<sup>1;2</sup>; BIANCO, R. C.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

A velhice é um processo natural, comum a todos os indivíduos, o qual sobretudo acarreta várias mudanças morfológicas, biológicas e funcionais. Esse fenômeno faz com que haja alterações em todo o organismo, deixando-o mais suscetível a fatores intrínsecos e extrínsecos. A expectativa de vida do idoso terá um aumento para os próximos anos, devido a algumas consequências, como saneamento básico, melhor tratamento contra doenças infectocontagiosas, melhoria em condições de habitação, entre outras. Sendo assim, com o aumento da população idosa, cresce também o número de doenças crônico-degenerativas e mortes causadas por quedas. O idoso tem diminuição de sua massa muscular e óssea, diminuição da força, da marcha e também do equilíbrio, deixando-o mais vulnerável às quedas. Dessa forma, uma das maneiras encontradas para tratamento e prevenção de inúmeras doenças crônico-degenerativas é a prática de exercício físico. Existem vários tipos de benefícios oferecidos para os idosos praticantes de exercícios físicos, como diminuição da taxa de insulina, diminuição da pressão arterial, resistência muscular, socialização, melhor desenvolvimento motor, entre vários outros benefícios. Esse estudo caracterizou-se como revisão de literatura, e teve como objetivo retratar sobre os benefícios do exercício físico, treino com peso e do fortalecimento muscular para prevenção das quedas na população idosa.

## **FUNÇÃO DO EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE A CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER**

GOMES, M. V. D.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

Nas últimas décadas, a expectativa de vida dos indivíduos elevou consideravelmente, o que ocasionou no aumento da população idosa. Esse envelhecimento populacional tem como consequência o aumento no número de pessoas afetadas por demências, sendo que a mais comum entre elas é a Doença de Alzheimer (DA). A DA é uma patologia cronicodegenerativa e progressiva, que se caracteriza por promover déficits cognitivos e funcionais ao paciente. Esses fatores são de extrema importância, pois resultam na perda de capacidade funcional (CF) do paciente, portanto, esse declínio funcional implica sobre a qualidade de vida, tornando o idoso menos ativo, assim podendo suscitar o estado de incapacidade física nessa população. O exercício físico (EF) tem se apresentado como uma possibilidade positiva, no sentido de atenuar e conter o declínio de diversos elementos que constituem a capacidade cognitiva do idoso afetado pela patologia. Compreendendo que a função cognitiva possui correlação com as demandas do aparelho locomotor, o objetivo do presente estudo de revisão foi analisar a função e os benefícios do EF sobre a CF de idosos acometidos pela DA.

## **INFLUÊNCIA DOS PAIS NA INICIAÇÃO ESPORTIVA DOS FILHOS**

MOREIRA, C. T.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

O presente estudo buscou identificar e analisar como os pais influenciam na iniciação esportiva dos filhos, identificar quais são suas pretensões e se o acompanhamento frequente ou não destes pode interferir no rendimento dos atletas em suas modalidades, mais especificamente no futebol de campo. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica e de campo, com cunho qualitativo, para avaliar as relações interpessoais e pedagógicas, estabelecidas por ocasião da iniciação no futebol. Adotou-se como método para o procedimento de coleta de dados a entrevista, com perguntas fechadas, já determinadas anteriormente, e contidas em questionário, o qual aborda todos os aspectos do fenômeno observado. A amostra incluiu 15 participantes (crianças), do sexo masculino, integrantes das turmas de uma escolinha de futebol, com faixa etária entre 10 e 12 anos. Foram entrevistados também 15 pais (homens e mulheres). Os dados obtidos foram analisados a partir da chave de correção do questionário usado, em seguida, o Excel foi utilizado para tabular as respostas dos questionários e, posteriormente, as respostas foram analisadas, de acordo com os fatores que as subdividem. Foi utilizada a estatística descritiva para a obtenção das médias e desvio-padrão, e a análise qualitativa buscando compreender tais questões. Após a análise dos dados, foi possível comprovar a total influência e participação dos pais no dia a dia da vida esportiva dos filhos, e que um acompanhamento frequente, sem que aconteça cobrança excessiva por resultados, pode contribuir para uma vida esportiva mais longa.

## **INTERFERÊNCIAS DA ANSIEDADE EM ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO DE FUTEBOL DE CAMPO**

TAVARES, J. A.<sup>1;2</sup>; PEREIRA, J. S.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

A grande repercussão que o futebol tem em nosso país e o valor econômico que esse esporte movimenta, pressão e cobrança vindas de torcidas, mídias, parentes, diretores de clubes, entre outros dentro do desporto, causam um estado de ansiedade no atleta. O presente estudo teve como objetivo verificar a influência e quais os efeitos fisiológicos e psicológicos da ansiedade, tais como sudorese excessiva, boca seca, mãos frias, necessidade frequente de urinar, fadiga, tensão muscular, enjoo, alterações no humor, insegurança, dúvidas, sensação de confusão e perda de concentração sobre o desempenho dos atletas de alto rendimento no futebol. A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão de literatura, buscando identificar alguns fatores, como a ansiedade somática e a cognitiva, que podem elevar o nível de ansiedade; dentre as mais comuns dentro do desporto no futebol, tanto ansiedade traço, que é mais constante, permanente na personalidade dos atletas, como a de estado, que é mais situacional, e saber como essa influência pode ser positiva, melhorando o desempenho desses atletas e auxiliando o trabalho dos técnicos. Verificou-se que a ansiedade trabalhada de forma adequada e individualmente, por um profissional qualificado, pode ser um fator positivo, pois diferentes atletas podem responder de diferentes formas frente à mesma situação, dependendo do nível de ansiedade de cada atleta, individualmente.

## INTERVENÇÃO DO TREINAMENTO DE NATAÇÃO SOBRE DISTÚRBIOS METABÓLICOS DE ADULTOS COM SOBREPESO

CAZAQUE, F. L.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

O sobrepeso associa-se a um nível elevado de acúmulo de tecido adiposo no corpo do indivíduo. O indivíduo apresenta também o sobrepeso por conta de síndromes metabólicas. A intervenção da natação vem para a melhoria do perfil lipídico. A natação vem do latim *natatio*, que significa a ação e o efeito de nadar; este termo é usado para fazer alusão ao desporto de nadar o mais rápido possível, para derrotar o adversário. A natação passou rapidamente de uma atividade de subsistência ou deslocação, para uma atividade numa competência desportiva. O exercício físico é indicado para a melhoria do perfil lipídico para um indivíduo que apresenta sobrepeso, porém alguns cuidados devem ser tomados, pois o risco de lesões musculoesqueléticas e acidente cardiovascular é maior. Este trabalho tem como objetivo mostrar ao profissional de educação física como trabalhar com indivíduos que apresentam sobrepeso, que sofrem de síndromes metabólicas e que estão entrando em um treinamento de natação.

## LÚDICO E EDUCAÇÃO FÍSICA: ATIVIDADES LÚDICAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CRUZ, J. F.<sup>1;2</sup>; NASCIMENTO, N. S.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

As aulas de Educação Física inseridas na Educação Básica podem contribuir com o desenvolvimento integral dos alunos, contemplando os aspectos físico, cognitivo e social, bem como podem auxiliar o processo de alfabetização dos alunos. Todavia, este desenvolvimento integral pode ser potencializado, caso as condições envolvidas na situação formal de aula possam ser favoráveis. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo é investigar, por meio de uma revisão de literatura, de que maneira o elemento lúdico está presente nas aulas de Educação Física Infantil. Com base neste objetivo, foi delineado um estudo que realizou uma revisão de literatura acerca dos temas: Educação Física Infantil, lúdico, jogos e brincadeiras. Como resultados, pode-se apresentar que o lúdico poderia ser uma boa opção para os desenvolvimentos físico, psíquico e motor dos alunos, além de ser capaz de tornar as aulas mais divertidas e desafiadoras.

## O BENEFÍCIO DO EXERCÍCIO FÍSICO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

CASSIMIRO, I. S.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

No Brasil, um país de várias etnias e culturas, com aproximadamente 190 milhões de pessoas, existem atualmente 24,5 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência, o que representa cerca de 20% da população brasileira, e dessa porcentagem, 48% apresentam deficiência visual. Em âmbito mundial, a deficiência visual abrange 285 milhões de pessoas, sendo 246 milhões com baixa visão e 39 milhões cegas. Assim, a deficiência visual é definida como um comprometimento de visão que, mesmo quando corrigida, prejudica o desempenho motor desses indivíduos. Diante desse público, este trabalho tem por objetivo analisar os benefícios, efeitos e influências do exercício físico na qualidade de vida de pessoas com deficiência visual. A pesquisa será feita por meio de revisão de literatura em livros, revistas, artigos do acervo bibliográfico da FHO|Uniararas (Araras-SP) e meios digitais. Assim, a prática regular de exercícios físicos pode promover inúmeros benefícios para a melhora da qualidade de vida da pessoa com deficiência visual, promovendo melhoras funcionais, biopsicomotoras, o que fará desses sujeitos pessoas mais independentes e autônomas para a continuidade da vida.

## O EXERCÍCIO FÍSICO COMO ALTERNATIVA EFICAZ NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DO HIPOTIREOIDISMO EM PACIENTES OBESOS

ARCANGELO, D. M.<sup>1;2</sup>; PESSOA, T. R.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

Em decorrência das intensas transformações que vem ocorrendo na sociedade, nota-se uma grande mudança no estilo de vida da população, em que as pessoas passam a ter uma vida mais sedentária, aumentando cada vez mais o número de obesos no país e no mundo. A obesidade vem sido descrita como uma doença crônica, caracterizada pelo acúmulo demasiado do tecido adiposo no organismo, e sua causa é multifatorial: fatores genéticos, metabólicos, ambientais e comportamentais. Em 2015, foram contabilizados cerca de 2,3 bilhões de adultos acima do peso, e mais de 700 milhões de obesos, números que tendem a crescer se as pessoas não se conscientizarem de que a comorbidade pode ser responsável pelo surgimento de sintomas patológicos, além de aumentar o risco de doenças e mortes, principalmente na população adulta. Pesquisas apontam que o hipotireoidismo está associado à obesidade, devido à descompensação das glândulas T4 (tiroxina) e T3 (tri-iodotironina) circulantes da glândula tireoidiana, uma vez que as mesmas não produzem os hormônios de forma suficiente para a demanda do organismo, na qual há um aumento da contração e da frequência cardíaca, do débito cardíaco, da pressão arterial, da variabilidade da frequência cardíaca, além de provocar um aumento dos níveis de colesterol sérico no organismo. Este projeto de revisão bibliográfica busca alertar a sociedade sobre a síndrome de hipotireoidismo e as possíveis consequências, tendo como foco principal a obesidade, além de resgatar estudos relacionados a exercícios físicos e seus benefícios na prevenção e no tratamento da obesidade.

## O USO DO "FEEDBACK" NA APRENDIZAGEM DE HABILIDADES MOTORAS

SANTOS, B. G.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

Estudos mostram que a utilização do “*feedback*” é muito importante durante a fase de aprendizagem motora de qualquer indivíduo; suas classificações, o Conhecimento de Resultados (CR) e o Conhecimento de Performance (CP), também são necessários para que o instrutor ou professor possa avaliar qual é a necessidade e o ponto fraco do seu aprendiz, para fazer as devidas correções. O CR, sendo utilizado para corrigir falhas ou problemas durante a fase final do movimento, ou seja, trabalha baseado no objetivo principal de cada modalidade. Já o Conhecimento de Performance (CP), trabalha no processo de desenvolvimento da habilidade, o qual aperfeiçoa todo o movimento necessário para formar a habilidade desejada. Este estudo teve por finalidade saber identificar se o uso do “*feedback*” aumentado é bem aproveitado para o trabalho de aprendizagem motora. Para prosseguir e dar continuidade com sua construção, foram usados sites de buscas de periódicos, revistas, artigos, incluindo também livros disponibilizados pela biblioteca da própria instituição. Discutindo diversos estudos, obteve-se ao final a conclusão que se espera, de que a aprendizagem motora tem um melhor aproveitamento, quando se utiliza o “*feedback*” aumento, ainda mais quando aliado a outras ferramentas.

## OS CUIDADOS E OS BENEFÍCIOS DO TREINAMENTO DE FORÇA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA BREVE REVISÃO

REIS, J. C. C.<sup>1;2</sup>; CALEFFI, L. E. M.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

Nas últimas décadas, tem-se observado um grande desinteresse de crianças e adolescentes em relação às atividades físicas, devido à grande influência sofrida por eles, por aparelhos eletroeletrônicos, internet, jogos e televisão, fazendo com que aumente consideravelmente o número de doenças crônico-degenerativas. A atividade física pode aumentar consideravelmente a melhora da capacidade motora e o desenvolvimento cognitivo, afetivo social e motor se a criança estiver disposta a realizar a atividade, portanto é indispensável a constante busca de elaborar um bom treinamento de força para crianças e adolescentes, pois este é um importante treinamento proposto para aprimorar a aptidão física que está ligada ao bem-estar. As academias de musculação, procurando aumentar o seu público-alvo, estão cada vez mais aceitando crianças e adolescentes em seus estabelecimentos. Dessa forma, é de suma importância entender os benefícios e os cuidados da modalidade a esse público. O treinamento resistido (musculação) para crianças e adolescentes, infelizmente, ainda é um tema muito controverso para muitos profissionais da saúde, como médicos e educadores físicos. Dessa forma, o treinamento para essa faixa etária deve ter um caráter diferenciado, e não ser programado como os tipos de treinamentos prescritos para indivíduos que participem de algum tipo de modalidade, onde há necessidade do indivíduo levantar sobrecargas elevadas. Feita corretamente, a musculação é um ótimo estímulo para o crescimento saudável da criança, e de seus sistemas fisiológicos, além de possibilitar outros benefícios, como o estímulo ao crescimento ósseo longitudinal e na espessura dos ossos, diminuição dos riscos de lesões em atividades esportivas e hipertrofia muscular.

## OS EFEITOS DA PRÁTICA DO VOLEIBOL ADAPTADO NA TERCEIRA IDADE

PEZZUTO, G. M.<sup>1;2</sup>; BALTAZAR, W. H.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

A promoção da saúde para garantir o envelhecimento bem-sucedido tem sido discutida nos dias de hoje. O envelhecimento é responsável por alterações físicas e metabólicas dos indivíduos, sendo assim, a prática de exercício físico já foi demonstrada como estratégia de promoção e proteção da saúde. O objetivo deste trabalho foi comparar a qualidade de vida, os aspectos motivacionais e a resistência de força de membros inferiores entre idosos praticantes de voleibol adaptado e idosos sedentários. Participaram da coleta de dados, 20 indivíduos do sexo feminino, ativos, praticantes de voleibol adaptado, com frequência de prática entre 2 e 3 sessões semanais, e indivíduos sedentários, que irão compor o grupo controle. Foi realizada a aplicação de um questionário resumido de qualidade de vida (WHOQL, OMS) e um teste motor (teste de sentar e levantar da cadeira, por 30 segundos) para avaliação da resistência de membros inferiores. Todos os testes utilizados foram validados para a utilização na população idosa. Após as intervenções, pôde-se observar que as idosas praticantes tiveram melhor desempenho no teste motor, quando comparado com as idosas sedentárias. Quanto ao questionário aplicado, a partir das respostas fornecidas, foi possível comprovar que as idosas sedentárias apresentam níveis menores de qualidade de vida. É importante enfatizar, no entanto, que tão importante quanto estimular a prática de atividade física, as mudanças para a adoção de um estilo de vida ativo no dia a dia do idoso são parte fundamental de um envelhecer com saúde e qualidade.

## PRESCRIÇÃO DE ATIVIDADES FÍSICAS PARA PACIENTES COM ARRITMIA CARDÍACA: UMA REVISÃO

POLIZELLI, L. A.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

O exercício físico é, além de instrumento importante para a qualidade de vida, usado como prevenção e tratamento de diversos tipos de patologias, devendo ser recomendado para todos os indivíduos em condições básicas de praticar tal atividade. Durante a prática de uma atividade física, algumas alterações fisiológicas acontecem, sendo de maior destaque o aumento da frequência cardiorrespiratória. Sabendo que a frequência cardíaca sofre um aumento brusco durante a prática de exercícios, deve-se ter cuidado dobrado ao prescrever um protocolo de atividades para indivíduos que apresentam algum tipo de doença cardíaca. Dentre os vários tipos de patologia, está a arritmia, que é a alteração no ritmo em que os impulsos elétricos são gerados e conduzidos pelos tecidos cardíacos. O exercício físico é conhecidamente apontado como elemento preventivo e de tratamento para diversos tipos de doença, inclusive as cardíacas. O objetivo desta revisão é definir parâmetros para que indivíduos com arritmia cardíaca possam continuar ativos e praticando atividades físicas em segurança, prevenindo, assim, outros tipos de enfermidades, além de tratar da arritmia. A pesquisa bibliográfica foi realizada por meio de investigações realizadas anteriormente e publicadas, bem como registros datados disponíveis em documentos variados, como livros, artigos, teses etc. Todas as buscas foram conduzidas entre os períodos de agosto de 2016 e março de 2017.

## RELAÇÃO ENTRE RISCO DE QUEDA E FUNÇÃO COGNITIVA EM PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER FÍSICAMENTE ATIVOS

COLAN, P. G.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

Envelhecer é um processo contínuo em todos os seres humanos e, com o avanço da idade, vão surgindo desgastes em algumas funções, tanto motoras como cognitivas. Com o aumento da expectativa de vida dos idosos, é preciso que surjam estudos que visem melhorar a qualidade de vida dos mesmos. Para isso, este estudo teve como foco a influência de atividade física no equilíbrio, diminuindo assim o risco de queda, e a função cognitiva de idosos com doença de Alzheimer. Foram incluídos neste estudo idosos com diagnóstico clínico da doença de Alzheimer, participantes de um programa de atividade física regular e sistematizada e que realizam três sessões semanais, com uma hora de duração. Foi realizado o teste Timed Up & Go para avaliar mobilidade funcional; o teste do Desenho do Relógio (TDR) para avaliação das funções executivas; e o Miniexame de Estado Mental (MEEM) para a avaliação da memória e cognição global. Os dados foram analisados, por meio de estatística descritiva paramétrica e inferencial, com testes de comparação de médias e correlacionais. Para todas as análises, foi adotado um nível de significância de 5%.

## RESPOSTAS FISIOLÓGICAS EM TRÊS DIFERENTES REGIMES DE TREINAMENTO RESISTIDO: IMPLICAÇÕES DO MODELO DE TREINAMENTO UTILIZADO

CHAGAS, G. H. G.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

Este estudo investigou os efeitos do adensamento da carga de trabalho sobre as variáveis fisiológicas – frequência cardíaca instantânea (FCi), e psicofisiológica – percepção subjetiva de esforço (PSE), nos moldes propostos para o treinamento intervalado de alta intensidade no treinamento resistido (HIIRT). Para tanto, 5 sujeitos, de ambos os gêneros, serão selecionados por conveniência para realizarem três sessões com regimes diferentes de HIIRT. O volume de carga (VC) foi usado como um parâmetro equalizador do volume de treinamento entre os regimes de HIIRT. Cada sessão experimental ocorreu com intervalo mínimo de cinco dias e máximo de sete dias, determinada pela percepção subjetiva de dor, averiguada pela escala analógica de dor (EVA). As coletas e aquisição dos dados das variáveis dependentes foram equiparadas relativamente, em percentuais, ao curso temporal de cada regime de treinamento, isto é, 0%, 25%, 50%, 75% e 100% da sessão experimental realizada com sucesso. Espera-se que as variáveis dependentes, isto é, as concentrações de FCi e PSE, apresentem respostas distintas frente aos protocolos de HIIRT adotados nesta investigação. É plausível ainda admitirmos que, mesmo mantendo o volume de trabalho equiparados entre os regimes de treinamento distintos, haja uma desconexão entre a carga externa e a carga interna, uma vez que a carga interna é fortemente influenciada pelas variáveis dependentes aqui investigadas.

## SINTOMAS DE ANSIEDADE PRÉ-COMPETITIVO EM ATLETAS DE HANDEBOL MASCULINO

SOUZA, F. A. S.<sup>1;2</sup>; MEIRELES, R. H. V.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

Levando em conta os inúmeros efeitos causados pela ansiedade pré-competitiva no organismo de atletas, o trabalho consistiu em uma avaliação qualitativa-quantitativa, feita através de um questionário CSAI-2, contendo 27 itens, analisada através de uma escala tipo Likert de 4 pontos. O questionário foi aplicado em 16 atletas de um time amador de handebol, com idade entre 18 e 40 anos, antes de uma competição. A aplicação do questionário constatou que a ansiedade pré-competitiva ocorre nos atletas, bem como a interferência da mesma no desempenho em quadra, uma vez que ela é a resposta fisiológica do organismo perante o medo do inesperado. Portanto, em cada indivíduo, a ansiedade se apresentou de uma maneira diferente, de acordo com sua personalidade e a importância que cada um designa para a situação a ser enfrentada. Também foram abordadas as duas subdivisões encontradas na ansiedade, a ansiedade traço e a ansiedade estado, cada uma possui características específicas, consecutivamente a resposta particular do indivíduo mediante a situação considerada de risco por ele, e da reação que essa resposta causa no organismo. Também foi discutida a importância do preparo psicológico para o atleta, comparando sua relevância com a do preparo físico; treinamento de técnicas e táticas, uma vez que cada atleta respondeu de maneira diferente; o físico e o psicológico, trabalhados e desenvolvidos juntos, interferiram positivamente no outro, tornando-se primordial para obtenção do resultado esperado.

## TORCIDAS ORGANIZADAS E SUAS INFLUÊNCIAS NO FUTEBOL

FRANCISCO, C. A. C.<sup>1;2</sup>; GONÇALVES, L. F.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

Neste trabalho, tivemos como objetivo analisar e apresentar as semelhanças e as diferenças das torcidas organizadas presentes no Brasil com outro grupamento de torcida, a hinchada, atuante na Argentina. Para tal, realizamos um levantamento através da revisão bibliográfica, onde foi possível constatar que, apesar de algumas semelhanças, existem também muitos pontos em que elas se divergem, o que acaba as tornando únicas em alguns aspectos. Entre as principais diferenças encontradas, podemos destacar a questão do uniforme utilizado pelas torcidas organizadas, padronizando assim seus membros, diferente do que ocorre com as hinchadas, que não possuem uniformes como padrão e primam por utilizar a camiseta do clube que elas apoiam. Entre as principais semelhanças, podemos citar a questão da pressão e da influência em que ambos os grupos exercem junto aos dirigentes e aos clubes em geral. Sendo assim, fica nítido que tais grupos apresentam características que vão muito além da violência.

## TREINAMENTO DIRECIONADO À HIPERTROFIA E RESULTADOS SOBRE VARIÁVEIS

ABRANCHES, L.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

O presente estudo teve como objetivo fazer um levantamento bibliográfico em relação ao treinamento e suas variáveis, buscando explicar os tipos de variáveis e seus respectivos resultados. Com os objetivos desta pesquisa, foram analisados o controle de treinamento, as variações de métodos de treino, o avanço da tecnologia e da ciência para treinamento, análises e testes, densidade, sobrecarga, tendo a concepção de como o corpo se adapta e reage a diversos estímulos diferentes. A pesquisa também teve o intuito de mostrar que o treinamento resistido pode trazer resultados e adaptações, determinados para cada tipo de objetivo específico. A finalidade do projeto foi fazer um levantamento/comparação sobre os tipos e os aspectos individuais de cada treinamento, e sobre os variados métodos que podem auxiliar nos objetivos propostos.

## VIAS ALTERNATIVAS DE CAPTAÇÃO DE GLICOSE NÃO DEPENDENTES DE INSULINA DURANTE O EXERCÍCIO FÍSICO

LEITE, M.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Educação Física (Bacharelado).

A obesidade, considerada uma doença crônica, não transmissível, acarreta vários danos à saúde. Considerada como fenômeno da transição nutricional, sobrecarrega nosso sistema de saúde em doenças crônicas relacionadas. Dentre as principais características desse processo inflamatório, está a resistência à insulina, importante hormônio anabólico, e, por consequência, a dificuldade de atuação do GLUT-4, um transportador de glicose totalmente dependente desse hormônio, no transporte intracelular de glicose para o músculo esquelético. Novas descobertas demonstram que o exercício físico atua por diferentes vias, favorecendo a resposta da insulina em organismos saudáveis e/ou com resistência à insulina, modulando as proteínas inflamatórias de efeito negativo no sinal da insulina, mesmo que duração, magnitude e intensidade dos efeitos da insulina sejam diferentes, uma dessas vias é a AMPK. O aumento da atividade dessa via no fígado e no músculo é responsável por reduzir a expressão de PEPCK no tecido hepático e aumentar a expressão de GLUT4 na membrana celular. Alguns autores defendem um protocolo de exercício aeróbico de baixa intensidade e que possivelmente exercícios de alta intensidade também possam ativar esses mecanismos, aumentando principalmente a translocação do GLUT4 até a membrana celular no músculo esquelético, uma vez que, sabidamente, esse fenômeno está diretamente ligado à intensidade do exercício, inclusive em pacientes com diabetes tipo 2. Ou seja, esses estudos falam que o aumento da fosforilação da AMPK, induzida pelo exercício físico, pode reduzir a produção de glicose hepática e aumentar a captação de glicose no músculo, em dois modelos de animais com diabetes tipo 2. Por meio de um estudo de revisão literária, o objetivo foi pesquisar se a atividade física consegue favorecer o transporte de glicose em indivíduos obesos para a síntese proteica e qual é o tipo de exercício físico que ativa essas vias independentes.

# ENFERMAGEM

### **A IMPORTÂNCIA DO Kt/V PARA PACIENTES EM TRATAMENTO DIALÍTICO**

SILVA, N. L. A.<sup>1;2</sup>; MILAGRES, C. S.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do Curso de Enfermagem.

A injúria renal crônica consiste em lesão renal e deterioração progressiva e irreversível da função renal, sendo dividida em seis estágios, relacionado ao grau da função renal. As Terapias Renais Substitutivas, exemplificadas pela hemodiálise, devem apresentar parâmetros de qualidade relacionada ao tratamento do portador de doença renal. O Kt/V é o parâmetro que avalia a qualidade e a adequação do tratamento dialítico, através da verificação da depuração de creatinina apropriada para a manutenção e a qualidade do tratamento. Objetivou-se, neste estudo, foi conhecer o índice de qualidade da diálise, representado pelo Kt/V, assim como conhecer a mensuração ideal do Kt/V nos pacientes que realizam hemodiálise. Como método, realizou-se uma revisão de literatura, com artigos científicos publicados entre 2006 e 2016. Utilizou-se as bases de dados eletrônicas Scielo, PubMed e Medline. Nos resultados, constatou-se que o Kt/V pode ser mensurado por diferentes fórmulas, no entanto, as mais utilizadas são as de Lowrie e de Daugirdas, que apresentam fácil aplicabilidade e com objetivos similares, mesmo mostrando-se complexas. Essas fórmulas apresentam diferentes particularidades, entretanto, é importante avaliar seus resultados perante o tratamento do paciente renal crônico em tratamento dialítico e suas particularidades no acesso vascular. Concluiu-se que os avanços tecnológicos e científicos, e a utilização de equipamentos sofisticados no tratamento hemodialítico, têm aumentado e fortalecido a assistência à saúde dos indivíduos portadores de DRC.

### **A MÚSICA COMO FERRAMENTA DE HUMANIZAÇÃO NOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO LITERÁRIA**

SILVA, G. S.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem (Bacharelado).

Entendida a importância da música, intrínseca ao homem desde os seus primórdios, e sendo a enfermagem uma profissão comprometida com o cuidado ao ser humano em toda sua abrangência, objetivou-se com este trabalho discutir a importância da música aplicada no contexto da área da saúde no desenvolvimento de um atendimento humanizado e propor ao profissional de enfermagem subsídios referenciais para a aplicação da música em prol de um cuidado individualizado e integral. Trata-se de uma revisão sistematizada da literatura, com busca em sites científicos e literatura especializada. Com isso, espera-se que este estudo possa evidenciar a importância da música, que vem sendo utilizada majoritariamente nas áreas de atenção básica, materno infantil, saúde mental, cuidados crônicos e cuidados paliativos, apresentando resultados positivos que fomentam e incentivam a sua utilização pelo enfermeiro em todas as áreas do cuidado, paramentando-o com mais um recurso na busca pela humanização dos cuidados de enfermagem.

### **A PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE A PROFISSÃO ANALISADA SOB A LUZ DA TEORIA DA ADAPTAÇÃO DE CALISTA ROY**

REBELO, T. E. C.<sup>1;2</sup>; CAMARGO, A. O.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem (Bacharelado).

A enfermagem passou por várias mudanças desde a sua existência, e já foi exercida por diversas classes; ela começou a ser tratada como profissão a partir de 1854, com a Florence Nightingale, que após a guerra da Criméia fundou uma escola de enfermeiras. As teorias de enfermagem são marcos que guiam os profissionais sobre a assistência prestada e a qualidade de tal. A Teoria de Adaptação, escrita por Callista Roy, mostra o ser humano como adaptável a comportamentos e estímulos ambientais. O seguinte projeto propõe avaliar os discentes do 1º ano da graduação, tendo em mente que esses discentes percebem o enfermeiro de uma maneira empírica, e os discentes do 5º ano, que têm uma visão fundamentada em conhecimentos científicos. A introdução foi dividida em três capítulos, para uma leitura mais facilitada e esclarecedora, bem como a compreensão melhor sobre o tema. O primeiro item compõe a história e a contextualização da enfermagem. O segundo item aborda a enfermagem sobre a ótica acadêmica. O terceiro e último item fala sobre a utilização da teoria de Callista Roy (Teoria da Adaptação) como referencial teórico, para melhor compreensão do objetivo do estudo. A coleta de dados foi realizada através da entrevista semiestruturada, formulada pelos pesquisadores, para auxiliar na pesquisa qualitativa; e para a análise dos mesmos foi utilizada a análise de conteúdo.

## **AÇÕES PREVENTIVAS PARA O CÂNCER DE MAMA: CARTILHA EDUCATIVA**

OZELO, M. P.<sup>1,2</sup>; HENRIQUE, S. S.<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem (Bacharelado).

O câncer de mama é o segundo mais frequente em mulheres, correspondendo a 22% dos casos novos, a cada ano. Quando diagnosticado e tratado precocemente, o prognóstico é relativamente favorável. No Brasil, as taxas de mortalidade por câncer de mama continuam elevadas, provavelmente porque a doença ainda é diagnosticada em estágios avançados. Frente ao exposto, é de extrema relevância que as mulheres tenham conhecimento para detectar a doença precocemente. O enfermeiro, como educador em saúde, desempenha um papel fundamental na difusão do conhecimento e torna a mulher ativa na promoção e prevenção de sua saúde ao realizar o autocuidado. A teórica de enfermagem, Dorothea Orem, que propõe que o autocuidado seja realizado por meio de práticas de atividades diárias executadas pelos próprios indivíduos, corrobora a participação do enfermeiro nesse processo. O objetivo do presente estudo foi elaborar uma cartilha educativa sobre a temática, utilizando a literatura existente e a teoria de Dorothea Orem. Trata-se de uma revisão de literatura, realizada com livros, publicações em jornais e revistas, manuais do Ministério da Saúde e órgãos especializados, artigos científicos e indexados nas bases de dados Scielo, Lilacs e BDENF. Concluiu-se que um material bem escrito, com informações de fácil entendimento, pode otimizar o nível de conhecimento da população, facilitando a autonomia a partir do autocuidado.

## **ADESÃO AO USO DA LISTA DE CHECAGEM PARA SEGURANÇA DO PACIENTE CIRÚRGICO: REVISÃO DE LITERATURA**

PEDRO, F. L. S.<sup>1,2</sup>; COSTA, T. A. S.<sup>1,2</sup>; DORIGAN, G. H.<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do Curso de Enfermagem.

Cirurgias Seguras Salvam Vidas foi o segundo Desafio Global para Segurança do Paciente, lançado pela Organização Mundial da Saúde. A estratégia para avaliar a segurança neste processo foi padronizada, por meio de lista de checagem de fácil aplicação, com a finalidade de assegurar a segurança nos procedimentos cirúrgicos e prevenir a ocorrência de incidentes e erros relacionados à assistência à saúde. O presente estudo teve por objetivo identificar e descrever, por meio das publicações nacionais sobre a temática, os fatores que interferem na adesão dos profissionais de enfermagem no preenchimento da lista de checagem cirúrgica. Foi realizado um estudo de revisão de literatura, incluindo o idioma português, nas bases de dados Bireme e Scielo, utilizando os descritores: lista de checagem, centro cirúrgico, segurança do paciente, equipe de enfermagem e erro; além disso, foi realizada uma busca por manuais em publicações da área da saúde e de enfermagem. O período de pesquisa ocorreu nos meses de março de 2016 a maio de 2017, e foram selecionados 20 artigos, de 2009 a 2015, sendo a amostra final do estudo composta por 17 artigos. Identificou-se que os principais fatores que interferem no preenchimento foram: falta de participação da equipe, tempo cronológico, instrumento muito longo para preenchimento, itens de difícil compreensão e falta de orientação na aplicabilidade. Observou-se que há consenso entre os autores dos estudos sobre o fato de que o preenchimento é realizado de forma mecanizada. Recomenda-se, para pesquisas futuras, compreender a percepção dos profissionais sobre os fatores que interferem na adesão ao preenchimento da lista de checagem, bem como avaliar o comprometimento desses com uma cultura de segurança positiva no ambiente cirúrgico.

## **ALEITAMENTO MATERNO COMO MÉTODO ANALGÉSICO AO RECÉM-NASCIDO**

SANCHEZ, N. L.<sup>1,2</sup>; MARTINS, S. A.<sup>1,2</sup>; FRANCO, D. A. S.<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do Curso de Enfermagem.

O presente estudo de revisão literária teve como objetivo evidenciar a eficácia do aleitamento materno como método analgésico ao recém-nascido. A importância deste projeto se deve pelo interesse em entender o processo de amamentação como conforto gerado ao bebê durante procedimentos dolorosos, principalmente em dores agudas, de acordo com a necessidade. Relata-se que, além dos benefícios como principal fonte de nutrientes, auxilia na imunidade e oferece maior vínculo afetivo entre mãe e filho. Após o nascimento, o bebê fica exposto a vários tipos de procedimentos, muitos deles dolorosos nas primeiras horas de vida, e o aleitamento materno pode ser indicado para amenizar o desconforto. Além disso, a prática da amamentação contribui com o estabelecimento de vínculo entre mãe e filho, o que lhe proporciona segurança e conforto em situações de estresse.

## **ANÁLISE DA PERDA DA FUNÇÃO RENAL EM JOVENS E ADULTOS USUÁRIOS DE ANABOLIZANTES SINTÉTICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

ALVES, M. S.<sup>1,2</sup>; BRUFATTO, M. S. G.<sup>1,2</sup>; MILAGRES, C. S.<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do Curso de Enfermagem.

O número de jovens e adultos que fazem uso dos anabolizantes sintéticos vem crescendo de uma maneira preocupante, uma vez que essa prática acarreta consequências ruins e graves, de acordo com os efeitos colaterais produzidos. Diversos estudos referem os anabolizantes como drogas, pois as decorrências do uso abusivo são, na maioria, irreversíveis. Em destaque nas mídias, principalmente as digitais, esses produtos são especialmente utilizados entre os atletas, que buscam um aumento da capacidade de recuperação dos treinos exaustivos, assim como aumento da massa muscular. Este estudo teve como metodologia a revisão de literatura, para o qual foram utilizados artigos dos anos de 2006 a 2017, encontrados nas bases de dados Scielo, Medline, Badenf e PubMed. As palavras-chave utilizadas foram anabolizantes, adolescentes e doença renal crônica, sendo todas inseridas como Descritores da Saúde. Como resultado, esta pesquisa apresentou as principais consequências para o sistema renal diante do uso indiscriminado de anabolizantes em jovens e adultos. O excesso de uso de anabolizantes sintéticos pode desencadear doenças caracterizadas por inflamações nos rins e conseqüente perda da função renal.

## **CARTILHA EDUCATIVA DE CUIDADOS COM O CATETER DE ACESSO VENOSO CENTRAL PORT A CATH**

SANTOS, E. M. S.<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem (Bacharelado).

Os cateteres de longa permanência são recursos amplamente utilizados em terapias prolongadas devido ao conforto e à segurança que promovem. Entretanto, seu uso não isenta a ocorrência de complicações, entre as quais, os processos infecciosos. O cateter venoso totalmente implantado, também conhecido como port a cath, possui grande eficácia na administração de medicamento por períodos prolongados. Ele possibilita maior confiabilidade para o tratamento, além de proporcionar ao paciente mais conforto e uma melhor qualidade de vida. O presente estudo buscou descrever a importância dos cuidados de profissionais da saúde com pacientes submetidos ao uso de cateter port a cath, bem como citar benefícios que os pacientes têm com o uso do port a cath, e, ao final deste, elaborar uma cartilha explicativa sobre a técnica de punção do port a cath, para servir de guia para o profissional.

## **CENTRAL DE MATERIAL ESTERILIZADO: A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM E SUAS ATRIBUIÇÕES**

CONTE, P. M. D.<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem (Bacharelado).

A Central de Material Esterilizado (CME) é uma área responsável pela limpeza e pelo processamento de artigos e instrumentais médicos e hospitalares. Para o controle e preparo dos materiais hospitalares a serem esterilizados, é necessário um profissional qualificado para atuação neste local. Dentre as atribuições principais que o enfermeiro pode desenvolver na CME, encontramos inúmeras atividades, como preparo de material, atualização do conhecimento da equipe, orientações sobre limpeza e cuidados básicos de higiene da sala e dos materiais. Destaca-se um papel fundamental no gerenciamento do setor e coordenação das atividades, pois é o profissional que detém o conhecimento de todas as técnicas, atuando na conscientização da equipe, no desenvolvimento dos procedimentos e rotinas, e alertando quanto à importância da execução correta em todas as atividades, voltadas à assistência prestada ao cliente, sendo responsável também pelas atualizações relacionadas ao setor, com a implementação de educação continuada a todos os envolvidos, sempre que necessário. Para este estudo, foi realizada uma revisão de literatura de enfermagem, relativa à Central de Material de Esterilizado. Foram encontrados e analisados 21 artigos, de um período de 18 anos (1994 a 2012). Buscou-se comprovar a importância do profissional de enfermagem na CME e não de um trabalhador sem formação na área da enfermagem, como vemos em alguns locais, acarretando possíveis erros no procedimento.

## **DESAFIOS GERENCIAIS DE ENFERMEIROS EM UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

OLIVEIRA, M. C. G.<sup>1;2</sup>; DORIGAN, G. H.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do Curso de Enfermagem.

O presente estudo teve como objetivos identificar e descrever os principais desafios encontrados pelos enfermeiros em unidades de urgência e emergência. Foi realizado um estudo de revisão de literatura, no qual foram incluídas publicações no idioma português relacionadas à temática, utilizando-se para busca e coleta de dados os seguintes descritores: urgência, emergência, gerenciamento e liderança. Foram selecionados os artigos por meio da análise do resumo e incluídos nove artigos, de 20 publicações das bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde - BVS (Bireme). Os desafios descritos nos estudos foram sintetizados e elencados em três categorias: o gerenciamento da superlotação, manutenção da qualidade do cuidado, manutenção da qualidade e liderança.

## **DESPERTANDO HÁBITOS SAUDÁVEIS: ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA SOBRE A HIPERTENSÃO ARTERIAL**

OLIVEIRA, P. R.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem (Bacharelado).

A pressão arterial é a medida da força feita pelo sangue contra as paredes das artérias, fazendo com que o coração bata mais forte ao bombear o sangue para todo o corpo. O tratamento da hipertensão inclui alterações no estilo de vida e medicação específica. O objetivo deste estudo foi a elaboração de uma cartilha educativa para adultos sobre medidas preventivas no combate à hipertensão arterial. O intuito deste trabalho foi orientar de forma mais clara possível, para que o entendimento aconteça, bem como para que os enfermeiros possam passar as informações certas ao paciente sobre HA. As pessoas precisam saber diferenciar a causa da consequência. Uma medida que se mostra eficaz é utilizar a linguagem da própria população para passar essas informações e evitar os termos técnicos.

## **DIABETES MELLITUS EM PACIENTES EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICOS E FATORES ASSOCIADOS**

PIRES, A. F. F.<sup>1;2</sup>; SANTOS, S. C. S.<sup>1;2</sup>; MILAGRES, C. S.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do Curso de Enfermagem.

A IRC (Injúria Renal Crônica), com o passar do tempo, vem se apresentando como um problema de saúde pública. A causa mais frequente tem se apresentado em pacientes iniciando tratamento dialítico e à hipertensão arterial (HAS), seguida pelo diabetes mellitus (DM). Em relação à DM, estima-se que, no Brasil, cerca de 27% da população é acometida por IRC relacionada à DM. Diante disso, são necessárias intervenções precoces para a prevenção e o retardo à evolução clínica, com o intuito de reduzir o número de pacientes que necessitarão de hemodiálise e que são acometidos por nefropatia diabética, que é uma das principais causas para o desenvolvimento da IRC, como fator de ingresso do indivíduo na terapia de substituição renal (TSR). Diante desse contexto, o presente trabalho tem por objetivo avaliar a IRC e seus principais fatores etiológicos, buscando compreender o processo fisiopatológico da nefropatia diabética, relacionando-a à IRC, bem como a incidência de diabetes mellitus em pacientes com IRC. A metodologia do trabalho é uma revisão de literatura, baseada em livros e artigos, publicados entre 2006 e 2017. Assim, foi possível conhecer e compreender o perfil dos pacientes com a DRC e proporcionar o desenvolvimento de métodos para promover saúde, prevenindo o aparecimento da doença, principalmente nos grupos de risco, e serve de base para pesquisas consequentes, ampliando os horizontes a respeito da temática discutida e objetivando melhorar a qualidade de vida desses indivíduos.

## DOAÇÃO DE LEITE: CONSTRUINDO UMA CARTILHA EDUCATIVA

MORAES, R. F. S.<sup>1;2</sup>; DEGASPARI, T.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem (Bacharelado).

A amamentação é imprescindível para a qualidade de vida do lactente, pois esta oferece os nutrientes essenciais para suprir suas necessidades nutricionais, imunológicas e psicológicas, por isso devemos ressaltar a importância de dispor de leite humano para lactentes que, por algum motivo, não recebem aleitamento materno. E, para isso, o Ministério da Saúde e a FIOCRUZ lançaram o banco de leite humano (BLH), com a finalidade de contribuir na diminuição da mortalidade infantil, por meio da integração de órgãos públicos e privados, os quais podem auxiliar nos índices de aleitamento materno e também tem como objetivo fornecer orientações às mães que amamentam, bem como a coleta, o processamento e o controle de qualidade do colostro. Há uma grande demanda devido à procura pelo leite materno, porém existem poucas doadoras, resultando em pouco estoque de leite. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária reforça sobre a necessidade de se efetuar orientações às mães, com o intuito de estimulá-las à prática da doação de leite humano. O objetivo deste trabalho foi construir uma cartilha com orientações sobre todo o processo da doação de leite humano. O material educativo destina-se a nutrizes que desejam doar seu leite. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, com base em uma revisão de literatura. Concluiu-se que o material educativo em saúde é um dos instrumentos principais da promoção à saúde. Os profissionais de saúde devem utilizar novas metodologias de educação, em busca do aprimoramento das cartilhas. No presente estudo, utilizou-se Paulo Freire como referencial teórico, por meio do *empowerment*, para promover a autonomia, pró-atividade, destacando-se assim a capacidade das nutrizes poderem decidir sobre questões que lhes dizem respeito, tais como: a doação do leite humano e os aspectos de ordem sociais e individuais acerca do tema.

## ETIOLOGIA DE ANEMIA EM PACIENTES RENAI CRÔNICOS EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO: REVISÃO DE LITERATURA

PENTEADO, B. A.<sup>1;2</sup>; LIMA, W. F.<sup>1;2</sup>; MILAGRES, C. S.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do Curso de Enfermagem.

A Doença Renal Crônica é definida pela perda progressiva e irreversível da função renal, associada à exposição constante de fatores de riscos predisponentes que potencializam a instalação e progressão da doença. O estágio dessa progressão ao longo do tempo pode levar o paciente a desenvolver um quadro anêmico como resposta aos danos do sistema renal. O objetivo deste trabalho foi identificar, na literatura recente, a fisiopatologia de anemia em pacientes portadores da doença renal crônica e, desta forma, estabelecer uma conexão entre a existência da anemia no doente renal crônico, conhecer e compreender o perfil desses pacientes diante do quadro anêmico. Para confecção do artigo, foi utilizada uma revisão de literatura, com inclusão de artigos publicados entre os anos de 2010 e 2017, nas bases de dados eletrônicos PubMed, Medline, Lilacs e Scielo, nos idiomas português e inglês. Na presente pesquisa, concluiu-se que foi possível conhecer, compreender e aumentar o saber científico sobre o processo fisiopatológico e hematológico da doença renal crônica; consolidar o conhecimento sobre os fatores envolvidos, como a anemia; e compreender o perfil dos pacientes.

## INFECÇÃO CONGÊNITA POR CITOMEGALOVÍRUS: ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA

SANTOS, F. J.<sup>1;2</sup>; VINIC, R. R.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem (Bacharelado).

O citomegalovírus (CMV) é um ácido desoxirribonucleico (DNA) vírus, membro da família Herpes vírus humano, e está presente em todas as regiões do mundo, tornando-se um dos principais agentes de infecção congênita, já que acomete aproximadamente de 0,2% a 2% de todos os nascidos vivos, em países desenvolvidos. A alta incidência é devido à infecção materno fetal, que pode ocorrer após primária ou recorrente. Sua transmissão acontece de maneira facilitada, por meio de contato com secreções corpóreas contaminadas. O objetivo deste estudo foi elaborar uma cartilha educativa destinada às gestantes, por meio de uma revisão de literatura, utilizando livros, artigos científicos publicados em jornais e revistas, dissertações e teses. A teorista elencada para o embasamento da cartilha educativa foi Dorothea E. Orem, cuja teoria visa a autonomia do indivíduo para manutenção do seu estado de saúde, com a finalidade de tornar as gestantes protagonistas de seu autocuidado na prevenção de infecção congênita por citomegalovírus. O intuito da cartilha foi promover o empoderamento a partir do autocuidado, para que as gestantes possam ser independentes e promotoras de sua própria saúde, além de participativas e corresponsáveis por seu bem-estar.

## O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CUIDADO AOS FAMILIARES DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

PEREIRA, R. S. J.<sup>1;2</sup>; BRONCA, T. C.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem (Bacharelado).

A presente pesquisa aborda como o profissional reage com uma criança autista em uma assistência de enfermagem. Muitos dos profissionais apresentam dificuldades de se relacionar com as crianças autistas, e também não possuem conhecimentos necessários que sirvam de base para um atendimento específico com a família e o autista. O modo com que alguns profissionais de enfermagem se relacionam com os autistas, deixa evidente que esses profissionais precisam aumentar os seus conhecimentos referentes à criança autista. O objetivo deste trabalho foi realizar uma cartilha direcionada para enfermeiros, de modo que os auxilie para a ampliação do conhecimento em relação à criança autista, deixando-os mais esclarecidos; assim como, que o profissional saiba diferenciar se uma criança é ou não autista, e, caso seja, é necessário planejar uma assistência de enfermagem adequada para aquele autista, colocando em prática seus conhecimentos. O método utilizado foi de revisão de literatura. Para tanto, foram pesquisados artigos científicos, em bases de dados eletrônicos, por meio dos descritores no DECS da Bireme, Scielo, PubMed (Transtorno do Espectro Autista; Cuidados de Enfermagem Relacionamento familiar), assim como em outras bases de dados eletrônicas. Foram utilizados artigos e livros do ano de 2000 até o ano de 2017. Concluiu-se que o TEA é complexo e de difícil manejo; a família deve estar diretamente envolvida nesses processos e é necessário que os familiares sintam-se apoiados pelos profissionais, para que consigam suportar as demandas do cotidiano e incluir efetivamente essas crianças na sociedade. Espera-se que o material possa auxiliar as unidades de saúde e os profissionais enfermeiros a realizarem a assistência de enfermagem de qualidade, rompendo com o modelo biomédico e hospitalocêntrico, construindo um olhar biopsicossocial.

## PERCEPÇÃO DA INJÚRIA RENAL CRÔNICA E ENFRENTAMENTO DE PACIENTES JOVENS EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO

NORONHA, J. J. P.<sup>1;2</sup>; SILVA, N. M.<sup>1;2</sup>; MILAGRES, C. S.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do Curso de Enfermagem.

A injúria renal crônica é uma deterioração progressiva e irreversível da função renal, que provoca a incapacidade do organismo em manter o equilíbrio hidroeletrólítico e metabólico, o que leva à morte, quando não realizado o tratamento. Portanto, existem diversas formas de tratamento para a substituição da função renal e, neste estudo, abordamos a hemodiálise. Atualmente, verifica-se o crescente número de indivíduos jovens que realizam a Terapia de Substituição Renal (TSR) do tipo hemodiálise e, para tal, este trabalho teve como foco os pacientes jovens com injúria renal crônica que realizam hemodiálise, buscando conhecer o enfrentamento desses jovens perante a doença e sua visão acerca da equipe de enfermagem. Ao pesquisar esses sujeitos, esperamos encontrar formas para realizar um cuidado de enfermagem humanizado, ampliado para as necessidades específicas do jovem, uma vez que se trata de uma patologia que exige um tratamento intenso, afetando o cotidiano de vida do paciente. Logo, este trabalho teve como objetivo analisar a percepção dos pacientes jovens portadores de injúria renal crônica em relação à adaptação ao tratamento de hemodiálise, e visão em relação à contribuição do profissional enfermeiro nesse processo. Trata-se de um estudo observacional descritivo, exploratório, transversal, com abordagem quantiquantitativa, por meio de entrevistas semiestruturadas. A pesquisa foi realizada em uma clínica de hemodiálise, localizada no interior de São Paulo. Os resultados deste trabalho sugerem encontrar os sentimentos comuns nos jovens submetidos à hemodiálise, suas percepções diante do tratamento e da equipe de enfermagem responsável pelos cuidados.

# ESTÉTICA

## A APLICAÇÃO DA MASSAGEM CLÁSSICA NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL: ESTUDO DE CASO

RODRIGUES, G.<sup>1;2</sup>; MORAES, J. K. A. M.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A hipertensão arterial é caracterizada como uma doença silenciosa, que não tem cura e, na maioria das vezes, não apresenta nenhum sintoma. Ela pode ser desencadeada por diversos fatores, como, por exemplo, fatores genéticos, hormonais, ambientais, neurais, entre outros. Sua aferição é feita em milímetros de mercúrio (mmHg), uma vez que seu controle depende da regulação do sistema nervoso, vasos sanguíneos, coração e rins, o que deriva-se de um mecanismo muito complexo. Os valores de pressão arterial modificam-se no decorrer do dia a dia, e a hipertensão arterial ocorre quando a resistência periférica total e o débito cardíaco são modificados; seus valores variam sistematicamente igual ou maior que 14 por 9. A patologia em questão pode ser tratada clinicamente por meio de técnicas estéticas que ajudam a controlar esses níveis pressóricos, incluindo a massagem clássica. Com isso, a massagem clássica é considerada como um método científico de tratar disfunções do organismo, através de movimentos realizados manualmente, como por exemplo, o amassamento, rolamento, percussão, deslizamentos, vibração, entre outros. Alguns de seus benefícios são o relaxamento profundo, a melhora da circulação sanguínea, a hidratação da pele e o alívio de ansiedade e tensão. O objetivo deste estudo foi avaliar a aplicação da massagem clássica em um indivíduo hipertenso, bem como se ela proporciona a diminuição dos níveis pressóricos para o controle da hipertensão arterial. Para tanto, participou deste estudo um voluntário do gênero feminino, com idade entre 40 e 50 anos, raça branca, com diagnóstico de hipertensão arterial. Como método de avaliação, foi realizada a aferição da pressão arterial antes e após a aplicação da técnica. O voluntário foi submetido a 10 sessões de massagem clássica, sendo realizadas uma vez por semana, aplicadas no período vespertino. Esperou-se, com este estudo, que a técnica de massagem clássica seja eficaz como controle da hipertensão arterial sistêmica.

## A ATUAÇÃO DAS ONDAS DE CHOQUE NO TECIDO ADIPOSEO

BORTOLIN, L. F. A.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A terapia por ondas de choque é uma tecnologia nova, que vem sendo bastante procurada e utilizada na busca de diversos tratamentos estéticos, como, por exemplo, no tratamento de gordura localizada. É um aparelho utilizado através de um aplicador, que é acoplado na região a ser tratada, transmitindo ondas com impulsos mecânicos de alta intensidade, que geram vibrações ultrassônicas e efeitos mecânicos caracterizados por uma grande potência de energia. Apesar de ser uma tecnologia nova implantada no mercado, já obteve ótimos resultados no tratamento de gordura localizada, por serem ondas de alta energia que, ao atravessarem o tecido adiposo em grande intensidade, causam um efeito conhecido como cavitação, ou seja, a formação de microbolhas, que ocorre quando há um declínio da pressão no tecido. A colisão mecânica das ondas de choque e a formação das microbolhas geram alterações relacionadas com a intensidade das ondas ao atingir o tecido. O objetivo do presente trabalho foi relatar, por meio da revisão de literatura, a atuação das ondas de choque no tecido adiposo. Atualmente, a população está cada vez mais se preocupando com a aparência e, para isso, busca recursos para cuidar da beleza e ter um corpo perfeito. Com o aumento da tecnologia e os estudos relacionados com as queixas principais das pessoas que estão à procura de melhores resultados de beleza, foi introduzida no mercado essa tecnologia por ondas de choque. O tecido adiposo é muito importante para o organismo do ser humano, pois é a unidade que está relacionada com o armazenamento de energia, e, quando há grandes quantidades e essas energias ultrapassam o limite que necessitamos, o hormônio insulina, pela sua ação, as transformam em moléculas de triacilgliceróis, que são lipídeos abrigados nas células do tecido adiposo. De acordo com a pesquisa realizada, pôde-se concluir que o aparelho de ondas de choque promove a lipólise, reduzindo o tecido adiposo na área a ser tratada.

## A ATUAÇÃO DO SHIATSU NA SÍNDROME DO PÂNICO

ALMEIDA, E. C.<sup>1;2</sup>; FIORAMONTE, G. C. S.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A síndrome do pânico é uma psicopatologia que consiste em ataques de pânico repentinos, sucessivos ou não, em que o indivíduo se sente em situação de risco de vida e se encontra na necessidade de fugir. O tratamento convencional baseia-se em psicofármacos e psicoterapia. Dessa forma, o shiatsu visa à promoção da saúde do indivíduo por meio de um tratamento integral, já que melhora os sintomas da síndrome por intermédio do reequilíbrio energético e fisiológico. O objetivo do trabalho foi relatar a eficácia do shiatsu nos sintomas da síndrome do pânico, indicando-o como uma possível terapia complementar ao tratamento convencional da psicopatologia. Foi realizada uma revisão de literatura, com buscas em livros publicados entre os anos de 1973 e 2016, monografias publicadas entre os anos de 2008 e 2010, dissertação do ano de 2002, tese do ano de 2008, e em bases de dados bibliográficos como Scielo e Google Acadêmico, pesquisando artigos em português publicados entre os anos de 1997 e 2015, utilizando-se os termos a caixa de pandora, acupuntura, cloridrato de clomipramina, fluoxetina, fobia e síndrome do pânico, medicina tradicional chinesa, neurose de angústia e transtorno do pânico, práticas integrativas no transtorno do pânico, psicofarmacologia, psicofarmacoterapia, psicoterapia e depressão, shiatsu e acupuntura, shiatsuterapia, síndrome do pânico, terapias complementares, transtorno do pânico, transtorno do pânico e shiatsu, transtorno do pânico manifestação e transtorno do pânico terapia cognitivo comportamental. O estudo concluiu que o shiatsu é eficaz na melhora dos sintomas de medo, angústia, dores musculares, depressão e ansiedade, por meio do reequilíbrio fisiológico e energético, sendo uma possível terapia complementar indicada ao tratamento da síndrome do pânico, mas para afirmar com exatidão, é necessário comprovações por meio de estudos práticos.

## A FUNÇÃO DO ÁCIDO ASCÓRBICO NA ATENUAÇÃO DOS SINAIS CAUSADOS PELO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO

NOVOLETO, A.<sup>1;2</sup>; ALVES, L. P. B.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

Muito se discute sobre a importância do ácido ascórbico nos protocolos de rejuvenescimento. A pele é o maior órgão do corpo humano, possui estrutura complexa, estratificada em três camadas: a epiderme, a derme e a camada subcutânea, com anexos, tais como folículo piloso, glândulas sudoríparas e sebáceas. Como uma barreira entre o meio ambiente e o corpo, a pele exerce várias funções, entre elas, a proteção aos agentes externos. Um acontecimento natural no ser humano é o envelhecimento e, com ele, várias mudanças aparentes na pele, como, por exemplo, a perda da elasticidade, a capacidade de retenção de água diminuída, conseqüentemente um aumento na rugosidade e perda de maciez e viço. A causa desse processo é dividida em dois tipos: intrínseco, que é de natureza genética, e extrínseco, que é causado por fatores ambientais. No organismo acontecem reações químicas normais que resultam na produção dos radicais livres, importantes no papel do envelhecimento, porém a produção exacerbada pode levar a célula ao estresse oxidativo. O objetivo desta revisão de literatura foi verificar a função do ácido ascórbico, uma substância antioxidante que é usada em forma cosmética para melhorar o aspecto da pele, estimulando os fibroblastos, suavizando as linhas superficiais e combatendo as linhas de expressão, até mesmo as mais profundas. Após a revisão de literatura, concluiu-se que o ácido ascórbico é essencial para prevenir ou melhorar sinais causados pelo envelhecimento e que seu uso é de extrema importância em protocolos de rejuvenescimento facial pelo seu poder antioxidante.

## A REFLEXOLOGIA COMO MÉTODO COMPLEMENTAR NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA EM MULHERES

ZANOTTI, M. E.<sup>1;2</sup>; RUSSO, T. E.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A fibromialgia é uma patologia que atinge de 2% a 8% da população feminina entre 30 e 50 anos de idade, porém o seu diagnóstico é incerto e, como consequência, apresenta quadro de dores migratórias, que compromete as fibras musculares, e acredita-se que sua etiologia seja multifatorial. A principal característica da fibromialgia é a dor musculoesquelética, difusa e crônica, que gera dores, fadiga, irritabilidade, distúrbio de sono, rigidez matinal, sensação de edemas e distúrbios cognitivos (depressão). Vários são os tratamentos para a fibromialgia que podem ser medicamentosos ou não. Entre os tratamentos não medicamentosos, a reflexologia destaca-se como uma terapia que utiliza pressão em determinados pontos dos pés, os quais estão diretamente ligados a regiões e a órgãos do corpo humano. O intuito dessa técnica é prevenir ou atuar como terapia complementar no tratamento de disfunções do corpo, por meio de pressão das zonas reflexas dos pés, tratando assim distúrbios físicos e emocionais por estímulos corretos em plexos nervosos. O objetivo deste estudo foi buscar, por meio de uma revisão de literatura, os benefícios da reflexologia podal no tratamento da fibromialgia, proporcionando uma melhora na qualidade de vida dos portadores dessa síndrome. A reflexologia trata o indivíduo como um todo, por isso promove o alívio de diversos sintomas, como as dores, proporcionando assim a sensação de tranquilidade e bem-estar que, conseqüentemente, irá reduzir os níveis de estresse, ansiedade e depressão, que são os principais precursores da fibromialgia. De acordo com o estudo realizado, notou-se que a reflexologia pode apresentar efeitos positivos para as portadoras da fibromialgia, sendo uma prática complementar com o intuito de restabelecer o equilíbrio, o bem-estar e a melhora da dor. Porém, os estudos na área devem ser continuados por meio de práticas para a obtenção de dados significativos estatisticamente.

## A REFLEXOLOGIA PODAL COMO ALTERNATIVA DE TRATAMENTO NA CEFALEIA PRIMÁRIA

SANTOS, M. M.<sup>1;2</sup>; MORENO, N. C. M.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A reflexologia podal vem sendo utilizada desde a antiguidade como medicina preventiva e terapêutica, tratando distúrbios físicos e emocionais por intermédio de estímulos nos pés. Por meio de estímulos nos plexos nervosos, essa técnica trata pontos característicos de órgãos, glândulas e outras partes do corpo, promovendo relaxamento corporal e mental. Os pontos reflexos nos pés, por trajetos sensoriais, permitem ao cérebro detectar possíveis problemas no organismo e iniciar o processo de defesa, envolvidos na transmissão da dor. O objetivo deste estudo foi revisar na literatura a aplicação da reflexologia podal como técnica alternativa de tratamento da cefaleia primária (CP). A CP é considerada umas das maiores queixas na prática médica, afetando, na maioria das vezes, mulheres, sem causa específica, podendo ter associação com fatores psicológicos, genéticos, traumatológicos ou neurológicos. Sabe-se que a CP tem associação com o estresse, pois pessoas que apresentam crises de CP tendem a ser mais estressadas, podendo levar a menor produtividade, tanto no trabalho como nos estudos, diminuindo a qualidade de vida e vários outros fatores associados aos problemas sociais e mentais. Após a revisão de literatura, concluiu-se que a reflexologia podal traz resultados significantes no tratamento da dor, redução da ansiedade, diminuição da fadiga, depressão e melhora na qualidade de vida.

## A REFLEXOLOGIA PODAL NA REDUÇÃO DOS SINTOMAS DO CLIMATÉRIO: ESTUDO DE CASO

LEITE, C. G.<sup>1;2</sup>; PIGNATTI, M. R.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

O climatério caracteriza-se pela transição da vida reprodutiva para a não reprodutiva da mulher, o qual acontece na meia idade, podendo ter seu início por volta dos 40 anos e se estender até aproximadamente 60 anos. A reflexologia, técnica holística que visa ao tratamento do indivíduo como um todo, busca o equilíbrio nos aspectos físicos, social, mental e espiritual. Por meio dela, ocorre a revitalização dos órgãos danificados, local em que a energia está bloqueada, promovendo dessa forma diversos benefícios ao indivíduo. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da reflexologia nos sintomas do climatério. Como metodologia, o estudo contou com uma voluntária do sexo feminino, com 48 anos de idade, apresentando sintomas comuns do período do climatério. Para o compilamento dos dados, foi utilizado o questionário padronizado chamado Índice da Menopausa de Kupperman e Blatt, aplicado na primeira, quinta e décima sessão. A coleta de dados ocorreu no período de março a maio de 2017, com a aplicação de 10 sessões de reflexologia podal, realizadas uma vez por semana, na Clínica de Estética Corporal, da instituição de ensino FHO|UNIARARAS. Após a aplicação de 10 sessões de reflexologia podal, pôde-se constatar melhora dos sintomas do climatério, avaliados no questionário padronizado Índice da Menopausa de Kupperman e Blatt, bem como melhora do bem-estar e qualidade de vida. Portanto, o estudo realizado concluiu que houve melhora dos sintomas do climatério, comprovando assim os efeitos benéficos da técnica da reflexologia podal no tratamento dos sintomas do climatério.

## A TOXICOLOGIA DA ISOTRETINOINA E SUAS PROPRIEDADES ANTINEOPLÁSICAS

VIEIRA, I. A.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

Existem diversas famílias da classe de retinóides, as quais são caracterizadas como enólogas da vitamina A (retinol), e são muito indicadas em tratamentos estéticos. Entre eles, a isotretinoína, conhecido como genérico do Roacutan, com efeito mais específico que a própria vitamina, tem como indicação, por ser extremamente efetivo no tratamento de diversos quadros de acne severa (nódulo cística e conblata), pois provoca inibição da produção de bactérias, e na diminuição da oleosidade da pele, agindo diretamente no processo inflamatório. É também usado em tratamentos de quadros de rosácea, psoríase, genodermatoses ceratinicas, xeroderma pigmentoso, e seus componentes são encontrados em alguns medicamentos para câncer como neuroblastoma. O objetivo deste trabalho foi apresentar os efeitos que a isotretinoína pode causar no corpo e os enormes riscos que ele traz a saúde. Este remédio, em altas doses, tem alto poder toxicológico, podendo levar a diversos tipos de disfunções no organismo, podendo ocorrer aumento de triglicérides, colesterol, diminuição do HDL, desordens sanguíneas, cefaleia, ressecamento das mucosas; é contra indicado, principalmente em gestantes, pois é teratogênico, causando graves deformações no feto. Também é contra indicado para pacientes que utilizam concomitantemente tetraciclina e derivados; pessoas com valores lipídicos elevados; pessoas com hipersensibilidade à isotretinoína; pacientes com problemas hepáticos, pois sua ação é diretamente no fígado. Por conta da reabsorção óssea, a isotretinoína pode levar também a problemas de deformação óssea, lesionando o trabalho de remodelação e no reparo ósseo. Por conta da diminuição das células do hipotálamo e do hipocampo, esse medicamento também é associado em casos de depressão em pessoas que fazem uso desse remédio, entre outros. Justificou-se, neste trabalho, que pela isotretinoína ser um medicamento com altas doses toxicológicas, por ser de fácil acessibilidade e por trazer grandes resultados, seu uso acerbado está trazendo grandes riscos à saúde.

## A UTILIZAÇÃO DO ÁCIDO TRANEXÂMICO NO TRATAMENTO DE MELASMA

LOPES, D. S.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A pele é um órgão que atua como uma barreira, controlando a entrada e a saída de substâncias. Ela sofre muitas agressões, externas e internas, que podem acabar gerando alterações visíveis, como é o caso das discromias. Essas são alterações na pigmentação do tecido cutâneo, geralmente são relacionadas à quantidade de melanina ou de outros pigmentos endógenos ou exógenos. Podem ser classificadas como acromias (ausência de melanina), hipocromias (redução de melanina) e hiperacromias (aumento da melanina). O melasma é uma hiperacromia e está relacionado ao aumento da produção de melanina, gerado pela estimulação dos melanócitos, tanto por agentes internos quanto externos. É caracterizado por uma hiperpigmentação de cor acastanhada, que acomete áreas fotoexpostas da pele, principalmente na face. O tratamento para o melasma é realizado por meio de agentes despigmentantes e clareadores, que tem o objetivo de reduzir a produção de melanina, inibir a formação de melanossomas e promover sua degradação. O *peeling* químico é uma opção de tratamento, sendo realizado por meio de ácidos que buscam a descamação da pele e a eliminação de células mortas, promovendo uma renovação celular. O ácido tranexâmico apresenta efeito clareador das manchas já existentes e impede a pigmentação induzida pelos raios UV, evitando assim o surgimento de outras. O presente estudo teve como objetivo reunir dados científicos que demonstram a eficácia da utilização do ácido tranexâmico em tratamentos de melasma. Para a realização do presente estudo, foram utilizados artigos científicos e livros, dos bancos de dados PubMed, Scielo, Lilacs, Google Acadêmico, Biblioteca FHO|Uniararas, revistas e artigos científicos. Concluiu-se que o melasma é uma disfunção que atinge grande parte da população feminina e o uso do ácido tranexâmico se mostra eficaz em seu tratamento, sendo para clareamento ou para prevenir pigmentações por radiações UV.

## APLICABILIDADE DA AROMATERAPIA EM TRATAMENTOS ESTÉTICOS PARA ACNE

CIANCAGLIO, B. B.<sup>1;2</sup>; RODRIGUES, I. C. S.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

O termo aromaterapia foi utilizado pela primeira vez em 1928 pelo farmacêutico francês René-Maurice Gattefossé, que descobriu as propriedades antissépticas e regeneradoras das essências. Essa terapia utiliza o óleo essencial de plantas, folhas, sementes, núcleo de castanhas, casca e resinas de árvores e pétalas de flores. As essências possuem diferentes finalidades terapêuticas, podendo ser utilizadas em variados tratamentos estéticos, como, por exemplo, para acne, uma patologia inflamatória ou não, de origem multifatorial, responsáveis pelo aparecimento das lesões, as quais podem ser classificadas em grau I, II, III, IV e V. Na estética, a aromaterapia pode auxiliar na potencialização de diversos protocolos, na maioria dos casos, como uso tópico. O objetivo da revisão literária consistiu em realizar um estudo, por meio de livros e artigos, com o intuito de relatar a aplicabilidade da aromaterapia em tratamentos estéticos para a acne. Para a realização do presente estudo, buscou-se artigos científicos e livros datados a partir de 1995, no Scielo (Scientific Electronic Library Online), na biblioteca da FHO|Uniararas e em artigos científicos, usando como palavras-chave aromaterapia, óleos essenciais, e acne. Como conclusão, inúmeros são os tratamentos estéticos direcionados para a acne, porém, o uso dos óleos essenciais é um recurso terapêutico alternativo considerado eficaz para tal patologia.

## AS CONSEQUÊNCIAS ADVERSAS DO USO DA ISOTRETINOÍNA ORAL PARA O TRATAMENTO DA ACNE: REVISÃO DE LITERATURA

SANTOS, J. C.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A acne é uma patologia classificada como inflamatória ou não inflamatória, que acomete a unidade pilosebácea, e ocorre devido à hiperprodução sebácea, à hiperqueratinização folicular, ao aumento da colonização por *Propionibacterium acnes* (*P. acnes*) e à inflamação dérmica, acometendo muitas pessoas, sendo que geralmente acontece no início na puberdade. A isotretinoína é muito utilizada para o quadro da acne, porém esse fármaco de ação teratogênica causa a redução no tamanho das glândulas sebáceas. Esse tipo de fármaco está envolvido com efeitos maléficos, causando como a sobrecarga no fígado lesões na retina, ressecamento de lábios, olhos e pele, e outras várias consequências. O objetivo desta revisão de literatura foi trazer aos leitores as consequências adversas que a isotretinoína causa no organismo, podendo ser comprovado, através de estudos práticos já existentes, que o fármaco causa vários tipos de efeitos adversos. Sendo assim, este trabalho é de extrema importância, pois a isotretinoína é usada em larga escala no quadro da acne, mas não é muito abordado sobre o seu lado negativo.

## ASSOCIAÇÃO DA CAFEÍNA E O MICROAGULHAMENTO NO TRATAMENTO DA ALOPECIA ANDROGENÉTICA FEMININA: ESTUDO DE CASO

BOBBO, G. B. G.<sup>1;2</sup>; ALVES, N.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A alopecia androgenética (AAG) consiste na miniaturização folicular progressiva, resultando na conversão dos fios terminais em velus; além disso, há alteração no ciclo do cabelo. Entre seus tratamentos, foi inserido o microagulhamento, devido à sua liberação de fatores de crescimento oriundos de plaquetas e fatores de crescimento epidérmicos, além de levar ativos na parte transdérmica da pele por meio de microcanais. A cafeína possui função estimuladora do sistema nervoso central. Há estudos que comprovem sua ação como estimulante do crescimento dos folículos e aumento da haste capilar. O objetivo deste estudo foi verificar os efeitos da cafeína associada ao microagulhamento no tratamento da alopecia androgenética feminina. Como metodologia, o estudo contou com uma voluntária do gênero feminino, com idade de 32 anos, apresentando alopecia androgenética feminina, avaliada por meio da ficha de anamnese, diagnosticada de acordo com a classificação de Olsen e fotografia. Foram realizadas quatro sessões, com intervalos de quatorze dias entre elas. Os procedimentos foram iniciados com higienização do couro cabeludo, com a utilização de um shampoo neutro e, em seguida, ocorreu a aplicação do microagulhamento de 0,5 mm, da marca Derma Roller System, de 540 agulhas com imediata aplicação tópica de tônico capilar com cafeína à 1%. As aplicações ocorreram no Laboratório de Estética da FHO|UNIARARAS. Foram registradas fotos em todas as sessões, a fim de mensurar os resultados. Como resultados, houve uma melhora satisfatória da rarefação quando comparada ao início do estudo, ou seja, uma maior cobertura do couro cabeludo, com aumento da pilosidade nele presente, além de aumento na densidade dos fios capilares e consequente fortalecimento destes, regredindo do grau II para o I, dentro da classificação de Olsen. Como conclusão, com os resultados obtidos pôde-se observar que a cafeína, em associação com o microagulhamento, mostrou-se eficaz no crescimento do cabelo, além de conferir densidade para o mesmo.

## ASSOCIAÇÃO DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL E FOTOTERAPIA NO LIPOEDEMA

SANTOS, L. C. S.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

Dentre os diversos tratamentos estéticos utilizados atualmente, a drenagem linfática e a fototerapia (laser e led) são alguns dos utilizados no tratamento da lipoedema, auxiliando na desobstrução da linfa em conjunto à utilização da fototerapia para ativação do fibroblasto e produção de colágeno. O objetivo da pesquisa foi analisar os efeitos da drenagem linfática manual, associada com a fototerapia no tratamento de lipoedema. O presente estudo contou com uma voluntária, do gênero feminino, com idade de 21 anos, que apresentava lipoedema, e foi avaliada por meio da anamnese corporal, além da análise de fotos com o auxílio do *software* ImageJ®. Subsequentemente, foram realizadas as sessões de drenagem linfática manual e foi aplicada a fototerapia; o aparelho utilizado nas sessões foi o da marca MMOptics®. Foram realizadas, no total, 10 sessões, duas vezes por semana, na instituição de ensino FHO|Uniararas, no Laboratório de Estética Corporal. De acordo com os resultados analisados por meio do *software* ImageJ®, pôde-se observar que o lado direito da região do glúteo e da coxa, no início do tratamento, apresentava 1,846 cm (área) e o lado da região do glúteo e da coxa esquerda apresentava 1,571 cm (área). Após a associação da drenagem linfática e fototerapia, houve uma diminuição da área tratada, onde os valores obtidos foram 1,37 cm (área) para o lado direito e 0,14cm (área) para o lado esquerdo, sendo que os valores obtidos na pesquisa foram auferidos por meio da análise de determinadas áreas das regiões selecionadas para a pesquisa. O estudo realizado pôde concluir que houve uma melhora significativa na região que receberam ambos os tratamentos isolados ou associado. Porém, o tratamento isolado de fototerapia apresentou uma melhora mais significativa do que o observado na associação da drenagem linfática manual e a fototerapia. Assim, comprovou-se, neste estudo de caso, os efeitos benéficos que a fototerapia apresentou no tratamento do lipoedema. No entanto, considera-se que é necessária a realização de mais pesquisas científicas acerca do tema fototerapia no tratamento do lipoedema, principalmente no que diz respeito ao parâmetro da fototerapia.

## ATUAÇÃO DAS ONDAS DE CHOQUE NO TECIDO ADIPOSEO

CARVALHO, L. S.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A terapia por ondas de choque é uma tecnologia nova, que vem sendo bastante procurada e utilizada na busca de diversos tratamentos estéticos, como, por exemplo, no tratamento de gordura localizada. É um aparelho utilizado através de um aplicador, que é acoplado na região a ser tratada, transmitindo ondas com impulsos mecânicos de alta intensidade, que geram vibrações ultrassônicas e efeitos mecânicos caracterizados por uma grande potência de energia. Apesar de ser uma tecnologia nova implantada no mercado, já obteve ótimos resultados no tratamento de gordura localizada, por serem ondas de alta energia que, ao atravessarem o tecido adiposo em grande intensidade, causam um efeito conhecido como cavitação, ou seja, a formação de microbolhas, que ocorre quando há um declínio da pressão no tecido. A colisão mecânica das ondas de choque e a formação das microbolhas geram alterações relacionadas com a intensidade das ondas ao atingir o tecido. O objetivo do presente trabalho foi relatar, por meio da revisão de literatura, a atuação das ondas de choque no tecido adiposo. Atualmente, a população está cada vez mais se preocupando com a aparência e, para isso, busca recursos para cuidar da beleza e ter um corpo perfeito. Com o aumento da tecnologia e os estudos relacionados com as queixas principais das pessoas que estão à procura de melhores resultados de beleza, foi introduzida no mercado essa tecnologia por ondas de choque. O tecido adiposo é muito importante para o organismo do ser humano, pois é a unidade que está relacionada com o armazenamento de energia, e, quando há grandes quantidades e essas energias ultrapassam o limite que necessitamos, o hormônio insulina, pela sua ação, as transformam em moléculas de triacilgliceróis, que são lipídeos abrigados nas células do tecido adiposo. De acordo com a pesquisa realizada, pôde-se concluir que o aparelho de ondas de choque promove a lipólise, reduzindo o tecido adiposo na área a ser tratada.

## CRIOLIPÓLISE: PRÉ E PÓS-TRATAMENTO ELETROTERAPÊUTICO

NUNES, M. V.<sup>1;2</sup>; MOREIRA, J. A. R.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Estética (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do Curso de Estética.

O tecido adiposo é formado por células chamadas adipócitos, podendo ser encontradas isoladas, em pequenos grupos, ou agrupadas em grandes áreas do corpo, como no tecido subcutâneo. Independentemente de se fazer dieta e exercícios físicos, é necessário um tratamento específico para eliminá-las. A criolipólise é um tratamento não invasivo e vem ganhando espaço no mercado estético por ser uma técnica que consiste na destruição das células de gordura sensíveis ao frio, por meio da morte adipocitária por apoptose, gerando assim no organismo um processo inflamatório, obtendo-se então a redução de medidas e melhorando também o contorno corporal. Para potencializar o tratamento da criolipólise, pode-se fazer uso da eletroterapia, que associada a outras técnicas promove diferentes estímulos na gordura, possibilitando sua eliminação. O objetivo desta revisão de literatura foi contribuir para melhor compreensão das associações terapêuticas à criolipólise, de modo a auxiliar na potencialização dos resultados da técnica. Como conclusão, há necessidade de mais estudos em relação às associações, para que se obtenha conhecimento científico, até mesmo podendo evitar resultados negativos citados nesta pesquisa.

## DERMATITE RETINOIDE EM TRATAMENTOS ESTÉTICOS FACIAIS: REVISÃO DE LITERATURA

ANDRADE, B. C.<sup>1;2</sup>; DUZZI, L.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A dermatite é uma inflamação da pele e pode ser dividida em vários tipos, tais como: dermatite de contato, dermatite atópica, dermatite seborreica, dermatite alérgica, entre outras. Em geral, causa uma reação alérgica na pele, gerando sintomas como: vermelhidão, coceira e descamação. Há várias causas em que a dermatite pode aparecer, uma delas é o contato com alguma substância que cause alergia. A dermatite é uma doença crônica e o melhor tratamento é a eliminação da substância química iniciadora do processo. O ácido retinoico (tretinoína) é uma droga terapêutica semelhante à vitamina A (retinol), que atua por ligação com receptores celulares específicos e possui ação comedolítica e esfoliante. É usado em diferentes tratamentos estéticos como, por exemplo, os que melhoram o aspecto de manchas, acne e rugas. Tem a função de reorganizar as fibras elásticas danificadas pela luz solar, melhora a pele e ajuda na prevenção do processo de envelhecimento, pois estimula a produção de colágeno, responsável pela firmeza da pele. Muitos indivíduos apresentam dermatite quando utilizam o ácido retinoico, a chamada dermatite retinoide, nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre esse tipo de dermatite. Para esta finalidade, foram pesquisados artigos nas principais bases de dados, como Bireme, Lilacs e Google Acadêmico.

## DESCARTE DE MATERIAIS BIOLÓGICOS DAS CLÍNICAS DE ESTÉTICA E DO ABRIGO DE RESÍDUOS DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO DO INTERIOR DE SÃO PAULO

GENOVA, A.<sup>1;2</sup>; MACIEL, F. P.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

Um fator muito importante e de alto impacto nas clínicas de estética é a biossegurança. Sendo aplicadas as boas práticas no ambiente de trabalho, tais quais são obrigação do conhecimento e utilização do profissional, se tem o controle da saúde do paciente e do esteticista, além de também envolver a preocupação com o meio ambiente. O objetivo deste estudo foi verificar se há a utilização da biossegurança na clínica de estética e no abrigo de resíduos do Centro Universitário Hermínio Ometto, FHO|UNIARARAS. A análise foi realizada em quatro semanas, por meio de um *checklist* com questões pertinentes ao profissional da saúde, sendo um para a clínica e outro para o abrigo de resíduos, uma vez por semana. Os resultados para a clínica de estética evidenciam que o conhecimento básico dos profissionais em relação ao descarte correto de diferentes resíduos, a não recapagem de agulhas e o resíduo de origem laboratorial devidamente embalado, ainda é bastante controverso. Já os resultados para o abrigo de resíduos mostram apenas um item não atendido no *checklist*, sendo ele a falta de rótulos de identificação com datas, rol dos resíduos e quantidades. Mostrou-se a necessidade de realizar o treinamento contínuo das equipes de saúde e limpeza, para minimizar os riscos acerca da biossegurança.

## EFEITOS ANTIOXIDANTES DA *Punica granatum* (ROMÃ) PRESENTE EM NUTRICOSMÉTICOS

SANTOS, J. S.<sup>1;2</sup>; PEREIRA, P. M.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

É cada vez maior o número de pessoas em busca da eterna juventude. Para acompanhar tal demanda, além de aprimorar e inovar os cosméticos de uso tópico, a indústria da beleza tem investido em um nicho em expansão: os nutricosméticos. Conhecidos como “pílulas da beleza”, os nutricosméticos prometem rejuvenescimento de dentro para fora, fornecendo os nutrientes necessários para uma pele bonita e saudável. Entre os ativos comumente empregados nesses produtos está a *Punica granatum*, popularmente conhecida como romã. Embora seja utilizada desde a antiguidade no combate às inflamações e para cuidados de higiene, pesquisas recentes têm mostrado sua poderosa ação antioxidante. Esse fato torna a *P. granatum* alvo da indústria cosmética, assim como torna pertinente uma pesquisa que traga mais detalhes sobre esse ativo. O objetivo deste trabalho foi, por meio de pesquisas em bancos de dados como Scielo, Google Acadêmico e PubMed, fazer um levantamento bibliográfico sobre a *P. granatum*, destacando como sua ação antioxidante age na pele por meio da ingestão dos nutricosméticos. Foram encontrados diversos estudos mostrando a ação antioxidante da *P. granatum*, porém, os testes foram realizados *in vitro* e em roedores, não havendo testes clínicos com o próprio nutricosmético de romã, deixando evidente a necessidade de mais estudos sobre esse tipo de produto.

## EFEITOS DA APLICAÇÃO DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL EM PELE ACNEICA: ESTUDO DE CASO

OLIVEIRA, A. L. E.<sup>1;2</sup>; SANTOS, J. B.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A acne é uma patologia crônica, que acomete ambos os sexos, gerada por uma inflamação dos folículos pilosebáceos, normalmente associada à bactéria *Propioniumbacterium acnes* (*P.acnes*), sendo mais comum em adolescentes, mas pode persistir até a fase adulta. É caracterizada pela formação de comedões, pápulas, pústulas, nódulos ou microcistos, e pode ser classificada em quatro graus, sendo o grau I a forma mais branda e o grau IV a forma mais agravante. Existem inúmeros tratamentos, como medicamentosos, estéticos e tratamentos complementares, como a Drenagem Linfática Manual (DLM). A DLM é uma técnica que se utiliza de movimentos leves de pressão e descompressão, no sentido do sistema linfático (SL). É um tratamento caracterizado por não estimular as glândulas sebáceas e não utiliza nenhum tipo de veículo cosmético para sua aplicação, tendo como principal função diminuir edemas, nutrir o tecido e eliminar toxinas da pele, sendo assim indicada para o tratamento da acne. O objetivo do presente estudo foi analisar o efeito da aplicação da DLM, em pele acneica grau II, por meio de um estudo de caso. Para a realização do estudo, a técnica de DLM foi aplicada em uma voluntária com 18 anos de idade, em um total de 10 sessões. A avaliação foi feita por fotos, em dois momentos, antes da primeira sessão (T0) e após a última sessão (T1), sendo comprovada a melhora no aspecto da acne. O resultado obtido no trabalho foi a melhora significativa no quadro de acne, concluindo que a DLM se torna eficaz para o tratamento da acne.

## EFEITOS DA VINHOTERAPIA NO PROCESSO DE LIPÓLISE

MASSOLA, M. G. C.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A uva e seus componentes têm sido alvo de muitos estudos após a comprovação de seus benefícios à saúde, o que também gerou interesse no mercado de estética, sendo um produto com tantos compostos benéficos, desenvolveu-se então a vinhoterapia, que trata-se de um tratamento estético, formulado por compostos da uva e vinhos chamados polifenóis (são uma classe de compostos bioativos encontrados nos vegetais, com propriedades anticancerígenas, anti-inflamatórias e antioxidantes), podendo ser utilizados em formas de cremes, géis, bandagens com vinhos, banho e imersão. Nos dias atuais, a vinhoterapia tem sido usada como tratamento redutor de medidas, estimulando a termogênese, ocorrendo à lipólise. O estudo tem como objetivo analisar os efeitos da vinhoterapia no processo de lipólise. O método utilizado foi de natureza qualitativa, por meio de avaliação dos artigos científicos que analisamos os efeitos da vinhoterapia no processo de lipólise. Em razão da crescente demanda do mercado de estética, concomitantemente ao interesse pelos compostos dos derivados da uva nos benefícios à saúde, justificou-se um estudo da aplicação desses derivados na área da estética. A vinhoterapia trata-se de um procedimento estético no qual foca a hidratação, a revitalização e o rejuvenescimento da pele e auxilia em tratamentos direcionados à gordura localizada e à celulite. Este estudo sugere, ainda, que novas pesquisas sejam realizadas para que o assunto possa ser mais aprofundado cientificamente.

## EFEITOS DO LED NA REPARAÇÃO DO COLÁGENO

FERREIRA, A. F.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

O processo de envelhecimento da pele é um fenômeno biológico, que ocorre por dois tipos de fatores, os intrínsecos que são os fatores genéticos, e os extrínsecos, que são os fatores ambientais a que somos expostos, como por exemplo, a poluição do ar e a luz solar, que é a causadora do fotoenvelhecimento. Como consequência, há o surgimento de rugas, sulcos, manchas e telangiectasias. Histologicamente, temos a diminuição na quantidade de colágeno, que torna-se frágil e fragmentado. O colágeno representa de 70% a 80% do peso da derme e encontra-se na forma de uma grande massa na matriz extracelular; ele está depositado na forma de fibras grandes, arranjadas em feixes e é composto por cerca de 12 tipos, sendo mais presentes na derme os tipos 1, 3, 4, 5 e 7. Com a idade, o ritmo de autorreparo do organismo diminui. A principal característica da senescência é o declínio da capacidade funcional do organismo, e então precisamos da ajuda de procedimentos estéticos para nos auxiliar. Muitos profissionais enfatizam o uso de agentes físicos e modalidades eletroterapêuticas para o reparo tecidual. A terapia com luz vem sendo bastante aplicada no tratamento de muitas doenças inflamatórias e há pouco tempo no fotoenvelhecimento. Nos últimos anos, o LED (diodo emissor de luz) tem sido estudado por pesquisadores e vem demonstrando grande aplicabilidade fotobiomoduladora, por estimular a cicatrização e síntese proteica, incluindo o colágeno. Este estudo realizou uma revisão integrativa da literatura, por meio de sites de busca indexados, como Scielo, PubMed e Lilacs, com os seguintes termos: colágeno, LED e envelhecimento. O LED é uma alternativa indolor e rápida, que modifica sem efeito térmico a atividade celular, mais especificamente atingindo as mitocôndrias (fotobiomodulação/ biomodulação celular); e o tratamento com LED possui baixo custo e apresenta resultados superiores atribuídos por alguns autores, quando comparados por exemplo à laserterapia.

## ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL E ENDERMOTERAPIA NO EDEMA DE MEMBROS INFERIORES

FERREIRA, B. M.<sup>1;2</sup>; OLIVEIRA, J. A.<sup>1;2</sup>; MOREIRA, J. A. R.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

<sup>3</sup>Orientador e docente do Curso de Estética.

O edema é uma das disfunções associadas ao sistema linfático e caracterizado pelo acúmulo de líquido no espaço intersticial. Para a redução e melhora desse problema, existem diversas técnicas que têm como objetivo estimular o sistema linfático, aumentando a sua capacidade de absorção e circulação da linfa por entre seus vasos até a corrente sanguínea, de modo manual ou eletrônico, como o caso da drenagem linfática manual e da endermoterapia. O presente estudo teve como objetivo verificar se a endermoterapia, como drenagem linfática eletrônica, possui os mesmos efeitos que a drenagem linfática manual na redução do edema de membros inferiores. Devido ao seu caráter experimental qualitativo pertinente ao tema escolhido, optou-se por um estudo de caso. Como metodologia, este estudo contou com um voluntário, do sexo feminino, com idade de 25 anos, apresentando edema nos membros inferiores. Após a avaliação feita por anamnese, perimetria e exame físico, foram realizadas 10 sessões de drenagem linfática manual no membro direito, e no membro esquerdo, drenagem linfática eletrônica, por meio do aparelho de endermoterapia Beauty Dermo Vacuoterapia®, da marca HTM, para comparação de ambas as técnicas. As sessões foram realizadas em clínica particular, duas vezes na semana, por um período de 30 dias. Os resultados obtidos mostraram que houve diminuição de 0,5 cm no membro que recebeu a drenagem linfática manual, enquanto que aquele que recebeu a técnica de drenagem linfática eletrônica com aparelho de endermoterapia, obteve um total de 5,5 cm, além da melhora no aspecto da pele, ocasionado pelos efeitos secundários do aparelho. Com o estudo, pôde-se concluir que a endermoterapia usada como drenagem linfática eletrônica obteve melhores resultados do que a drenagem linfática manual para a redução do edema nos membros inferiores, contudo, é necessária a realização de novas pesquisas, com um grupo com mais indivíduos, para a obtenção de melhores resultados.

## MICROAGULHAMENTO ASSOCIADO À VITAMINA C NO REJUVENESCIMENTO FACIAL

GARCIA, F. S.<sup>1;2</sup>; LIMA, L. T.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

O conceito de beleza está vigorosamente associado à uma pele jovem, sem discromias e disfunções estéticas da pele, como por exemplo, as manchas e rugas que ocorrem por modificações no aspecto e estruturas da pele; fibras colágenas tornam-se mais espessas e as fibras elásticas perdem grande parte de sua elasticidade. Um dos tratamentos, com base em estudos, que atenua e retarda esse processo consiste na técnica do microagulhamento. Trata-se de um procedimento invasivo, que faz o uso de um equipamento chamado *roller*, composto por um cilindro com pequenas agulhas que ocasionam microperfurações na pele, responsáveis pela inferência de um processo inflamatório no local trabalhado, sendo capaz de estimular os fibroblastos. Essa técnica pode ser utilizada para a melhora na permeação de ativos, como a vitamina C, que atua no combate ao envelhecimento devido à sua função antioxidante, pois neutraliza os radicais livres, estimula a formação e síntese das fibras colágenas, firmando e dando elasticidade à pele, favorecendo o clareamento das manchas com efeito cicatrizante. Frente ao processo de rejuvenescimento facial e a busca por um melhor aspecto estético, o objetivo deste estudo foi elucidar os mecanismos associados ao microagulhamento e sua associação à vitamina C no processo de rejuvenescimento facial. Como metodologia para esta revisão integrativa da literatura, foram utilizados livros e artigos científicos de bases indexadas como Scielo, PubMed, Google Acadêmico e Lilacs, com os seguintes termos, segundo o DeCS: microagulhamento, vitamina C, antioxidantes e envelhecimento. O microagulhamento mostrou-se eficaz na permeação de ativos como a vitamina C, sendo que há estímulo à produção de fibroblastos e aumento na síntese de colágeno e propriedades antioxidantes que atuam atenuando o envelhecimento e promovendo o rejuvenescimento facial.

## MICROAGULHAMENTO: NOVO MÉTODO PARA REJUVENESCIMENTO FACIAL

MELLO, N. R.<sup>1;2</sup>; DUARTE, L. Q.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

Envelhecimento é um processo dinâmico e imutável que atinge todos os sistemas do organismo. A aparência senil da pele, representada por rugas e flacidez, resulta de alterações a nível molecular. Modificações do colágeno, proteína fundamental do tecido conjuntivo, são responsáveis pelas evidências anatômicas desse processo. O microagulhamento encontra-se entre os mais novos métodos de tratamentos estéticos; consiste em uma técnica onde se produz micropuncturas no estrato córneo, sem danificar a epiderme, com o objetivo de estimular os fibroblastos a produzirem mais colágeno e elastina por meio da ação desencadeada por mediadores químicos, restaurando a pele danificada. O objetivo desta revisão de literatura foi abordar os mecanismos de ação e comprovar os benefícios e a eficácia dessa técnica de rejuvenescimento por meio do microagulhamento. O equipamento utilizado no microagulhamento consistiu em um rolo recoberto por agulhas finas, produzido em aço inoxidável cirúrgico, e seu comprimento pode variar de 0,25 mm a 3,0 mm de diâmetro. Este aparelho de uso estético visa estimular a produção de colágeno por meio de perfurações cutâneas, causando, assim, um processo inflamatório. O procedimento ocasiona o aumento da proliferação celular, em especial dos fibroblastos, aumentando, então, as proteínas de colágeno e elastina, capazes de restaurar a plenitude do tecido. O microagulhamento é responsável por outras funções, como a potencialização da permeação de princípios ativos cosmetológicos, pois os microcanais facilitam a absorção do ativo. Sendo assim, é possível afirmar que a ação combinada do microagulhamento e de ativos cosméticos pode potencializar os resultados desejados. Após a revisão de literatura, concluiu-se que a técnica de microagulhamento se mostra eficaz em diversos tratamentos estéticos; com o aumento na produção de colágeno e elastina, toda a pele é reestruturada e beneficiada com a reorganização das fibras internas, o que leva à diminuição das rugas, combatendo a flacidez facial, melhora na textura e aumento da luminosidade, resultando em uma pele mais firme e com mais viço.

## NIACINAMIDA E ÁCIDO ASCÓRBICO NO TRATAMENTO DO REJUVENESCIMENTO CUTÂNEO

SILVA, I. A.<sup>1;2</sup>; PEREIRA, V. L. R.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

O interesse dos benefícios do uso da vitamina C em formulações cosméticas tem aumentado nas últimas décadas, sendo esse aspecto o objeto de inúmeras pesquisas e de produtos no mercado, nas áreas de estética e cosmética. O objetivo geral deste estudo foi propor uma intercambialidade entre o ativo ácido ascórbico pela niacinamida, mediante revisão de literatura. Comparando os efeitos fisiológicos dos ativos e a eficácia no rejuvenescimento cutâneo, considerando que os ativos abordados têm efeitos e funções similares quando aplicados topicamente na pele. O ácido ascórbico se refere ao nome químico da vitamina C, o qual, atualmente, é um dos ativos mais utilizados em tratamentos faciais de rejuvenescimento, revitalização cutânea e clareamento de hiperpigmentações; possui efeitos fisiológicos importantes na pele, tais como a sua atividade antioxidante; atua como inibidor da melanogênese; e ainda é um importante cofator da produção de colágeno. Em analogia, a niacinamida, embora não seja tão utilizada como a vitamina C, é uma das formas primárias da vitamina B3, existente na forma de amida, nicotinamida, niacinamida e vitamina PP, e existente na forma ácida, ácido nicotínico ou niacina. A aplicação tópica de niacinamida em tratamentos faciais possui efeitos na redução de rugas, manchas hiperpigmentares, diminuição do rubor, diminuição do tamanho dos poros, além de ser um constituinte natural da pele humana e fazer parte do sistema antioxidante, o qual protege a pele do estresse oxidativo. Após a revisão de literatura, concluiu-se que ambos os ativos possuem resposta significativa no rejuvenescimento cutâneo. A oferta de niacinamida com espectro de ação adequado e com indicações definidas para a aplicação tópica sobre a pele deve ser padronizada, obtendo-se assim eficácia garantida.

## O AUMENTO DA PRODUÇÃO DE CORTISOL E A MÁ ALIMENTAÇÃO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

AZEVEDO, T. F.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

Vários estudos sugerem que existe uma hiperatividade do eixo hipotálamo-hipofisário-adrenal (HHA) na obesidade, com maior acúmulo de gordura na região abdominal. Essa hiperatividade do eixo é gerada quando o paciente se encontra em uma situação de estresse, levando à ativação de dois importantes sistemas neuro-hormonais, o eixo hipotálamo-hipófise-suprarrenal e o sistema simpato-adreno-medular, que secretam cortisol e catecolaminas. Estudos sobre a farmacocinética dos níveis de cortisol na obesidade apresentaram forte correlação com o depósito de tecido adiposo na região abdominal. Assim, quanto maior a porcentagem de gordura visceral, maior é a liberação de cortisol, resultando em uma redução dos seus níveis plasmáticos e maior estímulo do eixo hipotálamo-hipofisário-adrenal (HHA). Por meio de uma revisão de literatura, o objetivo do trabalho foi discutir a inter-relação entre a obesidade, a má alimentação e os níveis elevados do cortisol. A obesidade é um problema de saúde pública mundial, tanto os países desenvolvidos como os países em desenvolvimento apresentam elevação de sua prevalência, em que jovens, adultos, idosos e crianças são diagnosticados com a patologia todos os dias. Um dos fatores que parecem estar relacionados à dificuldade de perda de peso é o nível elevado do hormônio cortisol, que se dá pelo estresse durante alguma situação, estimulando a lipogênese e, conseqüentemente, dificultando a perda de peso.

## O BENEFÍCIO DO EXTRATO DE KAKADU NO TRATAMENTO DO MELASMA

SILVA, L. P.<sup>1;2</sup>; SANTOS, T. C. A.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

O melasma é uma hiperpigmentação cutânea caracterizada por manchas com tonalidades variadas, que pode acometer ambos os sexos, sendo mais observado em mulheres. Geralmente acomete a face, trazendo insatisfação estética e, em alguns casos, transtornos emocionais como a baixa autoestima. Os tratamentos variam, mas sempre compreendem hábitos de proteção contra os raios ultravioletas. O objetivo desta revisão de literatura foi contribuir para o entendimento em relação à ação da vitamina C presente no extrato de Kakadu no tratamento do melasma, além de conceituar o melasma e destacar suas implicações na pele humana. O melasma é uma alteração física, que pode comprometer as relações sociais do indivíduo e, com isso, causar mal-estar psicológico. O melasma é definido como uma hipermelanose crônica adquirida, que se caracteriza pelo aparecimento de máculas irregulares, simétricas, bem delimitadas, com coloração acastanhada. Está associado à uma grande variedade de fatores desencadeantes; sendo que estão bem estabelecidas as variáveis, exposição solar, medidas de fotoproteção, fatores hormonais e familiares. A cura total inexistente, no entanto, tratamentos cada vez mais modernos têm dado aos clientes melhores resultados, proporcionando qualidade de vida e melhores relações interpessoais. Dentre esses tratamentos, destacou-se neste trabalho o uso do extrato de kakadu, o qual possui maior concentração de vitamina C em sua composição. Após a revisão de literatura, concluiu-se que o extrato de Kakadu é relevante em produtos cosméticos em virtude de seus efeitos na pele, entre os quais, inibir a melanogênese e aumentar a produção de colágeno e elastina.

## O EFEITO DO MICROAGULHAMENTO EM CICATRIZES DE ACNE: REVISÃO DE LITERATURA

PAULA, M. C.<sup>1;2</sup>; NASCIMENTO, Q. M.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A acne é uma doença de pele comum em adolescentes e adultos jovens, podendo resultar em cicatrizes, a depender da gravidade, que levam a problemas estéticos e psicológicos. O microagulhamento tem sido uma técnica praticamente indolor e de tecnologia minimamente invasiva. Composto por um sistema de microagulhas, quando aplicado sobre a pele, gera múltiplas micropuncturas longas o suficiente para atingir a derme e desencadear, com o sangramento, no estímulo inflamatório que resultaria na produção de colágeno, assim melhorando a qualidade da cicatriz e construção do tecido cicatricial ao nível da pele normal, preservando assim a epiderme. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre o efeito que o microagulhamento promove na cicatriz de acne. Como metodologia para a realização do presente estudo, buscou-se artigos científicos e livros datados a partir de 2007, nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico, no período de março a agosto de 2017, usando como palavras-chave: microagulhamento, cicatriz, e acne. Concluiu-se, de acordo com as pesquisas realizadas, que o microagulhamento promove uma melhora na textura da pele e tem efeitos positivos na cicatriz de acne.

## O LEVEDO DE CERVEJA E SUAS PROPRIEDADES ANTIOXIDANTES NO COMBATE AO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO

SANTOS, E. A.<sup>1;2</sup>; SOUZA, T.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A pele é um importante órgão constituinte do corpo humano, cobrindo toda a sua extensão, com a função de isolar as partes internas do ambiente externo e por isso corresponde a 15% do peso total do indivíduo, com cerca de 2m<sup>2</sup> de extensão em um adulto. Assim como qualquer outra parte do organismo, ela também sofre com as ações do tempo de vida, do sol, da gravidade e, por se tratar de um órgão aparente, a estagnação do envelhecimento é algo almejado desde os primórdios da humanidade. Essa degeneração, como citado anteriormente, é de causa multifatorial e resulta em flacidez, rugas e sinais de expressão. Portanto, hoje em dia, com a ajuda das inúmeras pesquisas e avanços da medicina, a qualidade da pele durante o envelhecimento está cada vez melhor, uma vez que se notou que a melhora é consequência não somente do uso de produtos tópicos, como também da adoção de hábitos saudáveis. Dessa maneira, o presente trabalho buscou evidenciar a eficácia do uso de levedo/levedura de cerveja, *Saccharomyces cerevisiae*, no tratamento do envelhecimento por meio de sua ingestão. Essa substância, que apesar de comumente utilizada para outros fins, como para a fermentação de cerveja e a complementação da alimentação de vegetarianos, é importante no tratamento anti-idade, pois sua composição é rica em aminoácidos e minerais essenciais para o organismo, dentre eles o cromo e o selênio, potentes antioxidantes que atuam sobre os danos dos radicais livres no corpo. Como metodologia para esta revisão integrativa da literatura, foram utilizados artigos científicos de bases indexadas como Scielo, PubMed, Google Acadêmico e Lilacs, com os seguintes termos, segundo o DeCS: envelhecimento, antioxidantes e *Saccharomyces cerevisiae*. Não existe a cura para o envelhecimento, mas é possível atenuar seus efeitos e viver sua constância com qualidade, utilizando-se de produtos oferecidos pela natureza, como o levedo de cerveja, que, apesar de pouco estudado em relação aos benefícios cutâneos, possui propriedades riquíssimas, que, se corretamente utilizadas, proporcionarão inúmeros benefícios no combate ao envelhecimento.

## O PAPEL ANTIOXIDANTE DA *Morus nigra* L. (AMORA PRETA) NO ENVELHECIMENTO

GONÇALVES, C. A.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

Atualmente, há um grande interesse no estudo dos antioxidantes, especialmente depois de descobertas sobre os efeitos dos radicais livres (RL). Sabe-se que os RL estão intimamente envolvidos em processos biológicos vitais, porém, quando em demasia, estão associados a processos nocivos para o organismo, fazendo assim com que compreendêssemos a sua influência no envelhecimento e em tantos outros processos fisiopatológicos. RL são substâncias que dispõem de apenas um número ímpar de elétrons, procurando assim se ligar a outras moléculas para se emparelhar, além de possuírem a capacidade de formar novos RL. A pele apresenta um mecanismo próprio de defesa, porém, a eficácia desse mecanismo diminui com o envelhecimento, com isso, compostos exógenos, como enzimas, antioxidantes e compostos fenólicos auxiliam na proteção natural pela redução das reações oxidativas. A *Morus nigra* L. (Amora preta), nos últimos anos, tem chamado a atenção por ser uma fonte de compostos bioativos que fornece muitos benefícios para a saúde, além de ter revelado ser fonte de compostos fenólicos que são destacados por sua atividade antioxidante. Com este estudo, foi possível demonstrar, por meio de artigos científicos, a eficácia da *Morus nigra* L. como poderoso antioxidante, combatendo os efeitos causados pelo estresse oxidativo. Foi possível verificar também o efeito da *Morus nigra* no combate à inibição da tirosinase e seu efeito anti-inflamatório.

## O PAPEL DOS HORMÔNIOS NA OBESIDADE

ROSA, T. C.<sup>1;2</sup>; CIARLARIELLO, V.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A obesidade é considerada um problema de saúde pública, no qual o excesso de peso acarreta vários riscos, levando a problemas como insuficiência cardíaca, diabetes, hipertensão e predispondo a um aumento da taxa de mortalidade. Os agentes promotores da obesidade podem ser de origem psicológica, por ingestão excessiva de alimentos e baixos níveis de atividade física, ou por razões biológicas, quando há uma alteração hormonal. Com isso, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura abordando os hormônios leptina, que é considerado um potente anorexígeno, ou seja, que reduz a ingestão alimentar, e os hormônios grelina, com efeito antagonista ao hormônio leptina, sendo um potente orexígeno, que estimula a ingestão alimentar. Sobre esses dois hormônios na doença obesidade, a quantidade de leptina é proporcional à massa adiposa, ou seja, em obesos seu nível é elevado; e a quantidade de grelina em obesos, a concentração é diminuída.

## O POTENCIAL DO ÓLEO ESSENCIAL DE MELALEUCA EM TRATAMENTOS FACIAIS

RONCHI, B. M.<sup>1;2</sup>; ROSSETTI, B. A.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

De origem australiana, da *Melaleuca alternifolia*, que também é conhecida como árvore de chá (*tea tree*, em inglês), é extraído o óleo por meio da destilação de suas folhas. Em tratamentos faciais, a melaleuca é uma alternativa bastante procurada, pelo seu grande potencial em trazer benefícios ao sistema imunológico e por suas propriedades antioxidante e antibacteriana, além de não irritar os tecidos e não ser tóxica. O objetivo desta revisão de literatura foi apresentar o potencial do óleo essencial de melaleuca em tratamentos faciais e a importância de analisar a possibilidade de incorporar o óleo de melaleuca, de uma forma segura, em tratamentos estéticos faciais, em processo de cicatrização.

## O USO ASSOCIADO DE ÁCIDO KÓJICO E ÁCIDO GLICÓLICO COMO ALTERNATIVA À HIDROQUINONA NO TRATAMENTO DE MELASMA

SOUZA, L. C.<sup>1;2</sup>; AMURIM, N. P.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

O melasma caracteriza-se por manchas hipercrômicas adquiridas, com pigmentação de diferentes intensidades, que afetam áreas fotoexpostas da pele, especialmente a face, e acometem frequentemente as mulheres, comprometendo a autoestima. Sua etiopatogenia ainda não está bem esclarecida, porém inclui fatores como exposição à radiação ultravioleta, gravidez, predisposição genética, fatores hormonais, uso de contraceptivos orais ou terapia de reposição hormonal. Sua terapêutica representa um desafio clínico, que tem como objetivo a redução e prevenção da área afetada, produzindo o menor número de efeitos adversos possíveis. O ácido kójico é um dos despigmentantes utilizados no tratamento de hiperpigmentações; ele atua inibindo a produção da enzima tirosinase, responsável pela produção de melanina na pele, e destaca-se por não apresentar característica irritativa e não ser citotóxico; já o ácido glicólico é um alfa-hidroxiácido, com capacidade esfoliante e, quando associado a um despigmentante, auxilia no tratamento. A hidroquinona é a opção terapêutica mais utilizada para o tratamento do melasma; seu mecanismo baseia-se na interferência da produção de melanina, inibindo a tirosinase e reduzindo a conversão de dopa em melanina. Porém, apesar de ser um potente clareador, apresenta uma diversidade de efeitos adversos, e seu uso prolongado pode causar hiperpigmentação reativa em locais fotoexpostos. Sua utilização foi proibida na Inglaterra para qualquer fórmula cosmética. O objetivo desta pesquisa foi descrever a origem do melasma e avaliar a eficácia do tratamento da hiperpigmentação, utilizando o ácido kójico associado ao ácido glicólico, como terapêutica alternativa ao uso da hidroquinona. A escolha do tema teve como intuito ajudar em protocolos de tratamento do melasma, de maneira segura e eficaz, substituindo o uso da hidroquinona por novas combinações tópicas com a mesma eficácia, porém, com maior segurança e tolerabilidade, proporcionando, assim, uma melhoria clínica que atenda à expectativa da paciente acometida com a hiperpigmentação e que apresente uma menor incidência de efeitos adversos. Após a revisão de literatura, concluiu-se que o uso associado do ácido kójico e do glicólico é eficiente no tratamento do melasma, apresentando favoráveis resultados em comparação com a hidroquinona, por não apresentar reações adversas ao usuário.

## O USO DE ÁCIDOS E ATIVOS CLAREADORES ASSOCIADOS AO MICROAGULHAMENTO NO TRATAMENTO DE MANCHAS HIPERCROMICAS: ESTUDO DE CASO

MIRANDA, J.<sup>1;2</sup>; MOURA, M. C.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

Em um mundo cada vez mais competitivo, os padrões de aparência física tornaram-se um aspecto importante na sociedade, e as hiperpigmentações, principalmente as faciais, causam alguns transtornos ao bem-estar do indivíduo na sociedade. As hiperpigmentações são desordens de pigmentação que têm origem numa produção exacerbada de melanina; elas surgem por diversos fatores, como: envelhecimento, alterações hormonais, inflamações, exposição solar, dentre outros. Geralmente, as hiperpigmentações de pele são uma condição difícil de tratar, então se observa uma tendência em indicar procedimentos combinados para o tratamento das mesmas. O microagulhamento é uma opção de tratamento para várias disfunções estéticas da pele, como os problemas de pigmentação, rugas, acne, cicatrizes, e também, no rejuvenescimento facial. Outra função da técnica é a de potencializar a permeação de ativos cosméticos, uma vez que as microlesões facilitam a absorção do ativo. Outra opção de tratamento são os alfa-hidroxiácidos, que são *peelings* químicos eficientes no tratamento de rugas, desidratação, espessamento e pigmentação irregular da pele, já os cosméticos despigmentantes possuem princípios ativos destinados a clarear a pele atenuando as hiperpigmentações, a ação de tais princípios ativos acontece por diferentes mecanismos de ação, porém todos estão ligados à interferência na produção ou transferência de melanina. O objetivo desse estudo de caso foi analisar a eficácia da ação combinada do microagulhamento associado a ativos clareadores no tratamento de manchas hiperpigmentadas. O estudo contou com um voluntário do gênero feminino, com idade de 31 anos, apresentando manchas hiperpigmentadas na região malar, diagnosticada e avaliada através de anamnese facial, logo após foram realizadas as sessões de microagulhamento e clareamento, com frequência de 01 sessão por semana, com duração de 01 hora, totalizando 10 sessões. Foi possível concluir que a terapia combinada proposta nesse estudo de caso foi eficaz tanto no clareamento das hiperpigmentações, como na melhora do aspecto geral da pele.

## O USO DE CÉLULAS-TRONCO NA TÉCNICA DE ENXERTO PARA O TRATAMENTO DO VITILIGO

SPATTI, M. L.<sup>1;2</sup>; BEGNAMI, R.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

Vitiligo é uma doença caracterizada pelo surgimento de manchas brancas por toda extensão da pele. A causa do desenvolvimento dessas lesões ainda vem sendo pesquisada, porém a teoria mais aceita é a de que se trata de uma doença autoimune, em que as células de melanina são destruídas por alterações imunológicas, tendo como prováveis causas fatores que vão desde a produção de anticorpos até o desenvolvimento de processos inflamatórios sustentados por citocinas liberadas por linfócitos T. Outra teoria é baseada na destruição de melanócitos devido à toxicidade provocada por radicais livres. Essa doença pode apresentar dois tipos distintos: o quadro localizado, composto por uma ou mais manchas em ao menos três áreas corporais; e o quadro generalizado, sendo composto por manchas disseminadas em várias partes do corpo. Para o tratamento do vitiligo, há vários procedimentos, porém não surtem resultados permanentes; pesquisadores franceses vêm estudando a produção de células de melanócito. Essa técnica consiste em coletar células sadias da epiderme que são reimplantadas nas regiões afetadas pela doença; tal técnica denomina-se autoenxerto. O uso das células-tronco no tratamento de doenças como o vitiligo vem tendo muita força. Com isso, o objetivo deste trabalho foi contextualizar essa patologia, ressaltando sua etiologia e relatar a técnica de enxerto no tratamento da mesma. Após realizar levantamentos bibliográficos sobre a técnica de enxerto para tratar o vitiligo, observou-se que, o uso da mesma está sendo cada vez mais utilizada, demonstrando que tal procedimento acarreta resultados melhores e mais prolongados quando se trata do vitiligo.

**USO DO EXTRATO DE MORINGA OLEIFERA COMO ATIVO ANTIGLICANTE  
EM PELE DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS:  
REVISÃO DE LITERATURA**

MENDES, H. R.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

Diabetes mellitus é uma patologia relacionada à síndrome metabólica, de origem multifatorial e muito comum entre as pessoas. Está relacionada com o aumento do nível de glicose no sangue, chamado de hiperglicemia, que por sua vez provoca o estresse oxidativo, que gera o processo de glicação, trazendo danos à pele, prejudicando o colágeno e a elastina, assim causando um envelhecimento precoce. Várias são as estratégias terapêuticas utilizadas como tratamento na pele de pacientes diabéticos, dentre elas, substâncias que combinam propriedades antiglicante e antioxidante, para inibir ação prejudicial ao colágeno e neutralizar os radicais livres, respectivamente. O extrato de *Moringa oleifera* possui compostos com grande potencial antioxidante e antiglicante, como flavonoides e ácido fenólicos. O objetivo deste projeto foi analisar os dados da literatura que descrevem a ação antiglicante e antioxidante do extrato de *Moringa oleifera* e relacionar o uso em pele de pacientes diabéticos. A *Moringa oleifera* é uma planta que auxilia na retardação do processo de envelhecimento da pele em pacientes diabéticos, pois eles apresentam um quadro de envelhecimento significativo e, com o uso do extrato, podem atenuar ou prevenir o envelhecimento e outras complicações diabéticas relacionadas com a glicação. Após a revisão de literatura, concluiu-se que o uso da *Moringa oleifera* apresenta respostas significativas à frente da pele de pacientes diabéticos, colaborando com o tratamento do mesmo. Esse extrato possui ações eficazes combatendo os radicais livres e reduzindo a hiperglicemia na corrente sanguínea, possibilitando uma pele e uma vida mais saudável ao paciente com diabetes mellitus.

**O USO DO *Hibiscus sabdariffa* L. NA PREVENÇÃO DO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO**

GUIDOTTI, A. C. F.<sup>1;2</sup>; VASCONCELOS, T. C.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A pele é o maior órgão do corpo humano e a que mais reflete os efeitos cronológicos e ambientais. Atualmente, uma das maiores preocupações estéticas é o envelhecimento cutâneo, que é um processo progressivo que causa deterioração morfológica e funcional da pele. Existem diversos tratamentos que visam a amenizar e tratar os sinais desse processo, assim como alguns alimentos e plantas. São exemplos desses alimentos o chá verde, chá de oliveira, a cavalinha, canela, hibisco e alguns alimentos como o alho e o azeite de oliva. O *Hibiscus sabdariffa* L. é uma planta originária da África tropical, sendo inúmeros seus benefícios para a saúde, como controle da pressão arterial, ação diurética, controle do colesterol, além de ser uma bebida rica em substâncias antioxidantes como ácidos orgânicos e flavonoides, que combatem os radicais livres, principais responsáveis pelo envelhecimento cutâneo. Os radicais livres são átomos ou moléculas que agem transferindo elétrons em diversas reações químicas; quando gerados em excesso podem causar diversos danos às células. Os antioxidantes são responsáveis por neutralizar os efeitos dos radicais livres, assim como impedidos de serem produzidos. O uso de chás ou alimentos que contêm antioxidantes ajudam a atenuar os sintomas e prevenir o envelhecimento cutâneo. O objetivo deste trabalho foi, através de uma revisão de literatura, demonstrar como o uso do *Hibiscus sabdariffa* L. pode atuar na prevenção do envelhecimento cutâneo. Como metodologia para esta revisão integrativa da literatura, foram utilizados artigos científicos de bases indexadas, como Scielo, PubMed, Google Acadêmico e Lilacs, com os seguintes termos, segundo o DeCS: *Hibiscus sabdariffa* L., estresse oxidativo, radicais livres, antioxidantes e fitoterápicos.

## OS BENEFÍCIOS DA ARGILA VERDE ASSOCIANDO O ÁCIDO AZELÁICO PARA O TRATAMENTO DE ACNE

PIRES, E. S.<sup>1;2</sup>; SILVA, K. M.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A acne é uma patologia que acomete a pele e é considerada uma inflamação causada por transtorno nos folículos sebáceos, ocorrendo frequentemente entre a adolescência, mas também presente em jovens adultos, de ambos os sexos. Várias são as causas que levam à gravidade do quadro e sua aparição, podendo apresentar-se nos graus II, III, IV e V. Existem, atualmente, diversas formas de tratamentos que amenizam o quadro, como a inclusão de hábitos saudáveis no dia a dia, o uso de medicamentos prontos, tópicos ou sintéticos, como também o uso de ácidos e ativos naturais. Dentre os diversos princípios ativos disponíveis para os tratamentos estéticos, o ácido azeláico, embora conhecido por seus efeitos colaterais, tem a propriedade anti-inflamatória, antibacteriana e comedolítica, além de possuir um efeito clareador. A argila verde, bastante utilizada nos procedimentos estéticos, tem propriedades de absorver as toxinas e impurezas da pele, promovendo melhoras na circulação, controlando a oleosidade do local, tendo ação adstringente, tonificante, secativa, entre outros benefícios. Este trabalho teve por objetivo fazer um levantamento bibliográfico, nas principais bases de dados como Scielo, Lilacs, PubMed, entre outras, sobre as propriedades e os mecanismos de ação dessas duas substâncias e sugerir o uso da argila verde como potencializador do efeito do ácido azeláico no tratamento da acne. Combinando a capacidade dos ativos naturais encontrados na argila verde associada ao ácido azeláico, acreditamos contribuir para mais benefícios no tratamento de pacientes com acne.

## OS BENEFÍCIOS DA MICROPIGMENTAÇÃO AREOLAR EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA PÓS-MASTECTOMIZADAS E COM RECONSTRUÇÃO MAMÁRIA

MORAIS, L. F. C.<sup>1;2</sup>; MOREIRA, J. A. R.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Estética (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do Curso de Estética.

O câncer de mama é uma doença que atinge as mulheres e que causa um choque psicológico devido à mama ser um símbolo de feminilidade e maternidade. Um dos tratamentos para o câncer é a mastectomia. Existem vários tipos de cirurgia, como a mastectomia subcutânea, simples ou total, e quadrantectomia. Devido a estar com sua autoestima afetada, uma das alternativas para minimizar esse transtorno seria realizar a reconstrução mamária imediata e, para finalizar esse tratamento, um método alternativo usado é realizar a técnica de micropigmentação areolar que ajudará a devolver o bem-estar, melhorando a qualidade de vida, diminuindo o desconforto da aparência inestética, fazendo com que a paciente tenha sua autoestima de volta. O objetivo do presente estudo foi relatar os benefícios da micropigmentação areolar em pacientes com câncer de mama pós-mastectomizadas e com reconstrução mamária. Como justificativa, o tema proposto aponta os benefícios que a micropigmentação traz nos dias atuais, diminuindo assim os riscos cirúrgicos e as possíveis complicações, ao se comparar com as técnicas utilizadas anteriormente, que eram realizadas com enxerto de pele. Como considerações finais, os benefícios que a micropigmentação areolar em pacientes com câncer de mama pós-mastectomizados e com reconstrução mamária apresenta um procedimento com resultado final recuperando a autoestima da mulher, trazendo mais feminilidade e melhora da qualidade de vida das pacientes, pois a micropigmentação é feita de acordo com cada mama e a cor que a cliente desejar, dando um resultado satisfatório e similar ao seio natural, com durabilidade de mais ou menos 2 anos, além de ser considerado menos invasivo e não sendo agressivo comparado a uma cirurgia.

## OS BENEFÍCIOS DO ÓLEO DE PEQUI NO TRATAMENTO DE DERMATITE ATÓPICA

COELHO, M. N.<sup>1;2</sup>; PRADO, A. K. A.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A dermatite atópica (DA), também conhecida como eczema, é uma doença crônica inflamatória da pele, caracterizada por lesões avermelhadas que podem surgir espontaneamente nos primeiros meses de vida e desaparecer antes da adolescência, uma vez que em adultos são considerados casos raros. A doença acontece porque a epiderme está sujeita às alterações, podendo ser derivadas de condições climáticas, e de agressões por agentes químicos e biológicos capazes de modificar o nível de hidratação e estrutura da pele. Associada a outras doenças de fundo alérgico, a dermatite atópica também pode ter forte influência hereditária, em que membros da família são diagnosticados com doenças que compõe a tríade atópica. O objetivo deste trabalho foi abordar os benefícios do óleo de pequi como tratamento da dermatite atópica. O óleo de Pequi, originário da árvore *Caryocar brasiliense*, é rico em vitamina A, ácidos graxos e compostos fenólicos responsáveis por acelerar o processo de reparação tecidual. Esses compostos também atuam como antioxidantes, previnem a fotossensibilização e ajudam no processo de modulação do sistema imune. Através da revisão de literatura, concluiu-se que o óleo de pequi é um importante aliado para atenuar os sintomas indesejados da DA.

## OS EFEITOS DA CASTANHA DE CAJU: REVISÃO DE LITERATURA

ACEVEDO, C. O. A. J. G.<sup>1;2</sup>; FRANÇA SOBRINHO, E. C.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

O vitiligo é uma doença pigmentar adquirida, desfigurante, que se caracteriza pelo surgimento de manchas estáveis na pele e mucosa, considerada uma doença multifatorial, que pode ser encontrada em pacientes de qualquer idade. Atinge regiões principais como pescoço, rosto, extremidades e regiões genitais, especialmente em jovens com equilíbrio nervoso instável, provocando um problema de natureza estética, principalmente em fototipos III a VI, podendo ocasionar trauma psicológico e de ordem social. O objetivo dessa revisão de literatura foi relatar os efeitos da castanha de caju no vitiligo. O vitiligo é caracterizado por uma leucodermia adquirida, provoca destruição dos grânulos de melanina e dos melanócitos da pele, bulbo capilar, mucosa e olhos. Tem curso variável e, na maioria dos casos, apresenta evolução lenta, onde de 10% a 76% dos portadores conferem a doença a algum fator precipitante, sem uma causa única. A busca por uma terapia efetiva tem sido um grande desafio, no qual vem sendo desenvolvidas pesquisas com plantas de uso tradicional como alternativa terapêutica. Estudos recentes mostram aumento de radicais livres no sangue de indivíduos com vitiligo, associando assim o estresse oxidativo no seu surgimento. A castanha de caju é uma fonte natural de antioxidante devido à ação dos ácidos graxos e de seus compostos bioativos. Os antioxidantes são usados com base na teoria de que a formação de radicais livres pode estar relacionada à despigmentação cutânea, sendo seu uso tópico capaz de reduzir o eritema da radiação ultravioleta e combater os efeitos deletérios na imunidade cutânea. Após a revisão de literatura, concluiu-se que o uso da castanha de caju como coadjuvante no tratamento do vitiligo pode ser eficaz devido à ação antioxidante do LCC (líquido da castanha de caju) e do ácido anacárdico, considerando a teoria do estresse oxidativo no surgimento dessa patologia.

### PEELING QUÍMICO NO TRATAMENTO DE HIPERCROMIAS

PEDRO, T. C. C.<sup>1;2</sup>; LIMA, Y. N. P.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

Muitos métodos visando ao tratamento de hiperpigmentações têm sido desenvolvidos. A estimulação dos melanócitos por fatores internos ou externos leva a hiperpigmentações, que são denominadas cloasma ou melasma, efélides ou sardas, lentigos, hiperpigmentações pós-inflamatórias e hiperpigmentação periorbital. O *peeling* químico consiste na aplicação sobre a pele, causando a descamação terapêutica e controlada, e assim a renovação celular cutânea, e proporcionando uma melhora formidável à pele, por intermédio de diversos agentes químicos, seja ele terapêutico ou irritativo. Vindos de muitas matérias-primas ou formulações laboratoriais, os ácidos usados mais usados são: ácido glicólico, para o tratamento de rugas acentuadas e profundas, manchas, flacidez, cicatrizes e no complemento do tratamento de acne; ácido mandélico, utilizado para prevenção e tratamento de rugas causadas pelo fotoenvelhecimento, manchas, sardas, cicatrizes de acne e flacidez; ácido salicílico, com propriedade esfoliante e principal ativo para tratar cravos e acne. Para a execução da técnica, é fundamental a escolha de agentes químicos indicados para a pele ser tratada, como o estado de integridade dessa pele e o fototipo cutâneo. O termo *peeling* se origina do inglês *to peel* = descamar, pelar, referindo-se à aplicação de agente químico sobre a epiderme, como também a derme, levando à esfoliação, com remoção de lesões, seguida pela regeneração de novos tecidos. Os *peelings* são indicados para o tratamento de melasma ou cloasma, fotoenvelhecimento, rugas, linhas de expressão, estrias, cicatrizes, acne, dentre outros. É uma técnica consagrada, amplamente utilizada, com baixos custos, embora haja efeitos adversos relacionados à técnica, é um método eficaz e seguro para tratamento de hiperpigmentações faciais, quando executado por profissionais habilitados, que fazem uma avaliação criteriosa para a escolha do *peeling* químico mais indicado para a terapêutica. Este trabalho teve por objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre as vantagens do *peeling* químico no tratamento das hiperpigmentações.

### REMODELAÇÃO TECIDUAL: INDUZIDO POR FATOR DE CRESCIMENTO NA CICATRIZAÇÃO DE ACNE

SOUZA, N. C. S.<sup>1;2</sup>; ROSSI, Y.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Estética (Bacharelado).

A pele ou tecido epitelial é o maior órgão do corpo humano, revestindo-o e exercendo funções de alta importância, assim como proteger o corpo do meio externo contra barreiras microbianas, químicas, elétricas, térmicas e contra radiações. Esse órgão compõe 10% do corpo, tem como características o controle da temperatura, absorção de luz ultravioleta, metabolismo de vitamina D, absorção e secreção de líquidos, funções estéticas e sensoriais. Composta pela epiderme, derme e hipoderme, a pele necessita que esses tecidos se mantenham unidos para que assim possam atuar de forma harmônica e cooperativa. Na epiderme, temos estruturas anexas constituídas por pêlos, unhas, glândulas sudoríparas e as glândulas sebáceas. Com o aumento da produção e secreção de sebo pelas glândulas sebáceas, hiperqueratinização folicular, proliferação e ação da bactéria *Propionibacterium acnes*, conseqüentemente há o processo inflamatório (acne), podendo deixar algumas cicatrizes e sequelas. O organismo humano tem processo de recuperação e remodelação tecidual após algum órgão ser lesionado, podendo ser uma lesão superficial ou profunda. Assim, a cicatrização é uma forma do organismo se recuperar de alguma lesão tecidual. No caso das cicatrizes de acne, se encaixa como um corte superficial, pois está localizada na segunda camada da pele, assim o remodelamento do tecido pode ser influenciado por fator de crescimento, pois há maior facilidade de penetração de ativos. O objetivo do trabalho foi demonstrar, pela revisão de literatura, a eficácia do fator de crescimento na remodelação tecidual na cicatrização de acne. Como metodologia, após a aprovação do Comitê de Ética e Mérito Científico da FHO|Uniararas, sob o protocolo n. 056/2017, foi feita uma pesquisa bibliográfica nos sites Google Acadêmico, Scielo, PubMed, e na biblioteca da instituição. Com a associação desses tratamentos, os resultados foram potencializados e notou-se uma melhora nítida do quadro da cicatriz de acne.

# FARMÁCIA

## ALIMENTOS TRANSGÊNICOS: BENEFÍCIOS, MALEFÍCIOS E A IMPORTÂNCIA DA ROTULAGEM

VIDORETTI, D. H.<sup>1,2</sup>; LUZ, G. S. B.<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

Os alimentos transgênicos são aqueles com material genético alterado com intuito de beneficiar o consumidor, aumentar a vida de prateleira, melhorar a resistência às pragas, aumentar o valor nutricional, gerando lucros para empresas que fazem uso de tal técnica. A técnica de modificação genética dos alimentos abrange o mundo e gera grandes discussões sobre os benefícios e/ou malefícios à saúde humana e animal. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura avaliando os dados sobre os benefícios e malefícios dos alimentos transgênicos e a importância de sua rotulagem. Para que a população conheça os alimentos que estão consumindo, os rótulos são os principais meios de comunicação dos componentes do alimento, e devem assegurar ao consumidor a proteção necessária e o efetivo acesso ao direito de informação, protegido tanto pela Constituição, por meio do art. 5º, incisos XIV, XXXIII, inciso III do art. 1º da Constituição Federal, como também pelas normas do Código de Defesa do Consumidor, por meio do inciso III, do art. 6º e art. 31 do Código de Defesa do Consumidor, sendo utilizado para garantir uma escolha segura em sua compra, visando uma escolha consciente, apesar da maioria da população não ter conhecimento satisfatório sobre o significado concreto de transgênicos. Entretanto, a Câmara dos Deputados, em abril de 2015, aprovou um projeto que dispensa o símbolo de transgenia nos rótulos e produtos que contenha matéria-prima geneticamente modificada, tornando obrigatório para produtos que na sua composição final tenha 1% de transgênicos. Apresentados os benefícios e os malefícios dos transgênicos e ressaltada a importância da rotulagem, concluiu-se que a rotulagem é imprescindível na intenção de difundir a informação, como modo a elucidar as dúvidas do consumidor, além de fornecer informações nutricionais e informações sobre transgênicos.

## ANTICORPOS MONOCLONAIS NO TRATAMENTO DO CÂNCER

GONSALVES, J. R.<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

Foi realizada uma revisão bibliográfica, a qual teve como objetivo aprimorar o conhecimento sobre a terapia do câncer com anticorpos monoclonais, visando, desta forma, a minimizar efeitos colaterais e rejeições ao tratamento. Câncer é o nome dado para várias doenças heterogêneas que são capazes de causar alterações fisiológicas nas células, contribuindo para o crescimento de tumores maligno e benigno. Os anticorpos monoclonais são aqueles derivados posteriormente do linfócito B, e obtidos através dos camundongos e humanizados em laboratório, trocando propositalmente alguns alelos selecionados, para aumentar a especificidade e diminuir os efeitos colaterais. Os anticorpos monoclonais são hoje uma realidade, sendo utilizados para diversos fins, como modeladores da rejeição em pacientes transplantados, para o mapeamento de tumores, desintoxicação por drogas ou mesmo na imunização preventiva.

## AVALIAÇÃO ANTIFÚNGICA DOS EXTRATOS DAS ESPÉCIES DE *Anacardium occidentale*, *Malpighia emarginata* D. C. E *Rosmarinus officinalis* L. FRENTE ÀS CEPAS DE *Candida albicans*

OLIVEIRA, A. G.<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

Nas últimas décadas, tem sido observado mundialmente o crescente uso de derivados de plantas para a prevenção de doenças, devido às suas propriedades farmacológicas, principalmente antimicrobianas. O estímulo ao uso de fitoterápicos visa prevenir, curar ou minimizar os sintomas das doenças, com um custo mais acessível à população e aos serviços públicos de saúde, comparativamente àqueles obtidos por síntese química, que são, em geral, mais caros, devido às patentes tecnológicas envolvidas. A resistência de microrganismos aos antifúngicos convencionais despertou um grande interesse sobre plantas que apresentam ações terapêuticas. As leveduras do gênero *Candida*, em particular a *Candida albicans*, são patógenos oportunistas frequentemente isolados das superfícies mucosas de indivíduos normais. Estão muito bem adaptadas ao corpo humano, por isso podem colonizá-lo sem produzir sinais de doença em condições de normalidade fisiológica. Tendo em vista esse panorama, o presente estudo teve como objetivo realizar uma pesquisa sobre a indicação de plantas medicinais com ação antifúngica para o tratamento de candidíase. As plantas selecionadas para o estudo foram *Anacardium occidentale*, conhecida como cajueiro, *Malpighia emarginata* D.C. (acerola) e *Rosmarinus officinalis* L. (alecrim). A atividade antifúngica das plantas foi avaliada por meio do método de disco difusão em ágar. Após o tempo de incubação das placas, verificou-se que a espécie *Malpighia emarginata* D.C. não apresenta atividade antifúngica, mas perante *Anacardium occidentale*, as cepas mostraram certa sensibilidade aos seus componentes químicos. Já *Rosmarinus officinalis* L. apresentou inibição da *Candida albicans*, sendo sugestivo o uso das mesmas como um meio alternativo ao controle da candidíase. Entretanto, é de extrema importância a necessidade de estudos mais aprofundados, na perspectiva de uma possível aplicação terapêutica.

**AValiação DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO EXTRATO DA CASCA  
DE *Anadenanthera macrocarpa* ATRAVÉS DE DIFUSÃO  
EM ÁGAR MUELLER HINTON**

BERTI, A. F.<sup>1,2</sup>; ABREU, F. D.<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

O trabalho foi desenvolvido a partir das cascas de uma árvore nativa do Brasil, *Anadenanthera macrocarpa* (Benth), conhecida popularmente como angico vermelho, a qual apresenta várias finalidades terapêuticas. A utilização de plantas com fins terapêuticos é usada há anos, sendo de grande interesse científico o descobrimento de novos fármacos, especialmente de origem antimicrobiana, devido à ocorrência da resistência microbiana. O principal objetivo deste estudo foi a avaliação da atividade antibacteriana, frente às bactérias *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus* e *Pseudomonas aeruginosa*, por método de poço. As amostras foram coletadas na cidade de Araras-SP, onde foram realizados testes de identificação da planta. Com auxílio de um exemplar, comparou-se as características básicas da planta, como folhas, tronco, sementes e flores, em seguida, desenvolveu-se um extrato hidroalcoólico a 40%, por meio do processo de maceração. Testes preliminares fitoquímicos foram realizados para se conhecer os principais grupos constituintes do extrato vegetal, obtendo resultado positivo para flavonoides, taninos, saponinas e alcaloides. O teste antimicrobiano foi realizado *in vitro*, apresentando a formação dos halos de inibição para *Staphylococcus aureus*, sendo uma bactéria Gram-positivo presente na pele, boca e intestino, podendo causar infecções agudas quando atingem diferentes tecidos. A partir do resultado obtido, foram elaborados os testes de diluição, para analisar a concentração mínima inibitória, os quais apresentaram resultados satisfatórios. Concluiu-se, então, que o desenvolvimento desta pesquisa pode contribuir como fonte para futuros estudos direcionados a novos antibióticos, devido ao surgimento de microrganismos resistentes e de infecções oportunistas fatais.

**AValiação DE QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICO DE CÁPSULAS MANIPULADAS  
DE PIROXICAM**

ARAUJO, I. F.<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

A manipulação de medicamentos vem sendo uma opção para o cumprimento do esquema terapêutico, por proporcionar a opção de fórmulas personalizadas e também por oferecer preços acessíveis. Porém, ainda há quem não confie na qualidade do produto oferecido, por isso, o presente trabalho teve como objetivo analisar cápsulas de piroxicam 20 mg, manipuladas em 4 diferentes farmácias de manipulação do município de Limeira-SP, visando avaliar a qualidade físico-química das mesmas. Foram realizadas análises de determinação de peso, teste de desintegração, teste de dissolução e doseamento, feitos por método espectrofotométrico, de acordo com a Farmacopeia Brasileira. De acordo com os resultados obtidos, todas as amostras atendem às especificações de peso médio e desintegração, porém, nas análises de dissolução e doseamento, as amostras foram reprovadas. Com isso, concluiu-se que os processos de produção das farmácias analisadas devem ser revisados, e, também, fatores que interferiram no preparo das análises devem ser reconsiderados, a fim de garantir resultados mais confiáveis.

## AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO E CONSUMO DE METILFENIDATO ENTRE ESTUDANTES DO CURSO DE FARMÁCIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO HERMÍNIO OMETTO

BATISTA, B. B.<sup>1;2</sup>; MUNDINI, N. C.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

O metilfenidato é um fármaco psicoestimulante do sistema nervoso central, pertencente ao grupo dos anfetamínicos, comercializado no Brasil como Ritalina® (Novartis®); é um dos estimulantes mais prescritos no mundo para o tratamento farmacológico do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) e da narcolepsia. Há evidências da crescente utilização por estudantes, que veem nesse fármaco um meio de melhorar seu desempenho cognitivo, sendo usuários que não apresentam indicações clínicas para o uso. O presente trabalho teve como objetivo avaliar e relatar o nível de conhecimento do fármaco e seu uso entre os estudantes do curso de Farmácia, do Centro Universitário Hermínio Ometto, bem como disseminar informações que promovam o uso racional desse fármaco. Trata-se de um estudo de incidência, quantitativo, de corte transversal, realizado com 166 alunos voluntários, que preencheram questionário composto de perguntas abertas e objetivas, sendo a análise dos dados realizada com o Programa GraphPad Prism 5.03 e com o teste de qui-quadrado. Dos 166 alunos avaliados, 67,47% eram do sexo feminino, prevalecendo a faixa etária de 18 a 22 anos; 69,88% dos estudantes se declararam distraídos durante suas atividades acadêmicas, onde 7,83% utilizaram o metilfenidato durante seus estudos, para aumentar o rendimento; uma quantidade significativa de alunos já tinha ouvido falar sobre o metilfenidato (64,46%); apenas 26,15% dos entrevistados relataram ter participado de alguma atividade educativa sobre o uso do fármaco em estudo. A incidência do uso de metilfenidato foi considerável, em vista do número de alunos pesquisados, visto que mais da metade do total de estudantes se encontram declaradamente distraídos, fato que se torna preocupante no ambiente acadêmico, sendo necessária a intervenção do profissional farmacêutico nesse ambiente, por meio de projetos e atividades que promovam a prevenção do uso irracional desse fármaco.

## AVALIAÇÃO DO POTENCIAL TÓXICO E ANTIOXIDANTE DO NUTRACÊUTICO MOROSIL

DIAS, G. A. P.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

Devido ao crescimento da obesidade e à preocupação com a aparência, a população tem buscado métodos para emagrecer, como os nutracêuticos, substâncias que podem ser um alimento ou parte dele, os quais proporcionam benefícios medicinais. O Morosil®, extrato seco da laranja vermelha Moro, é um nutracêutico que contém substâncias ativas que agem no metabolismo dos adipócitos, combatendo a obesidade. Há poucas referências em relação a testes de controle de qualidade, avaliação de eficácia e segurança de nutracêuticos. Nesse sentido, o presente trabalho teve o objetivo de avaliar o potencial tóxico, e determinar o teor de polifenóis totais e a atividade antioxidante do Morosil®. A toxicidade foi avaliada por meio das taxas de germinação de sementes de *Allium cepa* expostas a diferentes concentrações do extrato comparadas ao controle negativo. A determinação dos polifenóis totais foi efetuada pelo método Folin-Ciocalteu. O poder antioxidante foi analisado segundo a metodologia de seqüestro de radical DPPH. A taxa de germinação radicular das sementes expostas ao Morosil® foi inferior ao observado no controle negativo, comprovando assim sua toxicidade no organismo *A. cepa*. A amostra apresentou teor de polifenóis de 675 mg em EAG/L. A atividade antioxidante foi proporcional ao aumento das concentrações das soluções. Concluiu-se que o Morosil® apresentou dosagem de polifenóis totais e atividade antioxidante significativos, contudo, os achados referentes à toxicidade indicam a necessidade de mais estudos sobre sua toxicologia.

## AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DO FORMOL, HIDRÓXIDO DE AMÔNIA E RESORCINA DE TINTURAS CAPILARES E AVALIAÇÃO DE POSSÍVEIS DANOS EM FIOS

LEME, J. C.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

O cabelo humano apresenta grande importância na aparência pessoal. Ele não possui funções vitais, porém é um símbolo de sedução, aumentando a autoestima. Os fios podem ser lisos, crespos, ondulados e de muitas cores. Os cabelos crescem numa parte específica da epiderme, o couro cabeludo, e eles não têm só essa função, mas também funcionam como um isolante térmico, protegendo a cabeça das radiações solares. O cabelo humano é um filamento queratinizado, que cresce a partir de cavidades em forma de sacos chamados folículos. A estrutura capilar é um polímero proteico formado por cerca de 80% de queratina (um tipo específico de queratina) e outros materiais não queratinosos. Essa proteína possui uma grande quantidade do aminoácido cistina que, devido à alta presença de enxofre, possui uma forte resistência ao ataque químico. O fio de cabelo é constituído por três principais componentes, que são divididos em: cutícula, córtex e medula. O consumidor tem ao seu alcance uma grande variedade de produtos no mercado, como: tinturas permanentes, tonalizantes e temporárias. Para a análise dos fios, foi utilizado o método de fotomicrografia de luz polarizada. O microscópio de luz polarizada é um microscópio comum, no qual a luz atravessa um sistema, que polariza as ondas luminosas comuns em um plano, permitindo estudar estruturas anisotrópicas e birrefringentes; além disso, também foi feita uma análise de brilho, para avaliar o dano. Para a avaliação das tintas, foi utilizada a espectrofotometria. O trabalho teve como objetivo avaliar os danos que a tintura poderia causar no fio capilar e fazer a avaliação físico-químico das tinturas.

## COMPARAÇÃO DA ATIVIDADE DE DIFERENTES CEPAS DA LEVEDURA *Saccharomyces cerevisiae* NA PRODUÇÃO DE HIDROMEL

MACHADO, A. Z.<sup>1;2</sup>; SALOMÃO, F. V.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

O mel é um alimento muito conhecido, produzido principalmente por abelhas do gênero *Apis mellifera* L. A partir do néctar retirado das flores e de outras secreções naturais da planta, possui características nutritivas, terapêuticas e é amplamente utilizado na produção de alimentos. O hidromel é uma bebida alcoólica à base de mel, conhecido como uma das bebidas mais antigas consumidas pelo homem; sua graduação alcoólica é de 4% a 18%, resultante da fermentação do mel por leveduras. O presente trabalho teve como objetivo comparar a atividade de diferentes cepas da levedura *Saccharomyces cerevisiae* na produção do hidromel. Para a produção do hidromel do tipo doce foram utilizados dois tipos diferentes de cepas da levedura: *Saccharomyces cerevisiae* (fermento de panificação) e *Saccharomyces cerevisiae* (Lalvin 71B). Comparou-se o desempenho das leveduras na produção do hidromel do tipo doce, com adição de suco de laranja e especiarias. No preparo dos mostos, foram realizadas as análises físico-químicas de densidade, açúcares redutores e grau Brix. Nos produtos fermentados, as análises organolépticas das duas fórmulas foram realizadas, bem como análises de pH, teor alcoólico e grau Brix. Dentre as cepas comparadas, foi observada uma diferença na cinética de fermentação, onde a levedura *Saccharomyces cerevisiae* (Lalvin 71B) apresentou maior produção de etanol, com odor característico de hidromel e sabor característico doce e seco.

## CONTROLE DE QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICO E MICROBIOLÓGICO DE BASES GALÊNICAS PRODUZIDAS EM FARMÁCIAS DE MANIPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE RIO CLARO-SP

COSTA, J. M. D.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

A farmácia é responsável pela qualidade das fórmulas dispensadas aos clientes, de forma a garantir que o produto obedeça aos parâmetros estabelecidos nas especificações e, juntamente com a ANVISA, consiga promover a segurança e proteção da saúde da população, por intermédio do controle sanitário e de qualidade dos produtos, incluindo os cosméticos. O objetivo deste trabalho foi analisar a qualidade de bases galênicas utilizadas como veículos em formulações cosméticas. A metodologia consistiu em recolher diversas amostras de bases galênicas em diferentes farmácias de manipulação da cidade de Rio Claro-SP, e foram realizados testes físico-químicos e microbiológicos comparando com a literatura, para avaliar a qualidade dessa base. Com os resultados das análises realizadas, pôde-se concluir que as amostras sugerem que as farmácias analisadas estão seguindo as Boas Práticas de Manipulação e fornecendo produtos com qualidade para seus clientes.

## CONTROLE DE QUALIDADE MICROBIOLÓGICO DE CREME LANETTE MANIPULADOS E COMERCIALIZADOS NO MUNICÍPIO DE ARARAS-SP

MORAIS, E.<sup>1;2</sup>; CARDOSO, L. G. R.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

O creme Lanette é uma base dermatológica utilizada para a incorporação de ativos em formulações cosméticas ou cosmeceúticas, classificado como base galênica sem propriedade terapêutica. É muito utilizado em farmácias de manipulação; consiste em um sistema de duas fases, a fase oleosa e a fase aquosa, que se fundem a determinada temperatura, denominada emulsão. As Boas Práticas de Manipulação nas farmácias são imprescindíveis para atender à legislação vigente, assim como o controle de qualidade microbiológico, que garante a qualidade, a eficácia dos produtos e a segurança dos consumidores. O objetivo deste trabalho foi assegurar que os produtos estejam dentro das especificações e próprios para uso. Foram analisadas três amostras do creme Lanette, de distintas farmácias de manipulação do município de Araras-SP, sendo que todas as amostras estavam dentro dos limites microbianos estabelecidos e com ausência de microrganismos patogênicos. Portanto, os produtos analisados estavam próprios para uso, indicando que as farmácias de manipulação seguem as Boas Práticas de Manipulação, de acordo com a legislação.

## DESENVOLVIMENTO DE BOLOS FUNCIONAIS COM FARINHA DE *Psidium guajava* L.

SOARES, E. M.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

A goiaba representa um dos frutos de maior importância nas regiões subtropicais e tropicais, não só devido ao seu elevado valor nutritivo, mas também pela sua ampla aceitação *in natura*, pela sua aplicação industrial e pelo poder de se desenvolver em condições adversas de clima. O objetivo do trabalho foi desenvolver bolos funcionais, com substituição da farinha de trigo por farinha de goiaba (*Psidium guajava* L.), bem como analisar o produto afim de determinar o prazo de validade para consumo. Para obtenção da farinha, foram utilizados 8,0 kg de goiaba *in natura*, higienizadas em água corrente, logo em seguida, seccionadas em tamanhos desiguais, para a desidratação foi utilizada uma estufa de ar circulante 80°C, por tempo suficiente até o resíduo obter peso constante. Após a desidratação, o resíduo foi triturado em liquidificador industrial e tamisado em malha de 1.8 mm, para a padronização da farinha. Após a obtenção da farinha, foram feitas análises, como de pH, umidade, cinzas, determinação de fibras e análises microbiológicas; todos resultados encontrados estavam de acordo com as referências e determinações dos órgãos competentes. Quanto aos bolos, foram produzidos três de cada concentração de farinha de goiaba, sendo elas 9%, 21% e 50%, submetidos às mesmas análises que a farinha foi submetida, além de avaliação de prateleira por 45 dias, em três ambientes, onde as características organolépticas foram avaliadas. Considera-se que o processo de obtenção da farinha de goiaba é realizado de uma maneira rápida e fácil, minimizando o impacto de desperdício de alimentos descartados pelo homem, sendo possível utilizá-la na produção em farinhas, obtendo assim, com seu uso na alimentação, a elaboração de bolos funcionais rico em fibras solúveis.

## DESENVOLVIMENTO DE ENXAGUATÓRIO BUCAL E GEL DENTAL CONTENDO EXTRATO DE *Lippia sidoides* Cham. (ALECRIM-PIMENTA) E AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE CONTRA MICRORGANISMOS ORAIS

SOUZA, C. F.<sup>1;2</sup>; SANTOS, M. A.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

A *Lippia sidoides* Cham., nomeada popularmente como alecrim-pimenta, pertencente à família Verbenaceae, é uma das plantas que constituem a rica biodiversidade brasileira. É encontrada predominantemente na região do Nordeste, cuja literatura tem demonstrado atividade antimicrobiana sobre alguns microrganismos Gram+, Gram-, leveduras e fungos de importância clínica. O presente trabalho teve como objetivo desenvolver formulações, um gel dental e enxaguatório bucal contendo o extrato de *Lippia sidoides* Cham., que foi submetido à técnica de maceração para a sua obtenção e avaliar a ação antimicrobiana *in vitro* desse extrato contra microrganismos da cavidade oral, por meio de uma análise microbiológica. Foi utilizado o método de disco difusão em ágar, que consistiu na inoculação do *Streptococcus mutans* em placas contendo ágar Mueller Hinton e, simultaneamente, foram aplicados os discos impregnados com o extrato, o gel e o enxaguatório. O mesmo procedimento foi realizado com a *Candida albicans* no ágar Sabouraud. Após 24 horas, as placas foram analisadas, mostrando halos de inibição contra *Streptococcus mutans* em todas as amostras, porém não obteve atividade contra a *Candida albicans*. Concluiu-se que o extrato de alecrim pimenta possui atividade antimicrobiana contra *Streptococcus mutans*, isoladamente e nas formulações desenvolvidas, porém não é efetivo contra *Candida albicans*.

## DESENVOLVIMENTO DE FITOCOSMÉTICO SENSORIAL EXTRASSECO COM ÓLEO DE *Copaifera langsdorffii* Desf. E ANÁLISE DE SEU POTENCIAL ANTIMICROBIANO

FEMINA, W. R.<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

As plantas medicinais vêm sendo utilizadas há muito tempo no tratamento de doenças devido ao seu potencial terapêutico, bem como pelo baixo custo financeiro frente aos medicamentos industrializados. As copaibeiras (gênero *Copaifera*) são plantas comuns no Brasil e dela se extrai um óleo resina, que é aplicado extensivamente para diferentes funções, tais como aditivos de alimentos com aprovação pelo FDA (*Food and Drugs Administration*); na indústria de cosméticos, destaca-se suas propriedades emolientes, anti-inflamatórias e bactericidas, na fabricação de cremes, sabonetes, shampoos e condicionadores; e na indústria de perfumes. Além de todas as aplicações citadas, o óleo resina ainda apresenta uma enorme quantidade de utilizações na medicina popular, indígena e na indústria farmacêutica. Nesse contexto, este trabalho objetivou o desenvolvimento de um fitocosmético utilizando o óleo resina de *Copaifera langsdorffii* Desf., espécie comum da região Sudeste, e avaliar a ação antimicrobiana do óleo puro e da formulação desenvolvida com o mesmo. Tanto o óleo quanto o fitocosmético desenvolvidos foram submetidos à avaliação de sua atividade antimicrobiana frente aos microrganismos *E. coli*, *S. aureus* e *P. aeruginosa*, pelo método de difusão em ágar, pela utilização de discos de papel impregnados, com as amostras usando como meio de cultura o ágar Mueller Hinton. Com base nos resultados, foi possível verificar que o óleo de *C. langsdorffii* apresentou capacidade de inibir o crescimento dos microrganismos utilizados em concentrações mínimas de 0,39% para *E. coli*, 0,78% para *P. aeruginosa* e de 100% para *S. aureus*, como também apresentou inibição com os mesmos microrganismos para a aplicação do óleo a 2% na formulação do fitocosmético desenvolvido, comprovando assim sua capacidade antimicrobiana. Concluiu-se que o óleo de *C. langsdorffii* e a formulação desenvolvida contendo esse óleo apresentaram capacidade de inibir o crescimento das bactérias *E. coli*, *P. aeruginosa* e *S. aureus*.

## DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÃO EM GEL ESFOLIANTE ANTICELULITE COM *Coffea* sp TORRADO E MOÍDO

SILVA, A. C.<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

Atualmente, o mercado da beleza atrai cada vez mais, em decorrência da estética ao ideal de busca pelo corpo perfeito e com aparência saudável. Impulsionado pela modernização dos tratamentos estéticos e da cosmetologia, o desenvolvimento de formulações tópicas como terapêutica alternativa para procedimentos não invasivos e de baixos custos é crescente. A hidrolipodistrofia ginoide (HLDG), popularmente conhecida como celulite, é mais frequente no sexo feminino e tem sido um grande desafio para dermatologistas e cirurgiões plásticos. Há vários estudos que comprovam a minização da HLDG, esta que consiste no acúmulo de adiposidade no tecido subcutâneo, promovendo alterações visíveis na derme, comprometendo sua microcirculação e causando desconforto estético ao portador. Existem inúmeras formas de amenizar essa condição, sendo a mais utilizada e de fácil acesso, o uso de produtos tópicos contendo princípios ativos vasoprotetores, anti-inflamatórios, estimulantes da circulação periférica e agentes lipolíticos. Géis contendo xantinas têm sido empregados no tratamento não invasivo da HLDG, oferecendo resultados satisfatórios. Este trabalho teve como objetivo o desenvolvimento de uma formulação de gel carbopol com ação anticelulite pelo nicotinato de metila, castanha da índia e possível cafeína liberada pelo agente esfoliante da fórmula (café torrado e moído). A amostra foi submetida às análises preliminares, onde foram observadas características físicas, aspecto, análise macroscópica, determinação do pH; e análises qualitativas e quantitativas de identificação e quantificação de cafeína liberada na formulação em gel. Por se tratar de grãos de *Coffea* sp insolúveis, a sua adição à formulação tem ação esfoliante, que estimula a renovação celular e ajuda na penetração do ativo para a ação local. A presença de cafeína no gel foi detectada por cromatografia em camada delgada e quantificada por espectrofotometria, confirmando a liberação do ativo na fórmula como princípio ativo; porém, foi observada a nítida diminuição da viscosidade, portanto, requer estudos avançados sobre a instabilidade do produto.

### DESENVOLVIMENTO DE GELEIA DE MARACUJÁ E MAÇÃ COM ESPECIARIAS E AVALIAÇÃO DA SUA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE

MATIAS, A. G.<sup>1;2</sup>; SOSSAI, M. N.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

Uma das opções de ingestão de alimentos ricos em antioxidantes pode ser o consumo de geleias de frutas. O desenvolvimento da geleia pode ser realizado com diversos tipos de frutos, dentre eles, a maçã e o maracujá. A inserção de especiarias na formulação permite um diferencial para o mercado consumidor. Diante desse panorama, o objetivo do trabalho foi desenvolver um produto alimentício com propriedades funcionais, por meio da incorporação do maracujá e da maçã, e realizar a avaliação da sua atividade antioxidante. Após a formulação, foram realizados os ensaios de pH, umidade, acidez titulável e atividade antioxidante. Concluiu-se que o desenvolvimento da formulação de geleia é viável; os parâmetros analisados indicam que a formulação está adequada aos pré-requisitos exigidos pela legislação brasileira vigente.

### DESENVOLVIMENTO DE IOGURTE VEGETAL ACRESCIDO DE GELEIA *LIGHT* DE AMORA (*Morus nigra*)

OLIVEIRA, F. A. G.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

A amora (*Morus* spp.) da família Moraceae, conhecida também como *mulberry* ou *blackberry*, é comum nas regiões tropicais e subtropicais, apresentando um significativo valor nutricional, por ser uma grande fonte de antioxidantes naturais, flavonoides, antocianinas, sendo majoritária a cianidina-3-glicosídeo, e diversos compostos fenólicos. Atualmente, é observado um crescente interesse no uso das antocianinas e outros compostos bioativos em vários segmentos da indústria farmacêutica, especialmente na alimentícia (utilizando-as como corante natural, que pode estar relacionado com os possíveis benefícios à saúde conferidos por esses pigmentos). O objetivo principal deste trabalho foi o desenvolvimento de um produto alimentício, buscando a associação nas formulações de produtos biotecnológicos. Sendo assim, foi elaborada a geleia *light* de amora, utilizando xilitol e goma xantana, e, juntamente como acompanhamento, foi produzido o iogurte a partir do extrato vegetal de castanha de caju. As características da geleia obtida foram as esperadas, tendo ótima textura e viscosidade; e nas análises de pH (3,55), acidez titulável (1,08%) e °Brix (24%), os resultados se enquadraram dentro das especificações. O iogurte produzido a partir do extrato de castanha de caju apresentou resultado satisfatório. Concluiu-se, assim, que as formulações propostas são viáveis com produtos de origem biotecnológica e fontes naturais, como a amora e o extrato vegetal de castanha de caju. Para determinar os efeitos bioativos dos componentes de cada formulação, são necessários testes específicos, como teor de antocianinas, atividade antioxidante, teor de fenóis e flavonoides totais.

### DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DA FORMULAÇÃO LABIAL COM EXTRATO DE *Camellia sinensis* COM EFEITO ANTIOXIDANTE

FRUTUOSO, H. M.<sup>1;2</sup>; MOREIRA, J. C.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

O chá verde obtido a partir das folhas da *Camellia sinensis* vem sendo amplamente estudado por seus benefícios à saúde. Consumida principalmente na forma de chá, as folhas da *Camellia sinensis* atualmente são utilizadas topicamente, sendo o extrato incorporado em formas farmacêuticas como cremes, géis, loções e produtos cosméticos, já que seus componentes de maior abundância são flavonoide e catequinas, o que atribui ao extrato uma ampla atividade antioxidante combatendo os radicais livres. Este trabalho teve por objetivo o desenvolvimento de um *gloss* labial contendo extrato hidroalcoólico de chá verde e a determinação da atividade antioxidante. A metodologia utilizada para a determinação da atividade antioxidante foi por meio do método de DPPH. A formulação apresentou boa estabilidade no período em que foi analisada, podendo observar a atividade antioxidante através dos resultados obtidos pela captura de DPPH, o extrato teve uma atividade antioxidante de 89,03% e a formulação de 68,71%. Pôde-se concluir que a forma de extração foi eficiente, possibilitando a extração de compostos de diferentes polaridades, obtendo uma melhor atividade antioxidante no extrato hidroalcoólico quando comparado à formulação.

## DESENVOLVIMENTO, ANÁLISE SENSORIAL E AVALIAÇÃO DE TEMPO DE VIDA DE PRATELEIRA DA GELEIA DE KIWI *LIGHT*

CRUZ, A. F. F.<sup>1;2</sup>; FIN JÚNIOR, C. A.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

O kiwi é um fruto com importante destaque, por apresentar um elevado potencial nutricional, especialmente pelo seu teor de vitamina C, ferro, fibras, fósforo e cálcio, e sua excelente qualidade organoléptica, o que faz com que seja de grande aproveitamento tecnológico para aplicação industrial. A proposta da pesquisa foi desenvolver uma geleia de kiwi *light*, visando os consumidores que buscam cada vez mais produtos com concentração reduzida de sacarose. A geleia foi elaborada utilizando a polpa do kiwi, junto à água resultante do cozimento de maçãs, para a liberação da pectina e redução de 50% de açúcar. Além disso, foram realizados em duplicata ensaios físico-químicos. Os resultados obtidos refletem a qualidade do produto, o qual apresentou na determinação do grau Brix – 58,6°, na determinação de pH – 3,10. Além disso, foi realizada a avaliação sensorial por meio do método sensorial afetivo, no qual consistiu em avaliar a aceitação e preferência dos consumidores e, por fim, a determinação da vida de prateleira, avaliada em um período de 25 dias armazenado, em 3 condições diferentes (refrigeração, estufa e temperatura ambiente), em que foram avaliadas as características organolépticas, pH e grau Brix. Verificou-se que, no final do tempo de armazenamento, a geleia conservada em geladeira manteve boa estabilidade em relação às outras em condições de temperatura nas quais foram submetidas, onde tornaram-se impróprias devido às alterações. O fruto apresentou bom potencial para elaboração de geleia, sendo de fácil desenvolvimento e reprodutibilidade.

## DESENVOLVIMENTO, AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E SENSORIAL DE GELEIA TRADICIONAL, *DIET E LIGHT DE Physalis peruviana*

KALLMANN, B.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

A *Physalis peruviana* L. se encaixa na categoria de alimento funcional, pois ela possui um grande valor nutricional e econômico, esta se caracteriza por conter um bom índice de vitaminas A, C, Ferro e Fósforo, além de apresentar inúmeras atividades medicinais. O aproveitamento dos nutrientes pode ser realizado quando a fruta é consumida *in natura* e também na elaboração de recheios de bombons, geleias, sucos, entre outros. Tendo como base esse contexto, o objetivo desse trabalho foi desenvolver três tipos de geleia, sendo tradicional, *diet* e *light*, e realizar análises físico-químicas e sensoriais. As análises físico-químicas foram de pH, acidez titulável e grau Brix, sendo que somente houve diferença significativa no grau Brix; e para análise sensorial foram feitos testes de aceitação com 58 julgadores não treinados, utilizando-se de escala hedônica de 9 pontos, com avaliação dos atributos de aparência, odor, textura, sabor e sensação bucal. De acordo com os resultados obtidos, constatou-se que os atributos que apresentaram diferenças significativas entre as geleias foram sabor e sensação bucal da geleia *diet* em relação às outras, já os atributos aparência, odor e textura não apresentaram diferenças significativas de aceitação ( $p > 0,05$ ) entre as três geleias. Todos os atributos, com exceção do sabor e da sensação bucal da geleia *diet*, apresentaram índice de aceitabilidade superior a 70%, indicando uma boa aceitação pelos consumidores. Com isso, pôde-se concluir que em vez de consumirem a geleia tradicional, que possui em sua formulação 60% fruta e 40% sacarose, o ideal seria a opção de geleia *light*, que possui uma redução de 25% de sacarose ou, na melhor das hipóteses, a geleia *diet*, que é isenta de sacarose em sua composição, contendo xilitol, que é edulcorante benéfico à saúde.

## ERROS DE PRESCRIÇÃO MÉDICA: FALHAS NA FARMACOTERAPIA

ROCHA, C. R. G.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

É muito frequente as prescrições médicas apresentarem problemas de ilegibilidade, informações incompletas e/ou incorretas aos dados do paciente, prescritor e do medicamento, não respeitando as normativas legais existentes. Erros no aviamento e na administração dessas prescrições têm sido relatados por diversos autores, podendo levar a erros de medicação. Este estudo teve como objetivo analisar os erros de prescrição, incluindo a ilegibilidade e as falhas na prescrição, como falta de informação e posologia incompleta, as quais podem influenciar na eficácia do tratamento farmacoterapêutico ou trazer sérios riscos à saúde. Nesse contexto, foi realizada uma revisão de literatura, com base nos artigos disponíveis no Medline/PubMed, Lilacs e Scielo, e foram selecionados dados publicados nos últimos quinze anos. É importante ressaltar que a prescrição da medicação é uma ordem escrita, que se refere à utilização de um medicamento, o qual deve ser usado para o diagnóstico, a prevenção ou o tratamento de alguma doença específica do paciente, a pedido de um médico ou de um cirurgião-dentista. A folha de prescrição médica é a fonte mais confiável e o único registro legal, que deve seguir a legislação sanitária vigente, citada pela Lei Federal n. 5991/1973, art. 35, a qual especifica que somente será aviada a receita que estiver escrita à tinta, em vernáculo, por extenso e de modo legível, observados a nomenclatura e o sistema de pesos e medidas oficiais. Por meio de artigos publicados, foi possível verificar que as prescrições podem ser pouco legíveis ou ilegíveis, mas que mesmo assim são aviadas em farmácias e drogarias. Vários autores relatam que, além da ilegibilidade, a prescrição incompleta é comum, assim como observar a ausência de informações, entre elas, a forma farmacêutica, a concentração do fármaco e a posologia. Diante disso, a prescrição médica, sendo ilegível ou estando incompleta, pode levar a falhas na farmacoterapia e erros na medicação, o que levam pacientes a terem consequências graves e que podem causar lesões permanentes ou até mesmo o óbito.

## ESTUDO DA VIDA DE PRATELEIRA DE IOGURTE COM GELEIA DE AMEIXA (*Prunus sp.*)

RODRIGUES, G. S.<sup>1;2</sup>; LUCIANO, F. C.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

O estudo da vida de prateleira de alimentos tem se tornado importante em vista da atual sociedade, que busca pela qualidade, segurança e valor nutricional do produto, por maior tempo. Atualmente, existem muitos alimentos obtidos pela ação de microrganismos, que constituem uma base importante na alimentação diária, assim como leite, queijos e iogurtes. O iogurte é uma forma de leite, em que o açúcar foi transformado em ácido láctico, por fermentação bacteriana; é um alimento probiótico, que são produtos que carregam de forma viável bactérias da flora intestinal humana, sendo considerado um alimento funcional. Outro alimento que possui característica tão rica quanto o iogurte é a ameixa, fruta esta que auxilia no trânsito intestinal, além de possuir inúmeras propriedades benéficas, como as vitaminas A e C, minerais como ferro, cálcio e zinco, além do seu poder antioxidante. Para avaliar a perecibilidade e qualidade de produtos alimentícios, vem sendo empregada uma técnica chamada vida de prateleira, referente ao tempo em que um produto alimentício se mantém seguro para o consumo, cumprindo suas características químicas, físicas e microbiológicas, quando estocados em condições determinadas. O objetivo do trabalho foi realizar a produção do iogurte e da geleia de ameixa, e avaliar sua vida de prateleira (estabilidade preliminar). Após a produção, as amostras foram colocadas em três condições, sendo elas: temperatura ambiente (20-25 °C), geladeira (2-8 °C), e estufa (40 °C), durante 30 dias, em períodos pré-determinados, e foram avaliados: UFC/g, características organolépticas e valor de pH. Os resultados indicaram que as condições avaliadas, estufa e ambiente, propiciaram maior contaminação microbiológica, o que demonstra a importância da estocagem refrigerada. Após a apreciação dos resultados, pôde-se concluir o quão importante é armazenar o iogurte em geladeira para evitar a proliferação microbiológica, sugerindo então que o iogurte poderia apresentar uma validade de 5 a 7 dias, em ambiente refrigerado.

## ESTUDO DO POTENCIAL ANTI-HEMORRÁGICO E ANTI-INFLAMATÓRIO DA MOLÉCULA DE ÁCIDO CAFEICO SOBRE A PEÇONHA DE *Bothrops jararacussu*

RODRIGUES, C. N.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

Os acidentes com animais peçonhentos ainda são considerados problemas de saúde pública no Brasil, sendo que na América Latina o gênero de serpentes *Bothrops* é responsável por mais de 80% dos casos ofídicos. A peçonha botrópica são secreções glandulares do animal contendo diversas substâncias biologicamente ativas, das quais possuem características hemorrágicas e proteolíticas. O quadro clínico apresentado pelo envenenamento é realizado através da sintomatologia local, que envolve alterações no tempo de coagulação, ação coagulante, proteolítica, vasculotóxica, entre outros. Em virtude dos vários efeitos tóxicos locais e sistêmicos observados, várias substâncias vêm sendo estudadas com o intuito de neutralizá-los, incluindo os componentes ativos isolados de plantas. Dentre esses estudos, verificou-se que o ácido cafeico, composto encontrado em plantas que, segundo a sabedoria popular, é antiveneno, apresentou atividade antiofídica. A partir disso, buscou-se com este estudo avaliar os efeitos anti-hemorrágicos e as propriedades anti-inflamatórias da molécula de ácido cafeico frente à peçonha de *B. jararacussu* em modelos animais, a fim de iniciar os estudos de futuros fármacos que atuem na modulação sanguínea e inflamatória. Por meio de análises de área hemorrágica, histologia de células inflamatórias, fibroblastos e estrutura colágena, utilizando as colorações eosina-hematoxilina, dominici e tricômico de gomori, pôde-se observar a ação relevante da molécula de ácido cafeico sob a diminuição dos efeitos causados pela peçonha de *Bothrops*, reduzindo a área hemorrágica em até 95,08%, conservando a estrutura colágena e minimizando a inflamação local, com tempo de análise de 30 minutos após a administração intradérmica da molécula em estudo. Contudo, a molécula de ácido cafeico é uma substância de potencial ação sobre os distúrbios sanguíneos e inflamatórios causados pela peçonha botrópica, tornando-se uma potencial molécula para estudos de fármacos moduladores de tais mecanismos fisiológicos.

## ESTUDOS DE ATIVOS UTILIZADOS EM COMBINAÇÃO COM A TÉCNICA DE MICROAGULHAMENTO NA ÁREA DE FARMÁCIA ESTÉTICA

NUNES, M. S. N.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

A técnica de microagulhamento tem sido utilizada para intensificar a permeação de princípios ativos cosmetológicos na derme e na epiderme. Esta revisão da literatura teve como objetivo a busca de informações científicas sobre os princípios ativos utilizados na técnica de microagulhamento.

## O EMPREGO DO GÊNERO *Lactobacillus* NA INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA

SANTANA, C. S.<sup>1;2</sup>; MENDES, R. S.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

Os alimentos funcionais podem ser veículos de probióticos, prebióticos e simbióticos, numa grande diversidade de produtos. Este trabalho teve como objetivo revisar na literatura o emprego de probióticos *Lactobacillus* na indústria alimentícia. Os probióticos são alimentos contendo microrganismos vivos que, em quantidades adequadas, proporcionam benefícios para a saúde do hospedeiro. Uma cultura probiótica desempenha melhor seu papel quando se encontra em ambiente endógeno ao que foi isolada. O intestino humano, originalmente estéril no nascimento do bebê, ao longo da vida passa por uma intensa colonização por microbiota diversificada, num ecossistema complexo e metabolicamente ativo, sendo propenso ao aumento ou à diminuição dos microrganismos benéficos à saúde. De todos os produtos lançados pela indústria alimentícia, os leites fermentados, iogurtes e queijos são os que mostram maior potencial de atuação como veículos para probióticos e melhor aceitação pelos consumidores. Mais estudos são necessários, visando conhecer a viabilidade e a segurança do consumo de alimentos funcionais com probióticos por gestantes, neonatos, crianças e idosos.

**O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DA CELULITE:  
UMA REVISÃO**

RIBEIRO, J. C. F.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

Nos dias de hoje é comum as pessoas se preocuparem com a aparência estética. Isso ocorre devido aos padrões culturais criados pela sociedade. Porém, os padrões impostos geram baixa autoestima e ansiedade. Um exemplo é a incidência da celulite definida como um processo de lipodistrofia localizada, deixando a pele com um aspecto de “casca de laranja”, pelo acúmulo de tecido gorduroso na camada da derme, da epiderme e do tecido subcutâneo, acarretando desconforto nos indivíduos. Atualmente, está crescente o uso de plantas medicinais em tratamentos estéticos. Para a celulite, diversos estudos mostram o benefício dessas plantas utilizadas com a finalidade de aumentar a circulação sanguínea e, conseqüentemente, diminuir a celulite. Diante disto, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão da literatura, abordando o uso de plantas medicinais no tratamento da celulite, destacando seus principais efeitos, possíveis riscos e formas de utilização. O presente trabalho verificou que o uso dos anticelulíticos à base de plantas medicinais na forma de fitocosmético melhora a circulação venosa de retorno, formação de colágeno e viscosidade do sangue, porém, o tratamento deve ser combinado com boa alimentação, exercícios físicos e massagem nos edemas, para a obtenção de resultado bom e prolongado.

**PERFIL DA ANTIBIOTICOTERAPIA COM CEFTRIAXONA NO TRATAMENTO DE PNEUMONIA  
ADQUIRIDA NA COMUNIDADE EM PACIENTES ASSISTIDOS PELO  
ATENDIMENTO DOMICILIAR NA CIDADE DE LIMEIRA-SP**

GOMES, H. C. K.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

A antibioticoterapia domiciliar é um dos procedimentos oferecidos pelo atendimento *home care*, sendo uma das técnicas que facilitam a liberação e prevenção na ocupação de leitos hospitalares, a redução dos riscos de infecções no âmbito hospitalar e os custos. A antibioticoterapia de ceftriaxona é utilizada para casos de pneumonia adquirida em comunidade (PAC), por possuir um amplo espectro contra microrganismos e baixo nível de reações adversas. O objetivo deste trabalho foi avaliar prescrições de ceftriaxona como escolha para a antibioticoterapia de pneumonia em pacientes do atendimento domiciliar, verificando a via de administração, a posologia e a duração de tratamento. Foi realizado um estudo retrospectivo dos dados de prontuários, no período de janeiro de 2015 a dezembro 2016. Neste estudo, foram analisadas 50 prescrições de ceftriaxona, com pacientes atendidos na faixa etária entre 65 e 98 anos. Observou-se que nos meses de junho a agosto ocorreu um número maior de casos PAC, sendo que para 82% foram utilizados como tratamento a Ceftriaxona, com prescrição para sete dias. A via endovenosa prevaleceu como via de administração de escolha (88%) para a administração desse antibiótico. A posologia que prevaleceu (90%) foi a administração em uma vez ao dia. Analisando a alta do paciente em relação ao tratamento, a eficácia da antibioticoterapia foi alcançada em 88% dos casos. Considerando a importância na redução de internações hospitalares, a realização da antibioticoterapia para pneumonia em domicílio permite a realização do cuidado com o paciente, do seu estado de saúde e, conseqüentemente, a redução de custo e infecções hospitalares para as instituições de serviço à saúde.

### **PERFIL DA AUTOMEDICAÇÃO ENTRE OS UNIVERSITÁRIOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA CIDADE DE ARARAS-SP**

BORTOLUCCI, R.<sup>1;2</sup>; OLIVEIRA, D. M.<sup>1;2</sup>; FRANCHINI, C. C.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do Curso de Farmácia.

A automedicação não responsável é definida como o uso de medicamentos sem a prescrição médica ou sem a indicação de um profissional de saúde qualificado e habilitado, no qual o paciente decide qual é o medicamento e qual é a posologia a ser utilizada. As consequências da automedicação não responsável podem trazer inúmeros riscos à saúde, como interferir no diagnóstico de doenças, agravar patologias existentes, interagir com medicamentos em uso e, se administrada em doses inadequadas, pode causar intoxicação. O objetivo deste trabalho foi determinar o perfil da automedicação entre os universitários de uma Instituição de Ensino Superior, na cidade de Araras-SP. Esta pesquisa foi realizada por meio de um estudo epidemiológico descritivo, com abordagem quantitativa, de cunho transversal. Para a coleta de dados, foi aplicado um questionário estruturado e validado, com perguntas abertas e fechadas, acerca de conhecimentos e comportamentos em relação à automedicação nos universitários. A amostra da pesquisa do presente estudo foi constituída de 275 estudantes universitários, que foram distribuídos em dois grupos, sendo que 53,45% dos estudantes pertencem aos cursos da área da saúde e 42,90% aos cursos das áreas de exatas e humanas. Os resultados mostraram que a prevalência da automedicação é de 92% no grupo da área da saúde e de 88% no grupo da área de exatas e humanas. Os principais sintomas que motivaram a prática de automedicação foram 90% por cefaleias e 50% por gripes e resfriados, sendo as classes de medicamentos mais utilizadas os analgésicos e os anti-inflamatórios. Este trabalho demonstrou que a automedicação é frequente entre estudantes universitários, assim como relatado em estudos semelhantes, observando-se a necessidade de se abordar nos cursos de graduação os riscos da prática de automedicação, com o intuito de contribuir para a promoção do uso racional de medicamentos.

### **PERFIL DA DISPENSAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS UTILIZADOS PARA DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS EM UMA DROGARIA NA CIDADE DE ARARAS-SP**

ALBERTTI, S. A.<sup>1;2</sup>; FRANCHINI, C. C.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do Curso de Farmácia.

Nos dias atuais, existe enorme consumo de antibióticos pela medicina humana e veterinária, assim como pela agricultura, o que tem favorecido na resistência bacteriana em todo o mundo. Especificamente sobre os antibióticos utilizados nas patologias infecciosas, a função do farmacêutico é extremamente importante para a orientação do paciente quanto à administração, bem como dos riscos da má administração de medicamento. Devido à essa preocupação, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, em sua RDC n. 20/2011, que dispõe sobre o controle de medicamentos à base de substâncias classificadas como antimicrobianos, torna obrigatório a retenção da receita e a escrituração eletrônica como forma de minimizar a automedicação por antibióticos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil de prescrição de antibióticos utilizados para distúrbios respiratórios, dispensados por uma drogaria de Araras-SP, observando a prescrição quanto à legislação vigente, bem como identificar os antibióticos mais prescritos. Para a coleta de dados foi elaborado um estudo retrospectivo de 145 receituários, prescritos no período de janeiro a dezembro de 2016, considerando pacientes de ambos os sexos, sendo 53,7% feminino e 46,2% masculino, com idade entre 15 e 75 anos. Das 145 receitas analisadas, 44,8% não estavam de acordo com as normativas legais em algum dos requisitos da RDC 20/2011, e 17,2% das prescrições apresentaram alguma ilegibilidade. O antibiótico mais dispensado foi a Azitromicina, com 37,25% das prescrições, sendo 90,74% com indicação para 5 dias de tratamento. Por meio deste trabalho, foi possível verificar a importância da atuação do farmacêutico, ressaltando a necessidade de se estabelecer as responsabilidades do ato de dispensar o medicamento e promover a assistência e a atenção farmacêutica, visando à promoção, proteção e recuperação da saúde.

## **PRESCRIÇÃO MÉDICA: AVALIAÇÃO NOS ERROS DE PRESCRIÇÕES RECEBIDAS EM UMA FARMÁCIA NA CIDADE DE ARARAS-SP**

CAMPOS, W. M.<sup>1;2</sup>; FRANCHINI, C. C.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do Curso de Farmácia.

A prescrição médica é um documento e registro, por onde ocorre a comunicação entre prescritores e dispensadores. É o documento que dá início à promoção do uso racional dos medicamentos e à atenção farmacêutica. Para promover o uso corretamente do medicamento, a prescrição médica não pode ser ilegível, conter informações incompletas e/ou incorretas aos dados do paciente, prescritor e do medicamento solicitado. Essa exigência está prevista em normativas legais, como a Lei Federal n. 5.991/1973, que dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos. O presente trabalho teve como objetivo avaliar as prescrições médicas ilegíveis, incompletas e/ou com erros de posologia. A pesquisa foi realizada em uma farmácia na cidade de Araras-SP, no período de janeiro a dezembro de 2016, para a qual foram analisadas 283 prescrições, e avaliadas as que apresentaram os referidos erros. Durante a coleta de dados, observou-se a especialidade médica e se o prescritor está vinculado ao Sistema Único de Saúde. Os resultados foram analisados, observando-se que 45,16% apresentaram ilegibilidade, mesmo tendo acesso à tecnologia. Entre as especialidades médicas, o clínico geral se destaca com 60% das prescrições incorretas, sendo os receituários oriundos do Pronto Atendimento. Analisando-se o tempo profissional pelo número de inscrição no CRM dos prescritores, observou-se que os mais antigos, com número do CRM entre 20.000 e 40.000, apresentaram 41,17% das prescrições com erros. Concluiu-se que a prescrição médica é a primeira etapa do ciclo de utilização do medicamento e, mediante os erros de prescrição encontrados, identifica-se como importante fator que pode resultar em consequências comprometedoras ao tratamento do cliente/paciente. Estes resultados sugerem a importância de se instituir medidas de sensibilização aos prescritores.

## **A IMPORTÂNCIA DA VALIDAÇÃO DE LIMPEZA NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA: REVISÃO DE LITERATURA**

TAVARES, A. S.<sup>1;2</sup>; PICHATELLI, F. P.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Farmácia (Bacharelado).

Fundamentado nas boas práticas de fabricação (BPF), a validação de limpeza é um método utilizado para assegurar que os procedimentos de limpeza de equipamentos sejam efetuados de maneira que todos os resíduos sejam eliminados até um determinado nível de aceitação. Por isso a validação é de extrema importância na indústria farmacêutica para garantir a remoção de resíduos de produtos recém-fabricados, não afetando a qualidade dos processos e os produtos produzidos. O presente trabalho teve por objetivo enfatizar a seriedade da validação de limpeza nos processos de produção dos medicamentos. O método de validação de limpeza mais utilizado consiste em desmontar todo o equipamento, lavar com água potável, detergente neutro e lavagem com água purificada, posteriormente, efetuando a amostragem. A validação da metodologia analítica é necessária para garantir que a quantificação de resíduos condiz com os critérios adotados na validação de limpeza. O método mais comum utilizado é a amostragem por SWAB, utilizada para verificar a presença de resíduos em partes dos equipamentos que são consideradas superfícies difíceis de limpar, as quais são determinadas na validação do processo. Após a amostragem, são feitos testes de controle de qualidade, para garantir a total limpeza dos equipamentos e evitar contaminações cruzadas de carga microbiana. Verificou-se que com o emprego das BPF é possível garantir a qualidade dos procedimentos de limpeza e assim dos produtos fabricados pela indústria, sendo necessário o alinhamento da indústria com a garantia da qualidade para diminuir os riscos e, conseqüentemente, a ocorrência de relatos de casos de contaminação cruzada.

# FISIOTERAPIA

### **A EQUOTERAPIA COMO RECURSO TERAPÊUTICO NO CONTROLE POSTURAL NO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL**

LYRA, F. C. P.<sup>1,2</sup>; MENEGHETTI, C. H. Z.<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do Curso de Fisioterapia.

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é caracterizado por uma interrupção súbita do fluxo vascular, devido a uma isquemia ou hemorragia, e dentre as principais alterações geradas pelo AVC estão as alterações na função motora, como distúrbios do tônus, presença de reações associadas e perda do mecanismo de controle postural. As disfunções no controle postural são frequentemente descritas em indivíduos com AVC, e estão relacionadas com dificuldades de não se estimar as reações de equilíbrio, problemas com integração sensorio-motora, diminuição da força muscular, limitação da amplitude de movimentos, distúrbios neuromusculares, além de alterações cognitivas, gerando risco de quedas, independente da idade e do tempo de lesão. Dentre os inúmeros recursos disponíveis para promover a recuperação do controle postural de indivíduos pós-AVC, a equoterapia é uma alternativa interessante, uma vez que há a participação do corpo inteiro do praticante, contribuindo em seu desenvolvimento global. O praticante adquire um posicionamento que inibe alguns padrões patológicos e, com o cavalo ao passo, recebe inúmeros estímulos que chegam ao Sistema Nervoso Central. Dessa forma, o objetivo do estudo foi realizar um levantamento bibliográfico sobre os efeitos da equoterapia como recurso terapêutico no controle postural em pacientes com AVC. Foram encontrados 31 artigos, dos quais 6 artigos fizeram parte dessa revisão bibliográfica. Após a leitura dos artigos, foi realizada uma tabela onde os padrões pré-estabelecidos para a comparação de artigos foram respectivamente: comparação de artigos que avaliaram a intervenção proposta de acordo com o objetivo do estudo e a análise de artigos que compararam protocolos em diferentes meios (equoterapia x solo) e seus resultados. Após a confecção da tabela, os artigos selecionados foram lidos novamente para a realização da discussão. Os resultados encontrados sugerem que os efeitos da equoterapia em associação à fisioterapia podem ser benéficos para a maximização do controle postural, com repercussão no desempenho funcional de pacientes pós-AVC.

### **A IMPORTÂNCIA DE TREINAMENTOS E ATUALIZAÇÕES AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM ATENDIMENTO À PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: UMA REVISÃO DE BIBLIOGRAFIA**

COELHO, E. F.<sup>1,2</sup>; SILVA, J. D. S.<sup>1,2</sup>; CARDOSO, A. L.<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do Curso de Fisioterapia.

A parada cardiorrespiratória (PCR) é caracterizada pela perda da função cardíaca e/ou respiratória. Ressalta-se a importância da agilidade ao se diagnosticar uma PCR. É primordial que o primeiro atendimento em caso de PCR seja realizado precocemente e de forma adequada, para tanto, três parâmetros devem ser avaliados: responsividade, respiração e pulso. O presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a importância de treinamentos e atualizações aos profissionais de saúde em atendimento à parada cardiorrespiratória. Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram incluídos artigos publicados entre 2008 e 2016. A análise dos dados dessa pesquisa permite apontar que há deficiência de conhecimento dos profissionais da área da saúde em reconhecer e atender uma situação de parada cardiorrespiratória (PCR); ressalta a importância de treinamentos aplicados continuamente para o sucesso na intervenção, e que o reconhecimento e a intervenção precoce são de suma importância para aumentar as chances de sobrevivência.

### **A INFLUÊNCIA DA SENSIBILIDADE PLANTAR NO EQUILÍBRIO POSTURAL DO IDOSO: ANÁLISE DA IMPRESSÃO PLANTAR NO PODOSCÓPIO**

MONTEIRO, B. C. C.<sup>1;2</sup>; GAINO, M. R. C.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do Curso de Fisioterapia.

O presente estudo visou a avaliar a sensibilidade plantar do idoso, área plantar e postura, correlacionando-os e determinando se existe influência da sensibilidade plantar sobre o equilíbrio estático. Nessa primeira fase, foi realizada a análise dos dados de sensibilidade plantar colhidos com o monofilamento, em comparação com as impressões plantares colhidas por meio do podoscópio. Participaram do estudo nove idosos, com média de idade 67 anos (DP 5,10), sendo 66,6% do gênero feminino e 33,3% do gênero masculino. Foi utilizado o teste de sensibilidade protetora com o fio de monofilamento de 10g, em onze áreas diferentes, para avaliar a discreta perda da sensação protetora. A avaliação podoscópica foi realizada com o intuito de visualizar as características da impressão plantar dos pés e comparar com as áreas de perda sensorial verificadas pelo estesiômetro. O registro da avaliação ocorreu por meio da utilização de câmera fotográfica e, posteriormente, ela foi analisada no software Posturograma® para cálculo da área. Observou-se a diminuição da sensibilidade plantar em 88,8% dos sujeitos testados, embora não tenha sido possível observar um padrão de relação entre as áreas de perda sensorial e a impressão plantar colhida através do podoscópio. Sugere-se que estudos deveriam ser realizados com instrumentos capazes de observar de forma mais dinâmica essa relação.

### **ANÁLISE DO PERFIL E DESEMPENHO NA LOCOMOÇÃO FUNCIONAL COM CADEIRA DE RODAS DE CRIANÇAS COM MIELOMENINGOCELE: RELATO DE CASO**

CHAMARRO, T. C.<sup>1;2</sup>; FONSECA, J. C.<sup>1;2</sup>; SILVA, P. L.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do Curso de Fisioterapia.

A mielomeningocele caracteriza-se pela malformação congênita decorrente do não fechamento do tubo neural, podendo resultar em alteração do desenvolvimento neuropsicomotor, enfraquecimento muscular e deformidades nos membros. Para a análise quantitativa desses prejuízos, pode ser utilizada a Avaliação Pediátrica de Disfunção (PEDI), que consiste em um inventário específico em três áreas: autocuidado, mobilidade e função social. O objetivo da pesquisa foi analisar o perfil e o desempenho na locomoção em cadeira de rodas de uma criança com mielomeningocele. Para tanto, foi realizada a avaliação fisioterapêutica, contendo anamnese detalhada, buscando pelo perfil motor da criança. Também foi optado pela utilização do PEDI, que aconteceu em forma de entrevista com a responsável pela criança sobre aspectos gerais, e nos itens de mobilidade foram realizadas provas práticas referentes à locomoção e transferência, onde se gerou um escore bruto para comparação com o escore contínuo, de acordo com o Manual da Versão Brasileira PEDI. Como resultado, na área de função social, a criança não apresentou prejuízos, realizando escore contínuo de 100; na área de autocuidado, escore de 68,1; enquanto que na mobilidade, foi de apenas 41,8; e pontuou como incapaz nos subitens subir e descer escadas e transferência no chuveiro. Concluindo, após a análise foi verificado baixo desempenho na área de mobilidade e autocuidado, sugerindo assim que a criança, mesmo com o uso de cadeira de rodas, apresentou limitação quanto à sua mobilidade. Porém, associando aos dados colhidos e à anamnese, as baixas pontuações referem-se à falta de acessibilidade, que incapacita a criança de se tornar mais independente e funcional.

## AVALIAÇÃO DOS DESVIOS POSTURAIS DE CRIANÇAS PRATICANTES DE JUDÔ POR MEIO DA FOTOGRAMETRIA COMPUTADORIZADA

RUFINO, D. F.<sup>1:2</sup>; GONÇALVES, P. M.<sup>1:2</sup>; MENEGHETTI, C. H. Z.<sup>1:3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do Curso de Fisioterapia.

No desenvolvimento da criança ocorrem transformações na postura em direção a um novo equilíbrio compatível e com novas proporções corporais. O judô consiste em várias técnicas e um alto nível de resistência física imposto por seus adversários, o que pode ocasionar lesões ou sobrecargas nos grupos musculares mais solicitados. A fotogrametria tem sido um método simples e permite observações de transformações sutis. Foram avaliados os desvios posturais de crianças praticantes de judô e verificada a relação entre as alterações posturais com a idade e a flexibilidade. Trata-se de um estudo transversal, envolvendo 23 crianças praticantes de judô, com idades entre 8 e 14 anos. Para aquisição dos dados, foi usada uma máquina fotográfica digital e as fotografias foram obtidas nos quatro planos. Na avaliação da flexibilidade, foi utilizado o banco de Wells. Para análise dos dados utilizou-se o programa estatístico SPSS 18.0, onde foram realizados o teste de Shapiro Wilk para verificar a normalidade dos dados e o teste de correlação de Pearson com nível de significância de 5% ( $p=0,05$ ). Encontrou-se alterações com maiores frequências no desnível do alinhamento vertical da cabeça 78,26%, assimetria das escápulas 69,56%, e desnível do alinhamento dos acrômios 62,17%. Relacionando a idade e as variáveis posturais, somente a inclinação da cabeça, o nivelamento da espinha ílaca anterossuperior e a anteriorização da cabeça foram significantes ( $p=0,05$ ). Já a flexibilidade e as variáveis posturais apresentaram diferença estatisticamente significativa ( $p=0,05$ ) no nivelamento da espinha ílaca anterossuperior, ângulo joelho direito, ângulo joelho esquerdo e ângulo superior da escápula. Os resultados encontrados mostraram que o desnível do alinhamento vertical da cabeça, assimetria das escápulas e desnível do alinhamento dos acrômios foram os que apresentaram com maiores alterações independente das idades das crianças. A análise fotogramétrica da postura das crianças praticantes de judô apresentou-se como um método quantitativo adequado e confiável.

## AVALIAÇÃO POSTURAL POR MEIO DA FOTOGRAMETRIA EM UNIVERSITÁRIAS

RUGERO, R. A.<sup>1:2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

Postura é uma posição ou atitude do corpo, uma maneira do indivíduo sustentar seu próprio corpo com harmonia e economia de energia. Sua avaliação consiste em determinar os desvios inerentes de cada indivíduo, desvios esses que podem se relacionar com flexibilidade, massa corporal e dor. Os objetivos foram correlacionar a inclinação pélvica anterior e posterior à flexibilidade, índice de massa corpórea (IMC) e ocorrência de dor lombar em mulheres universitárias. Como metodologia, após a aprovação do CEP – FHO|Uniararas (n. 793.326-2014), 40 voluntárias ( $20,8 \pm 2,83$  anos), saudáveis, submeteram-se à avaliação postural por imagem, teste de flexibilidade (banco de Wells), e relato de dor (Escala Visual Analógica - EVA) e IMC ( $\text{kg}/\text{m}^2$ ). A medida da inclinação pélvica foi realizada pela fotogrametria computadorizada em perfil direito. Adotou-se o ângulo neutro entre as linhas da espinha ílaca anterossuperior (EIAS) e espinha ílaca posteroinferior (EIP) e a linha até o trocanter maior de  $30^\circ$ . Utilizou-se máquina digital CANON® para o registro das imagens, o software Corel DRAW X6 nas análises angulares; o BioEstat-5.0 para a análise estatística, e o teste de Shapiro-Wilk para a normalidade dos dados. Além disso, o teste de correlação parcial foi empregado para angulação pélvica e demais parâmetros; e o programa SAS-9.0 correlacionou dor ao IMC, altura, flexibilidade e ângulo pélvico. Nos resultados, 45% apresentaram lombalgia de leve à moderada, 18 voluntárias manifestaram dor (17 com inclinação pélvica anterior, 1 inclinação pélvica posterior). Há semelhança aos achados de Miranda, Schor e Girão (2009). Houve diferença entre a dor e IMC, e entre dor e altura. Resultados concordantes a Graup et al. (2014). A significância entre dor e altura assemelha-se a de Heuch et al., (2015). Na classificação Fraco, quanto à flexibilidade, 53,85% das voluntárias eram da faixa etária de 15 a 19 anos, e 38,46% na faixa etária de 20 a 29, e do total de 40, o percentual foi 45%, corroborando com os estudos de Nogueira et al. (2013), reforçados por Barlow et al. (2004). Diferenças foram encontradas na inclinação pélvica com IMC e peso ( $p<0.0001$  e  $r=0.93$ ) e peso e a altura ( $p<0.0001$  e  $r=0.6$ ), em concordância aos resultados Campos et al. (2002) para IMC e peso. Não foram evidenciados valores significativos entre dor e inclinação pélvica ( $p=0.66$ ), corroborando com Miranda, Schor e Girão (2009). Concluiu-se que existe correlação entre inclinação pélvica, peso e altura, bem como inclinação e IMC. Há ocorrência de dor lombar leve, não havendo correlação entre dor e inclinação pélvica e as demais variáveis.

## CARACTERÍSTICAS POSTURAS E BIOMECÂNICAS COM COMPENSAÇÕES FUNCIONAIS NA DOENÇA DE LEGG-CALVÉ-PERTHES: REVISÃO DE LITERATURA

ARAÚJO, E. C.<sup>1,2</sup>; ORDENES, I. E. U.<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do Curso de Fisioterapia.

A doença de Legg-Calvé-Perthes (DLCP) é uma obstrução transitória da circulação da cabeça femoral, que gera uma necrose asséptica total ou parcial desse componente articular, seguida por fratura subcondral, revascularização e remodelação do osso morto durante o desenvolvimento da criança. A etiologia e a fisiopatologia da doença continuam desconhecidas. A dor localizada provoca a marcha antálgica, ocasionando uma limitação na mobilidade da articulação coxofemoral. Nos casos mais graves, pode ocorrer uma contratura de adução, levando a uma diminuição do comprimento aparente, influenciando, portanto, na marcha humana. O objetivo deste estudo foi propor uma possível relação entre alterações posturais e o comportamento biomecânico característico com padrões ou compensações funcionais do indivíduo com DLCP. Os métodos utilizados foram as buscas bibliográficas realizadas nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico, no ano de 2017. Na busca, os seguintes termos foram utilizados, tanto em português quanto em inglês: doença de Legg-Calvé-Perthes, alterações biomecânicas, e necrose avascular do quadril. Foram incluídos artigos somente em português, inglês e espanhol, do período de 2005 a 2017, e excluídos os artigos que não se enquadravam ao tema, de revisão de literatura e com idioma diferente dos especificados. No total, foram encontrados 2.524 artigos, porém 2.516 não atenderam aos critérios de inclusão, resultando somente 8 artigos, os quais fizeram parte desta revisão bibliográfica. Como conclusão, as alterações posturais encontradas nos indivíduos com DLCP são valgismo de joelho, inclinação pélvica e aumento das curvaturas normais da coluna vertebral. Esse conjunto de alterações provoca compensações, como a diminuição da amplitude dos movimentos realizados pelo quadril em todos os eixos, ineficiência do músculo abductor e, por consequência, modificações na marcha, apresentando padrão de Trendelenburg por fraqueza da musculatura abduutora de quadril e marcha com passos curtos.

## CONTROLE POSTURAL DE INDIVÍDUOS PÓS-AVC: UMA REVISÃO DE LITERATURA DA REABILITAÇÃO POR MEIO DE REALIDADE VIRTUAL E GAMETERAPIA

BERNARDI, C. C.<sup>1,2</sup>; FRANCISCO, G. N. S.<sup>1,2</sup>; MENEGHETTI, C. H. Z.<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do Curso de Fisioterapia.

O AVC pode ser definido como uma lesão que causa uma súbita alteração neurológica; os indivíduos acometidos apresentam várias alterações, dentre elas estão os déficits de equilíbrio e no controle postural. O equilíbrio é o processo pelo qual o sistema nervoso central (SNC) produz padrões de atividade muscular necessários para a relação entre o centro de massa e a base de sustentação. Dentre os recursos utilizados pela fisioterapia, a realidade virtual está sendo usada como uma ferramenta do programa de reabilitação de pacientes com AVC, por estimular e acelerar os mecanismos naturais de neuroplasticidade no SNC, gerar alto nível de motivação e interação, tornando-se um método terapêutico estimulador e de baixo custo. Dessa forma, o objetivo do estudo foi realizar um levantamento bibliográfico sobre os efeitos da tecnologia por imagem (videogames e salas de realidade virtual) no controle postural de indivíduos pós-AVC. A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed, Embase, Web of Science e SciELO, além da busca manual no Google Acadêmico. Para tanto, foram utilizados os termos: acidente vascular cerebral, acidente vascular encefálico, *stroke*, controle postural, *balance*, realidade virtual, *virtual reality and postural control*. Foram selecionados 18 trabalhos científicos, porém 10 foram excluídos por não se enquadrarem no tema; ao final, 8 artigos foram selecionados para compor a revisão literária. Foi concluído que a associação da terapia com RV, em conjunto com a terapia convencional, traz grandes benefícios ao paciente, por se tratar de um recurso lúdico, estimulador, de baixo custo e com grande tecnologia, que permite com que o paciente interaja com os jogos e ao mesmo tempo trabalhe seu controle postural e equilíbrio. O tratamento com RV representa uma opção terapêutica de grande valor, que deve ser mais estudada e recomendada para o tratamento desses pacientes.

## **CORRELAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL E O ÍNDICE CINTURA – QUADRIL EM IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER – UNESP/RC**

LEITE, A. N.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A Doença de Alzheimer (DA) é uma patologia neurodegenerativa e progressiva que tem como característica alterações cognitivas, gradativas e irreversíveis, que afeta também a Capacidade Funcional (CF). A redução da CF é parte do processo de envelhecimento comum, mas com a associação da DA este processo pode ser acelerado. Existem diferentes métodos de avaliação da CF, dentre eles, o Teste de Caminhada de Seis Minutos (TC6). Além da CF, os idosos possuem um risco maior de desenvolvimento de doenças cardiovasculares, risco este que pode ser avaliado através do Índice Cintura-Quadril (ICQ). O objetivo deste estudo foi correlacionar a CF e o ICQ de idosos com DA. Os resultados da correlação da CF e do ICQ não mostraram significância, mas houve resultados significativos no ICQ, mostrando o risco de doenças cardiovasculares e diabetes mellitus, e o aumento da PA sistólica. Concluiu-se que, diante dos resultados apresentados, não foi possível observar correlação estatisticamente, porém, segundo embasamento teórico reforçado em diversas publicações, a prática de atividade física contribui para a diminuição de fatores de riscos cardíacos e metabólicos nessa população estudada.

## **DOR LOMBAR INESPECÍFICA: UMA REVISÃO DE TRATAMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS**

FACCHINI, J. F.<sup>1;2</sup>; AGUIAR, A. P.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do Curso de Fisioterapia.

A dor lombar inespecífica é diagnosticada em 85% da população, sendo apenas 15% dor lombar de origem específica. Atualmente, é responsável pelo alto índice de absenteísmo no trabalho, gerando elevado custo aos cofres públicos e privados devido aos dias de trabalho perdido; além de gerar incapacidade funcional, interferindo na qualidade de vida do trabalhador economicamente ativo, levando-o a problemas de depressão, ansiedade, insatisfação e medo de demissão do trabalho. Estima-se que 50% a 80% da população sofrerá pelo menos um episódio de dor lombar durante a vida. O objetivo deste estudo foi revisar de forma sistematizada estudos científicos aleatorizados sobre as rotinas dos tratamentos fisioterapêuticos na dor lombar inespecífica aguda e crônica. A busca foi realizada nas bases de dados Scielo, PubMed, Lilacs e PEDro, de 2015 a 2017. Os termos utilizados para a busca dos artigos foram *low back pain non specific*, *physiotherapy low back pain* e fisioterapia na dor lombar. Foram incluídos somente artigos experimentais selecionados e categorizados pela escala de classificação de artigos, pontuados com nota entre 2 e 5, nos idiomas português e inglês, publicados do período de 2007 a 2017. Foram encontrados 1.450 artigos com base nos termos de busca, sendo selecionadas 14 referências para a revisão de literatura. Apesar das técnicas explanadas apresentarem nomenclaturas e formas de aplicação diferentes, a maioria apresentou um objetivo em comum, que seria devolver a estabilidade da coluna, promovendo o equilíbrio entre forças flexoras e extensoras através do fortalecimento de transverso do abdome, multífido, assoalho pélvico e diafragma. Concluiu-se que as técnicas fisioterápicas encontradas foram eficazes no tratamento de pacientes com dor lombar de origem inespecífica, destacando o fortalecimento do CORE, promovendo bem-estar físico, mental e social, favorecendo o retorno desses pacientes às atividades de vida diária.

## EFEITOS DA TERAPIA POR CONTENSÃO INDUZIDA NA PARALISIA CEREBRAL HEMIPARÉTICA ESPÁSTICA

SANTOS, T. S. B.<sup>1;2</sup>; SILVA, P. L.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do Curso de Fisioterapia.

A paralisia cerebral (PC) é uma desordem dos movimentos motores, que é uma seqüela de uma lesão cerebral, do sistema nervoso central. A técnica de terapia por contensão induzida (TCI), trata-se de uma terapia intensiva, onde o membro sadio é restringido, o que irá obrigar o paciente a utilizar o membro acometido. É característica dessa técnica utilizar ao máximo o membro afetado, inserindo esse uso nas atividades funcionais e cotidianas. Consiste de três princípios: treino de tarefa orientada intensivo, com repetição do membro superior acometido, 3h por dia, por 2 a 3 semanas consecutivas (*shaping e tasque practice*); restrição do membro superior não afetado e aplicação de um conjunto de métodos comportamentais para reforço de adesão destinado a transferir os ganhos feitos no ambiente clínico para o mundo real do paciente. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos promovidos pela TCI em crianças com PC, por meio de uma revisão de literatura. Como metodologia, foi realizada uma revisão de literatura, nas bases de dados da Medline, Lilacs e Scielo, nos últimos 10 anos, buscando artigos que utilizaram a terapia de contensão induzida na hemiparesia causada pela paralisia cerebral. Foram incluídos estudos experimentais e revisão de literatura a respeito do tema. A princípio, foram encontrados 11 artigos sobre o tema e, após realizada a leitura, foram selecionados 6 deles, já que os demais tratavam-se de hemiparesia devido ao acidente vascular encefálico e não devido à paralisia cerebral. Concluiu-se, com o presente estudo, que o protocolo da Terapia por Contensão Induzida, aplicado em crianças, aumenta a funcionalidade e a frequência do uso do membro hemiparético; a técnica vem sendo aplicada, relativamente, há pouco tempo. Além disso, concluiu-se que conhecer os efeitos da Terapia por Contensão Induzida amplia a utilização pelo profissional e traz benefícios para o público-alvo da técnica, no caso, crianças com paralisia cerebral.

## EFEITOS DE UM TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE EM PACIENTES AMPUTADOS: RELATO DE CASOS

PEIXOTO, B. C.<sup>1;2</sup>; ZANIBONI, V. E.<sup>1;2</sup>; AGUIAR, A. P.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do Curso de Fisioterapia.

Na deficiência de atividade física em amputados, a prática interdisciplinar coloca-se como potencializadora da integração que permitiria uma compreensão ampliada do trabalho em saúde para esse grupo, pela interação entre os profissionais e a articulação entre os diversos saberes e fazeres presentes na terapêutica para a promoção da saúde, possibilitando, deste modo, outras formas de relação entre os sujeitos envolvidos no processo reabilitação e sua reinserção na sociedade como um todo. O objetivo do trabalho foi verificar a influência de um treinamento intervalado de alta intensidade (*High Intensity Interval Training – HIIT*) na qualidade de vida, índice de massa corpórea, força muscular respiratória, pressão arterial e frequência cardíaca de pacientes amputados de MMII. A metodologia do trabalho envolveu relato de casos, para o qual foram convidados três amputados, após obterem alta da reabilitação fisioterapêutica para a realização do HIIT. Foram avaliados a qualidade de vida (SF36), a força muscular respiratória (manovacuometria), a frequência cardíaca (FC) de repouso, a pressão arterial (PA) e o índice de massa corporal (IMC). Foram 18 sessões de treinamento e realizada a reavaliação de todas as variáveis analisadas no início. No vigente estudo, obtivemos uma redução dos valores médios de PAS de 5 mmHg, a PAD de 3 mmHg, após os treinamentos. A média da SF 36 foi de 68,83 no início e 69,58 no final do treinamento. Já Silva, Vey e Vendrusculo (2013) avaliaram sete amputados e obtiveram diferença significativa no domínio de limitações por aspectos emocionais. Abdalla et al. (2013) realizaram entrevistas com amputados e o resultado obtido foi um índice geral de 57,51 para o grupo protetizados, e de 43,58 para o em fase de cicatrização. Quando avaliado o IMC dos voluntários, observou-se um voluntário com IMC 16,40 kg/m<sup>2</sup>, considerado abaixo do normal. Os demais voluntários não sofreram alteração em seu IMC (21±5 Kg/m<sup>2</sup>), classificado como normal. A FC dos três voluntários deste estudo foi uma média de 74 ± 9 bpm. Brito (2014) avaliou o efeito do uso da prótese sobre as variáveis hemodinâmicas e autonômicas cardíacas em amputados, e obteve uma média de FC para amputados protetizados de 69 ± 7 bpm, amputados sem protetizados de 64,6 ± 6,8 bpm, e não amputados de 62,2 ± 7,8 bpm. Nos estudos de Ribeiro (2014), a média da FC repouso antes e após a sessão é de 75 ± 8 rpm e durante a sessão é de 104 ± 16 rpm. Quanto à força muscular respiratória, verificou-se que o voluntário 1 manteve-se a 100% da sua P<sub>Imáx</sub> nas avaliações iniciais e finais; o voluntário 2 evoluiu de 85% na P<sub>Imáx</sub> para 100%; e o voluntário 3 obteve 82,7% de P<sub>Imáx</sub> inicial e 100% na final. Já para P<sub>Emáx</sub>, o voluntário 2 teve um ganho de 21,5%, e o voluntário 3 se manteve ao valor inicial. De acordo

com Gonçalves (2006), a atividade física em indivíduos sedentários saudáveis faz com que suas pressões respiratórias aumentem. Concluiu-se que o HIIT foi benéfico em todas as variáveis avaliadas.

### **EFEITOS DO LASER TERAPÊUTICO DE BAIXA FREQUÊNCIA EM CICATRIZAÇÃO DE QUEIMADURAS DE SEGUNDO E TERCEIRO GRAUS: REVISÃO DE LITERATURA**

SILVA, P. C.<sup>1;2</sup>; CORREA, J. A.<sup>1;2</sup>; POLETTI, S.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do Curso de Fisioterapia.

O termo queimadura pode ser descrito como qualquer trauma capaz de provocar uma lesão sobre o tecido tegumentar que seja de origem térmica, química ou elétrica. A classificação para diagnosticar a gravidade pode ser de primeiro, segundo e terceiro grau, e orienta-se por três aspectos: profundidade, extensão e localização. O laser terapêutico de baixa frequência vem se destacando nas últimas décadas como um dos recursos mais utilizados no tratamento de cicatrização, por ser um equipamento de fototerapia que envolve aplicação de luz monocromática e coerente de baixa energia. Quando a luz do laser terapêutico de baixa frequência (632,5nm a 904nm) interage com o local lesionado, induz à redução de edema, à diminuição do processo inflamatório, ao aumento de fagocitose e da síntese de colágeno, acelerando a regeneração da queimadura. A conduta fisioterapêutica atua diminuindo as sequelas deixadas pela lesão, melhorando a qualidade de vida, psicológica e a integração na sociedade. O propósito deste estudo foi rever as evidências científicas sobre os efeitos do laser terapêutico de baixa frequência em cicatrizes de queimadura. Para essa revisão de literatura, foram selecionados artigos no banco de dados Google Acadêmico, Lilacs, Scielo e PubMed, por meio do sistema de busca, utilizando como descritores as palavras-chave: queimadura, cicatrização, e laser terapêutico. Foram incluídos artigos com estudos clínicos em português e inglês, no período de janeiro 2005 até dezembro de 2016. Portanto, este estudo buscou encontrar na literatura a influência do laser de baixa frequência no reparo tecidual. Por conter uma variedade de técnicas dentro da área para a regeneração de cicatrizes, este trabalho teve como argumento potencializar a eficácia do laser terapêutico de baixa potência para tal disfunção.

### **ELETROESTIMULAÇÃO DO NERVO TIBIAL POSTERIOR COMO PARTE DO TRATAMENTO NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA**

VIEIRA, A. M.<sup>1;2</sup>; ORDENES, I. E. U.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do Curso de Fisioterapia.

A incontinência urinária (IU) é definida pela International Continence Society (ICS) como a queixa de perda involuntária de urina. A incontinência urinária acomete de 10% a 25% das pessoas entre 15 e 64 anos, com maior incidência em mulheres. Como alternativa ou complemento no tratamento da IU, a literatura tem apontado a eletroestimulação no nervo tibial posterior (ENTP), com eletrodos de inserção subcutâneos e superficiais, demonstrando resultados favoráveis. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura, relatar possíveis efeitos, benefícios e viabilidade do uso da eletroestimulação do nervo tibial posterior, perante os casos de incontinência urinária. Este estudo teve como argumento relatar possíveis efeitos, benefícios e viabilidade da (ENTP) na incontinência urinária, com o intuito de contribuir para o esclarecimento científico, assim aprimorando o tratamento clínico, beneficiando a sociedade. O método utilizado foi a busca bibliográfica nas bases de dados Scielo, PubMed, Lilacs, e no Google Acadêmico. Como critérios de inclusão, foram utilizadas referências literárias na língua portuguesa e inglesa, publicadas entre 2007 e 2017. Os termos utilizados na pesquisa foram: incontinência urinária, eletroestimulação do nervo tibial posterior, nervo tibial. O levantamento bibliográfico foi realizado durante o período de agosto de 2017 a novembro de 2017, sendo que todos os artigos passaram por leitura e foram selecionados conforme critérios de inclusão e exclusão. Foram encontrados 29 artigos, dos quais 11 foram selecionados, e 19 artigos foram excluídos por não se enquadrarem ao tema abordado e 10 por serem relacionados à incontinência urinária por causas secundárias às patologias. Concluiu-se que a eletroestimulação do nervo tibial posterior no controle da incontinência urinária mostrou-se capaz de diminuir a frequência urinária diárias, os episódios de noctúria e os episódios de perda urinária nos casos de IUU e IUM. Este método de tratamento mostrou grande viabilidade, uma vez que apresenta um baixo custo. Trata-se de uma abordagem não invasiva, de boa aceitação dos voluntários e que proporciona uma melhora na qualidade de vida.

### **ESTRATÉGIAS VENTILATÓRIAS PARA PREVENÇÃO DE DISPLASIA BRONCOPULMONAR EM PREMATUROS SUBMETIDOS À VENTILAÇÃO MECÂNICA: REVISÃO DE LITERATURA**

LIMA, A. C.<sup>1;2</sup>; CARDOSO, A. L.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do Curso de Fisioterapia.

A displasia broncopulmonar é considerada uma das principais causas de doenças pulmonares crônicas em prematuros. Está associada a hospitalizações frequentes e prolongadas, com alto índice de mortalidade e possibilidade de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor e crescimento pôndero-estatural. A patogênese é complexa e influenciada principalmente por prematuridade, infecções, oxigenioterapia suplementar e ventilação mecânica. O objetivo deste trabalho foi apresentar uma revisão de literatura sobre estratégias ventilatórias para prevenção da displasia broncopulmonar. Como metodologia, foram selecionados os artigos mais relevantes sobre o tema, publicados no período de 2000 a 2015, pesquisados nas bases de dados Scielo, Medline e PubMed. Justifica-se, neste trabalho, que para prevenir a lesão pulmonar em prematuros, é necessário minimizar os fatores que desencadeiam a displasia e utilizar estratégias terapêuticas menos agressivas. Os melhores conhecimentos sobre tais fatores podem diminuir a lesão, o que é fundamental para a evolução clínica desses prematuros.

### **ESTUDO DA FLEXIBILIDADE ESTÁTICA E POR FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA EM ATLETAS**

PINTO, A. F.<sup>1;2</sup>; LIMA, R. R.<sup>1;2</sup>; AGUIAR, A. P.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do Curso de Fisioterapia.

A flexibilidade é definida como a capacidade de um músculo alongar-se. O treinamento de flexibilidade é tradicionalmente utilizado para aumentar a elasticidade do tecido muscular e conjuntivo, sendo o treino de flexibilidade estático (TFE) e o de facilitação neuromuscular proprioceptiva (FNP) os mais utilizados. O objetivo do estudo foi comparar TFE e FNP no desenvolvimento da flexibilidade da cadeia posterior de atletas e avaliar a flexibilidade da cadeia posterior desses atletas. Participaram 21 voluntários saudáveis, do sexo masculino, com idade média de 23 anos, atletas profissionais e amadores, que apresentaram flexibilidade considerada média, segundo a Canadian Standardized Teste of Fitness (CSTF) 1986, divididos em 3 grupos, sendo 7 atletas no grupo de treinamento de flexibilidade estático (TFE), 7 atletas no grupo de alongamentos pela técnica de facilitação neuromuscular proprioceptiva (FNP) e um grupo controle (CG) de 7 atletas. Os voluntários foram submetidos a duas avaliações, inicial e final, que contou com avaliação da flexibilidade pelo Banco de Wells. Após a análise dos dados, foram encontradas diferenças significantes entre os métodos para a flexibilidade dos atletas, sendo o TFE o método que teve melhores resultados, porém, por meio da leitura dos diversos estudos que compararam e analisaram os efeitos das técnicas, pode-se concluir que tanto TFE quanto FNP são efetivas no ganho de amplitude de movimento.

### **ESTUDO HISTOMORFOMÉTRICO DA APLICAÇÃO DO ELETROESTIMULADOR MAGNÉTICO HAIHUÁ CD9 NO REPARO DE QUEIMADURAS INDUZIDAS EM RATOS WISTAR**

ACUNHA, R. M.<sup>1;2</sup>; ESPINDOLA, T. P.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

Este estudo investigou a ação da aplicação da eletroestimulação magnética (EEM) no reparo de queimaduras de 2º grau em ratos Wistar. Trinta animais foram anestesiados e induziu-se a queimadura na pele do dorso utilizando-se placa metálica. Em seguida, foram divididos em dois grupos de 15 animais: Grupo C - não receberam tratamento e Grupo H - tratados com Haihuá CD9. Coletaram-se amostras das lesões no 7º, 14º e 21º dias experimentais para análise estrutural e morfométrica de infiltrado inflamatório, fibroblastos, fibras colágenas birrefringentes e de vasos sanguíneos. Os resultados obtidos neste estudo mostraram que a quantidade de infiltrado inflamatório reduziu gradativamente nos grupos estudados durante todos os tempos experimentais e não foi observada diferença entre eles. Também não foram observadas diferenças na quantificação de vasos neoformados entre os grupos e tempos experimentais. A análise quantitativa dos fibroblastos foi superior em H ( $p = 0,046$ ) em relação ao grupo C e a porcentagem de fibras colágenas birrefringentes apresentou valores crescentes entre o 7º e 21º dias, sendo que o mesmo grupo apresentou valor superior em relação a C no 21º dia ( $p = 0,048$ ). Concluiu-se que EEM com Haihuá CD9, promoveu aumento no número de

fibroblastos e maior deposição e organização de fibras colágenas. Portanto, o eletroestimulador magnético utilizado neste modelo experimental, além de ser uma técnica não invasiva, pode ser indicado como um recurso terapêutico para lesões por queimaduras, uma vez que beneficiou o processo de reparo tecidual destas lesões.

### **FISIOTERAPIA NA SEXUALIDADE DE MULHERES PÓS-MASTECTOMIZADAS**

IGNACIO, G. M.<sup>1,2</sup>; BONFANTI, J. N.<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

O câncer de mama é uma das maiores causas de morte entre as neoplasias malignas no sexo feminino, apresentando-se como o segundo mais incidente dos tipos de câncer, o que o coloca como uma das grandes preocupações para as mulheres e para os serviços de saúde pública no país. No Brasil, as taxas de mortalidade por câncer de mama continuam elevadas, muito provavelmente porque a doença ainda é diagnosticada em estádios avançados. Além disso, o Brasil se destaca entre os países com maior incidência de câncer de mama em todo o mundo. Receber o diagnóstico de câncer de mama é uma notícia arrasadora ao se pensar no seu tratamento doloroso, mas a retirada da mama, ou mastectomia, é a possibilidade mais aterradora para as mulheres. Não aceitando a perda do seio, por ser ele um símbolo da feminilidade e devido aos parâmetros impostos pela sociedade de corpos femininos perfeitos, a mulher pode passar por profundas alterações psicossociais. Diante disso, no decorrer deste estudo narrativo, foram enfatizados os sentimentos pelos quais as mulheres sentem, tanto no processo de diagnóstico quanto no pós-procedimento de mastectomia.

### **FUNÇÃO RESPIRATÓRIA E EXERCÍCIOS RESPIRATÓRIOS EM MÚSICOS: REVISÃO DE LITERATURA**

FRANCISCO NETO, A.<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A execução de um instrumento musical engloba vários aspectos técnicos, como a produção de som de um instrumento de sopro, que se dá a partir do momento em que uma coluna de ar é colocada em movimento dentro de um tubo pelo executante, produzindo som. Outro aspecto importante na produção do som é o controle da respiração, que geralmente é uma inspiração curta seguida de uma expiração prolongada. A cinésioterapia respiratória tem vários benefícios, sendo eles, a melhora da perfusão pulmonar, melhora da força dos músculos respiratórios e a sensação de apneia. A própria execução de um instrumento de sopro já traz benefícios para o executante como, por exemplo, o trompete, que traz um aumento na capacidade pulmonar e fortalecimento das musculaturas respiratórias. Muitos estudos são feitos para que os resultados possam ser aplicados, em diversas áreas, para a melhora de desempenho. Este estudo teve por objetivo, através de uma revisão literária, verificar se há alteração da função pulmonar em músicos da categoria de sopros. De acordo com os achados literários, pôde-se verificar que há alteração na função pulmonar dos músicos submetidos à cinésioterapia respiratória, sendo que essas alterações ocorrem principalmente nos volumes pulmonares e na força dos músculos respiratórios; porém se faz necessária a realização de mais estudos experimentais sobre o assunto.

### **IMPACTO DE ASSENTOS COM DIFERENTES DESENHOS ERGONÔMICOS SOBRE DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO EM ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA**

ZUCHINI, I. P.<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

Este trabalho avaliou a diferença entre dois assentos com diferenças ergonômicas sobre distúrbios osteomusculares, por meio de questionário nórdico de sintomas osteomusculares, escala RULA. O objetivo desta pesquisa foi de avaliar o impacto de dois assentos com diferentes desenhos ergonômicos sobre DORT e sua sintomatologia em acadêmicos de Odontologia. Trata-se de um ensaio clínico randomizado e controlado, realizado na clínica de Odontologia do Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|UNUARARAS, localizada na cidade de Araras, São Paulo. Divididos dois grupos GC (Mocho Convencional 40 cm Dabi Atlant D700) e GE (Mocho Sela Salli 44 cm). Como resultados, das oito regiões avaliadas, sete tiveram resultados significativos com  $p < 0,05$ . Concluiu-se que o estudo contribuiu trazendo um novo conceito em ergonomia da postura sentada, colaborando com o aprimoramento das condições de trabalho e diminuindo a ocorrência de lesões e dores.

## INFLUÊNCIA DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE NO DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA: REVISÃO DE LITERATURA

CALCIA, C. M. C.<sup>1;2</sup>; BOROTO, M. R.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A imobilidade no leito é uma característica comum encontrada em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva, a qual afeta diversos sistemas do corpo humano. A mobilização precoce é uma técnica segura e tem como base uma diversidade de exercícios. Quando realizada, reduz efeitos deletérios do imobilismo, melhorando o nível de força muscular e a amplitude de movimento e qualidade de vida. O objetivo deste estudo foi verificar a eficácia e os efeitos da mobilização precoce no tempo de desmame da ventilação mecânica em pacientes internados em UTI. Como método, foi realizada uma revisão bibliográfica em base de dados online, de artigos publicados entre 2009 e 2017, na qual foram encontrados 42 artigos relacionados ao tema e, após a aplicação dos critérios de inclusão, 8 artigos foram selecionados. Concluiu-se que a mobilização precoce demonstrou ser uma técnica benéfica, eficaz e segura na facilitação no desmame da ventilação mecânica em pacientes críticos internados na UTI, diminuindo o tempo de permanência hospitalar.

## OS EFEITOS DA CRIOLIPÓLISE: REVISÃO DE LITERATURA

RODRIGUES, G. M.<sup>1;2</sup>; CRUZ, T. F.<sup>1;2</sup>; POLETTI, S.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do Curso de Fisioterapia.

A crioterapia possibilita efeitos de grande importância para o aumento do metabolismo energético, por liberar hormônios lipolíticos, determinando a hidrólise dos triglicerídeos dos depósitos de gordura. A criolipólise é um procedimento que consiste no resfriamento controlado e localizado do tecido adiposo, por um período de 40 a 60 minutos, com temperatura de resfriamento, variando entre -5°C a -10°C. Portanto, este estudo teve como objetivo revisar na literatura os efeitos da criolipólise. Foram incluídos estudos clínicos nos idiomas português e inglês, publicados entre os anos de 2006 e 2016. As palavras-chave em português foram criolipólise, gordura localizada, tratamento, técnica em lipólise e congelamento do tecido adiposo; e em inglês foram *cryolipolysis*, *localized fat*, *treatment*, *technique lipolysis*, *freezing the fat tissue*. A base de dados pesquisada foi a PubMed, na qual foram encontrados como busca primária 35 (100%) artigos. Foram excluídos 21 (60%) artigos, dos quais 4 (11,42%) eram de revisão de literatura e 17 (48,57%) eram artigos que não abordavam o tema do estudo. Os critérios de inclusão e exclusão foram aplicados, sendo selecionados 14 (40%) artigos para a análise neste estudo. Concluiu-se que esta revisão precisa de mais estudos e pesquisas para analisar o impacto sobre a prática clínica.

## PROPOSTA DO QUESTIONÁRIO IDF-IA: INFLUÊNCIA DA DOR FANTASMA NO INDIVÍDUO AMPUTADO

GROU, T. C.<sup>1;2</sup>; AGUIAR, A. P.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do Curso de Fisioterapia.

A dor no membro fantasma (DMF) é característica de indivíduos que têm sensações dolorosas do membro que sofreu a amputação; o indivíduo deixa de ter a área em nível periférico, mas continua tendo a representação da região no córtex cerebral, motivo esse da dificuldade de reorganização funcional. Embora a dor fantasma seja um mal que acomete grande parte dos indivíduos que sofreram amputação, a inexistência de instrumentos para avaliar essa dor apresenta grande variabilidade de resultados, dificultando a análise das mesmas. Por isso, após o levantamento bibliográfico realizado em Lilacs e PubMed, o objetivo do presente estudo foi desenvolver um instrumento capaz de quantificar a interferência no cotidiano desses indivíduos e qualificá-la a partir de descritivos, verificando sua aplicabilidade em 21 pacientes da Clínica Escola de Fisioterapia da FHO|Uniararas. A amostra foi composta por 61,9% com amputações de origem vascular; 23,8% de origem traumática e 14,3% de causa infecciosa. A DMF estava presente em 52% dos indivíduos submetidos à amputação; dor ausente, mas que já vivenciaram a experiência, em 24%; e outros 24% nunca tiveram a experiência dolorosa fantasma. Notou-se declínio da prevalência da DMF a partir das amputações de 6 a 24 meses e menor incidência em amputações de extremidades distais dos membros. Após a aplicação do questionário, foi possível observar que 54,5% da amostra obteve um escore de 50% de prevalência, sendo esse o resultado mais acentuado; além da prevalência da dimensão

afetiva (52,8%) em relação à sensitiva (47,1%). Concluiu-se que este estudo foi capaz de avaliar a prevalência da dor fantasma, independentemente do tempo ou da etiologia do processo de amputação. Em termos de perspectiva futura, busca-se a validação do Questionário IDF-IA, pois até o momento ele mostrou-se eficiente para a avaliação do indivíduo amputado.

### **PROPRIOCEPÇÃO DO JOELHO: CONCEITOS E INFLUÊNCIAS: REVISÃO DA LITERATURA**

PERRIELLO, P. J.<sup>1;2</sup>; TRAINA, N. B.<sup>1;2</sup>; AGUIAR, A. P.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do Curso de Fisioterapia.

O joelho é uma articulação complexa formada pela extremidade distal do fêmur e proximal da tíbia (articulação femorotibial) e do fêmur com a rótula (articulação patelofemoral). É complexa em termos biomecânicos e também mais simples em termos funcionais, tornando-se vulnerável em relação às lesões, mas também importante em relação aos conceitos e treinamentos de sua propriocepção. O objetivo deste estudo foi conceituar propriocepção e revisar na literatura a influência das lesões e dos exercícios no mecanismo proprioceptivo do joelho. As buscas bibliográficas foram realizadas nas bases de dados US National Library of Medicine (PubMed/Medline), Scientific Electronic Library Online (SciELO), The American Journal Of Sports Medicine (SAGE Journals) e no Google Acadêmico, utilizando as palavras-chave propriocepção, treinamento proprioceptivo, lesões de joelho, tratamento e fisioterapia, que foram utilizadas de forma isolada e em associação, e os idiomas se limitaram ao português e ao inglês. Foi contabilizado um total de 14 referências, entre trabalho de conclusão de curso, revisão sistemática, teses e dissertações. Após a revisão, observou-se que a propriocepção, embora seja bem conhecida e estudada pelos fisioterapeutas, ainda é divergente em seus conceitos; que os exercícios proprioceptivos realizados de forma preventiva não surtem efeitos significativos, mas de forma curativa, reabilitam precocemente o indivíduo com lesão no joelho; e que o envelhecimento influencia negativamente na propriocepção, entretanto, isso pode ser minimizado com o treinamento.

### **REABILITAÇÃO AQUÁTICA PÓS-PROTETIZAÇÃO DE QUADRIL: REVISÃO DE LITERATURA**

SOARES, A. C.<sup>1;2</sup>; ORSARI, M. Z.<sup>1;2</sup>; AGUIAR, A. P.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do Curso de Fisioterapia.

O quadril é a articulação que sustenta o corpo durante a deambulação. As funções do quadril são de extrema importância para a independência funcional de um indivíduo. Para que funcione bem, é preciso um bom encaixe entre a cabeça femoral e o acetábulo. Alterações nesse encaixe geralmente ocorrem por algum tipo de trauma ou impacto e podem causar um deslocamento da cabeça do fêmur, limitando seus movimentos e dificultando a marcha, com isso se faz necessária a artroplastia de quadril. O tratamento fisioterapêutico deve ser iniciado no primeiro dia após a cirurgia e a hidroterapia é um recurso muito utilizado para a reabilitação dessa articulação. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre o uso da hidroterapia após protetização de quadril. Para esta revisão, foram selecionados artigos científicos dos últimos 10 anos, nas bases de dados Scielo, PubMed e Lilacs, nos idiomas português e inglês. As palavras-chave de busca foram artroplastia, quadril e hidroterapia, e suas variáveis em inglês. Foram incluídos artigos experimentais, estudos de caso e relatos de caso dos últimos 10 anos. Nos bancos de dados, foram encontrados 47 artigos relacionados à artroplastia total de quadril, nas línguas português e inglês. Após a leitura de cada resumo, apenas 5 artigos contemplaram os critérios estabelecidos. Observou-se, por meio desta revisão, que o tratamento de fisioterapia aquática é realizado na rotina fisioterapêutica para pacientes pós-artroplastia; ele promove melhora no quadro geral pós-artroplastia, incluindo em relação à dor, amplitude de movimento e qualidade de vida; e mostra-se precoce nesses resultados quando comparado aos exercícios realizados em solo.

### RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS NA INCONTINÊNCIA FECAL: REVISÃO DE LITERATURA

SOUZA, A. P. M.<sup>1;2</sup>; ENGRE, S. G.<sup>1;2</sup>; POLETTI, S.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do Curso de Fisioterapia.

A continência fecal é resultado da atividade coordenada entre o reto e os esfíncteres anais e depende não só destes, mas também da sensibilidade retal, tempo de trânsito intestinal, consistência das fezes e das condições do reservatório retal. Quando se manifesta a incontinência fecal (IF), sua severidade deve ser identificada. A incontinência leve consiste na perda involuntária de gases, perda ocasional de líquidos ou até, eventualmente, *soiling* (escape de material fecal pelo ânus após defecação normal, que pode levar à eczema perianal). A incontinência grave apresenta-se como a perda significativa de líquidos ou sólidos e a necessidade do uso de forros. O objetivo deste estudo foi avaliar os recursos fisioterapêuticos na IF. No total, foram encontrados 42 artigos, sendo que foram excluídos 22 por serem artigos de revisão de literatura e 7 por tratarem somente sobre IF ou cujos temas não se relacionavam diretamente com o objetivo definido. Para a análise, nesta pesquisa foram selecionados 13 artigos, por abordarem o tema proposto, fundamentado nos critérios de inclusão. Vários são os recursos fisioterapêuticos utilizados na IF, como: exercícios para a musculatura do assoalho pélvico, cinesioterapia, eletroestimulação e *biofeedback* (eletromiográfico de sonda anal). No presente estudo, os artigos analisados relataram que os recursos fisioterapêuticos no tratamento da IF foram eficazes para a melhoria dos sintomas, aumentaram a autoestima e foram benéficos para minimizar as complicações. Os resultados foram satisfatórios no fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico e esfíncteres, e mostraram que a cinesioterapia, a eletroestimulação e o *biofeedback* são recursos fisioterapêuticos importantes para o tratamento da IF, apesar de alguns estudos relatarem que não houve significância em sua amostra pequena, sugerindo amostras maiores e tempo mais extenso de intervenção.

### RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS NO TRATAMENTO DE ESTRIAS ATRÓFICAS: REVISÃO DE LITERATURA

CAETANO, T. F.<sup>1;2</sup>; SCIAMANA, M. A.<sup>1;2</sup>; POLETTI, S.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do Curso de Fisioterapia.

A estria é caracterizada por uma atrofia tegumentar adquirida, como um processo degenerativo cutâneo, de trajeto linear, surgindo com coloração avermelhada e evoluindo para uma coloração esbranquiçada e com rompimento de fibras elásticas. As causas desse rompimento podem ser: gravidez; genética; hormônios; exercícios físicos intensos; ganho ou perda de peso constante ou o rápido crescimento na puberdade. Acometem, na maioria dos casos, mulheres (60%) com faixa etária entre 9 e 35 anos. O presente estudo objetivou realizar uma revisão de literatura sobre os recursos fisioterapêuticos utilizados no tratamento de estrias e analisar seus resultados. As bases de dados utilizadas foram PubMed, Medline, Scielo e Google Acadêmico, de revistas científicas e artigos, datados dos últimos dez anos, nos idiomas português e inglês. As palavras-chave foram: estria; colágeno; elastina; *striaedistensae*; *collagen*; *elastin stretchmarks*. A pesquisa foi realizada no período de outubro de 2016 a fevereiro de 2017. Foram encontrados 876 artigos, sendo que 14 deles se enquadraram aos critérios de inclusão. Todos os artigos clínicos analisados demonstraram eficácia no tratamento aplicado, com resultados significativos. A galvanopuntura foi a técnica mais utilizada pelos autores analisados, assim, pode-se constatar, neste estudo, que a galvanopuntura é uma opção eficiente para o tratamento de estrias.

### SÍNDROME DA DOR FEMOROPATELAR: UMA ABORDAGEM LITERÁRIA DE TRATAMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS

FRANZINI, H.<sup>1;2</sup>; SILVA, W. N.<sup>1;2</sup>; AGUIAR, A. P.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do Curso de Fisioterapia.

A síndrome da dor femoropatelar (SDFP) é uma desordem que afeta a articulação do joelho. Caracteriza-se por dor na região femoropatelar e é resultante de alterações físicas e biomecânicas. O objetivo deste estudo foi revisar as causas, os sintomas e os métodos de tratamentos fisioterapêuticos da síndrome da dor femoropatelar. Para tanto, foram consultadas as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Scientific Electronic Library Online (Scielo), Biblioteca Regional de Medicina (Bireme), Google Acadêmico, e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline e

PubMed). O aumento do ângulo Q, bem como o desequilíbrio entre os vastos medial e lateral favorecem o aparecimento da SDFP. A etiologia e o tratamento demonstram ser insuficientes, na literatura pesquisada, mas, de maneira geral, a fisioterapia se utiliza de cinesioterapia de fortalecimento muscular e correção biomecânica.

## **SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES DO ÚLTIMO ANO DO CURSO DE FISIOTERAPIA, EM UNIVERSIDADES BRASILEIRAS: REVISÃO DE LITERATURA**

MARTINS, P. G. S.<sup>1;2</sup>; BEZERRA, S. S.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

A Síndrome de Burnout (SB) é um fenômeno psicossocial, que surge como uma resposta crônica aos estressores interpessoais ocorridos na situação de trabalho, sendo constituído de três dimensões relacionadas, mas independentes: exaustão emocional, despersonalização e baixa realização profissional. A exaustão emocional é o esgotamento, a falta de energia e de recursos emocionais; já a despersonalização são sentimentos e atitudes negativas, tratando os pacientes de forma desumanizada; e a baixa realização profissional afeta as habilidades interpessoais relacionadas com a prática profissional, podendo ocorrer durante a fase acadêmica, isto é, pode começar durante o período de formação e prosseguir durante a vida profissional. A prevenção de Burnout durante a formação acadêmica é importante, pois os estudantes, em especial da área da saúde, estão constantemente sujeitos a uma enorme variedade de fontes de estresse. Neste estudo, objetivou-se verificar, por meio de uma revisão de literatura, a frequência da Síndrome de Burnout em estudantes do último ano do curso de Fisioterapia, em universidades brasileiras. Como metodologia, foi realizada uma revisão de literatura, com estudos transversais e/ou longitudinais, do período de 2007 a 2012. Foi utilizada a estratégia de busca nas fontes de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), com publicações em português e inglês, utilizando as palavras de busca: Síndrome de Burnout, Burnout, acadêmicos, acadêmicos de Fisioterapia, estudantes e Fisioterapia. Foram encontrados 32 artigos, dos quais 28 foram excluídos por não se enquadrarem no tema abordado. Assim, apenas 4 artigos atenderam aos critérios de inclusão. Deste modo, foram verificados os resultados das pontuações elevadas, moderadas e baixas da Síndrome de Burnout, em EE (Exaustão Emocional), DE (Despersonalização) e RP (Realização Profissional). Os estudantes só são caracterizados com a Síndrome quando apresentarem escore elevado de Exaustão Emocional e Despersonalização e baixo escore de Realização Profissional. Concluiu-se que a Síndrome de Burnout poderá levar os acadêmicos de Fisioterapia a adquirirem desgaste emocional, estresse, desmotivação ao trabalho, conseqüentemente, é importante prevenir fatores de riscos emocionais apresentados na SB. Mesmo que não houver interferência da mesma em estudantes do último ano do curso de Fisioterapia, a SB pode ocorrer futuramente com a elevação nas pontuações de EE e DE. Porém, é necessária a realização de estudos com metodologias mais controladas, a fim de confirmar os efeitos da Síndrome de Burnout em acadêmicos de Fisioterapia.

## **SÍNDROME DO IMPACTO FEMOROACETABULAR: REVISÃO DA DESCRIÇÃO E FORMAS DE TRATAMENTO**

SILVA, M. F.<sup>1;2</sup>; RECCHIA, R. O.<sup>1;2</sup>; AGUIAR, A. P.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do Curso de Fisioterapia.

O impacto femoroacetabular (IFA) é uma patologia recente na comunidade ortopédica, reconhecido como uma das causas das osteoartroses ditas idiopáticas no adulto jovem. É caracterizado por alteração óssea estrutural, que pode ser sintomática, quando associada à lesão de partes moles e esforços, ou completamente assintomática, até o desenvolvimento da artrose secundária. As lesões de partes moles que produzem os sintomas dependem do tipo de impacto (no tipo Cam ocorrem mais desinserções labrais e destacamento condral, enquanto que no tipo Pincer ocorre esmagamento labral). O objetivo dessa revisão foi descrever sinais e sintomas e as abordagens terapêuticas propostas até o momento. Foram analisados artigos referentes a publicações mais recentes (2009 a 2017), nas bases de dados consultadas, que foram Lilacs, Scielo, PubMed, Medline e Bireme. Foram selecionados 11 artigos, pois atenderam ao tema proposto. A maioria dos casos melhora com o tratamento não cirúrgico, mas pode ser necessária uma mudança mais definitiva nos hábitos de vida. Nos casos em que não há resolução após o tratamento conservador, indica-se a cirurgia para abordagem da lesão anatômica do labrum ou cartilagem, e para correção da deformidade óssea que ocasionou a lesão e a reabilitação dessas lesões, restaurando as funções do quadril e prevenindo recidivas. Sabe-se que a IFA é uma causa importante para o desenvolvimento da osteoartrite e que apenas o método conservador não é capaz de modificar uma anormalidade óssea. Desta forma, a intervenção fisioterapêutica se faz necessária, entretanto, há controvérsias sobre a melhor abordagem, sendo ela conservadora ou pós-operatória. Apesar de amplamente discutido ainda é evidente a necessidade da realização mais pesquisas que abordem essa síndrome, mais precisamente com ênfase em estudos experimentais que dissertem sobre as opções de tratamento para a definição de uma conduta mais efetiva.

## TERAPIA DE INDUÇÃO DE COLÁGENO COM MICROAGULHAMENTO EM PELE MADURA: REVISÃO DE LITERATURA

FONROZO, J. F.<sup>1;2</sup>; POLETTI, S.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do Curso de Fisioterapia.

O envelhecimento normal produz rugas que apresentam linhas finas, as quais desaparecem quando a pele é esticada. As rugas causadas pelo sol são mais ásperas e profundas e não desaparecem quando a pele é esticada. Sabe-se que as rugas são causadas pela perda de fibras elásticas, colágeno e gordura no interior da pele. Atualmente, vem se empregando a Terapia de Indução de Colágeno (TIC) para atenuar as cicatrizes de acnes, estrias, alopecias, como também para o rejuvenescimento facial. Essa técnica é realizada por meio do microagulhamento, manuseada com um instrumento conhecido como *roller*; desencadeia fatores de crescimento para estimular a cicatrização, culminando na produção de um novo colágeno. Este estudo teve como objetivo revisar na literatura sobre os efeitos da terapia de indução de colágeno com microagulhamento em pele madura. Nas bases de dados, foram encontrados 76 artigos no Scielo e 42 artigos no PubMed, perfazendo um total de 118 artigos (100%). Destes, 69 artigos (58,47%) foram excluídos por serem estudos de revisão de literatura, 41 (34,74%) por serem relacionados a outros temas como melasma e acne, restando 8 (6,77%) artigos para serem analisados. O presente estudo encontrou uma escassez de estudos clínicos na literatura relacionados ao microagulhamento em pele madura. Dos estudos selecionados e analisados, pôde-se observar que a terapia de microagulhamento parece ser uma opção segura, simples, bem tolerada e eficaz para o tratamento de cicatrizes faciais atróficas em pele madura.

## UMA REVISÃO A RESPEITO DO TREINO PROPRIOCEPTIVO NA ENTORSE DE TORNOZELO

ALVES, C. T. L. S.<sup>1;2</sup>; DIAS, J. R. R. P.<sup>1;2</sup>; GAINO, M. R. C.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do Curso de Fisioterapia.

A entorse de tornozelo é um trauma muito frequente no âmbito esportivo. Trata-se de uma lesão ligamentar aguda decorrente de estresse aplicado em uma articulação, provocando rompimento parcial ou total dos ligamentos e, geralmente, ocorre quando há sobrecarga articular na posição de inversão e flexão plantar, posição que reduz a superfície de contato entre o tálus e a tíbia, favorecendo a lesão das estruturas que conferem a estabilidade lateral dessa articulação. A propriocepção tem por definição a capacidade inconsciente de sentir o movimento e a posição de uma articulação no espaço, caracterizada por aferências neurais cumulativas originadas de mecanorreceptores. Dada a alta incidência de lesões do tipo entorse no tornozelo e as características biomecânicas do mesmo, a literatura afirma que é importante realizar um trabalho proprioceptivo durante a terapia dessas lesões. O presente estudo teve como objetivo rever as evidências científicas por meio da literatura vigente sobre treino proprioceptivo na entorse de tornozelo. Para esta revisão, foram analisados artigos científicos do período de 2008 a 2016, pesquisados nas bases de dados Scielo, Sci-HUB e Google Acadêmico, nas línguas portuguesa e inglesa. Foram encontrados um total de 28 artigos, dos quais 18 foram excluídos, por não se enquadrarem nos critérios de inclusão. Nos 10 artigos selecionados para a revisão, houve concordância de 100% sobre a importância do uso de exercícios proprioceptivos para o tratamento e a prevenção de entorses de tornozelo. Concluiu-se que o efeito positivo do treino proprioceptivo no tratamento de uma lesão do tornozelo o torna indicado e indispensável na atuação do profissional que trabalha com este tipo de lesão e, ainda, para a prevenção de lesões e dos déficits causados por elas.

**UTILIZAÇÃO E CONHECIMENTO DA *LYSHOLM KNEE SCORING SCALE*  
ENTRE FISIOTERAPEUTAS DE ARARAS E REGIÃO**

YOSHINO, E. M. O.<sup>1;2</sup>; PINHATI, T.<sup>1;2</sup>; AGUIAR, A. P.<sup>1;3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Fisioterapia (Bacharelado);

<sup>3</sup>Orientador e docente do Curso de Fisioterapia.

Pela condição de articulação altamente solicitada e exposta a traumas, o joelho é frequentemente lesado. Assim, os transtornos internos dessa articulação são inúmeros e de consequências variadas para a função e qualidade de vida do indivíduo, necessitando de uma adequada avaliação dessa articulação. Dentre os vários métodos para a avaliação funcional do joelho, o questionário de *Lysholm Knee Scoring Scale* (LKSS) tem sido muito difundido, já que foi desenvolvido para avaliar o joelho e é contemplado com informações de sintomas e função. O objetivo deste estudo foi verificar o conhecimento dos fisioterapeutas a respeito da escala *Lysholm Knee Scoring Scale*, seu uso rotineiro em terapias e sua percepção à aplicação. Foram convidados, pessoalmente ou via e-mail, 818 fisioterapeutas das cidades de Araras, Mogi Mirim e Rio Claro, para participarem do estudo, priorizando o conhecimento de terapeutas sobre a escala, se eles a aplicam e qual é a dificuldade na aplicação. Os resultados mostraram que, dentre os 82 profissionais que responderam à entrevista, apenas 23 conhecem a escala, dos quais apenas 7 aplicam a mesma. Devido ao índice baixo de profissionais da fisioterapia que conhecem e que aplicam a escala de *Lysholm*, consideramos importante a realização de novas pesquisas, com amostras maiores de fisioterapeutas.

# ODONTOLOGIA

## **A SAÚDE BUCAL EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS**

PEREIRA, M. H. G.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

O diabetes mellitus é uma doença causada pela diminuição da produção e/ou ação de insulina pelo pâncreas, levando, assim, à hiperglicemia. Com a elevada incidência dos casos na população, torna-se um problema de saúde pública, pois afeta a saúde geral do indivíduo, inclusive a saúde bucal. Suas manifestações bucais tornam-se de grande interesse para a odontologia, já que por intermédio destas o cirurgião-dentista pode suspeitar da doença em seus pacientes. Este estudo teve como objetivo compreender as manifestações bucais de pacientes portadores de diabetes mellitus, a saúde bucal, a importância da anamnese direcionada e o conhecimento da história médica pelos profissionais, proporcionando melhor entendimento por parte do cirurgião-dentista. Realizou-se este estudo por meio de uma revisão de literatura, utilizando-se das principais bases de dados, como Bireme, Scielo, Lilacs e Google Acadêmico, com palavras-chave como diabetes mellitus, saúde oral, odontologia, e manifestações bucais. A revisão de literatura evidenciou a classificação do diabetes mellitus, os sintomas clínicos (como poliúria, polidipsia, polifagia) e as manifestações bucais mais frequentes nesses pacientes (como candidíase, xerostomia, cárie dentária, síndrome da ardência bucal, gengivite, periodontite, líquen plano, disfunção salivar, glossodínia e atraso de cicatrização). Pôde-se concluir que a anamnese é de extrema relevância desde a primeira consulta odontológica, já que o cirurgião-dentista, muitas vezes, é o primeiro profissional da saúde a perceber os sintomas clínicos e bucais relacionados ao diabetes mellitus e, conseqüentemente, ele deve fazer parte da equipe multidisciplinar.

## **ACUPUNTURA COMO TRATAMENTO COMPLEMENTAR NA DIMINUIÇÃO DA ANSIEDADE, DO MEDO E DA DOR**

LOPES, A. T. D.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

O tratamento odontológico é considerado um dos principais geradores de medo e ansiedade, principalmente quando se trata de procedimentos invasivos que possam gerar algum tipo de desconforto ao paciente. Vivências passadas, equipamentos odontológicos, o próprio cirurgião-dentista e até mesmo os consultórios dentários fazem com que o paciente se sinta ameaçado, o que dificulta a atuação do cirurgião-dentista no tratamento das doenças bucais. A literatura mostra que as crianças possuem maior nível de ansiedade nesse contexto, entretanto, adultos também estão suscetíveis ao medo e à ansiedade, e isso, muitas vezes, é herdado da infância. Este estudo teve como objetivo fazer uma revisão de literatura, utilizando as bases de dados, como Scielo, Lilacs, Bireme e PubMed, sobre a ansiedade dos pacientes no âmbito odontológico, de diferentes faixas etárias, e relacionar com a técnica complementar de auriculoterapia. A partir dos estudos, observou-se que a auriculoterapia é uma técnica simples, rápida e segura, a qual tem demonstrado resultados positivos no que diz respeito à diminuição de dor, do medo e da ansiedade dos pacientes quando submetidos aos tratamentos odontológicos.

## **AGENESIA DENTÁRIA: CAUSAS E NOVAS PERSPECTIVAS DE TRATAMENTO**

PAOLINELLI, A. S. D.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A agenesia dentária é uma anomalia de número, congênita autossômica dominante, muito comum na população. O diagnóstico é determinado pela análise conjunta de exames físicos e radiográficos. Este trabalho foi desenvolvido no período de um ano, e preconizou, como objetivo, realizar uma revisão de literatura que possibilite sensibilizar os cirurgiões-dentistas para a importância do diagnóstico preciso e precoce da agenesia dentária, e abordou as variadas formas de tratamento para os pacientes, principalmente as técnicas de implementação de células-tronco na formação de um novo dente, promovendo a cura da agenesia. Portanto, a reabilitação dos pacientes afetados pela agenesia dentária pode ser feita de diversas maneiras, sendo uma tendência futura a utilização de células-tronco dentais. E para que a utilização de células-tronco seja possível, nos casos de agenesia dentária, a discussão do controle da proliferação celular, a morfologia dentária do novo dente, o tempo de desenvolvimento dos tecidos dentais, as questões éticas em relação à fonte de células-tronco, os custos e a aplicação nos seres humanos devem ser solucionados, a fim de que a odontologia medicinal aplique esse novo método no dia a dia do cirurgião-dentista, proporcionando o melhor tratamento para os pacientes.

## ALTERAÇÕES PERIODONTAIS EM RESPIRADORES BUCAIS

PAULINO, M. L. M.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A respiração nasal oferece benefícios à saúde, pois o ar que passa pelo nariz é aquecido, umidificado e filtrado. O respirador bucal é o indivíduo que substitui o padrão correto de respiração nasal por um padrão bucal ou misto (buconasal). Esse padrão respiratório inadequado pode afetar progressivamente o desenvolvimento da face, das arcadas dentárias, dos pulmões e da postura. Nos indivíduos com respiração bucal, os lábios permanecem entreabertos a maior parte do tempo, e essa falta de selamento leva ao ressecamento da mucosa bucal e dos tecidos gengivais. Além disso, a saliva se torna mais viscosa, diminuindo a capacidade de limpeza que ocorre pelo contato friccional da mucosa com os dentes, aumentando a capacidade de aderência do biofilme à superfície dental, principalmente na face vestibular da região anterior da maxila. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura, observando as alterações periodontais que acometem os respiradores bucais. Concluiu-se que a respiração bucal, associada à higiene bucal inadequada, pode predispor à inflamação gengival, sendo necessária atenção dos profissionais da saúde e, principalmente, do cirurgião-dentista, para que o diagnóstico do respirador bucal seja realizado adequadamente e o tratamento seja imediato e multidisciplinar.

## ALVEOLITE – DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO: REVISÃO DE LITERATURA

COSTA, C. R.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a etiologia e os tratamentos disponíveis para as alveolites, úmida ou seca. A alveolite é uma complicação pós-operatória de exodontias, que ocorre com certa frequência. Esse evento ocorre devido à degradação do coágulo sanguíneo, geralmente entre 2º e 3º dias do pós-operatório e caracteriza-se por dor pulsátil e hálito fétido, sendo de pouco efeito o uso de analgésicos. De maneira geral, a alveolite não apresenta manifestações radiográficas, mas, eventualmente, pode-se verificar sequestros ósseos na região do alvéolo. Além de sintomas locais, podem ocorrer sinais de comprometimento sistêmico como febre, devido ao quadro de infecção aguda, disfagia, mal-estar generalizado, entre outros. Diferentes denominações também são atribuídas a essa intercorrência, como: alvéolo seco, alveolite fibrinolítica e osteíte alveolar. Sua etiologia é tida como multifatorial, porém, vários fatores predispõem o aparecimento de alveolites como, por exemplo, tabagismo, trauma cirúrgico, idade do paciente, o uso de anticoncepcionais orais e ainda a falta de higiene oral. Dentre as medidas preventivas que reduzem ou evitem esse desconforto, pode-se destacar o uso de antissépticos e/ou profilaxia antibiótica, se o paciente for imunocomprometido.

## AMELOBLASTOMA: REVISÃO DE LITERATURA

LUCCA, L. C. L. R.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

O ameloblastoma é um tumor odontogênico de etiologia não completamente esclarecida. Acredita-se que esses tumores possam originar-se do órgão do esmalte em desenvolvimento, restos da lamina dentária, do revestimento epitelial, de um cisto odontogênico ou das células basais da mucosa oral. Os pacientes acometidos pelo ameloblastoma são atingidos na mesma proporção em ambos os sexos e encontram-se na terceira à sétima década de vida. A lesão apresenta um curso benigno, de crescimento lento, indolor, mas é localmente invasivo e infiltrativo, fato que pode levar a frequentes recidivas. O diagnóstico na fase inicial é difícil, devido à ausência de sintomas. Em estágios posteriores, o ameloblastoma é clinicamente caracterizado por um aumento de volume, que promove expansão das corticais ósseas da maxila e mandíbula. O aspecto radiográfico do ameloblastoma pode apresentar grande variação, não sendo, portanto, patognomônico da lesão. Tal fato justifica a inclusão de outros tumores e cistos que acometem os maxilares no diagnóstico diferencial. A histopatologia do ameloblastoma consiste, basicamente, na proliferação de células epiteliais que se dispõem em padrões variáveis, e que, por vezes, encontram-se presentes no mesmo tumor. Se não tratada, a lesão pode assumir grandes proporções. Os padrões histopatológicos mais frequentes são o folicular e o plexiforme. Outros padrões, como o acantomatoso, de células granulosas, de células basais e desmoplásico, embora raros, podem também ser observados. Em 2005, na última atualização da classificação de tumores, a Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu para o ameloblastoma quatro variantes: o multicístico, unicístico, periférico e desmoplásico. O tratamento pode ser realizado de forma radical ou conservadora, dependendo da variante e das características individuais de cada paciente. O tratamento radical consiste na ressecção cirúrgica com margem de segurança, já que o ameloblastoma sólido apresenta um alto grau de recidiva. Já o tratamento conservador consiste em enucleação e curetagem, porém como o tumor apresenta altas taxas de recidiva, é fundamental realizar o acompanhamento clínico de casos de ameloblastoma. Esta revisão nos permite concluir que o ameloblastoma, apesar de se tratar de uma neoplasia benigna e assintomática, demanda uma importante atenção clínica do cirurgião-dentista para um diagnóstico precoce, considerando-se a agressividade e a invasividade desse tumor que, quando tratado tardiamente, gera grande comorbidade ao paciente. Entende-se que apenas um rigoroso exame clínico realizado pelo profissional nas consultas de rotina de seus pacientes possibilitará, na maioria dos casos, o diagnóstico, sendo ainda importante a realização de exames complementares do tipo imaginológicos. Assim, é fundamental que o cirurgião-dentista conscientize também seus pacientes quanto à importância e necessidade de uma consulta ao menos a cada seis meses, com o intuito de possibilitar, em tempo precoce, o diagnóstico de qualquer alteração que acometa a cavidade bucal, possibilitando melhores prognósticos. Atualmente, os tratamentos ainda são muito invasivos e o tumor apresenta no seu comportamento característica de recidivas, ficando evidente a importância da continuidade de estudos no campo da terapêutica, que viabilizem abordagens farmacológicas de grande eficiência e sem tantas comorbidades aos pacientes acometidos por essa neoplasia.

## ANÁLISE COMPARATIVA DA QUALIDADE DE IMAGENS EM RADIOGRAFIAS CONVENCIONAIS E DIGITAIS

SANTOS, W. L.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Devido à grande evolução tecnológica e desenvolvimento de novos sistemas digitais, o objetivo deste trabalho foi comparar a diferença de qualidade na visualização geral da imagem em radiografias periapicais, quando utilizados os sistemas de aquisição direta (sensor sólido CCD), sistema de aquisição semidireta (placa de armazenamento de fósforo) e aquisição indireta (filmes radiográficos convencionais digitalizados). Foram realizadas radiografias periapicais de 21 regiões de três Phantoms (crânios humanos macerados, revestidos por um polímero sintético) utilizando cada um dos três sistemas estudados. As imagens foram posteriormente examinadas por 7 avaliadores, pelo método de análise visual, onde foram classificadas entre melhor qualidade, qualidade intermediária e pior qualidade. Após sete dias, 20% da amostra foi reavaliada e os resultados foram tabulados e submetidos à análise estatística descritiva. Como resultado, o sensor digital foi o escolhido como tendo a melhor qualidade de imagem, seguido pela placa de fósforo e pelo filme convencional digitalizado, ficando com a pior qualidade de imagem. De acordo com os resultados encontrados, pôde-se concluir que houve uma preferência dos avaliadores em relação à qualidade de imagem, quando utilizado o sistema digital de aquisição direta, seguido pelo sistema de aquisição semidireta. A utilização do filme convencional (aquisição indireta) teve a pior classificação em relação à qualidade de imagem. Portanto, as radiografias digitais podem ser usadas como uma alternativa eficaz na qualidade de imagens.

## ANGINA DE LUDWIG: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

RAMOS, I. T. M.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A angina de Ludwig é uma celulite tóxica, aguda e firme, cujo nome deriva do latim e significa "estrangular". Este estudo teve como objetivo revisar a literatura a respeito dessa infecção, apontando as principais características do diagnóstico e do tratamento. A angina origina-se de uma infecção odontogênica, caracterizada clinicamente por um aumento volumétrico, eritematoso, nos espaços submandibular, submentoniano e sublingual bilateralmente. Apresenta retenção de uma secreção serosa sanguinolenta, de odor fétido e pequena quantidade de pus. O processo tem início causando elevação do assoalho bucal, ptose lingual, disfagia, dispneia, trismo e febre. Além disso, essa infecção fulminante pode se disseminar rapidamente para os espaços laterofaríngeo e retrofaríngeo, circundando as vias aéreas e comprometendo o mediastino, de modo que pode ser considerada uma ameaça à vida do paciente. A etiologia, na maioria dos casos, é dentária, porém pode também ser resultante da infecção de uma fratura de mandíbula, ferimento perfurante de assoalho de boca, trauma por intubação orotraqueal ou broncoscopia, colocando assim a vida do paciente em risco. O sucesso do tratamento é fundamentado no seu diagnóstico precoce, no uso de antibióticos adequados, na manutenção das vias aéreas e na drenagem do foco infeccioso. Dessa maneira, pôde-se concluir que a angina, quando não diagnosticada e tratada, pode evoluir e levar o indivíduo acometido a óbito.

## ATUAÇÃO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS NO AMBIENTE HOSPITALAR

FORNI, R. L. A. C. B. F.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A Odontologia Hospitalar é uma nova área de atuação do cirurgião-dentista, que vem ganhando interesse na área da odontologia atual. Isso se deve principalmente a estudos que mostram que o tratamento da cavidade oral de pacientes hospitalizados é de extrema importância para a saúde geral do paciente, comprometido ou não sistemicamente. A avaliação prévia da cavidade oral pelo cirurgião-dentista faz com que o tempo de internação desses pacientes venha a ser reduzido, pois pode impedir que infecções de origem oral possam gerar repercussões no restante do organismo, principalmente respiratórias. Para isso, é necessário que o cirurgião-dentista seja introduzido nas equipes multidisciplinares, que tratam o paciente como um todo: médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, entre outros profissionais da área da saúde que devem atuar em conjunto. O projeto de lei, da Câmara Federal, n. 34/2013 torna obrigatório em hospitais públicos e privados a assistência odontológica para pacientes internados, porém o projeto de lei ainda não foi aprovado e o que se observa é que ainda existe uma distância extensa até a atuação odontológica hospitalar se tornar uma realidade. Apesar disso, a Odontologia Hospitalar é uma habilitação reconhecida pelo Conselho Federal de Odontologia, pela qual os profissionais procuram por formação específica. Além disso, há estudos comprovando a diminuição no tempo de internação e de repercussões na saúde, ou seja, os cuidados bucais podem diminuir os custos financeiros e de saúde. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura de diversos artigos e autores, a fim de elucidar a importância do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar em relação às complicações sistêmicas advindas de problemas na cavidade oral de pacientes internados. Concluiu-se que a atuação do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar é de grande importância para a redução de custos financeiros e de saúde dos pacientes internados e esforços devem ser realizados para que este profissional seja efetivamente incluído nas equipes multidisciplinares.

## AUMENTO DA TEMPERATURA INTRAPULPAR DECORRENTE DO CLAREAMENTO DE CONSULTÓRIO: REVISÃO DE LITERATURA

MARTINS, E. A.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Na atualidade, a busca por um sorriso perfeito e com dentes brancos tem aumentado a procura do clareamento dentário no consultório odontológico. Trata-se de um procedimento relativamente simples e não invasivo, que normalmente propicia resultados esteticamente satisfatórios, e melhora a autoimagem e a autoestima dos pacientes. Contudo, devido à diversidade de fontes de luzes e agentes químicos disponíveis no mercado, alguns produtos podem ocasionar riscos ao paciente, decorrentes de resultados adversos à realização do procedimento, podendo ser reversíveis ou não. Dentro desse contexto, o presente estudo teve como finalidade verificar na literatura os possíveis danos que podem ser acarretados à polpa dental causados pelo aquecimento decorrente do tratamento clareador e a possibilidade de evitá-los e preveni-los. Os diferentes tipos de luzes e agentes químicos são capazes de aumentar a temperatura intrapulpar, podendo alcançar índices lesivos, como processos inflamatórios e, em casos mais graves, necrose; as variações da temperatura do tratamento variam nos diferentes procedimentos realizados. Pôde-se concluir que nos diferentes métodos utilizados para a realização do procedimento de clareamento dental de consultório, os valores apresentados foram inferiores à temperatura de 5,6°C, considerada lesiva à polpa dental. Portanto, o aquecimento proveniente dessa técnica não promove

efeitos deletérios à polpa dental, desde que o cirurgião-dentista realize o procedimento de acordo com a necessidade de cada paciente e orientação do respectivo fabricante.

### **AVALIAÇÃO DA EXPERIÊNCIA DE CÁRIE EM PRÉ-ESCOLARES DAS REDES PÚBLICA E PRIVADA DE ARARAS-SP: ESTUDO TRANSVERSAL**

MARTINI, A. D.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

O objetivo deste estudo transversal foi avaliar a experiência de cárie em pré-escolares, de 5 e 6 anos, das redes pública e privada do município de Araras-SP. Um examinador, previamente treinado, utilizou os índices ceo-d (dentes decíduos cariados, perdidos e obturados) e CPO-D (dentes permanentes cariados, perdidos e obturados) para determinar a experiência de cárie das crianças. Análises descritivas dos dados foram realizadas, considerando os índices obtidos e a variável estudada (tipo de escola). As crianças matriculadas na escola particular apresentaram menores índices de cárie dentária (ceo-d e CPO-D), quando comparadas às crianças matriculadas na escola pública. A quantidade de participantes livres de cárie em dentes decíduos (ceo-d) e permanentes (CPO-D), na escola privada (83,5%; 94,4%, respectivamente) foi maior do que na escola pública (63,5% e 83,3%, respectivamente). Em conclusão, parece haver uma maior experiência de cárie nos pré-escolares do ensino público quando comparado aos alunos do ensino particular.

### **AVALIAÇÃO DA IRRIGAÇÃO ULTRASSÔNICA PASSIVA (P.U.I.) NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO: REVISÃO DE LITERATURA**

BURGER, M. G.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

O tratamento endodôntico tem como finalidade promover a saúde dental por meio da limpeza do sistema de canais radiculares. Como o procedimento de limpeza do canal radicular é uma etapa indispensável, algumas soluções irrigantes e métodos de irrigação têm sido estudados. Com o intuito de estabelecer o melhor irrigante a ser utilizado, o hipoclorito de sódio foi apontado como uma solução eficiente na remoção de debris, e, dentre as suas características, apresenta a capacidade de dissolução de tecido orgânico, é bactericida e pode atuar como lubrificante. Além disso, o uso dos irrigantes, em conjunto com metodologias de agitação, são capazes de promover uma limpeza mais adequada do complexo sistema de canais radiculares. Dentre esses novos procedimentos de agitação, o uso da Irrigação Ultrassônica Passiva (P.U.I.) promete a limpeza do canal radicular de forma mais eficaz que a irrigação convencional com agulhas. O objetivo deste estudo foi avaliar, por meio da literatura disponível, a eficiência da limpeza do canal radicular promovida pela P.U.I. durante o tratamento endodôntico. Para esta revisão de literatura, foram pesquisados artigos na base de dados do PubMed. Os resultados das pesquisas atuais mostraram-se promissores quanto ao uso da P.U.I. em comparação com a técnica de irrigação convencional com seringa e agulha, dentre outras técnicas mencionadas. Segundo os autores estudados para esta revisão, observou-se que a P.U.I. é uma metodologia auxiliadora, capaz de aumentar a qualidade da limpeza dos canais radiculares, quando associada com soluções irrigantes, como o hipoclorito de sódio, removendo os debris, especialmente em áreas anatômicas complexas do sistema radicular, de difícil acesso. Assim, concluiu-se que a P.U.I. é um método promissor e efetivo na melhora da limpeza dos canais radiculares. Contudo, ainda é necessária a realização de mais estudos que visem o uso da P.U.I. durante a irrigação, a fim de esclarecer os mecanismos por meio dos quais a P.U.I. exerce sua eficácia.

### **AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS PACIENTES EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO CLÍNICO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO HERMÍNIO OMETTO**

MENGHINI, L. F.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

O presente estudo teve como objetivo avaliar a satisfação dos pacientes atendidos na Clínica Odontológica da Faculdade de Odontologia de Araras-SP. Foram avaliados 250 pacientes de ambos os sexos, com idade acima de 18 anos, atendidos na Clínica Odontológica Integrada, que representa o maior fluxo de pacientes atendidos. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário contendo 13 questões objetivas, para classificar a satisfação do usuário em relação à qualidade do atendimento recebido por eles. O questionário foi dividido em dois momentos: informações pessoais e questões específicas da satisfação do usuário. Dentre um total de 250 pacientes entrevistados, foi observado que a maioria era do sexo feminino, idade média de 45 anos (dp +/- 12,5), com ensino médio completo e casado(a). Grande parte dos atendidos (72%) relataram ter um excelente vínculo com o profissional, enquanto 67% consideraram o atendimento muito bom, transmitindo confiança excelente em 54,8% dos casos. O nível de desconforto do paciente durante o atendimento clínico foi mínimo, relatado por apenas 12,8% dos usuários. Em relação à qualidade do material, 58,8% relataram sua excelência. Além disso, o número de pessoas que classificaram o tempo de espera como sendo razoável foi de

52,4%, de modo que a dificuldade para a obtenção de vaga foi fácil para 58,8% dos pacientes. Concluiu-se que a maioria dos pacientes demonstrou satisfação em relação ao serviço odontológico prestado pelos graduandos da instituição de ensino avaliada.

### **CÁRIE PRECOCE DA INFÂNCIA: REVISÃO DE LITERATURA**

BALDIN, C. F.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A cárie dentária é a doença que ocorre com mais frequência na infância, causando grande impacto para a saúde pública. A cárie precoce da infância afeta crianças de 0 a 5 anos, que possuem um ou mais dentes cariados (cavidades ou não), perdidos ou restaurados. Já na cárie severa da infância, as características da doença apresentam-se de forma mais agressiva, onde pode-se observar 4 a 6 superfícies cariadas em dentes anteriores. O objetivo desta revisão da literatura é descrever a prevalência, os fatores de risco, a prevenção e o tratamento da cárie precoce da infância na atenção básica. A literatura aponta que ocorreu uma redução de apenas 13,9% do ceo-d em crianças de até 5 anos de idade, quando avaliados os dois últimos levantamentos epidemiológicos populacionais (SB Brasil 2004-2011), sendo que a média do ceo-d é 2,43. As principais causas da alta prevalência de cárie nesta faixa etária são: níveis socioeconômicos, dieta, temperamento da criança, fatores étnicos, baixo peso ao nascer, baixa escolaridade materna e higiene. Assim, torna-se necessário a atuação do cirurgião-dentista em todos os níveis de prevenção, para a redução da prevalência da doença. Concluiu-se que, atualmente, há uma alta prevalência de cárie precoce da infância devido à falta de controle dos fatores de risco. Assim, o aumento da demanda de procedimentos operatórios na rede pública de saúde tende a sobrecarregar o sistema, que apresenta carência de serviços especializados.

### **CISTOS DENTÍGEROS: PREVALÊNCIA, CONSIDERAÇÕES E ABORDAGENS PARA TRATAMENTO**

CORAL, A. J.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

O cisto dentífero geralmente é considerado o segundo cisto odontogênico mais frequente nos maxilares e são caracterizados por proliferações dos tecidos localizados ao redor do capuz coronário do germe dentário, podendo surgir a partir do crescimento do epitélio reduzido do órgão do esmalte, após a completa formação da coroa dentária, ou a partir da degeneração do retículo estrelado do órgão do esmalte, durante a deposição do esmalte, mas sua etiopatogenia é incerta. A maior incidência dessa patologia está associada, respectivamente, a terceiros molares inferiores, caninos superiores e terceiros molares superiores, entre a segunda e a terceira década de vida, ocorrendo com maior frequência na mandíbula, e há predileção por caucasianos, do gênero masculino. Esta revisão da literatura teve como objetivo realizar um estudo abordando a prevalência dos cistos dentíferos, suas características clínicas, radiográficas e histológicas para diagnóstico e tratamento, e as técnicas operatórias para cistos dentíferos envolvendo dentes inclusos. O diagnóstico precoce e tratamento imediatos são importantes, visto que esses cistos podem atingir dimensões consideráveis causando, eventualmente, deformidades faciais, impactações, reabsorções ou fraturas patológicas. Com isso, concluiu-se que esses cistos provenientes de elementos dentais inclusos possuem prevalência significativa em comparação aos demais cistos dos maxilares e devem ser diagnosticados corretamente, por meio de exame clínico e exames complementares, levando em consideração vários fatores para que se escolha a técnica cirúrgica adequada, evitando assim possíveis complicações.

### **CLAREAMENTO DENTAL EM DENTES DESPOLPADOS**

IRENO, A. F.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

É relativamente comum pessoas relatarem o escurecimento do dente após um tratamento endodôntico. Quando isso acontece, o dente gradualmente assume colorações marrom e acinzentada. Além do tratamento de canal não ser bem aceito pelo paciente, o problema se agrava no caso do escurecimento acontecer em dentes anteriores, causando problemas sociais, estéticos e psicológicos. Uma junção de fatores é responsável pelo escurecimento dental após tratamento endodôntico, sendo alguns deles: a não remoção do sangue presente nas paredes internas, o corte inadequado do material obturador e também algumas substâncias químicas usadas pelo cirurgião-dentista durante o tratamento. Atualmente, estão disponíveis algumas opções de tratamento. Dentre as opções mais indicadas e com grau de sucesso, existe o clareamento e facetas em porcelana e também em resina, que é o recobrimento da superfície externa do dente, sendo que a confeccionada em porcelana é mais indicada devido à eficiência. O clareamento é um procedimento relativamente simples e bem parecido com o clareamento externo do dente. Antes da escolha pelo clareamento, é preciso analisar a condição do elemento. O dente não pode ter restaurações extensas, fraturas ou trincas no esmalte, a obturação deve estar satisfatória e o escurecimento não pode ser oriundo do uso de tetraciclinas. O trabalho teve por objetivo estudar a eficiência do clareamento interno em dente escurecido após o tratamento endodôntico, a fim de satisfazer o paciente, devolvendo estética nos dentes anteriores. A escolha pelo método do clareamento conduz a uma estética harmoniosa entre os elementos, onde não é utilizada nenhuma

intervenção de desgaste do dente, preservando assim sua estrutura, o que justifica a escolha. Ao final do tratamento, é necessário o acompanhamento do paciente. A taxa de sucesso é alta, porém estudos mostram que, após alguns anos, os dentes podem apresentar certo grau de escurecimento, podendo retornar na cor apresentada antes do tratamento e possível reabsorção cervical externa.

### COMPLICAÇÕES BUCAIS CAUSADAS PELA RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO: REVISÃO DE LITERATURA

MORAES, C. F.<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A radioterapia é uma forma terapêutica amplamente empregada para o tratamento das neoplasias malignas da cabeça e do pescoço. Contudo, elevadas doses de radiação em extensões que irão abranger a cavidade bucal, maxila, mandíbula e glândulas salivares comumente derivam em diversas reações indesejadas, e, em meio a essas complicações, encontram-se presentes a hipossalivação, osteorradionecrose, mucosite e candidíase, cárie de radiação e trismo. Assim, o objetivo deste estudo foi discutir as reações adversas que podem ser detectadas durante o tratamento radioterápico em regiões da cabeça e do pescoço, apontando a importância do cirurgião-dentista junto a uma equipe multidisciplinar no tratamento de suporte do paciente irradiado nessa região. O estudo fundamentou-se em pesquisa bibliográfica, derivando em uma amostra de 25 publicações do período de 2000 a 2016. Os resultados apontaram que a radioterapia ainda está associada a várias reações adversas, que afetam sobremaneira a qualidade de vida dos pacientes. Dessa forma, concluiu-se que é de extrema relevância que o profissional da Odontologia esteja muito bem informado do quadro de saúde do paciente, de modo que ele se oriente e consiga fazer o planejamento apropriado para cada caso.

### CONCEITOS ATUAIS SOBRE APICIFICAÇÃO

CAETANO, G.<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A Endodontia é a especialidade responsável pelo tratamento do sistema de canais radiculares. As situações que levam um dente a necessitar de tratamento endodôntico são diversas. Podemos dividir o tratamento endodôntico em duas situações: quando a polpa se encontra vital e quando encontra-se necrótica. Em ambas as situações o tratamento endodôntico convencional pode ser estabelecido de imediato, no entanto isso não ocorre quando o órgão dental ainda não está com a rizogênese completa. Esse estudo teve por objetivo analisar técnicas e materiais para o sucesso no tratamento de dentes necrosados com rizogênese incompleta. Apicificação é o tratamento empregado quando o elemento dental apresenta polpa necrosada e com rizogênese incompleta. Essa terapia irá proporcionar um vedamento apical, o qual viabilizará um canal livre de contaminações, induzindo à formação de uma barreira cálcica na superfície apical. As principais causas de necrose pulpar em dentes jovens ocorrem devido a traumas e/ou cáries profundas e seu tratamento gera riscos ao dente por causa da fina parede de dentina do canal radicular, podendo ocasionar possíveis fraturas. Pesquisadores da Universidade de Loma Linda (Califórnia), desenvolveram o agregado trióxido mineral (MTA), que se apresentou mais efetivo que o hidróxido de cálcio para a realização da apicificação, no que se diz respeito a tempo de formação de tecido duro apical. Paralelo à descoberta do MTA, surgiram várias técnicas e materiais, entre elas, a revascularização, o cimento enriquecido com cálcio e a biodentina. Entretanto, o tratamento com hidróxido de cálcio e propilenoglicol é o mais utilizado até então, porém, como seu uso é de longo prazo, a descalcificação da dentina passa a ser maior, deixando as paredes do canal mais susceptíveis a fraturas, por isso o MTA associado à técnica de entrega com ultrassom pode ser o material de primeira escolha.

### CONTAMINAÇÃO EM PROCEDIMENTOS RESTAURADORES COM RESINA COMPOSTA

SILVA, L. H. B.<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

O estudo teve por objetivo avaliar, *in vitro*, a contaminação da resina composta utilizada em procedimentos restauradores na Clínica de Odontologia da FHO|Uniararas, com a finalidade de estudar, posteriormente, alternativas de controle de infecção e biossegurança, caso necessário. Como método, incrementos de 2 mm de resina composta foram coletados de cada tubete, de forma asséptica, sendo divididos em grupo controle – amostra de tubete sem prévia contaminação, e grupo experimental – amostras de resina após uso e manipulação pelos alunos da Clínica Integrada da FHO|Uniararas. As amostras ficaram imersas em 4 mL de solução salina. A partir dessa suspensão, foram preparadas três diluições em solução salina 0,9% (1:10, 1:100, 1:1000). A semeadura foi realizada a partir da suspensão não diluída e de suas diluições. Foi transferido 0,1 mL de cada solução individualmente para a superfície de placas contendo o meio de cultura ágar BHI (*brain heart infusion*). Esse material foi espalhado na superfície dos meios preparados em placa de Petri. Após a semeadura, as placas foram incubadas a 37°, por 48 horas, em microaerofilia. Após a incubação, realizou-se a contagem das Unidades Formadoras de Colônia (UFC/mL) das placas semeadas. Nos resultados, observou-se que no Grupo Controle não houve presença significativa de microrganismos, enquanto que em todos os outros tubetes do Grupo Experimental,

notou-se grande crescimento de microrganismos. A partir dos resultados observados, pôde-se concluir que houve contaminação dos tubetes manipulados e sugeriu-se que os cuidados com a assepsia e a biossegurança devem ser redobrados, já que são fundamentais para evitar a infecção cruzada.

### DENTES RÓSEOS *POST MORTEM*

CAVALCANTE, R. G.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Este trabalho teve como objetivo revisar a literatura sobre dentes róseos, que, apesar de ser comum em mortes violentas, não é alvo de objeto de estudos. O fenômeno de dentes róseos é encontrado em cadáveres e está associado a possível morte da vítima, que pode ser súbita ou provocada. Geralmente, são encontrados em mortes violentas como a asfixia, que apresenta uma incidência maior em seus aparecimentos, mas também em mortes por sufocamento e estrangulamento. Autores afirmaram que o local, a temperatura e a umidade do ambiente têm relação com o fato. A cor do dente predominante é rósea, podendo haver variações de nuances e tons mais claros e escuros, como marrom, vermelho e carmim, sendo presente apenas em dentina e isenta em esmalte dentário. Essas colorações foram mais relatadas em incisivos, caninos e pré-molares, sendo que na raiz a coloração é predominantemente vermelha, mais intensa, pelo fato de não haver esmalte sobreposto. Os autores divergem sobre o tempo de aparecimento dos dentes róseos; foram relatados casos em que o aparecimento ocorreu depois de horas ou depois de meses, e uma hipótese sobre tal fato é a formação de uma congestão da polpa, a qual ocorre com o rápido aumento da pressão venosa da mesma e, como consequência, há um extravasamento de eritrócitos em seu interior, levando ao início de uma hemorragia e assim há uma coloração do elemento dentário. Concluiu-se que os dentes róseos *post mortem* estão diretamente relacionados com mortes violentas, não sendo um sinal patognomônico da causa de morte, porém é um achado importante e de possível ajuda para determinar se a morte foi violenta ou não, devendo-se interpretar todas as evidências de um crime. Para a realização do presente trabalho, foram utilizados artigos científicos.

### DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE AGENESIAS DENTÁRIAS

PAOLI, I. T.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A agenesia dental é a anomalia mais comum manifestada no ser humano. Sua etiologia não é confirmada, entretanto, sabe-se que está ligada à hereditariedade, à alimentação, à desnutrição, aos distúrbios endócrinos, aos fatores ambientais e pode estar associada a uma síndrome. Estudos comprovam que essa anomalia se apresenta com maior prevalência no sexo feminino e com maior frequência em dentes permanentes. Os asiáticos, em especial os chineses, representam a população mais acometida pela agenesia dental. Na maioria dos casos, os dentes ausentes são os terceiros molares, os segundos pré-molares superiores e os incisivos laterais superiores. Existem diversos tratamentos para a agenesia dentária e os mais utilizados são: fechamento dos espaços com aparelho ortodôntico, preservação dos dentes decíduos para posterior reabilitação, aparelho mantenedor de espaço (também para posterior reabilitação), prótese removível e implanto suportada. Cabe ao cirurgião-dentista saber diagnosticar, intervir no momento correto e avaliar cada caso, separadamente, escolhendo a melhor opção terapêutica.

### DIAGNÓSTICO PRÉ-NATAL DOS FISSURADOS OROFACIAIS: REVISÃO DE LITERATURA

ROCHA, T.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

As fissuras orofaciais são as anomalias congênitas comuns. A sua etiologia é multifatorial, sendo decorrente principalmente de causas ambientais e genéticas, associadas ou não a síndromes. A mesma tem como características acometer o lábio ou o palato, ou ambos, e podem ocorrer de forma completa ou incompleta, uni ou bilateralmente, causando impactos funcionais, psicossociais e estéticos. Essas fissuras têm como causa uma malformação decorrente entre o período embrionário (3<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> semana de vida intrauterina) e o início do fetal (7<sup>a</sup> a 12<sup>a</sup> semana de vida intrauterina), apresentando como falha a integração dos processos maxilares, nasais laterais, mediais e frontonasal, que afetam o correto crescimento das estruturas ósseas e teciduais, comprometendo o desenvolvimento. O cirurgião-dentista deve conhecer os métodos de diagnóstico, com o intuito de auxiliar emocionalmente os pais no período pré-natal, orientando e informando sobre as condutas pós-natais, visando à elaboração do plano de tratamento integral e permitindo que a criança cresça e se desenvolva de modo adequado. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre o diagnóstico pré-natal dos fissurados orofaciais. Atualmente, o diagnóstico pré-natal das fissuras é realizado através de exames, como a translucência nucal (ultrassonografia morfológica) e a análise de marcadores Beta-hCG livre e proteína plasmática (PAPP-A).

Concluiu-se que a associação dos exames translucência nucal (ultrassonografia morfológica) e análise de marcadores Beta-hCG livre e proteína plasmática (PAPP-A), proporcionam maior exatidão nos resultados obtidos no rastreamento das fissuras orofaciais durante o pré-natal. A detecção vai depender do tipo de fissura que acomete o indivíduo e o trimestre de gestação.

### **DILACERAÇÃO CORONORADICULAR EM DENTES PERMANENTES COMO REPERCUSSÃO DE TRAUMATISMO EM DENTES DECÍDUOS ANTERIORES**

JANUARIO, A. R.<sup>1; 2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A incidência de traumatismos dentários em crianças é alta, principalmente na faixa etária de 2 a 3 anos de idade, pois sua coordenação motora e equilíbrio não estão completamente desenvolvidos. As quedas são observadas como maior causa de traumatismo na dentição decídua, sendo os dentes anteriores superiores decíduos os mais afetados. O traumatismo na dentição decídua pode acarretar danos à dentição permanente devido à proximidade anatômica dos dentes decíduos em relação aos permanentes. Dentre as sequelas que podem ocorrer nos sucessores permanentes, observa-se a dilaceração coronária ou radicular. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura relacionada à dilaceração em dentes permanentes devido a traumatismo na dentição decídua, abordando seus fatores etiológicos, diagnóstico e possíveis tratamentos. A dilaceração coronária ou radicular apresenta, respectivamente, prevalência de 8,9% e 15,7%, e sua ocorrência é maior no sexo masculino. A dilaceração é uma curvatura acentuada da raiz ou da coroa de um dente permanente, como sequela de traumas do tipo avulsão e intrusão, em crianças com pouca idade. O diagnóstico precoce desses casos é importante para o planejamento do tratamento e escolha do melhor momento para a intervenção no paciente infantil. Na dilaceração coronária, normalmente o diagnóstico é clínico e essa sequela pode vir acompanhada de manchas brancas, amareladas e até marrons, associadas a áreas hipoplásicas. Essa alteração pode afetar a autoestima do paciente, pelo aspecto da coroa dilacerada ou pela ausência de erupção do dente. Na dilaceração radicular, o diagnóstico também é realizado, clínico e radiograficamente, quando se tem queixa do paciente referente a não erupção do dente, porém também pode ser um achado radiográfico. Em relação ao tratamento das dilacerações coronárias, temos como opção restaurações estéticas, ortodontia e procedimentos cirúrgicos. Já nas dilacerações radiculares, o plano de tratamento pode envolver endodontia, nos casos de dente não-vital, procedimentos cirúrgicos e ortodônticos. Pôde-se concluir que a dilaceração é uma sequela rara, resultante de traumas severos nos predecessores decíduos, em crianças de pouca idade. O diagnóstico pode ser clínico e/ou radiográfico, e o tratamento pode envolver, dependendo da severidade do caso, procedimentos estéticos, ortodontia, endodontia e cirurgia.

### **DISPLASIA FIBROSA: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E HISTOLÓGICAS PARA PROMOVER SEU DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL COM AS LESÕES FIBRO-ÓSSEAS BENIGNAS DOS MAXILARES**

SANTOS, L. A.<sup>1; 2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

O objetivo deste trabalho foi fazer uma revisão da literatura para ressaltar as características clínicas e histológicas da displasia fibrosa para promover o diagnóstico diferencial com as principais lesões fibro-ósseas benignas dos maxilares. A DF é uma alteração óssea benigna, que tem como etiologia uma mutação no gene GNAS1. Essa mutação causa uma desordem esquelética caracterizada pela substituição do tecido ósseo normal por tecido fibroso desorganizado. As anomalias ósseas representam o ponto notável da doença, entretanto, endocrinopatias, pigmentações anormais da pele e membrana mucosa podem estar presentes. Existem duas categorias primárias da doença: displasia fibrosa monostótica e a displasia fibrosa poliostótica. A displasia fibrosa tende a se desenvolver no final da infância, e sua maior incidência é em indivíduos leucodermas, podendo causar distúrbios orgânicos, estéticos e psicológicos. O diagnóstico se faz por método clínico e com o auxílio de exame radiográfico, necessitando da confirmação anatomopatológica. Quando a displasia fibrosa é acompanhada por sintomas clínicos significativos, o tratamento cirúrgico cosmético é recomendado. A terapia com o bifosfonato tem sido uma alternativa, contudo, o acompanhamento clínico é fundamental para o diagnóstico precoce da recidiva. Assim, no tratamento da DF, deve-se levar em consideração o tamanho, a localização e a idade do paciente. O uso da terapia com bifosfonato tem se mostrado uma terapia promissora, promovendo o alívio da dor e a redução do *turnover* ósseo.

## **DOENÇA PERIODONTAL E A OCORRÊNCIA DE PARTO PREMATURO: REVISÃO DE LITERATURA**

CORTEZ, E. C. C.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A doença periodontal (DP) ocorre quando há um desequilíbrio entre a agressão microbiana e a resposta do hospedeiro. Seu início é a partir do acúmulo do biofilme bacteriano na superfície dos dentes, favorecendo um aumento de bactérias patogênicas no local, capaz de comprometer os tecidos periodontais de proteção e de sustentação. A periodontite é caracterizada por inflamação gengival, assim como a perda de tecido conjuntivo e a reabsorção do osso circundante das raízes dos dentes. Por se tratar de uma doença de origem infecciosa, a periodontite tem sido apontada por alguns estudos como um fator de risco para recém-nascidos prematuros (menos de 37 semanas de gestação) e de baixo peso (peso inferior a 2.500 gramas). O presente trabalho teve como objetivo analisar a literatura científica a respeito da presença de (DP) em gestante e sua possível correlação com nascimentos de bebês prematuros e/ou baixo peso. Concluiu-se que não há indícios de comprovação quanto ao parto prematuro de bebê de baixo peso em virtude da doença periodontal, pois mesmo os estudos que indicam a possibilidade de associação apresentam resultados muito próximos entre a possibilidade ou não da incidência de parto prematuro e recém-nascido de baixo peso. Diante disso, é necessária a realização de estudos com melhores delineamentos, para comprovar ou descartar essa associação.

## **EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL DURANTE O PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO: REVISÃO DE LITERATURA**

SILVA, L. D. F.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre os aspectos educativos do pré-natal odontológico. A educação em saúde tem sido considerada uma grande aliada para a promoção de saúde, com o intuito de modificar o conhecimento, as atitudes e as práticas relacionadas ao processo saúde-doença. O pré-natal odontológico é uma atividade que vem ganhando espaço dentro da Odontologia, com uma riqueza de detalhes, os quais não podem passar despercebidos pelo profissional, e deve ser composto não apenas por consultas com intuito curativo, mas também com objetivos educativos preventivos, podendo ser composto por palestras de educação em saúde bucal, anamnese detalhada, motivação aos pais e consultas de acompanhamento e prevenção. Na gestação, as mulheres estão susceptíveis a doenças bucais devido às alterações hormonais. Pacientes gestantes que tenham conhecimentos, motivação e compreensão sobre a atenção odontológica e sobre a sua saúde em geral, estão no primeiro passo de prevenção para uma população livre de doenças bucais. Em nenhum outro período da vida, os pais estarão abertos a informações como no período que antecede ao nascimento de seu filho. Estudos demonstraram a importância de programas educativos e preventivos voltados às gestantes, pois é visível o baixo nível de conhecimento das futuras mães em relação à saúde bucal, tanto dela própria como a de seu bebê, devido à falta de informação. Há também evidências de resultados positivos de programas educativos e preventivos a longo prazo, como pesquisas que demonstraram diminuição nos índices de cárie dos filhos quando gestantes são orientadas em relação à dieta e higiene bucal. Portanto, torna-se importante a implementação de programas voltados para o pré-natal odontológico, para que assim, num futuro, possa-se ter uma população com baixo índice de doenças bucais.

## EFEITO ANTIMICROBIANO E CITOTÓXICO DAS NANOPARTÍCULAS DE PRATA

CURTOLO, G.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

As lesões de cárie têm sido um dos maiores desafios enfrentados no atendimento clínico odontológico. Uma das alternativas promissoras estudadas é a ação das nanopartículas de prata, tanto na área de odontologia preventiva, como na odontologia restauradora. O objetivo deste trabalho foi avaliar a inibição antimicrobiana *in vitro* das nanopartículas de prata sobre *Streptococcus mutans*, por meio do teste microbiológico de concentração mínima inibitória (MIC) e concentração bactericida mínima (MBC), bem como avaliar a atividade química e citotóxica das nanopartículas de prata. Para avaliar as atividades antimicrobianas, foi utilizado o teste de microdiluição, visando a determinar a Concentração Mínima Inibitória (MIC) e a Concentração bactericida (MBC) das nanopartículas em solução frente à espécie ATCC de *S. mutans* UA159. Ainda foram realizadas análises químicas e de citotoxicidade, por meio do teste de microcultura de tetrazólio (MTT), e nas nanopartícula de prata. O tamanho, a forma e as concentrações das partículas puderam influenciar na ação biológica das nanopartículas de prata. A análise microbiológica revelou valores de MIC 0,5 mg/ mL para as nanopartículas e 1,0 mg/ mL para a clorexidina. Foi verificado o efeito bacteriostático das nanopartículas maior que o da clorexidina. As nanopartículas de prata apresentaram-se pouco citotóxicas nas concentrações estudadas, quando comparadas à citotoxicidade da clorexidina. Concluiu-se que as nanopartículas de prata possuem uma alta capacidade inibitória sobre microrganismos do grupo *Mutans* e baixa citotoxicidade em células animais.

## EFETIVIDADE DOS SISTEMAS ADESIVOS AUTOCONDICIONANTES E DE CONDICIONAMENTO ÁCIDO TOTAL, EM RELAÇÃO À OCORRÊNCIA DE INFILTRAÇÃO MARGINAL

SILVA, R. S.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Quando Buonocore, em 1955, instituiu a técnica de condicionamento ácido em esmalte, despertou grande interesse de estudiosos para as restaurações adesivas. Desde então, várias técnicas adesivas surgiram no mercado, entre elas, os sistemas adesivos autocondicionantes. Apesar de todas as descobertas, a manutenção do selamento marginal entre material restaurador e estrutura dental ainda continua sendo um desafio. Esta revisão bibliográfica teve como objetivo analisar a literatura existente que discute a efetividade dos sistemas adesivos autocondicionantes quando comparados aos de condicionamento ácido total com ácido fosfórico, em relação à ocorrência de infiltração marginal. Os sistemas adesivos autocondicionantes apresentam um *primer* acidificado, substituindo o ácido fosfórico. Quando se realiza um preparo da superfície da dentina, desenvolve-se uma camada de detritos que oblitera parcialmente os túbulos dentinários, a qual é dada o nome de *smear layer*. A ação do condicionamento ácido total com ácido fosfórico promove uma superfície dentinária adequada para que ocorra adesão entre dentina e material restaurador, evitando assim maior ocorrência de infiltração marginal. Com isso, espera-se poder compreender se os sistemas adesivos autocondicionantes são capazes de promover resultados iguais ou semelhantes. O trabalho mostrou que nenhum sistema adesivo promove a completa inibição da infiltração marginal, sendo que os adesivos convencionais ainda são os mais utilizados; os sistemas adesivos autocondicionantes de dois passos demonstraram melhores resultados de adesão, podendo ser uma alternativa aos sistemas convencionais.

## **ESTIMATIVA DA IDADE DO INDIVÍDUO POR INTERMÉDIO DO EXAME DOS DENTES**

SANTOS, T. F. S.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A estimativa da idade humana possui uma importante função pericial, na qual estão incluídas as idades de importância jurídica, classificando o indivíduo como capaz e incapaz. Esse procedimento pericial complexo necessita de uma abordagem multidisciplinar que visa a obter uma idade média ou idade mais próxima da idade cronológica do indivíduo periciado. De acordo com a literatura analisada, o ciclo da vida é dividido em três etapas, sendo elas: desenvolvimento progressivo, estabilização ou envelhecimento e regressão. Este trabalho teve por objetivo demonstrar os dados gerais que podem ser obtidos dentro de cada uma dessas etapas, para se estimar a idade de determinado indivíduo, utilizando como parâmetro as estruturas dentais e anexas por meio de análises. Durante o exame clínico, alguns parâmetros biológicos devem ser considerados, ou seja, quando se faz uma análise ósseo dentária, alguns fatores ambientais podem interferir menos nos tecidos mineralizados. Ao analisarmos o desenvolvimento dos dentes, podemos obter características únicas pertinentes em cada uma das fases de vida citadas. Um dos parâmetros a ser utilizado nesse exame é a Evolução e Involução orgânica da estrutura dentária. Pesquisas apontam que quanto mais jovem for o indivíduo examinado, há mais chance de se chegar à idade cronológica do mesmo. Já em indivíduos na fase adulta, os resultados tornam-se menos satisfatórios devido ao processo de envelhecimento e à regressão orgânica do corpo do indivíduo.

## **EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA E SEUS BENEFÍCIOS NAS VIAS AÉREAS SUPERIORES**

DOLFINI, R.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A deficiência transversal da maxila está associada ao não desenvolvimento da base maxilar, podendo ocasionar mordidas cruzadas, alterações oclusais ou craniofaciais e atresia maxilar. Uma vez que ela é diagnosticada, só poderá ser corrigida ortopêdicamente, caso o tratamento seja precoce, como em crianças e adolescentes com idade, em média, até 15 anos. Um dos procedimentos ortopédicos mais usados é a expansão rápida da maxila (ERM), disjunção maxilar, cujo objetivo é abrir a sutura palatina mediana, afetando as suturas adjacentes, proporcionando um resultado de expansão dos maxilares e das vias aéreas superiores. O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão de literatura das indicações, tipos de tratamentos e dos benefícios da expansão rápida da maxila em pacientes com atresia maxilar e respiração bucal, avaliando a expansão da maxila no sentido de beneficiar tanto a má oclusão como as vias aéreas superiores. A partir da revisão da literatura realizada de diferentes bases de dados, observou-se que a ERM é o tratamento eleito para atresia de maxila e mordida cruzada posterior; no processo de expansão, a sutura palatina mediana se separa, promovendo, assim, uma abertura das paredes laterais da cavidade nasal, visto que o assoalho da cavidade nasal está intimamente ligado à sutura palatina mediana, trazendo benefícios para o paciente que possui obstrução nasal, aumentando a permeabilidade do fluxo aéreo superior e diminuindo a Resistência Aérea Nasal (RAN). Pôde-se concluir que a ERM beneficia as vias aéreas superiores, pacientes que apresentam a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) e na perda da acuidade auditiva, e essa terapêutica não é indicada para pacientes que possuem somente obstrução das vias aéreas superiores, e sim para pacientes que possuem atresia maxilar, mordida cruzada posterior unilateral ou bilateral, e que pode sofrer de alguma deficiência de obstrução nasal.

## FACETAS ESTÉTICAS INDIRETAS

MONTE, J. M.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Ter um sorriso saudável e apresentável tem sido uma busca incessante de pessoas que se preocupam com a estética dental. As facetas têm se tornado uma ótima opção para tratamentos restauradores estéticos, por apresentarem uma boa resistência, estabilidade de cor, pouco desgaste da estrutura dental sadia e por melhorar a aparência estética dos dentes de forma significativa. O objetivo deste trabalho foi apresentar ao leitor uma visão geral sobre as facetas de porcelana, abordando suas indicações, contra-indicações, vantagens, desvantagens, os tipos de preparo dentário que pode ser realizado nesse tratamento, moldagem e cimentação da peça. Esta revisão de literatura foi fundamentada em artigos científicos procurados na base de dados PubMed, e em livros e revistas da área, utilizando as palavras-chave: facetas, estética e porcelana dentária. Nos últimos anos, a faceta de porcelana tem provado ser um tratamento muito bem-sucedido para a reabilitação estética, apresentando vantagens, como aparência semelhante a dos dentes, brilho e cor inalterados com o tempo, resistência a fraturas e preservação de estrutura dental, em comparação com as coroas totais. Concluiu-se que a faceta de porcelana demonstrou ser um método excelente no tratamento dos dentes anteriores, proporcionando resultados satisfatórios da estética bucal. A técnica é conservadora, indicada para reconstituir a forma do elemento dentário, em casos de presença de diastema, e possui excelente estética e biocompatibilidade com os tecidos gengivais. Porém, o sucesso desse tipo de tratamento está estreitamente associado com a resistência e a durabilidade da adesão entre a superfície do dente, o sistema cimentante e a porcelana.

## FATORES ETIOLÓGICOS E TRATAMENTOS DO BRUXISMO

GALLO, C. F.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

O bruxismo é definido como um hábito, sendo uma atividade parafuncional, que se caracteriza pelo ato de ranger ou apertar os dentes, provocando danos irreversíveis ao sistema estomatognático. Pode ocorrer durante o dia (bruxismo em vigília) ou durante a noite (bruxismo do sono). Sua etiologia é multifatorial, envolvendo fatores locais, sistêmicos, psicológicos, além de alterações do sistema nervoso central. Este trabalho teve como objetivo apresentar, com base em uma revisão de literatura, alguns fatores etiológicos acerca do bruxismo, bem como apontar suas possibilidades de tratamento. Destaca-se que a terapia deve ser individualizada. Devido a sua etiologia ainda ser confusa e obscura, compete ao cirurgião-dentista identificar precocemente essa parafunção e estabelecer um tratamento adequado e conservador. O tratamento para o bruxismo ainda é discutível e inconclusivo, sendo as placas oclusais muito utilizadas, e a aplicação da toxina botulínica tipo A pode ser considerada uma terapia alternativa.

## FATORES LOCAIS E SISTÊMICOS QUE INFLUENCIAM NA OSSEOINTEGRAÇÃO

BARROS, L. C. G.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Com os estudos do processo de osseointegração, constituiu-se uma grande evolução científica para a Odontologia, sendo a viabilidade de seu uso para a reabilitação de pacientes com implantes dentários osseointegrados, dado o comportamento do seu material no interior do tecido ósseo o grande diferencial do procedimento de cirurgia de implantes. Sendo o procedimento apresentado com elevadas taxas de sucesso, alguns fatores sistêmicos, como tabagismo, radioterapia de cabeça e pescoço, diabetes, álcool e drogas, doença periodontal, osteoporose e idade, podem influenciar no processo de osseointegração. Frente a esse pressuposto, esta revisão de literatura teve como objetivo reunir a literatura pertinente a esse assunto, pontuado quanto aos fatores sistêmicos que podem influenciar no prognóstico da osseointegração. Os resultados apontaram que, quando é identificado algum fator antagonico, torna-se necessário que os pacientes sejam tratados quanto à magnitude dos fatores que influenciam a osseointegração e que um plano de tratamento para o mesmo possa ser elaborado com ênfase a evitar possíveis casos de insucesso.

Assim, pôde-se concluir, com base na consulta literária, que não existem condições sistêmicas e locais que se opõem totalmente ao tratamento com implantes osseointegrados.

### **FISSURAS LABIOPALATAIS: O QUE O ODONTOPEDIATRA PRECISA SABER?: REVISÃO DE LITERATURA**

SOUZA, A. C. M. A.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

As fissuras labiopalatais (FLP) constituem numa das principais e mais frequentes malformações congênicas da face e é de extrema importância o conhecimento da etiopatogenia, do diagnóstico e do tratamento, visando a um melhor prognóstico para o paciente. O objetivo deste trabalho foi discutir as fissuras labiopalatais por meio da realização de uma revisão de literatura, buscando o conhecimento básico dessa malformação pelo odontopediatra, proporcionando dados suficientes para o correto encaminhamento e esclarecimento sobre essas. Os aspectos embriológicos foram abordados e discutidos, assim como a etiopatogenia da fissura labiopalatal, achados epidemiológicos, classificação e alterações bucais. A FLP leva a uma grande dificuldade de amamentação e/ou alimentação da criança, assim como possíveis infecções oronasais, problemas de fala, estética, maloclusão e, secundariamente, um retardo no crescimento craniofacial do bebê. O tratamento é multidisciplinar e engloba desde placas palatinas nos primeiros meses de vida, até cirurgias plásticas, sendo a primeira, em média, com três meses de vida, que serão realizadas até a vida adulta do paciente, buscando a correção da fissura e a estética.

### **FRATURA DE LIMA ROTATÓRIA EM TRATAMENTO ENDODÔNTICO: PRINCIPAIS CAUSAS, FORMAS DE PREVENÇÃO E CONDUTAS DE TRATAMENTO**

PEREIRA, E. R.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A Endodontia tem passado por diversas mudanças, notáveis tecnologias, mais rapidez, segurança e facilidade no tratamento. Diferentes protocolos são usados no tratamento do canal radicular, sendo diferentes também os tipos de acidentes passíveis de ocorrer durante o mesmo. Certamente, um dos acidentes mais indesejados no tratamento do canal radicular é a fratura da lima, e as principais causas desse tipo de acidente se relacionam com descuidos nas regras de instrumentação, qualidade na fabricação dos instrumentos, uso insistente do material, ultrapassando seu tempo de vida útil e a morfologia do canal radicular. O prognóstico poderá ser mais ou menos favorável, dependendo especialmente do terço da raiz onde o fragmento se encontra e da anatomia do canal radicular. Cada caso deve ser cuidadosamente estudado, considerando a possibilidade de remoção ou ultrapassagem do fragmento para sanificação e limpeza do canal em sua extensão. Este trabalho descreveu, por meio de revisão bibliográfica, as principais causas de fratura de lima endodôntica, os cuidados que ajudam a diminuir sua ocorrência e os diferentes critérios para as decisões de tratamento para o reparo desse tipo de acidente. Concluiu-se que esse tipo de acidente é multifatorial, que envolve cinemática aplicada, liga utilizada na fabricação, geometria, vida útil do instrumental, anatomia do canal radicular, bem como suas curvaturas e angulações, e a conduta do profissional deve ter por objetivo o melhor prognóstico para o tratamento, tendo como primeira opção a tentativa de remoção do fragmento, seguida da tentativa de ultrapassagem. Na impossibilidade do uso das técnicas descritas neste trabalho, ou em casos de insucesso das mesmas, deve-se optar pela cirurgia endodôntica para a remoção do fragmento de lima, havendo indicação para tal. Deve-se contar com bom senso, experiência e destreza profissional, materiais e equipamentos adequados e com a colaboração do paciente, para que se caminhe em busca de sucesso no tratamento endodôntico.

### **FRENECTOMIA LABIAL SUPERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO**

MARTHA, A. T.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Os freios labiais são pregas da mucosa alveolar em forma de lâmina de faca, localizados entre os incisivos centrais. Esses freios, quando em condição anatômica anormal, podem ocasionar dificuldade de higienização, restrição à movimentação dos lábios e até mesmo predisposição à doença periodontal. Este trabalho teve como objetivo apresentar um caso clínico com a aplicação da técnica que envolve a frenectomia, bem como suas indicações e contraindicações. No caso clínico, abordou-se uma condição estética desfavorável com a presença de diastema, entre os incisivos centrais. Nesse contexto, foi realizada uma avaliação do freio labial superior, a verificação das condições de saúde da paciente e a realização da frenectomia, que consiste numa técnica cirúrgica com o uso de bisturi e pinça, a remoção do freio labial que impedia o fechamento do espaço interdental. O processo cirúrgico ocorreu com sucesso e o resultado do procedimento realizado foi satisfatório, ocorrendo a eliminação do excesso de tecido livre intermediário e o reposicionamento da sua inserção, auxiliando na estabilidade sem impedir o fechamento do diastema, para correção do

posicionamento dos dentes. No pós-operatório, foi recomendado analgésico, cuidados com a higiene e dieta, sendo liberada, após vinte dias, para que prosseguisse seu tratamento ortodôntico. A frenectomia é uma boa opção para a remoção do freio labial, embora para o fechamento do diastema interincisivo seja necessário realizar o tratamento ortodôntico.

### **HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA CERVICAL: ETIOLOGIA E TRATAMENTO**

FERRARI, B.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A hipersensibilidade dentinária é um problema que atinge um número expressivo da população, apresentando sintomatologia dolorosa em áreas de exposição de dentina ao meio bucal. A hipersensibilidade dentinária é caracterizada por uma dor aguda e passageira, proveniente da exposição dentinária ou cementária, gerando resposta a estímulos externos de natureza térmica, tátil, osmótica ou química, resultando em uma busca de alternativas de tratamento para o seu alívio. Portanto, por meio de uma revisão de literatura, o objetivo deste estudo foi identificar e avaliar os principais fatores etiológicos e as possibilidades de tratamento da hipersensibilidade dentinária encontrados na literatura. A etiologia da hipersensibilidade dentinária é considerada multifatorial, podendo ter fatores endógenos e exógenos envolvidos. Foi encontrada na literatura uma grande possibilidade de tratamento para a hipersensibilidade dentinária, o que revela que nenhum deles por si só é eficiente. Pôde-se concluir que o correto diagnóstico e a remoção do fator etiológico são os passos mais importantes no tratamento dessa alteração. Para o cirurgião-dentista, o tratamento da hipersensibilidade dentinária tem sido um desafio diário. A terapêutica empregada para o tratamento tem sido relacionada com quadros de melhora e não de cura da hipersensibilidade dentinária. Foi observado em trabalhos recentes que o uso de dessensibilizantes (vernizes fluoretados), restauração com cimento de ionômero de vidro e aplicação de laser terapêutico, têm se mostrado eficientes no quadro de melhora da dor, causada pela hipersensibilidade dentinária.

### **INDICAÇÕES DE PLACAS INTEROCCLUSAIS EM RESINA ACRÍLICA E EM SILICONE**

ROCHA, D. E. C.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Essa revisão de literatura teve como objetivo investigar as indicações consideradas adequadas ao uso de placas interoclusais, as quais podem ser confeccionadas em resina acrílica, reconhecidos também pelo nome de rígida (podendo ser autopolimerizável ou termopolimerizável), e em silicone ou resiliente. A função das placas é minimizar a atividade da musculatura e dar estabilidade à mandíbula, tirando a carga compressiva da articulação temporomandibular. A confecção da placa é dada pelo cirurgião-dentista, que faz os ajustes, a instalação e a orientação de uso ao paciente. O cirurgião-dentista decidirá qual é o tipo de placa indicada ao paciente no tratamento, para obter um prognóstico favorável, já que essa disfunção tem acometido muitos pacientes. Concluiu-se que as placas acrílicas são mais indicadas para o tratamento das DTM, pois possibilita mais estabilidade à ATM. Já as placas resilientes são utilizadas mais em caso emergencial ou como protetor da estrutura dental. Tendo em vista que as placas podem auxiliar e contribuir para uma melhor saúde do paciente, faz-se necessária uma discussão aprofundada sobre o tema referido.

### **INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES DA CIRURGIA DE ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO**

ALBERTO, J. B.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A cirurgia de enxerto de tecido conjuntivo visa à obtenção de ganho de altura e volume gengival. A técnica consiste em retirar o tecido conjuntivo de uma área doadora, normalmente do palato e depois adaptada na área receptora, que deve ter recebido os devidos cuidados. O enxerto é usado principalmente em busca da saúde gengival, aumentando a altura da gengiva e melhorando sua estética. Há algumas situações que podem levar ao insucesso, seja por problemas sistêmicos, anatômicos, iatrogênicos ou de hábitos do paciente. A pesquisa foi fundamentada em artigos retirados do banco de dados Scielo e de revistas odontológicas, pesquisados na *internet*, dos últimos 15 anos. A pesquisa teve por objetivo fazer uma revisão de literatura com base no tema, mostrando as indicações e contraindicações da cirurgia de tecido conjuntivo. O enxerto de tecido conjuntivo é uma alternativa para o tratamento de recessões gengivais, o auxílio no tratamento de implantes e o aumento de rebordo alveolar. As indicações estão relacionadas à condição de cada paciente e à expectativa que é criada por cada um deles.

## LEUCOPLASIA VERRUCOSA PROLIFERATIVA: ASPECTOS CLÍNICOS E TRATAMENTO

ALVES, C. A. S.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A leucoplasia verrucosa proliferativa (LVP) é uma patologia importante da cavidade oral, que é diagnosticada através de achados clínicos e microscópicos e que pode ser caracterizada como uma progressão da displasia epitelial. Tem potencial de malignização, porém com lento crescimento, sendo de grande importância o diagnóstico rápido e o acompanhamento da evolução da lesão. O desenvolvimento da LVP comporta-se agressivamente em comparação com outras leucoplasias e seu diagnóstico depende do grau da lesão e do momento em que foi realizado o exame anatomopatológico. Este trabalho teve como objetivo principal abordar o assunto trazendo informações sobre seu diagnóstico, tratamento e prognóstico, realizado através da revisão de literatura, embasando-se em referências bibliográficas atuais, de modo a trazer mais conhecimento sobre esse importante tema. Concluiu-se que a identificação pelo cirurgião-dentista das patologias com potencial de malignização é muito importante para o diagnóstico precoce do carcinoma espinocelular, e assim fornecer ao paciente uma melhor qualidade de vida.

## LEVANTAMENTO DAS DIFICULDADES PARA A REALIZAÇÃO DE CUIDADOS BUCAIS, RELATADAS POR CUIDADORES DE PACIENTES ESPECIAIS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO HERMÍNIO OMETTO – FHO|UNIARARAS

LIMA, G. K. R.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A condição bucal dos pacientes especiais pode estar relacionada com as desordens físicas ou mentais que eles possuem, comprometendo o autocuidado e levando à dependência de um cuidador para a realização da higiene bucal. O objetivo do trabalho foi verificar as dificuldades que os cuidadores têm para realizar a higiene bucal de pacientes especiais, por meio da aplicação de questionário. Após aprovação pelo Comitê de Ética em pesquisa, o questionário foi aplicado aos cuidadores de pacientes atendidos pela clínica para pacientes especiais, do curso de Odontologia, da FHO|Uniararas. Foram aplicados 20 questionários e foram incluídos à pesquisa os cuidadores de pacientes dependentes parcial ou totalmente para a realização da higiene bucal, e excluídos os cuidadores de pacientes que não necessitavam de auxílio para a realização da higiene bucal, ou que, após a leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, não concordaram em participar da pesquisa. Dos cuidadores entrevistados, 65% eram mães. A maioria dos entrevistados estava com ensino fundamental incompleto e com mais de 50 anos. Cerca de 50% dos pacientes apresentavam como diagnóstico retardo do desenvolvimento neuropsicomotor. Foi relatada a escovação dentária do paciente por três vezes ao dia, por 50% dos entrevistados. Entre as dificuldades encontradas durante a higienização bucal, 60% dos entrevistados citaram falta de colaboração, 45% citaram que o paciente morde a escova, 20% têm náusea e deglutição do creme dental e 35% citaram que o paciente não mantém a boca aberta. Além disso, 40% têm dificuldades para a utilização do fio dental, tanto que 30% relatam não utilizar. Concluiu-se que as dificuldades encontradas pelos cuidadores de pacientes especiais para a realização dos cuidados bucais estão relacionadas às patologias dos pacientes e que há falta de informação e de treinamento para os cuidadores.

## LÍQUEN PLANO BUCAL: DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DAS LESÕES BRANCAS

FRATUCHELLI, F.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

O Líquen Plano Oral (LPO) é uma doença inflamatória crônica, mediada por linfócitos T, os quais destroem o estrato basal do epitélio oral. Pacientes com LPO relatam passar por estresse emocional e distúrbios psicológicos. Clinicamente, o LPO é comum tanto na pele como em mucosas, acometem principalmente mulheres de meia idade. As lesões intraorais podem se apresentar nas formas: reticular, erosivo e bolhoso. As lesões de LPO fazem diagnóstico diferencial com uma série de lesões imunomediadas, com o lúpus eritematoso, reação liquenoide, pênfigo vulgar e doença do enxerto versus hospedeiro (GVHD). Como existe uma série de lesões semelhantes ao LPO, é necessário conhecer as características clínicas e histológicas que diferencia-o das demais lesões brancas da cavidade oral. Este trabalho discutiu as características do LPO capazes de diferenciá-lo de outras lesões brancas orais. Concluiu-se, assim, que o LPO é uma lesão imunomediada bilateral, cujo exame anatomopatológico demonstra hiperqueratose, hipergranulose, corpos de Civatte, degeneração da camada basal e intenso infiltrado inflamatório mononuclear em banda. Ainda existem muitas dúvidas em relação a seu fator etiológico e ao potencial de malignização dessas lesões. O líquen plano é constituído por lesões bilaterais, apresentando no quadro histopatológico alterações epiteliais com degeneração dos queratinócitos basais, fato que o diferencia de outras lesões imunomediadas. O vírus da hepatite C pode estar relacionado com o desenvolvimento do líquen

plano, pois muitos pacientes infectados pelo vírus da hepatite C exibem lesões orais semelhantes ao líquen plano. Embora sejam relatados casos de LPO com potencial de malignização, é provável que as citocinas inflamatórias promovam alterações nos queratinócitos, porém sem levar à malignização.

### **MÉTODOS DE ALIMENTAÇÃO EM RECÉM-NASCIDOS FISSURADOS: REVISÃO DE LITERATURA**

FERREIRA, H. F.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A fissura labiopalatina é uma anomalia craniofacial que ocorre na fase embrionária entre a 4ª e a 8ª semana de gestação e pode acometer lábio, palato ou as duas estruturas. Sua etiologia está associada a fatores genéticos e ambientais. O recém-nascido, portador de fissura labiopalatina, enfrenta dificuldades para se alimentar devido aos mecanismos de sucção e deglutição estarem comprometidos nessa patologia, ocasionando dificuldades no manejo da amamentação e preocupação para as mães. Esta revisão de literatura teve como objetivo primário avaliar os métodos de alimentação dos recém-nascidos fissurados; e, como objetivo secundário, avaliar as dificuldades encontradas pelas mães em relação ao aleitamento materno e o papel do cirurgião-dentista na orientação alimentar dos recém-nascidos fissurados. Concluiu-se que o aleitamento materno do fissurado, apesar de complexo, é possível e deve ser estimulado. Não foi possível determinar qual é o melhor método auxiliar de alimentação para cada tipo de fissura, assim como as dificuldades encontradas pelas mães, pois os trabalhos apresentam enfoques metodológicos diferentes. A atuação do cirurgião-dentista na orientação alimentar dos recém-nascidos fissurados é deficiente.

### **MOLDAGEM ANATÔMICA E FUNCIONAL EM PRÓTESE TOTAL**

GONÇALVES, C. B.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

O conceito de moldagem em uma boca desdentada é diferente da moldagem de um dente, pois é necessário reproduzir com fidelidade e sem deformação a fibromucosa que reveste a área de suporte, que se altera com a ação do material durante a moldagem, e modifica-se com os esforços mastigatórios. O sucesso da prótese total está na impressão dos tecidos da área chapeável, ou seja, se o molde for de boa qualidade, a prótese será clinicamente aceitável. Para que esse sucesso seja alcançado, a moldagem de uma arcada desdentada deve ser executada em duas etapas, sendo elas a moldagem anatômica ou preliminar, e a moldagem funcional ou secundária; com o uso de técnicas e materiais distintos. O presente trabalho teve como objetivo apresentar e esclarecer sobre os tipos e as técnicas de moldagens, e sobre os materiais de impressão indicados em prótese total, por meio de uma revisão de literatura efetuada em base de dados científicos, para que os profissionais que atuam na área possam rever seus conceitos e assim obter moldes, embasados em conhecimentos científicos. Os materiais disponíveis atualmente no mercado odontológico atendem a maioria das necessidades clínicas, dependendo das características de cada caso a ser executado e da preferência dos profissionais, sabendo-se que é de responsabilidade e habilidade plena do cirurgião-dentista aplicar esses conhecimentos ao caso clínico lhe apresentado.

### **MOVIMENTO RECÍPROCANTE EM ENDODONTIA**

BELINI, N. B.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A Endodontia é a especialidade da Odontologia responsável pelo estudo, diagnóstico e tratamento das patologias que acometem a polpa dental e os tecidos periapicais. É consenso na literatura pesquisada que, durante o tratamento endodôntico, não há etapa mais importante do que outra, já que elas são sequenciais e interdependentes para que o sucesso, a longo prazo, seja estabelecido. Dentre as etapas preconizadas, temos o preparo biomecânico, que tem por objetivo remover, por meio do corte dos instrumentos endodônticos, a dentina contaminada nos casos de polpa necrótica, e a pré-dentina nos casos de polpa vitalizada. Juntamente com a ação dos instrumentos, é fundamental que se utilize substâncias químicas que facilitaram a ação dos instrumentos e permitam que as áreas de difícil acesso (polos, istmos, reentrâncias, saliências e canais suplementares) sejam sanificados também. A literatura já demonstrou que a ação de corte dos instrumentos rotatórios é mais efetiva do que os instrumentos manuais; isto resulta em uma melhor limpeza do sistema de canais radiculares. Recentemente, uma nova proposta de instrumentação foi preconizada, a instrumentação recíprocante, que consiste em movimentar os instrumentos rotatórios em ambos os sentidos (horário e anti-horário). O objetivo deste trabalho foi salientar as características da técnica e dos instrumentos recíprocantes mais utilizados no mercado atual. Para tanto, foi realizada uma pesquisa por meio de uma revisão de literatura em artigos científicos dos últimos 15 anos, na base de dados do Pubmed. Pôde-se concluir que a técnica recíprocante é atualmente muito utilizada; os instrumentos mais

comumente utilizados para a prática endodôntica são o *Reciproc* e *WaveOne*, os quais possuem como características três instrumentos para cada sistema: *Reciproc* 25/08, 40/06 e 50/05; e *WaveOne* 21/06, 25/08 e 40/08.

### MOVIMENTO RECIPROCANTE EM ENDODONTIA: ESTUDO CRÍTICO

BARIONI, R. R.<sup>1:2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

O objetivo do tratamento odontológico é conservar o elemento dental em seu respectivo sítio, proporcionando ao paciente, saúde e estética. Por meio da endodontia, uma especialidade da odontologia, inúmeras transformações vêm sendo desenvolvidas, proporcionando, além de segurança e simplicidade à terapia, limpeza e modelagem efetiva ao sistema de canais radiculares. No princípio, o preparo e instrumentação dos canais radiculares era realizado com o auxílio das limas manuais. Com o advento da instrumentação mecanizada, novos sistemas foram inseridos no mercado, dentre eles os sistemas de movimento recíprocante. Esta técnica permite a realização do preparo biomecânico com menos, ou apenas, um instrumento. A mecânica deste movimento tem demonstrado aumentar a vida útil do instrumento de NiTi, resultando em resistência à fadiga cíclica, torsional e simplificação da técnica, em comparação à instrumentação manual e sistema rotatório contínuo. O objetivo deste estudo foi conceituar quais as características do movimento recíprocante e elencar alguns dos instrumentos disponíveis no mercado. Para este trabalho foram revisados artigos científicos da base de dados do PubMed, Scielo e Google Acadêmico, possibilitando o levantamento do tema a ser discutido. Os resultados obtidos na literatura atual foram promissores quanto ao uso do movimento recíprocante, caracterizando-o como um método efetivo. De acordo com os autores, os instrumentos recíprocantes apresentaram excelentes resultados, reduzindo o tempo de trabalho, o custo e eliminando a possibilidade de contaminação cruzada. *Reciproc®* e *aveOne®* se destacam, por apresentarem maior flexibilidade, resistência, preparos centralizados e menor incidência de desvio e transporte do forame apical. Contudo, concluiu-se que ainda é necessário o desenvolvimento de estudos acerca do tema a fim de avaliar a instrumentação do sistema de canais radiculares com instrumentos em movimento recíproco atualmente lançados no mercado.

### O IMPACTO DA MÁ-OCCLUSÃO E CONDIÇÕES ASSOCIADAS NA QUALIDADE DE VIDA

MANSUR, T. H.<sup>1:2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A saúde bucal é um ponto essencial para garantir o bem-estar do indivíduo, extrapolando o conceito de manter os dentes saudáveis e envolvendo um conjunto de práticas com o objetivo de promover, recuperar e manter a higidez dos tecidos e estruturas anatômicas e funcionais da cavidade bucal. Saúde se identifica com bem-estar e qualidade de vida, e não apenas com a ausência de doença. As doenças bucais podem apresentar impacto psicossocial, diminuindo de forma significativa a qualidade de vida. O objetivo desta revisão de literatura é estudar o impacto da má-oclusão e fatores associados na qualidade de vida relacionada à saúde bucal. A partir da revisão da literatura realizada em diferentes bases de dados, verificou-se que a extração dentária é um reflexo da experiência de doenças bucais ao longo da vida, principalmente da doença cárie e doença periodontal, que possuem etiologia complexa e impactam negativamente na qualidade de vida. Além disso, há evidências de que indivíduos com má-oclusão aparente sofrem julgamentos negativos perante a sociedade e dizem-se menos satisfeitos com sua aparência. Este acontecimento é atualmente classificado como *bullying*, e recentemente tem ganhado atenção, visto que em casos mais severos podem acarretar sérias complicações psicológicas ao indivíduo, inclusive em suicídio. Pôde-se concluir que as condições de saúde bucal podem impactar a qualidade de vida e a autoestima dos indivíduos, inclusive estando relacionado a episódios de *bullying* na adolescência, sendo de grande importância o conhecimento dessa condição pelo cirurgião-dentista e sua consideração durante o planejamento e atendimento do paciente.

### O USO RACIONAL DE DENTIFRÍCIOS FLUORETADOS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

MANFRINATO, F. V.<sup>1:2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Dentre os assuntos mais comentados na Odontologia contemporânea, o flúor merece um destaque especial. Ele possui efeito preventivo comprovado em relação à cárie dentária. Entretanto, seu uso na primeira infância, principalmente como dentifrício fluoretado, encontra resistência dos pais, cirurgiões-dentistas e demais profissionais da área de saúde. Assim sendo, a proposta deste estudo foi, por meio de uma revisão de literatura, elucidar as evidências científicas disponíveis sobre a utilização dos dentifrícios fluoretados na primeira infância, abordando aspectos sobre a doença cárie, mecanismos de ação do flúor no controle da doença, dentifrícios fluoretados e fluorose dental. A partir da revisão da literatura científica recente oriunda de diferentes bases de dados, observou-se que o uso racional de dentifrícios fluoretados na primeira infância é de extrema importância, já que o flúor é um dos agentes mais importantes na redução da cárie dentária, sabendo assim que, se usado de forma não racional, pode causar alguns danos, tanto à saúde geral, como à saúde bucal. Pôde-se concluir que o flúor é um ótimo aliado na diminuição da prevalência de

cárie no mundo; sua utilização na primeira infância deve ser realizada com cautela e com a supervisão de um responsável; e, principalmente, não se deve coibir o uso do dentifrício na primeira infância, mas orientar os pais e os responsáveis sobre o uso racional dos compostos fluoretados.

### **OSTEOPOROSE EM ASSOCIAÇÃO COM DOENÇA PERIODONTAL: REVISÃO DE LITERATURA**

PEDROSO, A. C. B.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A osteoporose caracteriza-se por distúrbio osteometabólico, que causa diminuição da densidade óssea e consequente fragilidade e risco de fraturas. O grupo de maior ocorrência é o das mulheres brancas pós-menopausadas, por diminuição na excreção de estrógeno, causando a disfunção no metabolismo ósseo, com ênfase na atividade reabsortiva. Por depender da resposta imunológica para o seu desenvolvimento, a doença periodontal tem sido correlacionada com doenças sistêmicas, estando bem evidenciadas para diabetes, HIV e outras doenças autoimunes. Algumas pesquisas têm sugerido a aceleração da degradação alveolar por osteoporose, a relação positiva entre densidade mineral óssea sistêmica/alveolar, em destaque para osteoporose pós-menopáusia, onde a carência de estrógeno reflete em disfunção da dinâmica óssea, podendo ser atenuante nos ossos maxilares. O objetivo deste trabalho foi analisar e discutir, por meio de uma revisão de literatura, possíveis associações entre doença periodontal e osteoporose, elucidando considerações sobre o agravamento da condição óssea bucal por situação sistêmica e correlação entre os mecanismos envolvidos. As pesquisas comparativas selecionadas nas bases de dados Bireme, Scielo e Google Acadêmico, classificaram a osteoporose em mulheres pós-menopausadas pelos métodos preconizados pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Já o critério periodontal, por não existir um padrão, foi composto por avaliação por sondagem, radiografias e dentes ausentes, sendo que os fatores de exclusão também se diferiram. Concluiu-se a relação entre as duas patologias citadas, visto que os resultados das pesquisas comparativas são prevalentemente positivos. Logo, a osteoporose pode ser considerada um fator de risco para a doença periodontal, podendo agravar a degeneração dos tecidos alveolares.

### **OSTEORRADIONECROSE: PACIENTES IRRADIADOS DE CABEÇA E PESCOÇO**

SILVA, K. G.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A osteorradionecrose é uma necrose isquêmica do osso decorrente da radiação, sendo uma das mais severas complicações da radioterapia; frequentemente se manifesta como exposição óssea. Pode envolver o osso superficialmente ou profundamente, resultando em dor e possíveis perdas substanciais da estrutura óssea. Ocorre de forma espontânea ou após um trauma ocasionado por exodontias. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre casos de osteorradionecrose, abordando a definição, a etiologia da doença, o diagnóstico, as formas de tratamento e os meios de prevenção. Concluiu-se que o profissional da saúde deve possuir conhecimento sobre os riscos que o paciente corre ao desenvolver essa enfermidade, trabalhando de maneira multidisciplinar com os demais profissionais, buscando o máximo de estratégias para prevenir o surgimento da enfermidade.

### **PARESTESIA DOS NERVOS DO RAMO MANDIBULAR EM EXTRAÇÕES DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES: REVISÃO DE LITERATURA**

ARCANGELO, D. I.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Caracterizado pela confusão sensorial causada por injúrias provocadas aos nervos do ramo mandibular, principalmente durante ou após a extração de terceiros molares inferiores, o fenômeno conhecido como parestesia, ainda que pouco frequente, pode se desenvolver, por isso, é necessário conhecer sua etiologia e suas características. O número de procedimentos cirúrgicos para a remoção dos terceiros molares inferiores, tanto por especialistas quanto por clínicos gerais, cresceu nos últimos anos, e há o risco de complicações trans ou pós-operatórias. Os nervos lingual, bucal e alveolar inferior podem ser lesados durante a execução da técnica anestésica ou durante a remoção cirúrgica do elemento dental, originando uma parestesia. Nesta revisão, foram utilizadas 61 obras, entre artigos das bases científicas PubMed, Scielo e Google Acadêmico, entre 1990 e 2017, e livros pertinentes às parestesias. O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura sobre a parestesia dos nervos mandibulares associada à extração de terceiros molares inferiores retidos, sua etiopatogenia e a avaliação das terapêuticas disponíveis. A idade, o gênero do paciente e a forma de retenção do elemento dentário são os principais fatores de risco, associados à experiência e à habilidade do cirurgião-dentista. Microneurocirurgia, laserterapia de baixa intensidade, acupuntura, fisioterapia e terapia medicamentosa com complexos

vitamínicos são as medidas complementares disponíveis atualmente no tratamento dos casos de parestesia. Quando o caso se torna permanente, essas medidas podem proporcionar uma melhoria na qualidade de vida do paciente.

### **PERSPECTIVAS DOS ALUNOS CONCLUINTE DO CURSO DE ODONTOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO HERMÍNIO OMETTO|UNIARARAS**

TOLEDO, N. A. G.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A escolha da Odontologia como profissão pode decorrer de vários fatores, entre eles, ascensão social e econômica, convivência com trabalhadores da saúde, emprego garantido, qualidade de vida, identificação profissional, continuidade familiar ou tradição. A presente pesquisa teve como objetivo realizar um estudo transversal, para levantar as perspectivas profissionais entre os alunos do curso de Odontologia do Centro Universitário Hermínio Ometto (FHO|Uniararas), entre os períodos integral e noturno, bem como a satisfação com a escolha da profissão, conteúdo oferecido durante o curso e as intenções para atuar no mercado de trabalho. Foram incluídos todos os alunos de 4º ano integral e 5º ano noturno, que estavam cursando regularmente o curso de Odontologia no Centro Universitário Hermínio Ometto. Após a análise descritiva dos dados, foi possível observar que dentre os alunos que participaram da pesquisa, 25% são do sexo masculino e 75% do sexo feminino; a idade média atual dos concluintes foi de 24 anos, sendo divididos em 74% dos alunos com idade maior de 24 anos e 25% com idade menor ou igual a 24 anos. A média da idade em que os alunos iniciaram o curso foi de 20 anos, sendo que 73,1% apresentaram idade maior ou igual a 20 anos e 26% apresentaram idade menor de 20 anos. Quando questionados sobre a conclusão do ensino médio, 52,9% responderam ter estudado na rede pública e 46,2% concluíram na rede privada. Dos alunos que já iniciaram os estudos em outra instituição de ensino superior, 15,4% já iniciaram outro curso e 83,7% não iniciaram outro curso, sendo que dentre os que já cursaram outro curso, 21,1% estudaram em faculdades privadas e 11,5% em públicas. Dentre os alunos, 1% afirmou já ter iniciado o curso de Odontologia e 15,4% estavam em outros cursos e 82,7% não respondeu a essa questão. Quanto ao ano em que os alunos provavelmente devem finalizar o curso iniciado, 88,5% finalizará em 2017 e 10,6% terminam em 2018. Da amostra, 73,1% não realizam serviço remunerado e 26,0% responderam estar trabalhando e estudando. Considerando esse momento que envolve o fim da graduação e as questões relacionadas à inserção no mercado de trabalho e à prática da futura profissão, o presente estudo evidenciou que os formandos de ambos os períodos, integral e noturno, sentem-se capacitados e preparados para atuar no mercado de trabalho; escolheriam novamente o curso de Odontologia; e que o perfil do aluno concluinte do curso é reflexo da formação acadêmica proposta pelo curso de Odontologia da FHO|Uniararas.

### **POLIMERIZAÇÃO COMPLEMENTAR EM AUTOCLAVE E A MICRODUREZA DE RESINAS COMPOSTAS: REVISÃO DE LITERATURA**

SOZAN, P.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A busca por tratamentos estéticos e conservadores tem requisitado a melhora das propriedades de materiais restauradores. Assim, as resinas são indicadas em odontopediatria, para técnicas restauradoras diretas, semidiretas e indiretas, restabelecendo a perda parcial ou total das coroas por cárie ou trauma, com a finalidade de devolver estética e função. As restaurações em resina semidiretas e indiretas são indicadas quando os dentes apresentam destruições coronárias extensas; a contração de polimerização é minimizada, pois nessas técnicas a polimerização ocorre fora da boca. Porém, apresentam como desvantagem o custo e o tempo de trabalho maiores, pois é necessária a fase laboratorial. Uma alternativa para tornar o processo de confecção de restaurações semidiretas e indiretas estéticas mais acessíveis em odontopediatria, reduzindo seu custo e tempo de trabalho, seria a possibilidade de aumentar a dureza das resinas por meio da polimerização complementar. O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura a respeito da influência da polimerização complementar em autoclavagem na microdureza da resina composta. Concluiu-se que a polimerização complementar pelo calor parece aumentar a microdureza de resinas compostas. No entanto, faltam estudos randomizados sobre a influência da polimerização complementar na microdureza de restaurações indiretas em odontopediatria.

## PREVALÊNCIA DE PERDA PRECOCE DE DENTES DECÍDUOS: REVISÃO DE LITERATURA

SANTOS, M. S.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Os dentes decíduos são importantes para o desenvolvimento físico e psicológico da criança, além de atuarem no processo de mastigação, fonação e estética, atuam na manutenção dos espaços que serão ocupados futuramente pelos dentes permanentes. Dessa forma, é importante mantê-los até o período de esfoliação fisiológica, para prevenir possíveis alterações oclusais ou perda de espaço. Os dentes decíduos podem ser perdidos por cárie, trauma, doença periodontal, defeitos na estrutura do esmalte ou por alterações sistêmicas. O objetivo do presente trabalho foi revisar a literatura acerca da prevalência da perda precoce de dentes decíduos e os fatores associados à perda. Estudos apontam que as perdas precoces de dentes decíduos têm alta prevalência em algumas regiões do país, sendo a cárie e o trauma os principais fatores associados às perdas; os segundos molares são os dentes mais perdidos precocemente; e as perdas são mais frequentes na mandíbula. Por meio da revisão bibliográfica, concluiu-se que a perda precoce de dentes decíduos apresenta alta prevalência em algumas regiões do país, sendo que a maior prevalência ocorre por cárie e trauma dentário; os dentes posteriores são frequentemente mais perdidos por cárie; e os anteriores, por trauma dental. O fator socioeconômico tem influência sobre as perdas dentárias em crianças, no entanto, elas não tiveram associação com alterações sistêmicas, doença periodontal ou alterações de esmalte.

## REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA COM BARREIRA DE POLIPROPILENO

SAVAZZI, E. A.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Com a perda do elemento dental, inicia-se um processo de modelação e remodelação óssea fisiológica no rebordo alveolar, tornando necessário que cirurgiões-dentistas realizem procedimentos que favoreçam a regeneração dos tecidos ósseos e adjacentes. Nesse caso, a alternativa que melhor se adequa é a colocação de uma barreira de polipropileno, por se tratar de um modelo de barreira regenerativa, considerada pelos pesquisadores um material impermeável, e projetada para permanecer exposta ao meio bucal, onde é removida entre 7 e 15 dias. A mesma é utilizada em cirurgias de regeneração óssea guiada para facilitar a instalação de implantes, principalmente quando há perda da parede óssea vestibular. Seu mecanismo de ação utiliza apenas o coágulo, sem adição de enxertos ou biomateriais de qualquer natureza. O objetivo deste trabalho foi mostrar e discutir a atuação da barreira de polipropileno no processo de regeneração óssea guiada. Com essa barreira, tem-se conseguido a solução de problemas complexos, como a reabsorção e a regeneração de defeitos ósseos provenientes da exodontia, como fraturas de tábuas alveolares, por meio de uma técnica cirúrgica simples e segura. Pôde-se concluir que a barreira de polipropileno auxilia a retenção do coágulo sem o infiltrado de células do tecido mole dentro de áreas afetadas que precisem de regeneração óssea guiada (ROG), que, por sua vez, modifica as dimensões e a forma do rebordo alveolar, impedindo o processo de reabsorção do alvéolo. As vantagens são mais evidenciadas do que as desvantagens, uma vez que é indicado na maioria dos casos pós-exodontias. Seu processo pode ser rápido, o custo-benefício a longo prazo é atrativo, pois não há necessidade de enxerto e de uma segunda cirurgia, e, principalmente, a diminuição do risco de infecções é de suma importância, levando a um bom resultado.

## RELAÇÃO DA DIABETES E A ODONTOLOGIA

CARNEIRO, S. N.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A diabetes mellitus é uma doença causada pela deficiência na produção de insulina, atingindo grande parcela da população. Pacientes com esse tipo de patologia necessitam de acompanhamento prévio antes do tratamento odontológico, já que os cuidados são diferentes de pacientes normais. Na questão da odontologia, diabéticos representam até 4% dos pacientes presentes nos consultórios odontológicos. A falta do controle de glicose no organismo acaba por acarretar problemas bucais, que relacionados com a placa bacteriana propicia o acúmulo de tártaro, como também doenças periodontais, halitose, mobilidade, perda dentária e perda óssea. Para a pesquisa, foi realizada uma busca na literatura em *sites* como, Scielo e Lilacs, entre outros, nos últimos 15 anos. O trabalho teve como objetivo uma revisão de literatura sobre as relações observadas entre a diabetes mellitus e o tratamento odontológico. Após estudo e análise dos artigos, os resultados obtidos foram que, para um correto atendimento a pacientes portadores de diabetes mellitus na clínica odontológica, é necessário total conhecimento sobre a doença, suas características, sintomas e sinais clínicos, também devendo ser explicado ao paciente a relação entre a doença e o âmbito odontológico. Com base nas pesquisas feitas e

estudos observados, concluiu-se que é de extrema importância que o cirurgião-dentista tenha o conhecimento necessário sobre doenças sistêmicas, sua relação com a odontologia, as patologias e as condutas a serem tomadas para a realização de um tratamento adequado e sem riscos.

### **REMOÇÃO DE INSTRUMENTOS FRATURADOS EM CANAL RADICULAR**

RAMOS, J. L.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Durante o tratamento endodôntico, uma das fases mais importantes é a fase do preparo químico mecânico (PQM), pela qual pode-se lançar mão de diversos instrumentos para limagem e modelagem do canal radicular, os quais possuem capacidade de corte, flexibilidade e resistência diferentes. A fase de PQM consiste na remoção total e completa de todo tecido pulpar. Como todo tratamento, essa etapa está sujeita a insucessos. Um dos insucessos que podem ocorrer no tratamento endodôntico é a fratura de instrumentos no interior do canal radicular. Caso a resistência máxima do instrumento seja excedida, ou caso haja a extensão de uma fenda cujo remanescente do material seja incapaz de suportar a carga de trabalho habitual, pode acarretar na fratura do instrumento. Os canais radiculares atrésicos e/ou curvos trazem um desafio ainda maior para o tratamento, até mesmo para um profissional mais experiente. Unindo o uso excessivo e indevido dos instrumentos com essa variação anatômica, que se trata dos canais atrésico e/ou curvos, aumenta ainda mais o risco de fratura dos instrumentos endodônticos. A remoção desses instrumentos fraturados no conduto é um dos procedimentos mais complexos no tratamento endodôntico. Para solucionar os acidentes envolvendo a fratura de instrumentais em conduto radicular, existem várias técnicas que se pode utilizar, podendo até mesmo optar por manter o fragmento dentro do conduto, desde que todas as opções sejam avaliadas cuidadosamente, avaliando os prós e contras de cada opção de tratamento. Pode-se efetuar uma obturação até o fragmento, ou também optar pela remoção desses instrumentos fraturados através das técnicas ultrassônicas, remoção química, remoção com guta percha, limas H, entre outras. Entretanto, a utilização correta dos instrumentos, respeitando sempre os limites de uso, e o conhecimento das técnicas de preparo do canal, prevenindo futuros acidentes, sempre será a melhor metodologia.

### **RETENTORES INTRARRADICULARES: CARACTERÍSTICAS GERAIS E MÉTODOS DE REMOÇÃO**

PERES, J. G.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

O objetivo deste estudo foi revisar as características gerais dos retentores intrarradiculares e discutir as técnicas mais empregadas na sua remoção, bem como os cuidados que precisam ser tomados durante o procedimento. A revisão de literatura baseou-se em pesquisa bibliográfica, após levantamento de artigos nas bases de dados Lilacs, Scielo, PubMed/Medline e Bireme. Foram selecionadas 50 publicações, no período de 2000 a 2016. Como resultados da revisão literária, foi observado que o emprego de retentores intrarradiculares tem a finalidade de aumentar a retenção de restaurações em dentes com grande perda de estrutura coronária, sendo bastante comum na prática clínica. Em alguns casos, quando existe a necessidade de refazer o tratamento endodôntico ou protético, a remoção dos retentores se faz necessária. O planejamento para cada situação clínica é primordial, pois cada tipo de retentor intrarradicular necessita de cuidados específicos devido ao diferente grau de adaptação ao remanescente dental. Diversas técnicas são indicadas para a remoção dos mesmos, devendo o cirurgião-dentista ter conhecimento das mesmas para impedir acidentes graves de perfurações e fraturas radiculares. As mais empregadas são as técnicas de tração, com o uso do ultrassom, o uso de dispositivo de tração ou o desgaste do retentor. Assim, pôde-se concluir que os retentores intrarradiculares permanecem como opção de tratamento reabilitador para dentes com grande perda tecidual. As diferentes técnicas de remoção apresentam suas vantagens e desvantagens, sendo que, na maioria das vezes, deve-se associá-las para maior segurança e efetividade.

## REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE A PADRONIZAÇÃO DO DIÂMETRO DA PONTA DOS CONES DE GUTA-PERCHA

PIOVEZANE, F. J.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A Endodontia é a especialidade da Odontologia responsável pelo estudo da polpa dentária, de todo o sistema de canais radiculares e dos tecidos periapicais, bem como das doenças que os afligem. O tratamento endodôntico divide-se em: abertura coronária, odontometria, preparo químico-mecânico e obturação. A obturação do canal radicular representa o desfecho de um conjunto de procedimentos intracanaís e objetiva o preenchimento, de forma tridimensional, do canal radicular pelo cone de guta-percha, juntamente com o cimento endodôntico. O cone de guta-percha é material de escolha para o preenchimento do sistema de canais radiculares devido à sua adaptação ao canal principal, boa tolerância aos tecidos periapicais, plasticidade e estabilidade dimensional. Visando esses conceitos, este trabalho teve como objetivo avaliar os estudos mais recentes sobre padronização dos cones de guta-percha de diferentes conicidades. Com base na literatura científica avaliada para este estudo, de diferentes bases de dados, dos últimos 15 anos, observou-se que não há padronização do cone de guta-percha com o último instrumento utilizado para o preparo do canal radicular. Devido à falta de padronização dos cones de guta-percha com a última lima utilizada, constatou-se, perante os estudos mais recentes analisados neste trabalho, que é necessário desenvolver uma conscientização dos fabricantes em relação a padronizar o material obturador.

## TERAPIA FOTODINÂMICA COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO DE PERIODONTITE CRÔNICA

MAVER, A. L. P.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A doença periodontal é uma patologia decorrente do acúmulo do biofilme na superfície dental, que em contato com os tecidos periodontais de proteção e sustentação, é capaz de desencadear uma resposta inflamatória ao mesmo, podendo suceder na perda progressiva de inserção conjuntiva. O tratamento da doença periodontal consiste na remoção desses depósitos bacterianos e calcificados presentes e o controle dos fatores etiológicos, após a raspagem e o alisamento coronoradicular, recuperando, assim, a saúde dos tecidos. Contudo, muitas vezes, alguns microrganismos podem permanecer na superfície radicular mesmo depois da terapia mecânica convencional, devido ao grau de capacidade de penetrar internamente nos tecidos moles e duros e devido à dificuldade de acesso em algumas áreas pelos instrumentos periodontais. A persistência dessas espécies bacterianas pode facilitar a recolonização dos sítios já tratados e levar à recidiva da doença. Diante dessas complicações, há alternativas complementares para o tratamento, como o uso de antimicrobianos sistêmicos ou locais e cirurgias para redução de bolsas. O presente estudo teve por objetivo avaliar, por meio de uma revisão de literatura, o efeito na utilização da terapia fotodinâmica como um método coadjuvante no tratamento periodontal, atuando na redução das bactérias periodontopatogênicas em bolsas residuais em pacientes portadores de periodontite crônica. A terapia fotodinâmica consiste na associação da luz *laser* em baixa intensidade a um corante, o fotossensibilizante. Quando as células bacterianas são irradiadas a um determinado comprimento de onda, junto ao agente fotossensibilizante, são produzidas reações fototóxicas que causam danos aos microrganismos, levando à sua morte. Estudos demonstraram melhoras significativas nos sinais de inflamação, sangramento à sondagem, profundidade clínica de sondagem e no ganho de nível clínico de inserção, quando utilizada como adjuvante à raspagem e alisamento radicular no tratamento da periodontite. Essa terapia tem se mostrado mais eficiente pelo seu potencial antimicrobiano em infecções localizadas, de microflora conhecida, de forma que a microflora benéfica em outros locais da boca pode permanecer intacta, além de não haver o risco de se provocar resistência bacteriana.

## TERAPIA FOTODINÂMICA EM ENDODONTIA

CARVALHO, G. C.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

A Endodontia é a especialidade Odontológica que estuda e trata as alterações pulpares e periapicais. A principal etiologia que leva à necessidade de tratamento endodôntico é a microbiológica, envolvendo uma série de microrganismos, sejam bactérias, fungos ou vírus. Para o combate a esses microrganismos temos a etapa de preparo biomecânico, que visa a sanificar o sistema de canais radiculares, diminuindo consideravelmente e/ou eliminando os microrganismos do sistema de canais e dos tecidos periapicais. No entanto, essa manobra é complexa e requer coadjuvantes importantes para se obter êxito. É fundamental entender os fenômenos que podem envolver a interação de *lasers* com os tecidos bucais que, por sua vez, reagem no organismo de maneiras diferentes, nos propondo inúmeras aplicações para a terapia fotodinâmica (PDT) em Odontologia. Na área da Endodontia, várias investigações, com diferentes tipos de *lasers*, foram testadas de modo a estabelecer parâmetros de aplicação clínica seguros em sua área terapêutica. A PDT, ou desinfecção fotoativada, tem a associação de três agentes, fotossensibilizador, luz com comprimento de onda específico e oxigênio, que, por sua vez, penetra nas células da microflora patogênica, desestabilizando-a. Por meio de uma revisão de literatura, em bases de dados, com artigos dos últimos 15 anos, este trabalho teve por objetivo avaliar e concluir a terapia fotodinâmica (PDT) como coadjuvante ao tratamento endodôntico, mostrando as indicações clínicas na eliminação dos microrganismos que colonizam o canal radicular e os tecidos periapicais.

## TRATAMENTO CIRÚRGICO DA COMUNICAÇÃO BUCOSSINUSAL

PRADO, E. G.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura de caráter descritivo, abordando a etiologia, o diagnóstico e o tratamento das comunicações buccossinusais. Para isso, foram utilizados livros, revistas e artigos científicos oriundos de bases de dados. A comunicação buccossinusal é uma ocorrência comumente relacionada à extração dos dentes superiores posteriores erupcionados, semierupcionados ou mesmo retidos. Essa situação normalmente acontece em decorrência da proximidade das raízes com o assoalho do seio maxilar. Há, porém, outros fatores etiológicos das comunicações buccossinusais, no entanto, menos frequentes, por exemplo, o traumatismo gerado pelo uso inadequado de instrumentais, comprometimento do seio maxilar por lesões periapicais e remoção de cistos e/ou tumores da região palatina. O diagnóstico tem como um sinal importante a passagem de alimentos e líquidos da cavidade oral para o seio maxilar com consequente refluxo para a cavidade nasal, além da instalação de sinusite aguda ou crônica e o som da voz anasalado. Uma das técnicas mais utilizadas para a verificação de uma comunicação buccossinusal de pequena extensão é a Manobra de Valsalva, pela qual o profissional fecha as narinas do paciente e pede para que este expire pelo nariz; assim, o cirurgião-dentista deve observar na área da comunicação, se houve passagem de ar pelo alvéolo ou ainda se o sangue estiver borbulhando. Caso isso ocorra, é diagnosticada a comunicação buccossinusal. As formas de tratamento variam de acordo com a extensão da comunicação, podendo ser medicamentosa e também cirúrgica.

## **TRAUMATISMO EM DENTES DECÍDUOS: PROCEDIMENTO DE URGÊNCIA EM AMBIENTE ODONTOLÓGICO E ORIENTAÇÕES PÓS-TRAUMA**

ROCHA, J. F.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

O traumatismo dentário é um procedimento de urgência comum na dentição decídua, o que torna importante o conhecimento dos tipos de traumas mais frequentes, seus respectivos tratamentos e orientações pós-trauma. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre os traumatismos de maior ocorrência na dentição decídua em atendimento de urgência, seus respectivos tratamentos e orientações pós-trauma. Nos centros de urgência, a maioria dos traumas atendidos ocorreu na faixa etária de 0 a 4 anos, em pacientes do sexo feminino (55,7%), e os incisivos superiores foram os dentes mais afetados. A prevalência de trauma em dentes decíduos nos centros de urgência varia de 5,1% a 31,7%, sendo o segundo motivo de procura de atendimento. A contusão foi o trauma de tecido mole mais frequente na região extra e intraoral, seguido da laceração e abrasão. As luxações foram os traumas de tecido de sustentação de maior ocorrência e a avulsão foi a de menor ocorrência. A fratura de esmalte foi o trauma de tecido duro mais atendido nos centros de urgência. Os tratamentos descritos na literatura para esses tipos de trauma foram: preservação da contusão, limpeza com sabonete antisséptico e soro fisiológico na abrasão, sutura quando necessário na laceração, reposicionamento espontâneo ou reposicionamento e contenção semi-rígida na luxação lateral, reerupção espontânea ou exodontia na luxação intrusiva, reposicionamento e contenção semirrígida ou exodontia na luxação extrusiva, repouso do dente e orientação de higiene na subluxação, polimento das bordas cortantes ou restauração na fratura de esmalte. As orientações pós-trauma encontradas foram: dieta pastosa, repouso do dente, higiene dental (escova macia ou gaze e clorexidina 0,12%), remoção de hábito de sucção. Portanto, os traumas de tecido periodontal de maior severidade, fraturas de esmalte e os traumas de tecido mole são frequentes em atendimento de urgência. O tratamento dessas sequelas pode ser conservador ou invasivo, dependendo de cada caso. As orientações pós-trauma devem promover condições para a recuperação periodontal e prevenir ocorrência de novos traumas. Além disso, o acompanhamento clínico e radiográfico deve ser realizado até a erupção do sucessor permanente.

## **UMA NOVA PERSPECTIVA SOBRE ANATOMIA INTERNA DENTAL: MICROTOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA**

OLIVEIRA, Y. M.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Com a finalidade de se obter sucesso no tratamento endodôntico, é necessário o conhecimento da anatomia interna dos canais radiculares, para que haja uma correta sanificação e preparo dos condutos previamente à obturação. Este trabalho se propôs a demonstrar, por meio de revisão de literatura, a capacidade da microtomografia computadorizada (Micro-CT) como ferramenta de pesquisa e avaliação da anatomia interna dos canais, do preparo químico mecânico dos canais e obturação. A partir da revisão de literatura científica, é possível observar que a Micro-CT demonstra grande capacidade na observação e análise da anatomia interna radicular, apresentando canais colaterais, curvaturas, quartos canais em molares que dificilmente são identificados clinicamente e radiograficamente. Ademais, demonstra-se também sua capacidade na avaliação no preparo químico mecânico, evidenciando a qualidade e a eficácia dos instrumentos na limpeza e remoção de dentina do conduto, na proporcionalidade do instrumental em atingir todas as paredes internas, área de superfície e volume do canal radicular. Além disso, apresenta da mesma forma uma análise sobre a etapa de obturação, expondo a eficiência dos materiais utilizados em preencher os canais e externando as falhas e lacunas destes. Pôde-se concluir que a aplicação da Micro-CT como ferramenta de pesquisa na área endodôntica é notável e de grande valor, pois fornece informações acerca de estruturas endodônticas importantes para o sucesso da terapia.

## USO DE COMPÓSITOS *BULK-FILL* COMO MATERIAL RESTAURADOR DEFINITIVO EM ODONTOPEDIATRIA

LEGNARI, B. C.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Em busca de melhores condições estéticas e tratamentos mais conservadores, diversos materiais restauradores são introduzidos no mercado odontológico e técnicas restauradoras são aprimoradas. As restaurações com resina composta dominam os tratamentos restauradores diretos nos consultórios odontológicos, por proporcionar relevante condição estética. Em odontopediatria almeja-se um tratamento mais rápido e com menos etapas de aplicação devido a situações de não colaboração do paciente. Essa condição é difícil de se obter com o tratamento restaurador com resina composta convencional, já que além de necessitar de um tratamento prévio do substrato, requer a utilização da técnica incremental e de um adequado isolamento do campo operatório para seu sucesso e longevidade. Recentemente lançadas, as resinas do tipo *bulk-fill* prometem alcançar a necessidade estética com menor tempo de trabalho. Segundo especificações dos fabricantes, os compósitos *bulk-fill* dispensam a técnica incremental, podendo ser utilizados em blocos de até 4 mm de espessura. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão da literatura sobre a utilização dos compósitos *bulk-fill* como material restaurador em odontopediatria, quanto ao tempo clínico de procedimento e a eficácia da técnica, levando em consideração a adaptação marginal das restaurações e propriedades físicas e mecânicas dos compósitos. A partir da revisão da literatura, observou-se que as características de polimerização dos compósitos *bulk-fill* favorecem o procedimento quanto ao tempo clínico de procedimento. Entretanto, os compósitos *bulk-fill* apresentam propriedades mecânicas inferiores às das resinas compostas convencionais. Sendo assim, concluiu-se que, devido ao menor estresse e volume de contração gerado pelos compósitos *bulk-fill*, a principal vantagem da técnica de incremento único é a facilidade de execução da técnica e o tempo operatório reduzido, onde não existe a colaboração do paciente, como muitas vezes ocorre na odontopediatria.

## USO DO MUCOGRAFT: UM MÉTODO ALTERNATIVO PARA CIRURGIA DE RECOBRIMENTOS RADICULARES

SANTOS, L. B.<sup>1;2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; <sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia (Bacharelado).

Grande parte da população sofre com sensibilidades nos dentes devido à retração gengival causada por lesões cariosas e não cariosas, ou pela estética desfavorável devido à exposição da raiz dentária. Como método alternativo para cirurgia de enxerto de tecido conjuntivo, existe o Mucograft®, uma matriz colágena suína, que demonstrou resultados promissores nas cirurgias de recobrimentos radiculares, sendo capaz de aumentar a espessura do tecido queratinizado na área afetada. Essa matriz é formada por duas camadas reabsorvíveis, uma estrutura compacta, que mantém a estrutura da matriz Mucograft®, e outra por colágeno esponjoso, que facilita a organização do coágulo e a formação de novos vasos. A técnica cirúrgica de recobrimento radicular associada ao enxerto xenógeno (Mucograft®) aparenta ser uma alternativa viável e eficaz em relação aos enxertos autógenos. O objetivo do trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre o uso da matriz colágena suína (Mucograft) para recobrimentos radiculares. A revisão de literatura teve como base a pesquisa de artigos científicos indicados em Scielo, Bireme, entre outros, e em revistas da área científica e da área da periodontia, dos últimos 15 anos. O uso do Mucograft® associado ao retalho posicionado coronalmente apresenta uma excelente combinação de cor, textura e contorno como benefícios. O resultado do Mucograft®, comparado ao enxerto de tecido conjuntivo autógeno, apresenta a vantagem da diminuição do tempo transoperatório e diminuição da morbidade, por não precisar de dois sítios cirúrgicos. É importante para a Odontologia o estudo de um método alternativo para as cirurgias de recobrimentos radiculares, que apresente resultados satisfatórios ao tecido periodontal do paciente.

